UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1928 — N. 2.808

O capitão Luiz Carlos Prestes e o momento politico

O que vem de dizer em Libres, ao representante do O JORNAL o commandante da Columna Prestes

Na terceira pagina publicamos hoje uma interessante entrevista que aquelle chefe revolucionario concedeu ao enviado do O JORNAL — a Libres —

Christus Imperat

Octavio MANGABEIRA (Ministro das Relações Exteriores)

Pareceu-nos interessante exhumar, dentre as paginas esquecidas do jornalismo, um dos trabalhos do sr. Octavio Mangabeira, no inicio da sua vida publica. Essa pagina, onde a severa disciplina refreia a exaltada eloquencia, revela, do mesmo passo, um escriptor de fina sensibilidade.

Ainda ha cégos, ó Christo, que te não querem reconhecer na evidencia de tua divindade. Comprehende-se que duvidas pairassem no espirito de teus contemporaneos, a ponto de, mesmo a um dos teus apostolos, que só acreditaria no que visse, te sentires disposto a revelar-se em provas materiaes, para depois aflorares naquella expressão tocante: felizes os que não viram, e creram. Negar-te, porém, os attributos divinos, agora que sobre ti se positivam a observação e a experiencia, descortinando o horizonte da altura de vinte seculos, é o que se não comprehende.

Não podia ser mais humilde o berço onde nasceste. Não podia ser mais pobre o lar em que te criaste. Não podia ser mais rude o meio de que surgiste. Curta, por outro lado, foi-te a vida. Cordeva-te ainda a mocidade, quando te coroaram de espinhos. Não sendo dos rapidos trinta e tres annos que viveste, não excederam a tres os que empregaste, mysterioso architecto, na realização do monumento, que desafiaria a eternidade.

Simples homem do povo, ao te submetteres ao baptismo, nas aguas do rio sagrado, brilhou, nos olhos de João Baptista, na tua physionomia illuminada, a estrella do Messias. E' ali, naquellas paragens, á pequena distancia o Mar Morto, as serras de Moab, o oasis de Jerichó, paisagem tranquilla e severa, onde tudo concita o viandante á meditação e no silencio, que o Christianismo vae plantar, de alguma forma, o seu primeiro marco. A inscripção, que lhe serve de legenda, é a das palavras do teu precursor. Ecce agnus Dei. Alli chegara um desconhecido operario, que vinha de Nazareth. Dali partiu o Senhor.

Não escolheste entre sabios, nem angariaste entre letrados, que sabio e letrado não foste, os herdeiros do teu credo. Bastaram-te alguns pescadores, que adoptaste por discipulos. Do Jordão ao Pretorio, no deserto, na montanha, no mar, nos campos e nas cidades, no templo, no cenaculo, no horto, desabrochaste nas flores que nunca mais haviam de murchar. E, subindo as escarpas do supplicio, a soffrer, porque eras homem, mas a perdoar, porque eras deus, déste por consummada a tua obra.

O espectaculo do teu sacrificio não valia, talvez, um commentario. Que de mais teria havido? Um maniaco, que ousára offender a Cesar, dizendo-se rei dos judeus, e se atrevera a ameaçar o templo, tinha sido immolado entre ladrões. Contados podiam ser os seus amigos, que, reduzidos no numero, ao mesmo tempo que desamparados de qualquer condição de prestigio, se veriam forçados a occultar a propria fidelidade. Não chegara a ter o facto as honras de um episodio, que pudesse affectar o presente, e, muito menos, preoccupar o futuro. Mesmo para os que, como Pilatos, estivessem convencidos da innocencia, que acabava de ser crucificada, pouco importava que uma gota a mais houvesse então caído no oceano. Não seria aquelle o ultimo, nem teria sido o primeiro dos descendentes de Abel.

O mundo proseguiu na sua marcha, embebido no delirio de civilizações orgulhosas, e, todavia, decrepitas. As maravilhas, que te attribuiam, sagrando-te o caracter sobrehumano, ou eram puras invencionices no juizo dos credulos, ou não passariam de phenomenos, que a sciencia, a seu tempo, explicaria, no conceito dos doutos. Fôra mister que o definitivo milagre, rompendo todas as sombras, entrasse a fazer luz. Não terá vindo a força herculea, de que se mostram, inesperadamente, providos aquelles ingenuos homens rusticos, que admittiste para companheiros á mesa da eucharistia, e aos quaes ensinaste a humildade, lavando-lhes os pés?

Elles não te viram no poder. Não te conheceram no fastigio das posições sociaes. Não te adoraram nos thronos, a satisfazer as ambições, a distribuir os favores, a propinar os bens de que se nutrem os prazeres e as glorias da Terra. Depois de te seguirem pelas urzes, que sempre te abrolharam no caminho da vicissitude e da pobreza, encontraram-te perseguido, réo de morte, pelo governo e pelos sacerdotes, acossado pelo povo, que te apupava

Illustração do professor Marques Junior para O JORNAL

e te cuspia na face, ultrajado, escarnecido, vergastado, e, por fim, arrastado ao crucifixo, entre as chacotas da turba, que te convidava a libertar-se, já que eras filho de Deus, dos cravos que te sangravam os pés e as mãos. Sentiram-te de tal modo o desprestigio, a que o céo se mostrava indifferente, ou de tal modo comprehenderam o perigo, a que se expunham se te acompanhassem, que, por assim dizer, te abandonaram. Dir-se-ia que te foram mais fiéis, por confiarem, quiçá, na sua propria fraqueza, as tres mulheres que, palmilhando comtigo a via da amargura, tornaram tres vezes excelso, na tragedia da tua paixão, o nome de Maria.

Deserto, pois, se achava o teu reducto. Qualquer que pudesse ser a lealdade — como ella costuma ser ephemera! — qualquer que pudesse ser a envergadura — como ella costuma ser precaria! — dos que te recolhiam a successão, delles não chegaria a aperceber-se, tão insignificantes elles eram, o esplendor da Synagoga. Confundiam-se, pelo seu desvalimento, com o pó das ruas de Jerusalem. Roma os ignoraria para sempre. Não se affirmavam sequer, naquellas horas da adversidade, pelo desassombro na energia. Tremiam na propria fé. Entre as grandes verdades que pregaste, nenhuma se confirmava tão de prompto como a que disseste por ultimo. Tudo estava mesmo consummado... Eis senão quando, porém, expliquem-no os que souberem, traduzam-no os que não crerem, a scena se transmuda. Pedro, que te negara por cobarde, é agora um gigante. O mar, a que se arroja, não se atem mais aos limites das aguas da Galiléa, de onde se houvera habituado a tirar o pão de cada dia. E' mais vasto. Não se lhe conhecem as fronteiras. E' mais profundo. Não se lhe sondam os abysmos. E' mais encapellado. Varrem-no, indefiniveis, as tormentas. Governava uma barca. Vae governar uma igreja que, para consolidar seus alicerces, ha de esgotar o sangue aos seus arautos. Ell-o a transfigurar-se. Ell-o a crescer. Alargam-se-lhe os hombros, retesam-se-lhe os musculos, illumina-se-lhe o espirito á grandeza do seu principado. Chamado a comparecer, impostor e sacrilego, perante o Sanhedrim, não é mais a timidez, a inferioridade moral, a deserção. E' o destemor, é a eloquencia, é a autoridade moral. Hão de soprar os ventos. Hão de desabar as tempestades. Pescador indifferente ás tempestades e aos ventos, nada o deterá no seu roteiro, pouco se lhe dando que o aguardem, como de facto o aguardavam, no porto do seu destino, outro calvario e outra cruz.

João, teu predilecto, o mais extremoso, o mais assiduo, a quem abençoaste com a fortuna de abrigal-o ao teu regaço á hora de tua agonia, manso como um cordeiro, puro como a castidade com que entrou na velhice e na morte, se anima a preferir para theatro do seu apostolado precisamente as sociedades mais prosperas, mais adeantadas e mais cultas, que seriam, por seu turno, as mais rebeldes. Accende, nos horizontes ensombrados, a luz de um astro novo. **Deus charitas est.** Aos homens, enregelados no egoismo, ou encandescidos no odio, offerece o conforto de um balsamo, que lhes era até então desconhecido. Amae-vos uns aos outros. Epheso ostentava o diadema de princeza da Ionia. Converte-se no Anjo de Epheso. Por toda a parte onde passa, deixa a sementeira que resiste a toda esterilidade. Artista, que nunca fôra, improvisa-se esculptor, para gravar-te a doutrina, porventura ainda não definida, na sua integridade, pelos evangelistas que o precederam, na belleza do marmore eterno das lettras do seu evangelho. Sobrevivente, para que mais soffresse, ao martyrio dos seus companheiros, desterrado no tumulo de Patmos, libra-se, da solidão do seu degredo, á altura das visões do Apocalypse.

Thiago, rumo da morte, a que fôra condemnado, encontra por companheiro seu proprio denunciante, que, convertido pelo arrependimento, passa a incorrer na colera de Agrippa. Não se detem senão para afagal-o, desejando-lhe a paz. "A paz esteja comtigo". Judas se desgarrara no caminho. Nenhum deserta. Nenhum fraqueia. Nenhum desfallece. Heróes e martyres, dispõem-se, todos, a reproduzir, tranquillos, com o accordeio do Mestre, a grande lição do Golgotha. Surge-lhes pela frente um corpo de hercules, com uma bandeira de guerra. "Saulo por que me persegues?" E Paulo entra na constellação, para servir-lhe de estrella de primeira grandeza... A humanidade, que se conhece a si mesma, reflicta sobre se cabe, no seu dos seus dominios, a epopéa.

Jerusalem declina. Desaba o templo. Só a Judéa sobrenadará, na nostalgia do seu povo errante. Do throno de Roma, um successor de Tiberio se ajoelha, contricto, ante a cadeira de um successor de Pedro. **Christus vincit.**

Philosophias, ou religiões, que antecederam ou succederam a Jesus, qualquer que fosse o prodigio, intellectual, ou moral, dos seus instituidores, ou desappareceram, ou se restringem, pequenas ilhas, ennevoadas e estereis, no oceano do mundo. Mas, a cada seculo que surge, a Cruz estende os seus braços. Quanto mais evolue a civilização, através das gerações e dos principios, para a fraternidade e para a paz, que é o seu ideal supremo, ainda infelizmente inattingido, tanto mai se aprofundam as raizes da arvore do Evangelho.

Christus regnat.

Consolo dos tristes, que triste foi tua alma até á morte. Amparo dos infelizes: bemaventurados os que choram porque elles serão consolados. Refugio dos opprimidos: bemaventurados os que têm fome e sede de justiça porque elles serão fartos. Fundador da caridade: bemaventurados os misericordiosos porque elles encontrarão misericordia.

Inspirador da modestia, da generosidade, da cordura, aos que na terra se tornarem grandes, no merito, na riqueza, ou no poder: bemaventurados os pobres de espirito porque delles é o reino do céo. Rei dos reis. Soberano dos soberanos. Magestade das magestades. Grande dos grandes, hoje e por todos os seculos.

Christus imperat.

O ruidoso caso das brasileiras escravizadas na Syria

O dr. Carlos Werneck recem-chegado daquelle paiz faz relevantes declarações a O JORNAL

Publicamos hoje na terceira pagina longa exposição do grave caso das brasileiras casadas com os syrios mussulmanos e escravizadas — na Syria —

O Egypto queria ter a sua completa independencia

A correspondencia trocada entre Lord Lloyd e o primeiro ministro Nalas Pachá

INFORMAÇÕES DA INGLATERRA

LONDRES, 5 (U. P.) — O Foreign Office publicou o texto da correspondencia trocada entre o alto commissario britannico no Egypto, Lord Lloyd, e o primeiro ministro Nahas Pachá. Por essa correspondencia se vê que o Egypto pediu a sua completa independencia, ao que Lord Lloyd replicou: "A Grã Bretanha não póde aceitar esse pedido como uma exposição correcta das obrigações anglo-egypcias contraidas em 1922."

NANKIM NÃO FOI BOMBARDEADA POR VASOS INGLEZES

LONDRES, 5 (H.) — Respondendo hoje na Camara dos Communs a uma interpellação sobre as negociações britannicas relativas a Nankim, o sub-secretario do Estrangeiros Locker Lampson declarou que Nankim não foi bombardeada nem pelos navios de guerra inglezes nem por quaesquer outros.

Era igualmente inexacto que os Estados Unidos tivessem pedido desculpas ás autoridades de Nankim pelos estragos causados pelo fogo dos vasos de guerra inglezes e americanos. As negociações, entretanto, não tinham sido rompidas e havia esperança de se chegar a breve accordo.

MAIS UMA PERDA PARA A AVIAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 5 (H.) — A aviação britannica perdeu hoje mais um dos seus pilotos.

E' o que annuncia um telegramma de Pretoria, na Africa do Sul, noticiando o desastre de um apparelho que caiu de grande altura, esmigalhando-se no solo.

A EXPEDIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE OXFORD A' GROENLANDIA

LONDRES, 5 (H.) — A expedição á Groenlandia da Universidade de Oxford, de iniciativa do Club de Exploração da Universidade, visitará este anno o districto de Godthaab, afim de continuar os trabalhos biologicos começados pelas expedições de 1921, 1923 e 1924.

O grupo expedicionario, que se comporá de oito pessoas, seguirá sob a chefia do dr. Longstaff, representando a Universidade e com o apoio official da Real Sociedade de Geographia.

Foram asseguradas á expedição não só todas as facilidades da parte do governo dinamarquez, como tambem o beneficio da experiencia dos melhores naturalistas e exploradores dinamarquezes.

UM TRATADO DE AMIZADE ENTRE O AFGHANISTÃO E O JAPÃO

LONDRES, 5 (U. P.) — O embaixador japonez e o ministro afghan assignaram um tratado de amizade entre os respectivos paizes.

O DIVIDENDO RECOMMENDADO PELOS DIRECTORES DA SANTOS CITY IMPROVEMENTS

LONDRES, 5 (U. P.) — Os directores da Santos City Improvements recommendam um dividendo para o movimento de 1927 de quatro por cento sobre as acções ordinarias, livre de taxas, o que, assim, faz na realidade que o dividendo seja de sete por cento.

A CAMINHO DE PARIS OS SOBERANOS AFGHANS

LONDRES, 5 (U. P.) — Os soberanos do Afghanistão seguiram hoje para Paris.

LONDRES, 5 (H.) — Terminou hoje a visita dos reis do Afghanistão á Inglaterra.

Suas majestades embarcaram esta manhã para Dover, donde seguirão para Paris, sendo saudados na estação pelo ministro de Estrangeiros Chamberlain e grande numero de personalidades de destaque.

MELHOROU O MINISTRO DO TRABALHO

LONDRES, 5 (H.) — O boletim medico desta manhã sobre o estado de saude do ministro do Trabalho Steel-Maitland consigna ligeira melhora e symptomas menos agudos da molestia.

LIVRE DE PERIGO O VISCONDE DE TREMATON

LONDRES, 5 (H.) — As ultimas noticias sobre o estado de saude do visconde de Trematon, sobrinho da rainha Mary, informam que as melhoras são progressivas e que o restabelecimento é agora apenas uma questão de dias.

UM INCENDIO NA IGREJA DE S. FRANCISCO

LONDRES, 5 (H.) — A igreja de São Francisco, uma das mais antigas de Londres foi presa das chammas esta manhã.

O fogo foi dominado rapidamente pelos bombeiros, mas o cimo da igreja ficou quasi completamente destruido.

MAIS DETALHES SOBRE A CORRESPONDENCIA ENTRE LORD LLOYD E NAHAS-PACHA'

LONDRES 5 (H.) — Commentando as notas trocadas entre lord Lloyd, alto commissario britannico no Cairo e o presidente do gabinete egypcio, diz o "Manchester Guardian", que as declarações contidas na nota de Nahas-Pachá seriam de algum proveito se elle estivesse resolvido, o que não é provavel a seguir a orientação do ex-ministro Sarwat-Pachá.

A rejeição do projecto do tratado de alliança muda toda a questão e restabelece a situação anterior ao inicio das negociações.

Isto significa que a declaração da independencia do Egypto, feita pelo governo britannico, continúa de pé e os pontos reservados, cuidadosamente enumerados, tambem prevalecem, o que — accentua o jornal — não traz nenhuma consequencia grave e immediata.

Sir Austen Chamberlain previniu o presidente do gabinete de que, se o tratado fosse rejeitado, a Gran-Bretanha que se fizera a si propria responsavel perante as nações estrangeiras pela segurança dos seus subditos no Egypto, não consentiria em semelhantes alterações na lei que regula as relações entre os dois paizes.

Se os projectos de lei apresentados ao parlamento forem retirados, tudo irá bem quanto ao presente, mas se forem mantidos, é certo que o ministro do Foreign Office será obrigado a fazer objecções e a empregar todos os meios para que sejam respeitados.

Diz o "Daily News" por sua vez, que o presidente do gabinete egypcio e seus collegas hão de perceber pela ultima nota, que a Gran-Bretanha é tão explicita e resoluta em suas futuras intenções, quanto tem provado ser generosa.

"A Inglaterra, diz o "Daily News", não trata, nunca tratou e nem jámais tratará de intervir na liberdade do Egypto.

O nosso objectivo é proteger os nossos interesses e auxiliar o Egypto".

A proclamação solemne do novo chefe do Estado portuguez

Será na Camara, com grande ceremonial, que o general Carmona iniciará o governo legal

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — O ceremonial da proclamação do chefe do Estado realizar-se-á solemnemente a 15 do corrente, na sala das sessões da Camara dos Deputados, assistindo ao mesmo o patriarcha, o corpo diplomatico, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça e o procurador da Republica, que lavrarão o auto da posse.

Após o juramento, o general Carmona lerá a mensagem, seguindo depois para o palacio de Belém, entre tropas.

O PAPA FELICITOU O GENERAL CARMONA

LISBOA, 5 (U. P.) — O general Carmona recebeu um telegramma de felicitações do Pontifice pela sua eleição para a presidencia da Republica.

PARA IMPEDIR A SAIDA DE OURO

LISBOA, 5 (H.) — O ministro do Interior recommendou a todos os medicos que receitem de preferencia remedios nacionaes.

Attribue-se esta medida á conveniencia de impedir a saida do ouro para o estrangeiro. Acredita-se que influiu tambem para essa recommendação uma recente representação dos pharmaceuticos contra as falsificações das materias primas importadas.

QUER ESTABELECER UMA LINHA AEREA ENTRE PORTUGAL E AS COLONIAS DA AFRICA

LISBOA, 5 (U. P.) — A Société des Moteurs Gnome, do Rhodano, propoz ao governo a criação de uma linha de hydro-aviões entre Portugal e as colonias portuguezas da Africa.

SUPPRIMIDAS TRES LEGAÇÕES

LISBOA, 5 (U. P.) — O governo suppriminu as legações portuguezas em Vorsovia, Caracas e Santiago.

GRANDE DESORDEM EM COVILHÃ

LISBOA, 5 (U. P.) — Os habitantes de Covilhã envolveram-se em uma desordem, travando verdadeira batalha, do que resultou cairem vinte homens e mulheres feridos.

DISTRIBUIÇÃO DE ESMOLAS DA QUINTA-FEIRA SANTA

LONDRES, 5 (U. P.) — Segundo um costume tradicional, foi distribuido hoje a 126 pessoas necessitadas desta capital uma quantia, em moedas de nickel e prata em nome do rei Jorge V, commemorando a quinta-feira da paixão.

De accordo com uma velha praxe o rei offerece neste dia presentes e dinheiro a certos pobres, especialmente escolhidos, usualmente procurados nas vizinhanças de Buckigham Palace. Antigamente esses presentes consistiam em roupas e generos de consumo, mas agora o rei prefere dar dinheiro aos necessitados.

Jorge V adoptou o costume de presentear tantos homens e mulheres quantos annos elle tem, por isso este anno o numero dos favorecidos é de 126 por ser sua idade actual de 63 annos.

Os presentes não são mais distribuidos pessoalmente pelo rei, como era habito anteriormente até o reinado de Jayme II, mas o acto da entrega reveste-se de bastante solemnidade. Moedas especiaes são cunhadas, sendo esta a unica occasião que tem autoridade para mandar emittir dinheiro.

A quantia que recebe cada pobre varia entre quatro e seis libras esterlinas.

MAIS UMA CONDEMNAÇÃO PELA INDISCIPLINA DO "ROYAL OAK"

GIBRALTAR, 5 (U. P.) — O Conselho de Guerra que está julgando o caso de rebellião a bordo do "Royal Oak" pronunciou hoje a sua sentença contra o capitão Fewar, considerando-o culpado e condemnando-o á perda do cargo e a uma severa censura por falta de disciplina.

O capitão Dewar foi o portador da carta do commandante Daniels ao vice-almirante Collard, na qual esse commandante da esquadra era injuriado por aquelle seu subordinado.

Cada vez mais proxima a partida da expedição Nobile

O artigo do "Osservatore Romano" considerado uma retirada estrategica do Vaticano

VARIOS INFORMES CHEGADOS DA ITALIA

ROMA, 5 (A. A.) — Sua majestade o rei Victor Manuel recebeu hoje em audiencia especial, o general Nobile.

O soberano mostrou-se interessado em conhecer os detalhes do plano de Nobile para o transvoamento polar. Accentuou sua majestade a importancia da nova Carta Polar, a que se dedicará o commandante do dirigivel "Italia" no seu regresso da exploração.

A BANDEIRA DE S. MARCOS PARA CAIR SOBRE O POLO

ROMA, 5 (A. A.) — O Podestá de Veneza enviou ao general Nobile, dentro de riquissimo cofre, uma bandeira de S. Marcos, para ser atirada sobre o Polo pelo commandante do dirigivel "Italia". Juntamente com o pavilhão nacional, o emblema do Fascio e a Cruz de madeira, offerta do Papa.

A QUESTÃO PROVOCADA PELO DISCURSO DO PAPA

ROMA, 5 (U. P.) — Uma parte da imprensa iniciou commentarios ao artigo do "Osservatore Romano", considerando-o um recuo do Vaticano ou uma retirada estrategica. Mas ordens indirectas do governo previnem á imprensa de que "a controversia surgida em torno do discurso de Sua Santidade deve ser considerada absolutamente encerrada com o artigo do "Osservatore Romano".

UM DESMORONAMENTO AMEAÇADOR EM AREZZO

ROMA, 5 (U. P.) — Dizem telegrammas procedentes de Arezzo que devido a volumoso desmoronamento ficou deslocada a estrada que conduz á aldeia de Cairno, pondo em perigo as casas dessa localidade.

LOBOS FAMINTOS EM VOLTERRA

ROMA, 5 (U. P.) — Communicam de Volterra que uma manada de lobos infesta os bosques de Berignone, devorando os rebanhos de ovelhas e causando enormes prejuizos.

A LINHA AEREA ROMA-CAGLIARI

ROMA, 5 (U. P.) — A linha aerea de Roma a Cagliari será officialmente inaugurada e posta em trafego a 21 do corrente mez.

NÃO MORRERAM ITALIANOS EM SMYRNA

ROMA, 5 (U. P.) — Segundo uma informação official publicada nesta capital, nenhum subdito italiano figura entre as victimas do terremoto de Smyrna.

EM HOMENAGEM AO PIONEIRO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA

ROMA, 5 (U. P.) — Realizou-se hoje o acto solemne da inauguração do busto de Pietro Foscani, pioneiro da colonização italiana no hall do Museu Colonial.

O ministro Federzoni e o sr. Tomaso Sillani, pronunciaram inspirados discursos.

Assistiram ao acto, diversos membros do gabinete e as autoridades civis e militares.

O AGENTE GERAL DAS REPARAÇÕES VAE CONFERENCIAR COM O SR. VOLPI

ROMA, 5 (U. P.) — Deverá chegar aqui hoje, o agente geral das Reparações, sr. Parker Gilbert, que vem realizar uma serie de conferencias com o ministro das Finanças, conde Volpi.

ROMA, 5 (A. A.) — Como era esperado, chegou hoje a esta capital o sr. Parker Gilbert, agente-geral do pagamento das Reparações, que vem conferenciar com o ministro Volpi.

O CHANCELLER GREGO CONFERENCIA COM MUSSOLINI

MILÃO, 5 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, conferenciou demoradamente com o ministro das relações exteriores da Grecia, sr. Michalacopulos que acaba de chegar de Veneza. Confirma-se officialmente que a entrevista foi extremamente amistosa.

MILÃO, 5 (A. A.) — O primeiro ministro Mussolini, que se acha nesta capital no gozo das ferias da Paschoa, recebeu hoje em conferencia o ministro de Estrangeiros da Grecia.

UM MATCH DE BOX DESEQUILIBRADO

ROMA 5 (U. P.) — O peso maximo Miguel Bonaglia venceu por knock-out technico o seu adversario peruano Alex Rely, que foi campeão sul-americano. Rely foi atirado ao tablado nove vezes, a partir do sexto round.

VAE REGRESSAR O PRINCIPE UMBERTO

ROMA, 5 (A. A.) — Na proxima semana, regressa á Italia, da sua viagem ás colonias de Africa, Sudão e Terra-Santa, o principe Umberto, do throno.

Embora os repetidos desmentidos, ainda hontem publicados pelos jornaes de Bruxellas, continua-se a affirmar que, logo em seguida ao regresso de sua altera, será publicada officialmente a noticia do seu noivado com a princeza Maria José da Belgica.

Nos circulos da Casa Real e no Palacio Chigi nada se diz, em face da insistencia desses boatos.

A ACTIVIDADE DIPLOMATICA DE MUSSOLINI

ROMA, 5 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini tem desenvolvido nos ultimos dias notavel actividade diplomatica. Sua excellencia conferenciou em Milão com o ministro do Exterior da Turquia, Ruchdi Bey, com quem assignou um Tratado de Amizade, imprimindo assim nova orientação ás relações italianas com aquelle paiz. Recebeu depois o ministro do Exterior da Grecia, cujas relações com a Turquia muito tem melhorado por influxo do governo de Roma. O chefe do governo fascista receberá tambem nesta capital o ministro do Exterior da Polonia, sr. Zaleski e possivelmente conferenciará com o agente geral das Reparações, sr. Parker Gilbert.

Vae se constituir o nucleo da Commissão das vinte e uma

Para estudar o estatuto civil e politico das mulheres no Hemispherio Occidental

NOTICIAS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O conselho director da União Pan-Americana designou Miss Doris Stevens para presidente da Commissão Feminina Inter-americana e tambem a Argentina, a Colombia, o Haiti, o Panamá, São Salvador e a Venezuela foram escolhidos por meio do escrutinio, para se fazer representar cada paiz por uma representante do seu movimento feminino, afim de assim se constituir o nucleo da Commissão das Vinte e Uma, que deverá estudar o estatuto civil e politico das mulheres no Hemispherio Occidental.

ADOPTADAS AS EMENDAS AOS REGULAMENTOS DA UNIÃO, RESOLVIDAS EM HAVANA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A directoria da União Pan-Americana adoptou as emendas aos regulamentos da União, de accordo com as resoluções tomadas pela conferencia de Havana, estabelecendo que ella não exerça funcções politicas e tambem que a sua directoria seja composta de representantes nomeados pelos membros da União.

ESTA' IMMINENTE A PARTIDA DA EXPEDIÇÃO WILKINS

SEWARD, Alaska, 5 (U. P.) — O capitão Wilkins, que se acha em Point Barrow, está apressando os seus preparativos para o voo transpolar.

NOVA YORK, 5 (A.) — De Seward, no Alaska, informam estar imminente a partida do capitão Wilkins para o seu voo expedicionario ao Polo Norte.

Wilkins, como já noticiámos, rumará para Spitzberg, devendo descollar ás primeiras horas.

CONTINUAM OS ATTENTADOS A DYNAMITE EM CHICAGO

CHICAGO, 5 (U. P.) — Explodiu uma bomba em um armazem desta cidade. O effeito da explosão foi terrivel, fazendo tremer todo quarteirão. Numerosas pessoas sairam á rua aterrorizadas.

Estalou outra bomba em um restaurante. O dono do estabelecimento e sua esposa, que dormiam em um quarto sobre a loja, foram atirados ao chão, porém sem ficarem feridos.

Os dois attentados são attribuidos á rivalidade commercial.

ONDE SE REALIZARA' O CONGRESSO DE JORNALISTAS DE 1930

WASHINGTON, 5 (H.) — A directoria da União Pan-Americana approvou na sessão de hontem a escolha de Montevidéo para séde do Congresso de Jornalistas de 1930.

A directoria nomeou tambem sete membros para a commissão interamericana de mulheres, figurando Doris Stevens como representante dos Estados Unidos.

A POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS NA CONTROVERSIA ENTRE A ROYAL DUTCH E OUTRAS FIRMAS DE PETROLEO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Kellog, declarou que o governo dos Estados Unidos proseguirá na sua politica de alheiamento ante a controversia entre as firmas americanas de petroleo e a Royal Dutch Shell.

FALLECEU UM CONHECIDO PHILANTROPO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Na idade de 93 annos falleceu aqui o sr. Chauncey M. Depew, presidente do corpo de directores da Nova York Central Railroad e conhecido philanthropo.

UM NOVO RECORD DE NATAÇÃO

CHICAGO, 5 (U. P.) — O team de nadadores do Illinois Athletic Club estabeleceu o novo record mundial de trezentas jardas no relay de natação, fazendo a prova em tres minutos, cinco segundos e tres quintos.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX, NA CLASSE DOS PESO-MEDIOS

NOVA YORK, 5 (A.) — A 17 de julho deste anno, realizar-se-á em Chicago a disputa entre os pugilistas Mickey Walker e Ace Hudkins, para o Campeonato Mundial de Peso-Médio.

O CAMPEONATO DOS PESOS MOSCA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O organizador de matches de box, Mc Mahon, assignou um contracto com Izzi Schwartz, em virtude do qual esse pugilista se compromette a defender o titulo de campeão da classe dos pesos mosca, contra o campeão sul-americano Routier Parra, em um match de quinze rounds, no dia nove do corrente.

MAIS UM TRIUMPHO FEMINISTA NA ITALIA

FLORENÇA, 5 (U. P.) — O governo italiano pela primeira vez concedeu a Estrella do Trabalho a mulheres, condecorando com ella as operarias Maria Rosa Delataglio e Ida Pampaloni.

O GENERAL NOBILE DESPEDIU-SE DO REI VICTOR EMMANUEL

ROMA, 5 (U. P.) — O rei Victor Manuel recebeu hoje em audiencia de despedidas o general Nobile, commandante da expedição do dirigivel "Italia" ao Polo Norte. Sua majestade pediu amplas informações sobre a audaciosa viagem do general Nobile e desejou a elle e á tripulação do "Italia" todas as felicidades.

A CRUZ DE CARVALHO A SER ATIRADA SOBRE O POLO NORTE

ROMA, 5 (U. P.) — Foi entregue hoje ao general Nobile a cruz de Carvalho, que o Santo Padre Pio XI lhe pediu que atirasse sobre o Polo, por occasião do seu proximo vôo no dirigivel "Italia" nessa região.

DINAMARCA

Ameaçada de paralyzação a industria assucareira nacional.

COPENHAGUE, 5 (U. P.) — A ruptura das negociações sobre salarios affectando directamente dez mil lavradores de assucar de beterraba ameaça suspender a industria assucareira nacional na presente estação, deixando sem trabalho de quatro a cinco mil operarios nas respectivas refinarias.

ESTA' EM FERIAS O RIKSDAG

COPENHAGUE, 5 (U. P.) — Depois de haver approvado o projecto para a reconstrucção do Landsmandsbank, o Riksdag concluiu as suas sessões, entrando em férias.

SUISSA

Um armazem destruido pelo fogo, em Genebra.

GENEBRA, 5 (H.) — Manifestou-se hoje violento incendio num armazem de vinhos, que em poucas horas ficou transformado em um brazeiro ardente.

Os bombeiros foram impotentes para dominar as chammas e dezoito delles ficaram intoxicados pela fumaça, sendo que um veio a fallecer mais tarde.

RUMANIA

A influencia de lord Rothermere contra o paiz.

BUCHAREST, 5 (U. P.) — O éco que tem tido na Imprensa ingleza a entrevista concedida pelo primeiro ministro Mussolini a lord Rothermere, na qual este deixou transparecer sentimentos inamistosos para com a Rumania, chamou a attenção do governo rumaico para a necessidade de contrabalançar a influencia desse jornalista contra este paiz. Os jornaes daqui pedem ao governo rumaico que mobilize todas as suas forças diplomaticas para neutralizar a acção de lord Rothermere contra a Rumania, nos Estados Unidos e na Inglaterra, paizes essencialmente governados pela opinião publica.

ADIADO O "MEETING" DO PARTIDO AGRARIO

BUCAREST, 5 (U. P.) — O Partido Agrario decidiu adiar para 6 de maio o meeting dessa aggremiação politica, marcado para 20 do corrente.

BELGICA

Approvado o accordo economico com a França.

BRUXELLAS, 5 (U. P.) — O Senado approvou o accordo economico franco-belga.

GUATEMALA

A policia procura Socrates, o pretenso irmão do general Sandino.

GUATEMALA, 5 (U. P.) — O individuo que se apresentou aqui como Socrates Sandino, irmão do general revolucionario nicaraguense, desappareceu. A policia está no seu encalço. Antigos collegas de escola do verdadeiro Socrates visitaram-no e disseram que a sua conversa revelou não ser elle familiar com os assumptos dos tempos da sua meninice.

TURQUIA

Consequencias dos ultimos terremotos.

ANGORA', 5 (H.) — Os terremotos de terça e quarta-feira passada destruiram 515 casas, sete mesquitas e quatro escolas.

JAPÃO

O vôo de Costes e Le Brix para Hanoi.

TOKIO, 5 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix voarão para Hanoi no proximo domingo.

CANADA'

A expansão do serviço postal aereo.

OTTAWA, 5 (A.) — Está sendo objecto de estudos a expansão do serviço postal aereo do Canadá.

Parece que o serviço canadense será ligado ao já existente nos Estados Unidos com caracter de trans-continental.

MEXICO

Collectavam fundos para fomentar a sedição.

MEXICO, 5 (U. P.) — A policia effectuou uma diligencia na Escola de Moças Catholicas, prendendo quatro mulheres e um homem, todos accusados de collectar fundos para fomentar a sedição.

POLONIA

Mortos numa explosão em casa de contrabandistas.

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Quatro crianças e diversos adultos foram mortos numa explosão, verificada na casa de uns contrabandistas na fronteira allemã, durante uma diligencia feita pela policia.

A remoção das restricções á borracha criadas pelo plano Stevenson

Repercussão das declarações do sr. Baldwin annunciando-a

LONDRES, 5 (U. P.) — Sir George Beharrel, director gerente da Dunlop Rubber Co., falando a respeito da situação seringueira, disse: "Ha pontos claros que estão ligados á remoção das restricções á borracha, a saber, no que diz respeito com a propria industria, que depois de seis annos, vae ficar livre da interferencia do governo. Sem duvida dentro em pouco isto occorrerá, afim de que os negocios se tornem mais solidos, mais fortes e de grande valor para o imperio."

LONDRES, 5 (H.) — Telegrammas de Colombo, na ilha de Ceylão, informam que a declaração do primeiro ministro Stanley Baldwin sobre a suspensão das prohibições parciaes de exportação da borracha da Malasia e do Ceylão a partir de novembro proximo foi recebida pelos productores locaes com grande satisfação. Os productores achavam mesmo que as restricções deviam ser suspensas immediatamente. Aliás, a maioria dos agentes tinha previsto esta decisão e já negociará os stocks durante a semana.

Em Changai, porém, a declaração do sr. Baldwin causou consternação entre os membros da colonia britannica, que são os que possuem a maioria dos titulos das companhias de borracha da Malasia e cujo valor já soffreu baixa hontem mesmo.

LONDRES, 5 (U. P.) — Annuncia hoje o jornal "Daily Mail" que o debate politico sobre a declaração de hontem do sr. Baldwin sobre a suspensão das restricções impostas á exportação de borracha da Malaia e do Ceylão, começará na Camara dos Communs depois das ferias da Paschoa.

SINGAPURA, 5 (U. P.) — O preço da borracha caiu a 14 centavos.

LONDRES, 5 (U. P.) — O mercado da borracha abriu a 9 1|4, que é o preço mais baixo que já se registrou desde 1922, e fechou a 9 1|2.

AMSTERDAM, 5 (U. P.) — Annuncia-se que os plantadores de borracha hollandezes e inglezes vão realizar uma conferencia em Londres no dia 16 do corrente.

INDIAS INGLEZAS

Grande quantidade de arroz retida por falta de transporte.

RANGOON, 5 (U. P.) — O tempo excepcionalmente secco que está fazendo agora está tornando difficultosissima a navegação no alto Irrawaddy, que é a vida de escoamento de toda a grande producção de arroz da immensa região banhada por esse rio. A grande quantidade desse cereal está retida em differentes pontos, aguardando transporte.

O COMBATE AOS MALFEITORES EM MANDALAY

RANGOON, 5 (U. P.) — A policia atacou e pôz em debandada um grupo de malfeitores que se achava fortemente entrincheirados nas proximidades de Mandalay. A posição occupada pelos bandidos no coração da floresta foi tomada pela policia que encontrou grande quantidade de opio, tres revólvers e abundante quantidade de armas indigenas.

ALLEMANHA

Dispensando a formalidade dos vistos em passaportes.

BERLIM, 5 (U. P.) — O governo decidiu abolir a exigencia da formalidade dos vistos em passaportes com a Allemanha, a Austria e a Tchecoslovaquia, tendo ficado resolvida a reciprocidade por parte dos dois outros governos interessados.

O INICIO DA CAMPANHA ELEITORAL

COBLENÇA, 5 (U. P.) — Todos os partidos politicos allemães, de commum accordo, decidiram adiar o inicio da campanha eleitoral, que se vae fazer intensissima na Allemanha, para depois da Semana Santa.

ATAQUES DA IMPRENSA A' COMMISSÃO INTER-ALLIADA DA RHENANIA

BERLIM, 5 (U. P.) — Os jornaes atacam rudemente a intromissão da Commissão Inter-alliada da Rhenania nos negocios internos da Allemanha, a proposito da sua determinação de pôr a cidade de Hoechst sob a jurisdicção do municipio de Frankfort.

"LOCK-OUT" DOS METALLURGICOS

LEIPZIG, 5 (U. P.) — Os industriaes metallurgicos decidiram declarar um "lock-out" geral a 12 do corrente, envolvendo nessa medida duzentos mil operarios.

ARGENTINA

Vão ser seleccionados os pugilistas que irão ás Olympiadas.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — No dia 12 do corrente, iniciam-se, no Parque Romano, os encontros preliminares para a selecção dos pugilistas argentinos que devem tomar parte nas Olympiadas de Amsterdam.

UM "KNOCK-OUT" TECHNICO

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Miguel Bonaglia, depois de derribar por diversas vezes o contendor, venceu o pugilista Alex Rely, por "knock-out" technico, ao nono "round", no match de hontem.

Todos os competentes consideram irreprehensivel a situação de Bonaglia.

O PRESIDENTE ALVEAR RECEBE O EMBAIXADOR DO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O presidente Alvear recebe hoje em audiencia o sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil.

NICARAGUA

Em Matagalpa aconselha-se a morte de qualquer estadunidense que seja avistado.

MANAGUA, 5 (A.) — O serviço norte-americano de controle annuncia que estão sendo distribuidos no districto de Matagalpa pamphletos, nos quaes se incita o povo a matar todo e qualquer cidadão estadunidense que seja avistado.

NÃO HA PANICO ENTRE OS FAZENDEIROS DE CAFE'

MANAGUA, 5 (A.) — Annuncia-se, officialmente, não terem nenhum fundamento as noticias de que os fazendeiros de café do interior do paiz se achavam em situação de panico.

As informações tendenciosas referiam-se aos fazendeiros de nacionalidade estrangeira, os quaes, ao que se affirma, permanecem nas suas propriedades sem nenhuma anormalidade.

SUECIA

Um attentado a dynamite sem graves consequencias.

STOCKHOLMO, 5 (H.) — Um desconhecido atirou esta manhã uma bomba de dynamite contra uma casa nas proximidades do Arsenal de Karlakrona.

A explosão do petardo foi violenta e com o abalo quebraram-se cerca de trinta vidraças da casa mas não houve victimas, graças á má pontaria do autor do attentado pois a bomba rebentou na rua.

RUSSIA

Condemnados á morte dois socialistas revolucionarios.

MOSCOU, 5 (U. P.) — Os individuos Kungur e Tio, membros do antigo Partido Social Revolucionario foram condemnados á morte e quatro outros a penas de prisão, accusados de entregar bolchevistas ás forças de Kolchak em 1919.

PROTECÇÃO SOVIETICA A' INFANCIA DESAMPARADA

MOSCOU, 5 (U. P.) — O governo do Soviet resolveu tomar medidas de protecção á infancia desamparada, mandando asylar os milhares de crianças, sem tecto e sem familia que vivem pelas ruas e nos mercados publicos, num vivo contraste com as condições economicas da nação sempre em progresso.

O CAPITALISTA FARQUAHAR QUER MELHORAR AS INDUSTRIAS DO SOVIET

MOSCOU, 5 — (Havas) — O Syndicato norte-americano Farquahar submetteu á apreciação do governo russo um vasto plano de melhoramentos nos estabelecimentos industriaes de Donetz onde foram ha pouco presos alguns engenheiros allemães por terem praticado actos de sabotagem.

Esses planos vão ser estudados por technicos especialmente designados pelo governo.

COLLISÃO ENTRE NAVIOS, EM BAKU

MOSCOU, 5 — (Havas) — Telegrammas de Baku, informam ter-se dado ali forte collisão entre um barco de pesca e um vapor do que resultou a morte de nove pescadores.

BOLIVIA

Qual o verdadeiro thesouro enterrado pelos jesuitas na America.

LA PAZ, 5 (A.) — A proposito das intenções de exploradores britannicos que, ao que se annuncia, vêm procurar os "thesouros dos jesuitas da Bolivia", os jornaes publicam entrevistas interessantes.

Numa dellas o reitor da Provincia Jesuita declara que tudo isso não passa de méra fantasia. Quando os padres da Companhia de Jesus foram expulsos da Bolivia, em 1767, a ordem de expulsão teve cumprimento no mesmo dia, não tendo havido, portanto, tempo para occultar thesouros, os quaes, além disso, jámais tinham possuido os jesuitas.

O reitor põe á bulha as intenções dos referidos exploradores, accrescentando que é de lamentar a pobreza inventiva daquelles que, não apenas na Bolivia, mas em toda a America, andam á cata de thesouros dos jesuitas, quando o verdadeiro thesouro dos abnegados sacerdotes que catechizaram selvicolas americanos ahi está patente aos olhos de todos: a civilização da America, em muito, e em parte maxima na época da Conquista — obra dos padres jesuitas.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

LA PAZ, 5 (A.) — Com a solemnidade de praxe, realizou-se hontem o encerramento dos trabalhos do Congresso.

PARTIU PARA O RIO O ADDIDO MILITAR BRASILEIRO

LA PAZ, 5 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o addido militar do Brasil aqui, capitão Evaristo Marques da Silva.

HOLLANDA

Os Estados Unidos perdem uma questão por sentença arbitral.

HAYA, 5 (A.) — Os jornaes dão publicidade ao texto da sentença arbitral proferida pelo professor Max Huber, estadista e jurisconsulto suisso incumbido pelas duas partes de resolver a questão da soberania das ilhas Palhas-Miangas, que ligam as Indias hollandezas ás Philippinas.

Pela sentença arbitral, como já se noticiou, o arbitro considera as ilhas em litigio como pertencentes á Hollanda, desprezando as razões apresentadas pelos Estados Unidos que pretendiam ter as mesmas como prolongamento das Philippinas.

Liberdade de opinião

Foram, hontem, divulgadas as palavras que o sr. Marcello Alvear dirigiu ao eleitorado do seu paiz, no dia 1 do corrente, quando se realizaram as eleições do novo presidente da Republica Argentina.

E' um documento de rara serenidade e de uma alta comprehensão dos deveres que incumbem ao chefe do Estado, na hora critica em que elle foi chamado a se pronunciar sobre o embate civico prestes a ferir-se.

Como ninguem ignora, o sr. Alvear fórma ao lado da corrente anti-personalista, que escolheu como candidato o sr. Leopoldo Melo. No seu governo, desde que se accentuou a dissidencia no seio do Partido Radical, o actual chefe do Estado argentino não hesitou em praticar um certo numero de actos que revelaram as sympathias pronunciadas com que acolhia a bandeira do anti-personalismo. Elle não está sendo o que se chama um faccioso. Não. Tudo, porém, que é voto intimo seu dirige-se á victoria da corrente que encarna a resistencia contra outra volta do sr. Irigoyen ao poder.

Defrontado, entretanto, pela grande jornada eleitoral do dia 1º, e convidado a falar á nação argentina, o sr. Alvear pronunciou, através das columnas da *Nación* estas palavras:

"Ao se approximar o dia em que a democracia argentina procederá á renovação das autoridades representativas de sua soberania nacional, o presidente da Republica se compraz exprimindo sua convicção de que o grão de cultura que este povo alcançou nos permittirá desfrutar um espectaculo condigno do patriotismo e capaz de ser considerado um episodio exemplar dos progressos da America.

O primeiro magistrado da Nação sabe que o amplo quadro de nossa organização federal não tem, logicamente, a uniformidade que seria, acaso, um ideal do futuro desenvolvimento dessa cultura. Mas sabe, comtudo, que o paiz adeantou resolutamente no caminho do seu aperfeiçoamento de modo que as maiores differenças do momento, observados com criterio superior, isentos de paixões partidarias, devem ser considerados como um motivo mais para que os homens dirigentes dos agrupamentos politicos e das situações governamentaes procurem collocar-se á altura impostas pelas circumstancias e estimulem e diffundam, com sua palavra e seu exemplo, o respeito pelas opiniões alheias, com tanta firmeza quanto a predica da propria. Assim a acção proselytista assumirá o aspecto austero e respeitavel do seu ideal de convicção, na medida em que se afasta da agitação aggressiva e lamentavel que caracteriza a conducta dos povos incapazes de administrar com dignidade e prudencia suas proprias liberdades. Subscrevo essas affirmações assistido pela segurança de haver saldado com fervoroso patriotismo e com o cumprimento dos principios moraes com que se apoiam, porque usei, com inteira franqueza de minhas opiniões, com convicção, com o juizo de haver cuidado com esmero o decoro de minha investidura velando no sentido do exercicio do poder publico que, nenhum agrupamento politico nem tendencia ideal respeitosa da ordem publica e de nossas bases constitucionaes, encontrassem um entrave illegitimo ás suas aspirações. Espero que do mesmo modo ajam, na hora eminente em que se avizinha todos os homens que, por haverem merecido, tambem, a confiança de seus concidadãos, compartilhem, neste momento da honra e da responsabilidade do governo das provincias Argentinas. Dellas será a satisfação de provar que mereceram aquella confiança, porque souberam justificar as garantias concedidas á autonomia de seus poderes, como dellas será a culpa das diminuições que esses privilegios venham a soffrer pelo esquecimento em que incorrem, de seus deveres."

Todos os democraticos, todos os amigos do governo popular devem olhar esta pagina como uma das lições de tolerancia politica mais elevadas que um homem civilizado poderia dar aos seus concidadãos. A cultura politica de um povo se affere, sobretudo, pelo respeito que reciprocamente se demonstram os membros das diversas facções politicas. Onde não ha consideração ao homem pela opinião do seu semelhante, póde existir tudo, menos o ambiente respiravel de uma communidade livre.

A maior liberdade de opinião é compativel com o maior progresso moral e espiritual de um Estado. Ainda ha pouco, na Suecia, foi apresentado no Parlamento um projecto de lei, que mandava alterar a fórma do governo, substituindo a Monarchia pela Republica. Pensam que o autor do projecto foi expulso do Parlamento, como o presidente Arthur Bernardes tentou fazer aos srs. Azevedo Lima e Bergamini? Ao contrario: o projecto foi considerado objecto de deliberação. O Parlamento sueco não só o discutiu, mas até o votou, para rejeital-o, já se vê, mas como se tratasse da coisa mais natural deste mundo.

Lições desta eloquente elevação espiritual é que precisam ser assimiladas, não pelo nosso povo, mas pelos nossos dirigentes, na sua grande e compacta maioria, intelligencias broncas e destituidas da menor capacidade para apreciar e estimular os conflictos tão interessantes das idéas.

Assis CHATEAUBRIAND

LIGA DAS NAÇÕES OU LIGA DOS FINANCEIROS

As opiniões de um grande americano

Paulo de CASTRO MAYA

(Para O JORNAL)

"O mundo tem a optar entre a Liga das Nações e a Liga dos Financeiros". Esta phrase de Samuel Gompers, falando em nome dos milhões de trabalhadores americanos que formam a "American Federation of Labour", veiu-me á memoria ao ler o magistral artigo com o qual o sr. Azevedo Amaral justificava, ha dias, a nossa permanencia na Sociedade das Nações. Demonstrando neste artigo a impossibilidade do isolamento de uma nação na idade moderna, elle reconhecia tres tendencias de universalização: a união do Capital na mão da alta finança, a união do Trabalho na Internacional Communista e a união dos organismos politicos existentes numa Sociedade das Nações, sendo esta ultima a unica a respeitar as fronteiras, as instituições e a tradição que formam o patrimonio de cada povo...

E' interessante e opportuno relembrar o que a este respeito disse o homem que durante mais de quarenta annos presidiu a Federação Americana do Trabalho e que representou o syndicalismo americano na Conferencia da Paz, no livro que, com o titulo deste artigo, publicou pouco antes de sua morte.

Nos Estados Unidos, com effeito, não existe unanimidade (que aqui se pretende impôr á opinião) sobre a questão da Sociedade das Nações. Nem lá se accusam os que defendem o ideal de um dos maiores americanos do seculo, de se moverem pelo desejo de alcançar uma sinecura na Europa, como embaixadores, consultores, secretarios ou addidos.

São estes processos de discutir que não estão mais em uso na grande republica norte americana.

O PARTIDO TRABALHISTA NOS ESTADOS UNIDOS

O partido trabalhista dos E. Unidos, por maioria esmagadora, é favoravel a entrada dos Estados Unidos na S. D. N. No Partido Democratico, a que pertencia Wilson, grande numero de estadistas conserva-se fiel ao ideal de seu ex-chefe. Nas grandes universidades, cujo pensamento é tão acatado pela opinião, existem tambem muitos partidarios do Instituto de Genebra. Oppõe-se a elle, maioria do Partido Republicano, que detem o poder, e, unanimemente, as associações ultra-nacionalistas, como o Ku-Klux-Klan, que visa renovar as fórmas do americanismo, reunindo os "puros", os "one-hundred-per-cent", como se intitulam, que julgam a descendencia anglo-escosseza sem misturas, unica detentora da moral e da virtude, que é preciso impôr aos outros... á força. Odeiam o negro e o amarello, despresam o latino, combatem o catholicismo e olham com superior misericordia para a Europa "continente esgotado, anarchizado e immoral".

A este neo-americanismo protestante e intransigente, cada dia mais poderoso, devem-se as leis de Lynch contra os negros, a "prohibition", a famosa condemnação do professor Scoper de Dayton, que ensinava a theoria do evolucionismo e a impiedosa execução de Sacco e Vanzetti. Elle é naturalmente imperialista... por amor á humanidade; monroista, no sentido ultra-restricto (os Estados Unidos unicos juizes de sua conducta no continente) e inimigo natural da Sociedade das Nações.

Por motivos outros, mais egoistas e interesseiros, combate-a tambem a alta finança de Wall-Street.

O QUE DIZ GOMPERS

E' o que examina especialmente o livro de Gompers.

Diz logo no inicio:

"Se a Soc. das Nações é sustentada pela organização do trabalho, é porque ella é a unica instituição internacional existente, seriamente estudada, que possa servir ás nações de fôro constantemente aberto, e porque é o que mais se approxima da democracia entre os governos.

Se ella não existisse, ver-se-ia a Finança Internacional, esta potencia de intrigas, de trabalho subtil e subterraneo, dominar em seu unico proveito as relações entre os povos."

.. ..

"Em nossa epoca de liberdade de imprensa, não é o velho systema de diplomacia secreta que se deve temer, mas essas enormes combinações de interesses particulares que pouco se importam com as fronteiras nacionaes. O perigo não vem dos diplomatas que, afinal de contas, são conhecidos, mas dos financeiros que trabalham nos bastidores."

.. ..

"Actualmente é a finança internacional que domina a situação internacional.

Depois de justificar este ponto de vista com exemplos colhidos em factos recentes, depois de tecer considerações sobre o "imperialismo do ouro e a hegemonia dos bancos tão temiveis quanto o imperialismo politico ou militar" e de apontar os perigos que decorrem para a tranquillidade do mundo da "intervenção da finança internacional nos orçamentos nacionaes de um paiz", elle termina o seu livro com estes periodos:

"Mas a finança internacional sabe chegar a seus fins porque ella não hesita sobre os meios. O que ella não póde fazer ao dia claro, ella o faz subrepticiamente por vias travessas. Pouco lhe importa que taes processos possam suscitar guerras. Antes pelo contrario, a ameaça da guerra constitue o trunfo supremo no jogo internacional em que toma parte. Não ha governo que possa se atacar a ella: porque ella fica e os governos passam. Só a Sociedade das Nações ou alguma instituição analoga póde ousar medir-se com ella."

Ha annos a Soc. das Nações se impunha para pôr fim á guerra. Hoje a Soc. das Nações, ou alguma instituição analoga se impõe para anhilar a finança internacional, esta potencia cujo objectivo é subjugar as nações e cujo instrumento principal é a guerra. Ella é a unica força internacional que existe actualmente. Seu poder cresce dia a dia:

Se se deseja evitar que o Mundo todo lhe fique, dentro em breve, escravisado, é preciso que uma organização mais poderosa se levante e a domine."

Ha talvez algum exaggero nestas apreciações do grande leader trabalhista: Paizes ciosos de sua soberania, como a França, que prefere arcar sozinha com as difficuldades de um reerguimento financeiro a expôr uma parcella de sua autonomia pelo recurso á alta finança mundial, saberão defender-se de seu jugo. Para outros, porém, que imprudente e excessivamente se endividaram, que outorgaram, ás cegas, concessões sem lhes discutir as clausulas, o quadro não está exaggerado talvez:

A ANARCHIA NA CHINA

Veja-se por exemplo, a triste e anarchica situação da China, convulsionada ha dez annos: Durante mais de meio-seculo viu-se explorada pelo commercio de todas as potencias imperialistas, que, apoiadas em concessões leoninas, tudo tiravam sem nada dar. Estes tratados que, hoje, — depois do mal feito, — o proprio governo inglez não ousa sustentar, e reconhece indefensaveis no estado actual da civilização, foram a causa principal, senão a unica, da onda de xenophobia dos nacionalistas e da onda rubra dos communistas, reacções logicas e fataes de um povo, o qual despertando a consciencia de si, se vê agrilhoado diante de monopolios odiosos que dão todos os privilegios e regalias ao estrangeiro, e nenhum ao nacional, que lhe vedam ter alfandegas, que lhe sugam quasi toda a receita dos imposto e, para consolo, vendem-lhe apenas a droga perniciosa que amolece e aniquilla: o opio.

Aqui no Brasil estamos felizmente longe desta situação: Entretanto, todas as nossas rendas estão hypothecadas á finança estrangeira, á qual outorgamos assim a faculdade de intervir na questão primordial da soberania de um povo: a votação dos impostos. A maior parte de nossas riquezas mineraes está na mão do estrangeiro, e as nossas forças hydraulicas, de que tanto nos orgulhamos, passam, uma após outra, para syndicatos estrangeiros, que monopolizam assim a energia electrica, para revendel-as ás vezes no triplo do custo, assegurando-lhes praticamente esta posição, a possibilidade do futuro "controle" de todas as nossas industrias.

O reerguimento financeiro em que laboriosa e patrioticamente se empenha a nação depende essencialmente da City e de Wall Street, e ninguem ignora que esta dependencia tolhe muito a liberdade de acção dos nossos governos.

Tudo isso deve encher de apprehensões ao patriota que olha para o dia de amanhã.

Esta recapitulação, em nada exaggerada, do que occorre aqui e do que succedeu alhures, não é inspirada, nem visa despertar, sentimentos jacobinos contra o capital estrangeiro. Assim como combate o isolamento politico, combate o isolamento economico.

Paiz novo, de vastos recursos inexplorados, precisamos de capital estrangeiro e devemos a elle recorrer. Não, ás cégas, porém, como o fez a China, e como temos feito, mas seguindo o conselho de Floriano "confiar desconfiando" e tal como o fizeram os Estados Unidos, e como o faz a Argentina, que não tem nenhum imposto hypothecado.

E é porque precisamos, e fatalmente precisaremos cada vez mais entreter relações com a finança internacional, por isso mesmo devemos prevenir-nos contra as complicação de toda ordem que dahi podem surgir.

Convém que tenhamos, nesta eventualidade, uma força moral para oppôr á força dos grandes centros financeiros.

As nações hoje estão divididas em dois grupos: nações credoras e nações devedoras ou para usar a phrase de Mussolini, em "nações capitalistas" e "nações proletarias".

Assim como entre individuos, cada dia mais se desenvolve a legislação que regula as relações entre os que possuem e os que trabalham, que o credor não tem mais contra o devedor os mesmos direitos que a antiga Roma instituira, assim tambem as discussões sobre os direitos das nações em questões economicas e financeiras, tendem a deslocar-se dos gabinetes dos banqueiros para os cenaculos internacionaes.

A's nações que se enriqueceram com a guerra não cabem só direitos, e ás que se empobreceram deveres. Estas tambem têm direitos, a a começar, o mais sagrado delles todos, que é o direito de viver, e de viver independente! Na defesa deste direito estamos muito mais pertos da Allemanha, da Italia, da Belgica, da Austria, e quantos paizes endividados, acima das suas forças talvez, do que dos Estados Unidos, que nesta questão de dividas, têm-se mostrado Shylocks implacaveis, sob protesto aliás de muitos de seus mais dignos filhos.

O isolamento ou o pan-americanismo exclusivo que parece orientar a nossa diplomacia, colloca-nos, — paiz praticamente desarmado, — politicamente na dependencia de Washington, e financeira e economicamente na Finança Internacional, com séde em Londres e Nova York.

Pensar em contra-pôr uma força á outra, é utopia porque ambas andam geralmente de mãos dadas. O contra-peso natural, logico e necessario, á influencia diplomatica dos Estados Unidos, e á influencia do dinheiro dos financeiros internacionaes, está no cenaculo de Genebra, do qual erradamente nos afastamos, e ao qual sem demora, nos devemos apressar em voltar.

FRANÇA

O vôo de Girardot e Cornillon ao Timbouctou.

PARIS, 5 (U. P.) — Os aviadores francezes Girardot e Cornillon, que realizaram com exito o vôo de Paris a Timbouctou, Sudão Francez, fizeram essa prova em vinte e quatro horas. Tendo partido do aerodromo de Le Bourget terça-feira pela manhã, chegaram áquella villa africana ás 6 horas da manhã de hontem, precisamente á hora em que haviam decollado na vespera.

MEMALIN E TENNERY A CAMINHO DO CONGO BELGA

PARIS, 5 (H.) — Os aviadores belgas Memalin e Tennery levantaram vôo esta manhã do aerodromo de Le Bourget com destino ao Congo Belga.

PREFERIU A LINGUA FRANCEZA, DEVIDO A' SUA GRANDE CLAREZA

PARIS, 5 (H.) — Telegrammas de Madrid annunciam que o professor Wechssler, de Berlim, que ultimamente vem desenvolvendo, na capital hespanhola, uma série de conferencias sobre o mysticismo allemão, escolheu para a explanação das suas idéas a lingua franceza, devido aos infinitos recursos que offerece á exposição clara e precisa do pensamento.

IMPLICADOS NO COMPLOT DE PERPIGNAN

PARIS, 5 (H.) — Communicam de Mulhouse que a policia local prendeu ali o hespanhol Cassiani, um dos envolvidos no "complot" catalão de Perpignan e que entrava de novo no territorio francez.

O PRIMEIRO CORREIO AEREO BORDÉOS-AMERICA DO SUL

BORDÉOS, 5 (H.) — O primeiro correio aereo Bordéos-America do Sul levantou vôo ás 15 horas de hoje com destino a S. Luiz do Senegal, levando varios saccos de correspondencia.

CORNILLON E GIRARDET EM DAKAR

PARIS, 5 (H.) — Telegrammas de Dakar informam que os aviadores francezes Cornillon e Girardet chegaram áquella cidade.

UM BALANÇO DA POLITICA EXTERIOR DA FRANÇA

PARIS, 5 (H.) — O "Petit Parisien" publica hoje um artigo assignado pelo sr. Seydoux, em que faz um balanço da politica exterior da França seguida pelo gabinete Poincaré.

O articulista chega á conclusão de que a approximação franco-allemã, com o apoio constante da Inglaterra e da America, a conservação da antiga amizade e a restauração financeira, não só augmentaram o prestigio da França como contribuiram grandemente para o resurgimento economico geral.

AINDA O CASO DAS METRALHADORAS DE S. GOTHARDO

PARIS, 5 (U. P.) — O jornal "L'Intransigent" publicou um artigo do seu enviado especial em Genebra, sr. A. de Gobart, em que esse jornalista se occupa do caso das metralhadoras, achadas na fronteira hungara e que foi levado ao Conselho da Liga das Nações, pelos governos da Tcheco-Slovaquia, Rumania e Yugo-Slavia. Sentindo-se ameaçados pela politica italiana, pois a encommenda dessas metralhadoras fôra feita na Italia, esses paizes decidiram examinar o problema do modo mais completo. Diz o sr. Gobart, que apesar da boa vontade do sr. Briand, as cinco grandes potencias do Conselho não puderam encontrar solução para o caso "por falta de um relator bastante amavel e prestimoso".

"Procura-se um relator — escreve elle textualmente — que se disponha a fazer um trabalho escripto e assignado sobre a questão. Ninguem, entretanto, quererá este posto. Outr'ora o Brasil aceitava missões dessa especie. Mas agora..."

A colonia brasileira nesta capital mostrou-se indignada com essa insinuação do sr. Gobart ao papel do Brasil na Liga das Nações.

O ACCORDO FRANCO-HESPANHOL SOBRE TANGER

PARIS, 5 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, annuncia officialmente que os peritos da França, Hespanha, Inglaterra e Italia, chegaram a um accordo sobre a applicação do accordo franco hespanhol sobre Tanger.

As reclamações italianas serão examinadas depois da Paschoa.

CHEGAM A PARIS OS REIS AFGHANS

PARIS, 5 — (Havas) — Vindos de Londres chegaram a esta capital os soberanos do Afghanistão.

EXPERIENCIAS DE UM NOVO HYDRO-AVIÃO

PARIS, 5 — (Havas) — O tenente-aviador Paris procedeu hoje em Sartrossville, com exito completo, ás primeiras experiencias de um hydro-avião munido de dois motores com o qual pretende tentar dentro de quinze dias a travessia do Atlantico, pelo archipelago dos Açores.

Assistiu ás experiencias o ministro do Commercio.

URUGUAY

Para disputar o campeonato rio-platense.

MONTEVIDE'O, 5. (A.) — Parte, hoje, para Buenos Aires, a delegação athletica uruguaya, que ali vae disputar o Campeonato Rio-Platense.

Enthusiasmado com os lucros de uma noitada de jogo

Um millionario norte-americano provoca tumulto, em frente ao seu hotel, em Cannes, distribuindo dinheiro

PARIS, 5 (A.) — Communicam de Cannes:

"Interessante episodio acaba de desenrolar-se nesta cidade, constituindo o principal assumpto para as conversas e commentarios dos "habitués do casino local.

Um rico negociante norte americano, de Chicago, teve, por bafejo da sorte, uma noite muito feliz no jogo, conseguindo ganhar mais de cem mil francos em paradas successivas. Tomado de alegria e de bom humor, o negociante, ao se dirigir para o seu hotel, situado numa das ruas principaes de Cannes, não se póde conter que não désse vasão aos seus sentimentos de prazer, e, expandindo-se em demonstrações de reconhecimento pela sorte, se pôz á janella para ver com quem dividir a sua fortuna.

Quando se achava no seu posto de observação, avistou lá de cima os empregados do Hotel, que vinham iniciar o seu trabalho de todos os dias, pois a manhã já raiava.

O ricaço começou, então, a atirar para os recem-chegados notas de 5 a 10 francos. Os pobres serviçaes, naturalmente, não se deixavam demorar na apanha das notas que choviam do alto como uma chuva do céo... Enthusiasmado com o resultado, o americano augmentava os "pingos de agua em notas e moedas". Dentro de pouco tempo, grande massa de povo se premia e empurrava ás portas do hotel, inclusive mulheres e crianças, a procurar uma parte da inesperada fortuna que lhes vinha tão estranhamente. Chauffeurs de taxis, leiteiros nos seus primeiros trabalhos de entrega da manhã, "garys", noctivagos vagabundos e muitas outras pessoas se disputavam, aos encontrões e mesmos brigas, a chuva de ouro...

Do alto, da janella, vestido no seu roupão branco, que mais alvejava á luz do dia que começava, o feliz jogador continuava... Logo, porém, esgotaram-se as notas de 5 e 10 francos, e o americano começou então a atirar, ás mãos cheias, notas e moedas de 50 a 100 francos. Nessa altura, o tumulto se tornou indescriptivel, interrompendo-se o transito.

A policia, finalmente, teve de intervir verificando-se que em frente ao estabelecimento e no pateo do hotel jaziam muitas pessoas feridas, algumas mesmo sem sentidos".

YUGO-SLAVIA

Ainda o fechamento da fronteira albaneza.

BELGRADO, 5 (U. P.) — Os funccionarios da fronteira yugoslava informaram ao governo que o tenente-coronel italiano Francesco Niccoletti inspeccionou a fronteira albaneza no districto de Kortcha, pouco antes do fechamento da dita fronteira.

Os meios bem informados opinam que a Yugoslavia concentrará forças na fronteira albaneza, como uma medida de providencia.

A ESTABILIZAÇÃO DO DINAR

BELGRADO, 5 (H.) — O ministro das Finanças em entrevista com os representantes da imprensa, declarou que a estabilização actual do dinar será realizada alheia a qualquer pressão exterior e inspirada unicamente no interesse do paiz.

SERVIA

Ainda fechada a fronteira servo-albaneza.

BELGRADO, 5 (H.) — Apesar dos protestos da Yugo-Slavia o governo da Albania mantem fechada a fronteira servo-albaneza.

Hoje de tarde foram ao Ministerio do Exterior tratar desse assumpto os ministros da França e da Inglaterra.

PERSIA

Assassinado o ministro persa do Trabalho.

TEHERAN, 5 (H.) — O sr. M. Hedayat, ministro do Trabalho, foi hoje assassinado numa emboscada em Khoramabad.

Ao receber a noticia a Camara dos Deputados suspendeu os trabalhos.

AFRICA DO SUL

Grande "superavit" annunciado no orçamento.

CAPETOWN, 5 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Havenga, apresentando o projecto de orçamento ao Parlamento sul-africano, annunciou um excedente de 1.750.000 libras.

Brasileiras escravizadas na Syria

O DR. CARLOS WERNECK, REGRESSANDO AO RIO, FAZ IMPORTANTES REVELAÇÕES SOBRE O ASSUMPTO

E', ALÉM DE CONFIRMAR A SUA CARTA, PUBLICADA PELO "O JORNAL", RELATA TUDO O QUE VIU, OUVIU E OBSERVOU NA SYRIA

O professor Carlos Werneck, falando, hontem, a um redactor do O JORNAL, no Hotel Itamaraty, sobre o caso das senhoras brasileiras escravizadas na Syria

Acaba de regressar ao Rio, encerrando a sua longa excursão pela Europa e pela Asia, o professor Carlos Werneck, livre docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina, cuja carta, divulgada pelo O JORNAL em 1.º de Fevereiro ultimo, revelou a existencia de senhoras brasileiras reduzidas a quasi escravidão, no interior da Syria, pelos seus maridos musulmanos.

A denuncia do scientista brasileiro repercutiu em todo o paiz, como era de esperar-se em face da gravidade do facto revelado. A imprensa desta capital e dos Estados dedicaram repetidos artigos ao assumpto, reclamando do governo providencias em soccorro das brasileiras martyrisadas fóra da patria. E a laboriosa colonia syria, representada pelos seus elementos de maior prestigio, reuniu-se em São Paulo para assentar uma attitude que salvaguardasse o seu bom renome e o correcto procedimento dos seus membros.

Houve, então, um industrial syrio, o cav. Basilio Jaffet, figura de relevo nos meios paulistas, que se offereceu para custear as despesas de repatriamento das senhoras brasileiras casadas com musulmanos, porventura existentes na Syria.

De sua parte, tambem o governo, em nota official do sr. Octavio Mangabeira, tornou publicas as medidas preliminares adoptadas: a proxima installação de um consulado em Constantinopla, criação de outro em Beyruth e o estudo legal da questão, confiado ao sr. Clovis Bevilacqua, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

Surgiram, porém, declarações contestando a realidade dos factos denunciados pelo professor Carlos Werneck, entre as quaes as do jornalista Mussa-Kuraiem, brasileiro, filho de syrios, que, na entrevista concedida a O JORNAL, em 14 de Fevereiro, disse ter viajado por quasi toda a Syria sem encontrar uma unica senhora brasileira casada com musulmano, embora tivesse ouvido falar frequentemente na existencia de alguns casos.

E a denuncia caiu no esquecimento, formando-se a opinião de que, talvez, fossem casos antigos, inexistentes na actualidade, os relatados pelo professor Carlos Werneck e por elle revelados na sua carta.

REVIVE A QUESTÃO

Mas, chegando agora ao Rio e entrevistado pelo O JORNAL, no Hotel Humaytá, onde se acha hospedado, o dr. Carlos Werneck fez declarações de uma grande importancia, confirmando todos os termos da carta e contestando as palavras do sr. Mussa Kuraiem.

— Eu li o O JORNAL, em Paris — disse o professor — quando voltava da Syria. Estou, portanto, ao par do que aqui se escreveu e se alegou sobre a denuncia contida na minha carta. Vi, através do noticiario, a attitude da colonia syria e tenho conhecimento da entrevista do sr. Mussa Kuraiem. Infelizmente, contesto as suas declarações em varios pontos importantes. Conheço bem a conducta dos syrios residentes no Brasil, pois muitos são meus clientes e amigos. São activos, trabalhadores, honestos e muito amorosos para suas familias. Pouco antes de partir do Rio, operei uma senhora bahiana casada com um syrio musulmano. Era um marido exemplar, dedicado, desvelado, que tratava a esposa com profundo carinho. Posso, portanto, falar com toda imparcialidade.

A VIDA NA SYRIA

— A Syria — continuou o professor Carlos Werneck — não tem ainda unidade nem politica, nem administrativa, nem religiosa, nem ethnographica. E' uma vasta região dividida actualmente em quatro Estados, sob mandato da França: Republica do Libano, Estado da Syria, Territorio dos Druzzos e Territorio dos Alaumitas. Cada um tem governo autonomo, bandeira e sellos, subordinado ao protectorado francez, cuja intervenção é minima e quasi que policial para garantia da ordem.

A Republica do Libano, mais florescente porque mais fertil e servida por Beyruth, porto de grande movimento, habitada por christãos maronitas e melkitas.

No Estado da Syria predominam os musulmanos, seguindo-se-lhes os maronitas, os melkitas e os orthodoxos gregos. Isso nas regiões proximas do Libano. Para além, no deserto, vivem só os beduinos musulmanos, gente nomade que vive em tendas ao acaso. O territorio dos Druzzos, mais afastado, é uma região montanhosa onde não ha christãos.

Finalmente, no territorio dos Alaumitas predominam, na população, os christãos e os ansarios."

SEITAS INCONCILIAVEIS

Feita essa exposição, o professor Carlos Werneck, proseguindo, observou:

— Tantas raças e tantas seitas vivem nos respectivos territorios, lado a lado, mas inconciliaveis, isoladas, como povos inimigos. Só ha uma unica especie de relações — as de ordem commercial — e sómente na medida estrictamente determinada pelas necessidades economicas.

Além das divergencias de religiões e de raça, ha ainda as dissenções politicas, de ordem nacionalista, que contribuem para tornar a Syria uma região impossivel de administrar-se com ordem. A acção das autoridades francezas, constante e esforçada, não póde conseguir a efficiencia desejada porque as rivalidades locaes impedem a indispensavel harmonia no seio da população. Em resumo: não ha na Syria povo, mas varios povos differentes acotovellando-se no mesmo territorio, com linguas diversas, religiões oppostas, leis proprias e costumes caracteristicos.

Emquanto os christãos vivem dentro do regimen occidental, com costumes europeus, os musulmanos se regem pelo Korão com absoluta independencia.

A REFORMA TURCA

O dr. Carlos Werneck, refutando a entrevista do jornalista Mussa Kuraiem, passou a falar da grande reforma introduzida na Turquia, ha quatro annos, por Mustaphá Kemal Pacha. E disse:

— Não é verdade que essa reforma tenha produzido, como allegou o entrevistado, effeitos immediatos fóra das fronteiras turcas, a ponto de se modificarem os costumes na Syria e na Turquia, pela extincção dos harens, da polygamia e do uso do véo. O sr. Kuraiem declara que, viajando pela Syria, não viu uma só mulher com véo. Pois eu encontrei muitas, sobretudo em Damasco, Alep e Hames. O rigor musulmano na Syria é muito maior do que no Egypto, na Tunisia e na Tripolitania. Emquanto na Africa do Norte as mulheres usam um véo occultando apenas parte do rosto, na Syria andam com a cabeça toda coberta por uma especie de sacco preto que lhes dá o aspecto de pierrots. E esse sacco não tem sequer um buraco, de sorte que ellas vêem através do panno.

E' tão generalizado, entre as mussulmanas, o uso do véo, para esconder o rosto aos olhos dos homens, que ellas, não o dispensam mesmo trabalhando nos serviços mais arduos e difficeis."

E, para illustrar a narrativa, o professor Carlos Werneck contou um caso typico e de grotesca originalidade:

— "Eu e minha senhora vimos, admirados, nas cercanias da velha cidade de Homes, um grupo de mussulmanas lavadeiras entregues ao labor nas margens do rio Oronte. Todas estavam nagua, com as saias arregaçadas, e presas entre as pernas, deixando apparecer as coxas. Vestindo uma camiseta sem gola e sem mangas, tinham expostos os braços, o peito e as costas. Os seios appareciam. Pois todas as cabeças estavam rigorosamente escondidas pelos taes véos."

Depois, referindo-se novamente á reforma turca, continuou o scientista brasileiro:

— E' certo que essa reforma produziu uma pequena repercussão moral fóra da Turquia, mas tão insignificante que não chegou ainda para determinar uma modificação nos costumes. Dois exemplos são bastantes: em Damasco, mulheres mussulmanas, saindo á rua para implorar ao governador francez a abolição do véo, foram barbaramente espancadas pelos maridos em immediata "revanche" e aquella autoridade não póde intervir no caso, pois tratava-se de uma questão melindrosa da legislação Koranica. O outro passou-se em Alep que, depois de Damasco é a cidade mais importante da Syria. Mulheres turcas, que se achavam em viagem, foram expulsas a bofetadas e ponta-pés de um templo onde pretendiam fazer a prece, porque estavam vestidas á moda occidental segundo a reforma turca."

A POLYGAMIA

— "Disse ainda o sr. Mussa Kuraiem — continuou o professor Carlos Werneck — que, em consequencia da reforma turca foram extinctos os harens e a polygamia. E isso não é bem verdade.

Extinguiram-se os serralhos, palacios dos abastados que possuiam verdadeiras collecções de mulheres, porque Mustapha Kemal prohibiu a cada homem possuir mais de uma mulher. O costume era turco e não syrio. Existia na Syria apenas entre os pachás turcos mandados pelo governo de Constantinopla para as diversas "vilayets" syrios, aos tempo em que a Syria estava sob o dominio turco. Cada pachá levou o seu serralho e o installou na séde da sua circumscripção.

Mas quando a Syria, depois da guerra, alcançou a independencia, os pachás, que eram administradores estrangeiros, retiraram-se com seus serralhos que foram, finalmente, dissolvidos ao ser decretada a grande reforma Kemalista.

O haren, entretanto, continuava a existir em toda a Syria, porque é a parte da casa destinada exclusivamente á mulher ou mulheres. Toda casa é dividida em duas partes: uma, o salão, onde são recebidas as visitas, outra, o haren, dependencias internas, habitadas pelas mulheres, e onde só um homem póde entrar — o dono da casa.

A questão da polygamia, que o sr. Kuraiem declara extincta, é, aliás, bastante curiosa.

Nas grandes cidades a classe pobre é monogramma por uma razão economica: nenhum homem, dadas as difficuldades da vida, tem recursos para sustentar duas ou tres mulheres.

Por isso, casa-se com uma só.

Nas classes abastadas, porém, já a polygamia é geral sobretudo entre os burguezes commerciantes. Encontram-se communente homens com duas tres e até quatro mulheres.

Em Tripoli, da Syria, hospedando-me no Hotel Piazza, tive como companheiro um commerciante que lá estava com suas tres mulheres cada qual num quarto.

Já no interior, nas aldeias, no campo e no deserto, a polygamia é geral até nas classes pobres e tambem ahi por outra razão economica. O homem, ao casar-se dá um dote que, em moeda brasileira, equivale a 3:600$000 mais, embora cada mulher represente esse empate de capital, todo o seu interesse está exactamente em possuir varias porque ellas são para elle, homem do interior, verdadeiras machinas de trabalho.

A mulher é quem fia, tece, planta e toma conta do rebanho. O homem apenas monta num burrinho e vae á feira vender o producto do esforço della. Quanto mais mulheres possuir, melhor, porque terá mais braços trabalhando para a sua ociosidade.

Estive entre os beduinos, no deserto, e fui recebido, com minha senhora, na tenda de um que possuia apenas tres mulheres. A mais moça tinha quatorze annos, pois me disse que nascera no anno da guerra, e estava aprendendo a fiar com as outras duas.

A polygamia é, portanto, como bservei, á regra geral entre os mussulmanos. Entre os christãos, é claro, os costumes são os nossos.

Já no Egypto, a polygamia vae desapparecendo rapidamente, mas só das classes cultas nas cidades, por dois motivos: um é que, sendo o Rei Fuad casado com uma só esposa, cae em desconceito todo homem de sociedade que lhe não segue o salutar exemplo. O segundo vem de um costume adoptado ha longos annos, segundo o qual a noiva póde no acto do casamento, garantir-se contra a polygamia exigindo a inclusão da seguinte clausula no respectivo contracto:

"O nubente se compromette, sob juramento solemne, a não contrair novas nupcias durante a vida da noiva presente."

Outras, menos exigentes, satifazem-se com a condição de o nubente comprometter-se a, em caso de novas nupcias, manter a primeira esposa em casa propria, fóra do convivio das com que, por ventura, se case futuramente."

O CASO DAS BRASILEIRAS

Chegando, finalmente, ao caso das senhoras brasileiras, denunciado na sua carta que o O JORNAL publicou, levantando a questão, o professor Carlos Werneck falou:

— Eu lhe expuz a situação geral da Syria, as suas condições de vida e os seus costumes, para lhe proporcionar meios de comprehender quanto são inconvenientes as palavras do sr. Mussa Kuraiem o qual, tendo viajado pela Syria e encontrado somente tres senhoras argentinas, concluiu illogicamente pela inexistencia de brasileiras na mesmas condições. Como elle, eu tambem não vi brasileiras, mas dahi não se conclue que ellas não existam lá.

Mas, vamos aos factos. Além do que já relatei na minha carta, o da declaração do medico de Baalbek, procurando-me espontaneamente para informar-me do caso, e do testemunho do consul honorario do Brasil em Beyruth, que, em documento official, fizera identica communicação ao governo, solicitando-lhe providencias, além de tudo isso que já foi revelado, tenho ainda dois factos de importancia que o O JORNAL será o primeiro a divulgar.

O primeiro é o testemunho de uma autoridade syria, o sr. Alouf, archeologo notavel, homem de intelligencia e de valor, director das Ruinas e Excavações de Baalbek, quem confirmou integralmente as informações do medico sobre a existencia, naquella cidade, de cinco senhoras brasileiras casadas com mussulmanos, e de outras nas mesmas condições em duas aldeias ao longo da estrada de Baalbek a Homes.

O outro é o de um viajante commercial, homem culto, que tambem confirmou a informação, accrescentando conhecer um caso na cidade de Antiochia. Ambos declaram ser o facto de conhecimento geral na Syria.

O consul do Brasil na Syria, que por signal, o é tambem da Argentina, negociante riquissimo que fez fortuna em Buenos Aires e hoje exportador de sedas em Beyruth, confessou-me tudo, mostrando, para prova de sua bôa vontade, o officio, que dirigira ao Ministerio do Exterior e a resposta, assignada, em nome do ministro, pelo sr. Zaccharias de Góes, a que alludi na minha carta.

Eu não pude investigar o caso porque, quando elle me foi communicado em Baalbek, já eu estava de regresso de Damasco, tendo passado, as aldeias referidas e a caminho de Beyruth com destino ao Egypto.

OUTRA TESTEMUNHA

O professor Carlos Werneck ia mudar de assumpto, mas de repente, lembrando-se do outro facto, proseguiu:

— Tenho ainda um terceiro testemunho. Em Tripoli, ainda na Syria ,hospedei-me no Hotel Piazza. O creado de quarto ouvindo-me falar com minha senhora, fez um gesto de satisfação e perguntou-me se eu era brasileiro. Mussulmano authentico, vestido a moda da terra, narrou-me a sua historia num portuguez de sertanejo do nordeste. Tinha passado 19 annos no Brasil, era amigo do padre Cicero e eleitor do sr. Seabra. Deixára a mulher em Joazeiro e fôra á Syria porque sua mãe se achava á morte. Perguntando-lhe porque não levara a mulher, elle respondeu:

— Ah, "seu" "doutô", as "muié brasileira" tá acostumada com vida de "lord". Não se agcita com esta vida daqui. Aqui "seu doutô", nem meu irmão teria direito de "vê" a cara della..."

Mas — continuou o professor Carlos Werneck — observei-lhe que havia na Syria brasileiras casadas com syrios. E elle respondeu:

— E', "seu doutô", mas passam vida de cachorro...

Observei-lhe, ainda, que elle poderia dar á sua mulher, mesmo na Syria, a vida a que ella estava acostumada no Brasil.

— Não, — respondeu — porque eu ficava desmoralizado com os meus patricios.

Esse homem, mussulmano, esperava apenas que a mãe morresse, para voltar ao Brasil e, emquanto isso, ganhava a vida como criado de hotel.

Procurei interrogal-o para saber onde moravam brasileiras casadas com syrios, mas, ahi, elle entrou a negacear, para não fornecer informações contra os da sua raça."

E, concluindo, o professor Carlos Werneck declarou:

— Os factos são esses. Mas, ainda que, como foi declarado, só existissem tres senhoras argentinas na Syria, escravizadas aos duros costumes mussulmanos, mesmo assim deveriamos levantar a questão porque amanhã poderia haver brasileiras nas mesmas condições. Eu estou, porém, certo de que ha patricias nossas, e, infelizmente, muitas, soffrendo na Syria o regimen barbaro do Korão.

O mez de Março foi de sorte para os Paulistas

Pelos agentes geraes em São Paulo, srs. Antunes de Abreu & C., foram pagos os seguintes premios: 16387, premiado com ...... 100:000$000, 5/10 a Antonio Pinto Teixeira, residente em Atibaia; 1/10 a Octavio Meira, negociante alfaiate, á rua Santa Ephigenia 12; 2/10 a Manoel Peres, auxiliar do commercio, residente á rua Coriolano 143; e 2/10 a Jorge Domingues, á rua Salette 10, em Sant'Anna, — 2735 tambem com 100:000$000, aos srs. A. Morgado & Irmão, em Santos, — 9570 com 20:000$000, ao sr. José Mineiro, empregado na fazenda Cantagallo, em Pennapolis, — 54063 tambem com 20:000$000, ao sr. Joaquim Ferreira Pinto, estabelecido em Lins.

Os demais premios foram vendidos nesta Capital e pagos pelos srs. Nazareth & C. e F. Guimarães F.° Limitada, sendo: 14583 com ..... 100:000$000; — 61618 com 20:000$ e 27548 com 100:000$000, em decimos aos seguintes portadores: cinco á Agencia de Bilhetes, á rua Santo Antonio 4; uma a Retaquio Antonio, á rua do Paraiso 42; um a D. Marianna Gama, hospedada em Petropolis e um a Pedro Fortunato.

O PROBLEMA DA CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS EM PERNAMBUCO

UM DECRETO DO GOVERNO, REGULANDO O ASSUMPTO

RECIFE, 5 (A. A.) — O dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, assignou hontem o seguinte decreto:

"Considerando a necessidade de construir novas rodovias e bem assim de conservar e melhorar as já existentes;

Considerando a conveniencia de articular um systhema orientado para varias regiões que compõem o territorio do Estado;

Considerando ser imprescindivel coordenar, para a realização de tal objectivo a acção do Estado e do Municipio, tambem aproveitada a collaboração do governo da União;

Resolve:

Art. 1º — São consideradas estradas tronco do Estado, para o fim de serem por elle construidas, melhoradas e aperfeiçoadas e conservadas, com o auxilio do governo federal, e das municipalidades as seguintes:

a) — Ao norte, a que partindo de Recife atravessa os municipios de S. Lourenço, Pau D'Alho, Limoeiro, Bom Jardim, attingindo a fronteira na cidade de Umbuzeiro, no Estado da Parahyba, e bifurcando-se no logar denominado Chan do Pindoba, no municipio de Pau d'Alho, atravessa os municipios de Nazareth, Timbau'ba e Itambé, até a villa de Canutanga, na fronteira da Parahyba e a que partindo de Recife atravessa os municipios de Olinda, Iguarassu', Goyana e Itambé, attingindo, na villa de Serrinha, a fronteira do mesmo Estado;

b) — Ao sul, a que partindo de Recife atravessa os municipios de Jaboatão, Cabo, Escadas, Gamelleira, Agua Preta, Palmares, Panellas, Quipapá, Canhotinho, Garanhuns, Bom Conselho e Aguas Bellas até a fronteira do Estado de Alagoas, e a que bifurcando-se na villa de Ponte dos Carvalhos, atravessa os municipios de Cabo Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso e Barreiros, até a margem do rio Persinunga, que é a divisa do litoral com o Estado de Alagoas;

c) — a que partindo de Recife atravessa os municipios de Jaboatão, Victoria, Gravatá, Bezerros, Cauarru' Brejo, Comadre de Deus, Alagoas de Baixo, Flores, Villa Bella, Belmonte, Salgueiro, Leopoldina e Ouricury, até a fronteira com o Estado de Piauhy e a que bifurcando-se a villa de Barra de S. Domingos, atravessa o municipio de Leopoldina, Cabrobó, Boa Vista, e Petrolina, e inda a que bifurcando-se na villa de Xilili, no municipio de Alagoas de Baixo, segue para o de Buique, que atravessa assim o de Tacaratu, até a villa de Jabotá, na margem esquerda do Rio S. Francisco;

Art. 2º — A conservação dessas estradas será feita em territorio de cada municipio pelas Prefeituras, de accordo com o governo do Estado, divididas as despesas por este, pelos municipios e estabelecimentos em contracto as quotas respectivas, attendendo-se a Receita destes e a extensão das estradas a conservar;

Art. 3º — E' aberto o credito extraordinario de dois mil contos de reis para occorrer a taes despesas no corrente exercicio, sendo retiradas do saldo existente no Thesouro provindo da renda ordinaria do Estado, depositados no Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e unicamente utilizados nos referidos serviços".

AS REDUCÇÕES E ISENÇÕES DE DIREITOS

O director da Receita Publica em circular expedida hontem, recommendou providencias com a maxima urgencia nos inspectores da Alfandega desta capital e dos Estados para que os termos de responsabilidade, relativos ás concessões provisorias de reducções e isenções de direitos, não liquidados dentro dos prazos fixados, o sejam, quanto antes, cobrando-se integralmente, os respectivos direitos aduaneiros ou enviando certidões das referidas dividas á cobrança amigavel ou judicial, salvo se provado ficar que a concessão definitiva já fôra apresentada ao Thesouro e delle dependa a solução.

Outrosim, recommendou que aquellas Inspectorias devem quanto antes enviar á Receita Publica uma relação nominal desses devedores, indicando os numeros das ordens que autorizaram o termo de responsabilidade.

O capitão Luiz Carlos Prestes fala a O JORNAL em Libres

Declarações sobre o momento politico. — A chefia da acção renovadora. — Necessidade da amnistia

AINDA QUE AMNISTIADO, DECLARA O COMMANDANTE DA COLUMNA PRESTES, CONTINUAREI DEDICADO A' CAUSA DA REVOLUÇÃO

RIO GRANDE, 4 de abril.

Venho de Libres, onde, após uma viagem accidentadissima, pude avistar-me com o capitão Luiz Carlos Prestes na sua passagem para Buenos Aires.

Encontrei-o á tarde algumas horas antes da partida.

Estava apressado e não dispunha do tempo para ouvir-me, porque tinha de conversar ainda com o general Isidoro Dias Lopes, que reside desde muito tempo naquella cidade fronteiriça.

Attendendo, porém, á circumstancia de ter eu sido enviado especialmente pelo O JORNAL para ouvil-o numa entrevista, prometteu que, no deixar o commandante da revolução de S. Paulo, reserva-me-ia o tempo necessario a uma troca de palavras, offerecendo-me a sua companhia, na viagem durante a qual poderia responder ás perguntas que eu desejava fazer-lhe.

Viajamos juntos desde Libres a Cabra, perto de Caseros, onde desembarquei para voltar ao Rio Grande por Uruguayana e atravessar o Estado afim de ainda alcançar o intendente carioca Mauricio de Lacerda em Pelotas e acompanhal-o a este porto.

O CAPITÃO PRESTES

Apesar de enfermo, pois contraiu o impaludismo na Bolivia, o chefe revolucionario é, ainda hoje, o mesmo homem que varou o Brasil de sul a norte, de léste a oéste, commandando aquella impetuosa columna de soldados cavalheirescos.

Notam-se-lhe, na physionomia, apenas alguns signaes da molestia pela coloração caracteristica da pelle, mas o olhar, reflectindo a energia de uma alma indomavel continua o mesmo, brilhante, sereno e profundo.

O capitão Luiz Carlos Prestes não dá a quem quer que seja a impressão de um homem que, ha mais de quinze mezes, vive em plena floresta virgem, rasgando estradas e trabalhando no campo, como um simples operario, ao lado dos seus soldados, com elles vivendo na mesma terra de exilio. Continua ardente, cheio de combatividade e de idealismo, como se houvesse regressado de uma excursão eleitoral victoriosa a algum meio civilizado. Elle fala pausadamente, como um homem que medisse as suas palavras e pesasse bem tudo aquillo que diz. Indubitavelmente lhe são inherentes as qualidades de commando, porque no seu contacto se sente para logo a presença de um homem de autoridade.

A SUA VIAGEM

Saindo de Gaiba, a 10 de fevereiro, fizera uma viagem accidentadissima através dos Chacos boliviano e paraguayo, tendo tomado a resolução de atravessar essas regiões inhospitas apenas para evitar o territorio brasileiro, que lhe proporcionaria uma travessia normal e commoda por Corumbá. Ao passar pelo Paraguay, foi recebido com grandes demonstrações de apreço pelos exilados brasileiros lá residentes e tambem pela officialidade do Exercito paraguayo, a qual lhe tributou manifestações de admiração e de carinho.

Não se sabe, ainda, se voltará a proseguir nos trabalhos iniciados na Bolivia, onde ficaram cerca de cincoenta companheiros, vinte radicados á terra pelo casamento e os restantes juntando dinheiro, com o trabalho honesto, para as despesas de repatriação.

Os demais já voltaram á patria, com o dinheiro das subscripções, enviado de varios pontos do Brasil.

Não sabe, ainda, se voltará á Bolivia para proseguir nos trabalhos iniciados. Se o fizer, adoptará o mesmo itinerario, ou então voltará por La Paz.

O commandante Luiz Carlos Prestes, em "pose" especial para O JORNAL (Photographia tirada quando o nosso redactor, sr. Raphael Corrêa de Oliveira, esteve em Gaiba, o anno passado, para ouvir esse chefe revolucionario e os seus commandados

O MOMENTO POLITICO

Interrogado sobre o momento politico nacional, o capitão Prestes recusou-se fazer commentarios em torno do Congresso de Bagé, encerrado alguns dias antes de sua chegada a Libres. Allegou que, não lendo ha muito, os jornaes brasileiros, pois ha quasi um mez que viajava, desconhecia os factos. Apenas podia declarar que reputava como um consideravel avanço essa arregimentação liberal do Rio Grande.

Acompanha, com enthusiasmo, através das noticias que lhe chegam de longe em longe no seu retiro, o movimento de opinião operado no Brasil, fruto da revolução, a qual considera como educadora da consciencia popular.

Felicita-se por ter a marcha da sua columna attingido o objectivo estrategico que era a propaganda mediante a manutenção do estado de espirito revolucionario no paiz.

Lembra que a columna cathechizou o sertão, accentuando na alma popular o sentimento antipathico ao governo, já mal visto pelas populações sertanejas sobrecarregadas de tributos.

E apresenta como prova da affirmativa a radical mudança operada na situação do paiz que é muito differente da pre-revolucionaria, tanto que já se esboça um renascimento politico.

Julga que os patriotas livres devem collaborar na obra de regeneração dos costumes politicos, cujo triumpho prevê inevitavel pacifica ou revolucionariamente.

Resume a situação brasileira como uma machina oppressora, solidamente installada, opprimindo e reprimindo todos os movimentos democratizadores, acreditando, por isso, pessoalmente, na efficacia da guerra civil como unico meio de solucionar os problemas de conjunto esmagados pela incompetencia, pela falta de visão, pela má vontade dos actuaes dominadores do regimen.

Vasculhando o Brasil — disse o capitão Luiz Carlos Prestes — examinou-se as profundissimas e solidissimas bases dessa machina, capazes de resistir aos mais fortes ataques pacificos.

Argumento que o Brasil está financeiramente sem solução constitucional. Os quarenta annos de Republica, reforçando a machina da politica profissional, impossibilitam talvez que a remodelação se opere sem violencia.

Reaffirma a sua confiança no radicalismo e aponta o sr. Assis Brasil como unico chefe autorizado para dirigir no terreno politico a acção renovadora.

Interrogado sobre se reconhece coincidencia de seus pontos de vista com os do sr. Mauricio de Lacerda, o capitão Luiz Carlos Prestes declarou que ambos estavam pensando da mesma fórma e convencidos da necessidade de uma frente unica das opposições em vista da necessidade de enfrentar a compressão organizada pelas classes dominantes em todo o territorio nacional.

Elogiava, assim, a adhesão dos federalistas, como tambem aconselhava que todas as correntes, mais ou menos avançadas, se unissem deante das reivindicações communs.

Confia na acção do Partido Democratico Nacional, cujos primeiros frutos já começam a apparecer.

Referindo-se á obstinação do governo no caso da amnistia, lembra tratar-se de um anseio nacional, que só incomprehensão da urgente necessidade da fraternização não permittiu ainda que se realizasse.

E, a essa altura, friza que os revolucionarios tomaram a iniciativa da pacificação, retirando-se do paiz quando poderiam continuar lutando por muito tempo ainda, apesar de todos os meios de que dispunha o governo para a perseguição.

O governo não correspondeu a esse gesto, contrariando os imperativos da situação e o desejo do povo.

Sobre os seus futuros planos, quando o interroguei já ao despedir-me, respondeu o capitão Luiz Carlos Prestes, que continuará entregue á causa da revolução, ainda mesmo que amnistiado, porque já não póde mais fugir ás responsabilidades assumidas, accrescentando que assim pensa tambem o ultimo soldado da sua columna.

NOTICIAS DE ITATIAYUSSU'

O exercicio illegal de pharmacia

O EXERCICIO ILLEGAL DE PHARMACIAS

ITATIAYUSSU', Minas, março de 1928. — Esta localidade tem, nestes ultimos annos, tomado um impulso digno de nota, pois a cifra annual da colheita de café é de cerca de 100.000 arrobas em todo o districto, e com um movimento commercial já, relativamente mui intenso.

Mas o que se lamenta aqui é o funccionamento de diversas pharmacias illegaes, attentando assim directamente ás leis da Directoria de Saude Publica do Estado.

Segundo consta, uma que funcciona na séde do districto tem o nome emprestado por uma pharmaceutica do Pará de Minas, que nem sequer conhece este districto. De accordo com a lei da Saude Publica do Estado, o pharmaceutico responsavel por uma pharmacia, tem o dever de estar sempre á testa do estabelecimento, só podendo se ausentar, mediante licença prévia. Apesar de todas estas irregularidades, existe aqui uma pharmacia, competentemente dirigida por pharmaceutico diplomado pela Escola de Pharmacia da Universidade de Minas Geraes.

— Acaba de ser nomeado vigario daqui o padre Cesario Octaviano Dias.

NOTICIAS DE PERDÕES — ESTADO DE MINAS GERAES

Semana Santa — Promettem revestir-se de grande animação e solemnidade os festejos da Semana Santa.

A cidade já está repleta de fazendeiros e demais pessoas da roça, que vêm assistir ás commemorações religiosas.

Companhia Theatral — Está trabalhando no nosso Theatro Municipal a companhia de revistas, dirigida competentemente pela actriz perdoense Susette Oliveira.

As diversas representações que essa companhia tem levado á scena, têm, sobremodo, agradado ao grande numero de espectadores.

Situação politica — A população deste municipio vem manifestando seu grande contentamento pelo facto de ter a maioria dos vereadores de nossa Camara Municipal rompido com o presidente da mesma Camara, sr. João Carlos de Rezende, que tinha sido posto á frente da administração municipal por um capricho politico de duas correntes antagonicas, contra o sentir e o desejo do povo.

Construcção — A nossa cidade conta actualmente grande numero de predios em construcção, sendo que alguns delles apresentam grande importancia pela sua perfeição e esthetica.

(Do correspondente.)

PARA PREENCHER UMA VAGA

Um novo deputado ao Congresso Mineiro

BELLO HORIZONTE, 3. (O JORNAL) — Tendo-se verificado a impossibilidade constitucional da reeleição do deputado João Henrique, que aceitou o logar de professor de methodologia da Escola Normal de Uberaba, parece que o seu substituto na Camara estadual será o sr. Hugo Levi, advogado em Araxá.

FESTIVIDADES DE SEMANA SANTA

Varias noticias da capital do Oeste de Minas

S. JOÃO-DEL-REY, Estado de Minas, abril de 1928.

Realizou-se aqui, a 19 do vigente, a tradicional solemnidade catholica do "Encontro". A procissão do Senhor dos Passos saiu do templo de S. Francisco, e da igreja do Carmo a procissão de Nossa Senhora das Dores. O tocante "Encontro" deu-se na praça das Mercês, completamente occupada por cerca de tres mil pessoas. O sermão allusivo ao acto foi prégado por eloquente e erudito orador sacro, vindo de fóra mediante convite especial.

— Foi muito sentido, entre nós, o prematuro passamento (occorrido na vizinha cidade de Lavras) do dr. Arthur Horta Martins de Oliveira, que residiu durante longos annos nesta "urbs", onde exerceu a sua prifissão de advogado e occupou interinamente a promotoria de justiça.

— Acaba de ser fundado aqui um gremio de amadores da arte scenica, composto de esforçados jovens da sociedade local e que dará, dentro em breve, o seu espectaculo de estréa. Recebeu elle o nome de Club Theatral Arthur Azevedo.

— Por acto do governo mineiro, foi nomeado professor da cadeira de Historia da Civilização, da **Escola** Normal de Uberaba, o nosso conterraneo dr. Custodio Baptista de Castro, ex-vice-presidente da Camara Municipal de S. João del-Rey.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .... 50$000
Semestre .... 28$000
Trimestre .... 15$000
Mez .... 4$500

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana:

Anno .... 80$000
Semestre .... 45$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno .... 140$000
Semestre .... 75$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes — Redactor-chefe: Rabello de Medeiros — Rua Rodrigo Silva 12 e 14.

Succursal de São Paulo — Director: Dr. Luiz Amaral — Rua Libero Badaró 114-B.

Succursal de Bello Horizonte — Director dr. Milton Campos — Avenida Affonso Penna 805, 2º — Sala 1.

O director de publicidade do O JORNAL está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Telephone Central 2478.

Aos Srs. Assignantes e Agentes

Toda correspondencia sobre assignaturas e agencias deverá ser endereçada ao director do Departamento de Propaganda e Circulação do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 14, 2º andar.

O JUDICIARIO E A POLITICA

Acaba de passar-se em S. Paulo um facto profundamente lamentavel, pelo por suas consequencias praticas immediatas quanto pelo que tem do symptomatico da contaminação da justiça pela corrupção politica. O facto está fielmente relatado no communicado da Succursal d'O JORNAL, em S. Paulo, hontem publicado.

O professor Gama Cerqueira um dos chefes mais em evidencia e de maior prestigio do Partido Democratico de S. Paulo, apresentou denuncia contra varios cidadãos, dos quaes um escripturario, outro nada menos que director geral da Prefeitura da Capital paulista, co-autores e um delles cumplice da falsificação de toutes piéces da acta da segunda secção eleitoral do districto de Santa Ephigenia, nas eleições de 24 de fevereiro ultimo.

Correndo o feito perante o supplente do substituto do juiz federal da 1ª vara, dr. Eurico Drummond Costa, no exercicio das funcções de juiz substituto, a quem dá a lei a incumbencia de auxiliar o juiz federal nos actos preparatorios dos processos criminaes, foram todos elles pronunciados como incursos no art. 50, § unico do Dec. n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, que os sujeita á pena de uma a dois annos de prisão, — tão cabal fôra a prova produzida da falsificação da acta apresentada á Junta Apuradora. Para se aquilatar a desfaçatez dos falsificadores basta dizer que elles nem siquer negaram o crime que lhes era imputado. Limitaram-se a discutir a classificação do facto delictuoso para o effeito da determinação da pena applicavel, exclusivamente pecuniaria, segundo elles. Mediante o pagamento de uma garantia fornecida pela caixa do P. R. P., que não demora longe das arcas do Thesouro estadual, tudo se regularizaria, e era só recomeçar e de outra vez fazer trabalho mais limpo e escorreito. Por que, em verdade, a fraude no caso raiava pelo cynismo. Os eleitores da secção, onde se teria realizado a eleição de que dava conta a acta, tinham ido votar em outra secção, á primeira. Os eleitores deste como presentes eram em numero superior ao dos que poderiam votar. Resuscitaram-se mortos. Estropiaram-se nomes de votantes. Inscreveram-se nomes de eleitores de outros districtos, que votaram de facto em outros collegios, inclusive no interior do Estado. Os proprios autores da acta foram votar em outra secção. O individuo, que ali se declarou fiscal do dr. Gama Cerqueira, desta não recebeu poderes para isto, que elle nem sequer o conhece. Pois tem: desta supposta eleição, perante uma mesa, cuja installação foi solemnemente communicada ao juiz federal, lavrou-se uma acta com todas as apparencias de regular, onde as firmas dos eleitores apparecem reconhecidas pelo secretario.

Deante disto o juiz não teve mais remedio senão pronunciar, como de facto, pronunciou os accusados. E' espantoso o acontecimento, neste paiz em que a fraude eleitoral é uma endemia que ainda não encontrou o seu Oswaldo Cruz.

E' facto de maravilhar; mas não é menos certo: o que prova que nem tudo está pôdre no Reino da Dinamarca.

Pronunciados os accusados, expediu o juiz mandado de prisão contra os réus pronunciados e ao mesmo tempo ordenou a remessa dos autos ao juiz federal para o effeito da pronuncia.

A lei a este respeito é insophismavel. Quando o juiz effectivo deixa ao substituto o preparo do processo, esta attribuição é indeclinavel. Todas as diligencias ficam a seu cargo. Portanto, não lhe pode recusar a autoridade necessaria para ordenar a prisão dos accusados, consequencia legal do despacho de pronuncia, tratando-se aliás de crime inafiançavel. Esta ficava apenas dependente da decisão do juiz effectivo que, quando lhe fossem os autos conclusos, podia ordenar diligencias que lhe parecessem convenientes, e confirmar, ou não, a pronuncia decretada. Cessara definitivamente a competencia do juiz substituto. Começava a do juiz effectivo. Succedeu entretanto um facto que, este sim, já não admira, nem espanta.

Exercia as funcções de juiz substituto como dissemos, o primeiro supplente, dr. Drummond Costa, por estar no gozo de férias o juiz substituto dr. Eduardo Vicente de Azevedo. Havia mistér uma intervenção, que puzesse a salvo as espoletas eleitoraes do P. R. P., sob o risco imminente de uma confirmação da pronuncia pelo juiz integro e recto, que é o dr. Washington de Oliveira. Chamado ás pressas, o dr. Eduardo Vicente de Azevedo reassumiu as funcções do seu cargo de juiz substituto, e não se pejou de, no mesmo dia, usurpando jurisdicção que não tinha, mandar cassar os mandatos de prisão legalmente expedidos, e pôr em liberdade um dos réos pronunciados, já detido, sob o vergonhoso pretexto de não se acharem em cartorio os autos crime, em que deveria existir o despacho de pronuncia, que dera origem á expedição dos mandados, de sorte que não se podia verificar se haviam sido legalmente expedidos!!

Do ponto de vista do direito processual o acto é abusivo e de uma illegalidade estonteante. Ao juiz substituto já não cabia intervir no feito; proferido o despacho de pronuncia, só ao juiz effectivo competia ordenar as rectificações e diligencias necessarias, em seu entender, para esclarecimento do seu juiz. Só a elle cabia confirmar, ou não, o despacho de pronuncia. O procedimento intempestivo do juiz substituto, do ponto de vista legal, não tem defesa.

Mas, *de moribus*, que pensar de um juiz que amesquinha por esta fórma a dignidade da sua alta missão, prestando-se a servir de instrumento dos interesses inconfessaveis de seus correligionarios politicos? Que pensar destes politicos, que não trepidam em aviltar a justiça, destruindo o pouco do prestigio que lhe resta?

A CAMPANHA CONTRA A BROCA

O relatorio que acaba de ser apresentado ao secretario da Agricultura de São Paulo, sr. Fernandes Costa, pelo dr. Arthur Neiva é um documento do mais alto interesse pela importancia que os factos nelle apontados offerecem em relação ao futuro da lavoura cafeeira. O competente scientista brasileiro a quem o governo de São Paulo teve a acertada idéa de entregar a organização e a direcção do serviço de repressão da broca, vem ao cabo de cinco annos de luta incessante affirmar que não é possivel expurgar dos cafésaes paulistas o terrivel stephanoderes e que não se pode mesmo entreter esperanças de impedir a extensão do flagello ás areas ainda não contaminadas. Basta esse resumo das conclusões do relatorio do dr. Arthur Neiva para evidenciar a relevancia do problema que a broca concretiza, sob o ponto de vista dos maiores interesses da economia nacional.

Conforme poude apurar, nos seus estudos e pesquisas, o dr. Arthur Neiva, a broca, provavelmente introduzida em São Paulo em 1913 invadiu até agora 19 municipios, achando-se infestadas nada menos de 1.373 propriedades. Estes são os dados positivos sobre a situação actual; mas, o autorizado biologista julga que esses algarismos ficam muito aquem da realidade e avalia que o mal já se tenha propagado a cerca de duas mil fazendas. Ha ainda a assignalar que, nestes ultimos tres mezes, o stephanoderes foi encontrado nos municipios de Cabreúva, Capivary, Itú, Joannopolis, Piracaia e Piracicaba que até agora permaneciam immunes do flagello. A commissão de defesa contra a broca encetou o censo dos municipios de Amparo, Atibaia e Bragança, que se acham nos limites de Minas Geraes tornando-se, portanto, extremamente facil a passagem do stephanoderes para os cafésaes daquelle Estado.

A experiencia de cinco annos de combate á broca em São Paulo veiu confirmar o que já se havia verificado em Java, onde foram baldados os esforços para expurgar o stephanoderes, não se conseguindo mais do que reduzir o flagello á proporções relativamente pequenas. Em São Paulo, graças aos methodos empregados pelo dr. Arthur Neiva, os resultados foram ainda mais satisfactorios e, segundo pensa aquelle scientista, será possivel com a persistencia na campanha repressiva, restringir os damnos causados pela broca ao ponto de tornal-os quasi insignificante. Assim, se não se póde extirpar o mal e se não se consegue mesmo evitar a sua propagação, ha por outro lado meios efficazes de tornar quasi inoffensivo o terrivel insecto. O essencial é que, como observa o dr. Arthur Neiva, os fazendeiros se compenetrem de que a broca se tornou um elemento definitivo e permanente na lavoura cafeeira que precisa ser enfrentado por uma acção constante e infatigavel. Seria um incalculavel desastre que os lavradores, julgando-se livres do stephanoderes affrouxassem na vigilante actividade combativa que, contra elle é preciso manter. Uma importante consequencia economica da installação definitiva da broca nos cafésaes paulistas é um onus d'ora em deante inevitavel e permanente da defesa contra essa praga, que virá constituir um accrescimo no custo de producção do café.

Entre as observações interessantes contidas no relatorio do dr. Arthur Neiva ha uma que se destaca pelas consequencias que envolvem no tocante aos problemas fundamentaes da politica agraria do Brasil. Verificaram os scientistas empenhados na campanha contra a broca que o flagello só póde ser completamente eliminado nas pequenas propriedades. A razão desse privilegio dos pequenos latifundios está em que os pequenos lavradores tratam com extremo cuidado do seu modesto patrimonio e do aproveitamento total dos seus modicos cafésaes, onde não deixam um fructo nas arvores. Do facto assim registrado pelo dr. Arthur Neiva parece logicamente inferir-se que o unico meio de extinguir a broca seria a substituição dos latifundios pelo parcellamento das grandes propriedades, em lavouras do typo dos actuaes sitios. Aliás, a observação feita agora no caso do stephanoderes se applica de modo geral a todas as outras pragas que, pelo mesmos motivos, são mais facilmente combatidas na pequena propriedade do que nos extensos latifundios. Por essa fórma, a questão da broca veiu incidentemente pôr em fóco um dos pontos fundamentaes da organização agraria que, mais tarde ou mais cedo, terá de ser entre nós trazido para o plano dos problemas que exigem solução immediata.

Sem nos deixarmos levar por um panico insensato, encarando a broca como uma calamidade maior do que realmente o é, não se pode entretanto escapar á convicção de que com o apparecimento do terrivel insecto nos cafésaes paulistas, a questão já de si complexa do futuro da lavoura cafeeira foi aggravada pela introducção de um novo elemento perturbador. Como temos repetidas vezes accentuado nestas columnas, o café está prestes a ser defrontado por uma crise de super-producção mundial em que, para vencer, a nossa principal industria agraria terá de reorganizar-se de modo a baratear o custo de producção. A broca representa uma gravação inevitavel dessas despesas e vem portanto tornar ainda mais imperiosa a immediata adopção de medidas que assegurem a producção mais barata do café brasileiro. Se não conseguirmos esse barateamento, ficaremos em situação muito delicada quando o augmento da producção de outros paizes vier a determinar a baixa das actuaes cotações do café nos mercados consumidores.

DESEMBARGADOR E COMMISSARIO SECRETO

O juiz interino de menores, sr. dr. Candido Lobo, acaba de nomear por portaria commissario secreto daquelle juizo o desembargador Saraiva Junior. O cargo de cujas funcções acaba de ser assim investido o desembargador Saraiva Junior inclue entre os seus deveres proceder a todas as investigações relativas aos menores, seus paes, tutores ou encarregados da sua guarda, e cumprir as instrucções que lhe forem dadas pelo juiz; deter ou apprehender os menores abandonados ou delinquentes, levando-os á presença do juiz; vigiar os menores que lhe forem indicados, e desempenhar os demais serviços ordenados pelo juiz.

Por serem gratuitas, não deixam de ser onerosas as funcções de commissario secreto do Juizo de Menores, e a aceitação do exercicio das suas responsabilidades por um desembargador da Côrte de Appellação, que é ainda membro do Conselho Supremo daquelle alto tribunal, envolveria, da parte do nomeado, uma ansia de servir, que não deixa de ultrapassar os limites impostos pelos indispensaveis principios de subordinação hierarchica e pelo proprio decôro de judicatura superior de que elle se acha investido. Da enumeração das attribuições de commissario secreto resaltam logo dois factos que as caracterizam. O primeiro é a natureza daquellas funcções, que mais se enquadram na categoria dos encargos, que em geral cabem aos agentes executores da acção judiciaria, do que no circulo das funcções peculiares aos altos administradores da justiça.

Além disso, a posição que acaba de ser confiada ao desembargador Saraiva Junior colloca-o em situação de evidente subalternidade em relação ao juiz de menores de quem elle, como desembargador e membro do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, é superior hierarchico, e cujas decisões tem de julgar em grão de recurso e em correição.

Não precisamos dar aos factos relevo maior do que a sua propria realidade espontaneamente apresenta, para mostrar que o acto do juiz interino de menores constitue, sob todos os pontos de vista, uma extravagancia incompativel com a bôa ordem dos negocios da justiça. A situação paradoxal de um alto magistrado arvorado em agente secreto subalterno de um juiz de categoria que lhe é inferior, indica deploravel e evidente inversão da escala de valores, de cuja observancia procede o funccionamento normal dos serviços publicos e cujo respeito se impõe, sobretudo no tocante ás questões de natureza judiciaria. Fere realmente o senso de proporção, e choca os sentimentos de harmonia e de decôro, inseparaveis da administração da justiça, a idéa de um desembargador fazer serviços de "detective" e desempenhar funcções de official de justiça, principalmente quando esses mistéres utilissimos e humildes são exercidos sob as ordens de um juiz que lhe é subalterno.

Mas não é apenas essa incompatibilidade moral que contraindica a nomeação do desembargador Saraiva Junior para o cargo de commissario secreto de juizo de menores. A situação apresenta ainda anomalias que affectam intrinsecamente as relações daquelle juizo com o tribunal superior a que pertence o desembargador Saraiva Junior.

Este, como membro do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, terá de julgar em grão de recurso decisões do juiz de menores, de que passa a ser auxiliar; inclusive aquellas attinentes a casos, em que elle proprio haja funccionado como commissario do referido juiz. Não se póde conceber situação mais anarchica e não é preciso ir além para pôr á mostra o flagrante absurdo de todas as suas consequencias.

Ha ainda outro aspecto do caso que merece ser assignalado. O desembargador Saraiva Junior, em todos os incidentes que culminaram na suspensão do juiz Mello Mattos, revelou invariavelmente radical divergencia com a orientação que vinha sendo seguida por este magistrado no exercicio da sua judicatura. Ora, o juiz Mello Mattos não se acha definitivamente afastado das suas funcções, que deverá reassumir dentro em doze dias.

Não se comprehenderia que o desembargador Saraiva Junior quizesse exercer o cargo de commissario secreto por menos de duas semanas, o que justificaria a suspeita de que por traz da extravagante investidura, que iria accumular ás suas funcções de juiz da Côrte de Appellação, haveria talvez um intuito reservado de proseguir, com outras armas e em outro terreno, na luta que o desembargador Saraiva encetou com tanta combatividade no Conselho Supremo da Côrte de Appellação contra a maneira pela qual o sr. Mello Mattos interpreta os dispositivos do Codigo de Menores no desempenho da sua missão de magistrado.

Felizmente, o desembargador Saraiva declara, hoje, pelo O JORNAL que não aceita a estranha nomeação, e essa recusa lhe fica tão bem á compostura de juiz que só ha felicital-o pela pressa que se deu de vir a publico para dizer que não aceita a curiosa investidura com que o brindou o juiz interino de menores.

Protecção ás fraudes

A indebita e ostensiva intervenção do P. R. P. no processo que respondem os seus correligionarios que falsificaram a acta da eleição realizada a 24 de Fevereiro na segunda secção do districto de Santa Ephigenia, da capital paulista, — constitue uma triste amostra dos costumes politicos dominantes em S. Paulo e em toda a Republica. Ao menos, nesse grande Estado, depois que appareceu o Partido Democratico, ha eleições. E noutros, onde as eleições são apenas imaginarias?

Se, com a competição e a vigilancia fiscalizadora dos opposicionistas o P. R. P. não hesita em proseguir no seu inveterado habito de desrespeitar o voto, facil é calcular como se faziam as eleições de S. Paulo antes de apparecer o Partido Democratico.

Forçado a compellir o situacionismo ao respeito das urnas, esse Partido reage contra as fraudes desde o alistamento eleitoral até á apuração do pleito, chegando mesmo a proseguir na sua reacção até promover, finalmente, a responsabilidade criminal dos fraudadores, saidos dos arraiaes situacionistas.

E', pois, uma luta constante e sem treguas, contra as fraudes, que são permanentes, e as violencias, que são esporadicas.

No seu systematico proposito de levar á barra dos tribunaes os falsificadores de eleição, acaba o Partido Democratico de vêr pronunciados os responsaveis pela fraude de Santa Ephigenia.

Entre esses réos, encontra-se o director geral da Prefeitura de São Paulo, além de um 1.º escripturario dessa repartição. São, pois, funccionarios publicos — um delles de alta categoria — envolvendo a sua dignidade nas telas de um delicto, para servirem ao partido que governa S. Paulo e a Republica e que devia ser o primeiro em dar o exemplo de respeito á lei.

Pronunciados e com mandado de prisão contra elles, esses réos, que nem sequer negaram perante a Justiça o crime de que eram accusados, — tiveram, a essa altura do processo, a intervenção, indebita e ostensiva, do partido governista. E logo surgiu um juiz substituto, a cuja competencia não estava affecto o processo, expedindo um contra-mandado de prisão em favor dos indiciados.

Embora a attitude desse magistrado não prove só por si a intervenção do P. R. P. no processo crime, ha, demonstrando essa intervenção, a attitude do orgão do P. R. P. na imprensa, francamente favoravel aos réos, e o facto, ainda mais estranhavel, de o juiz que proferiu a pronuncia ter sido procurado, em sua propria residencia, por politicos perrepistas intimamente ligados ao governo, e que lhe pediram (não sabemos em que termos) que não exarasse a sentença.

Ao que publica a imprensa de S. Paulo, um desses politicos foi um concunhado do presidente Julio Prestes, o dr. Raul Jordão de Magalhães, que se apresentou na residencia do juiz em companhia de alguns indiciados.

Outro desses politicos foi o sr. Jayme Leonel, deputado estadual e filho do sr. Ataliba Leonel, membro da commissão executiva do P. R. P.

Quando o Partido Republicano Paulista, que governa presentemente S. Paulo e a Republica, dá taes exemplos de desrespeito á lei e á moral politica, não é de estranhar que os verdadeiros patriotas se entreguem a uma campanha de regeneração do regimen.

A estabilização e o successor

Annuncia-se um passo adeante, rumo da regeneração financeira, ponto capital do programma do governo. Promette-se para breve o advento do cruzeiro, que, aliás, já passára a mytho, no pensar de muita gente, da gente de pouca fé, está bem visto.

Antes da boa nova, divulgada ha tres dias, de estar na forja da Casa da Moeda o padrão ouro do dinheiro bom, destinado a substituir o aviltado dinheiro corrente, era unanime, ou quasi isso, a convicção de estarem postas de lado a preoccupação regeneradora da moeda e muitas outras preoccupações, de tantas que ha de ter o chefe do Estado, para prevalecer uma e unica — a de assegurar a successão do actual presidente, de modo a não se perceber qualquer solução de continuidade, na suprema gestão da Republica, quando passar a roda do leme ao pulso do successor do sr. Washington Luis.

Já era isso que se ouvia e lia, desde algum tempo. Depois de recente entrevista do presidente da União com o de S. Paulo, na fronteira, passou a ser considerada a successão, no molde concebido e traçado pelo grande eleitor — grande e unico — o assumpto, não só predominante como o mais urgente, com preterição de quaesquer outros.

Mais estranho que parecesse o facto de ser o proprio presidente quem, antes de decorrido o segundo anno do seu periodo, lançasse a candidatura da sua preferencia, não havia recusar a evidencia dos factos. No animo do governo não teria accesso outra idéa, a não ser essa idéa fixa de assegurar, com larga antecedencia, a investidura desse candidato.

A unica explicação para o facto de ser posto de lado o formidavel plano financeiro, afim de se abrir a rodovia da successão, era a propria sorte desse mesmo e exclusivo programma. Pelo pouco que este andára, no lapso decorrido, do vigente periodo, ter-se-ia capacitado o sr. Wasington Luis de ser impossivel chegar ao ponto terminal, dentro do seu quatriennio. E dahi, cuidar de pessoa sua que lhe désse conta da mão.

Muito razoavel essa maneira de pensar, o que, todavia, não impede que muito houvesse quem considerasse posta á margem, ou mesmo totalmente abandonada, a planejada regeneração e o plano respectivo irremediavelmente fracassado.

A alvicareira nova da proxima entrada do Cruzeiro em circulação, inundando de ouro casas fortes, cofres e algibeiras, veiu modificar a impressão geral. A successão e o successor não desertaram a mente do presidente da Republica, mas a regeneração das finanças tambem não. O Cruzeiro e o sr. Julio Prestes rivalizam nas altas cogitações do governo, qual mais attenção e desvelo merecendo.

Ainda bem.

Decretos assignados

TRANSFERENCIAS NAS DIVERSAS ARMAS DO EXERCITO

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Publicando a rectificação, por parte da Republica da Venezuela, da Convenção Postal Pan-Americana do regulamento de execução e dos respectivos protocollos finaes, assignados em Buenos Aires, em 15 de setembro de 1921;

Publicando a adhesão das colonias de Ceylão, Kenya e Nigeria ao accordo para o estabelecimento de uma repartição internacional de Hygiene Publica, com séde em Paris, assignado em Roma em 9 de dezembro de 1907;

Promulgando o Convenio especial de trafego mutuo telegraphico e radiotelegraphico, directo, entre o Brasil e a Bolivia;

Fazendo publico o deposito de ratificação, pelos Estados Unidos Mexicanos, do tratado para evitar ou prevenir conflictos entre os Estados americanos, assignado por occasião da Quinta Conferencia Internacional Americana, em Santiago do Chile, a 3 de maio de 1923;

Abrindo ao respectivo Ministerio o credito especial de 240:000$, papel, para pagamento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Na pasta da Marinha

Abrindo o credito especial de .... 36:923$150, para pagamento da melhoria de reforma concedida a varios officiaes da Armada;

Nomeando o capitão de corveta Benicio Moutinho da Cunha, para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba";

Resolvendo que seja contada de 30 de abril de 1926, em resarcimento de preterição, a effectividade do seu posto actual, ao capitão de corveta do Corpo de Officiaes da Armada Eugenio Teixeira de Castro e o qual foi promovido por decreto de 26 de janeiro do corrente anno;

Na pasta da Guerra

Promovendo, no extincto Corpo de Intendentes; a tenente-coronel por merecimento, o major José Antonio Mourão; a major, por antiguidade, o graduado Luiz Galdino de Souza Leão; e a capitão, o graduado Felicissimo Cardoso;

Graduando no extincto Corpo de Intendentes: a major, o capitão Augusto Cardoso Rabello e a capitão, o 1º tenente Leonidas Cardoso;

Nomeando primeiro adjunto do promotor da setima circumscripção de justiça militar, o bacharel Lourenço Castello Branco;

Nomeando segundos tenentes, no quadro da arma de artilharia de segunda classe da reserva de primeira linha, para servirem na primeira região militar, os reservistas Victor da Fonseca Saraiva e Wolfrando Carvalho de Moraes Bastos; o segundo tenente na arma de infantaria de segunda classe da reserva de primeira linha, para servir tambem na primeira região, o reservista Cyro Nunes Ferreira;

Concedendo ao bacharel João Machado da Silva a exoneração do logar de primeiro adjunto do promotor de justiça militar, na setima circumscripção;

Mandando reverter á primeira classe do Exercito o capitão aggregado á arma de cavallaria Antonio Luiz Fernandes de Souza, visto ter sido julgado prompto para o serviço em nova inspecção;

Transferindo: o tenente-coronel Alvaro de Carvalho, do 10º regimento de cavallaria independente, em Bella Vista, para o 5º regimento em Uruguayana; e na arma de infantaria, o major João Baptista de Miranda do 1º batalhão do 7º regimento, em Santa Maria, para o 9º de Caçadores, em Caxias; os capitães Carlos Soares de Lago, da 11ª companhia do 3º regimento, em Praia Vermelha, para a 7ª sem effectivo do 5º regimento, em Lorena; Ayrton Plaisant, da companhia de metralhadoras mixta, do 22º de caçadores, na Parahyba, para a 11ª companhia do 3º regimento; Roberto Mendes Malheiros da 2ª companhia sem effectivo, do 22º de caçadores para a 2ª companhia do 21º, em Recife, e Mario Flavio Bezerra Cavalcanti, dos 3ª companhia e batalhão para a 2ª companhia, sem effectivo, do 22º de caçadores, na Parahyba;

Concedendo reforma: ao capitão contador Manoel Grett, no posto de segundo tenente, com o respectivo soldo aos sargentos ajudantes Andronico Martins, da Carta Geral do Brasil e Possidonio Teixeira de Carvalho, do 3º grupo de artilharia de Costa; o primeiros sargentos Manoel da Cunha Mesquita, do 7º regimento de infantaria; Pantaleão da Paixão, do 23º batalhão de caçadores; Pedro Gomes Caldeira, auxiliar de escripta do Hospital Militar de Florianopolis; e Virgilio de Souza Wanderley, do 13º de caçadores; com o soldo por inteiro, os primeiros sargentos Manoel Francisco de Figueiredo Neves, do 1º batalhão ferroviario; Turibio José do Nascimento, do 2º regimento de cavallaria divisionario; e segundos sargentos Francisco Fernandes Coelho, do 9º regimento de infantaria; Manoel Francisco Vieira, do 5º regimento de cavallaria independente; e Clemente Gomes de Carvalho, do 1º grupo de artilharia pesada; com o respectivo soldo, ao musico de 2ª classe Celso Rodrigues da Silva, do 7º batalhão de caçadores; e no posto de 2º sargento, com o respectivo soldo aos cabos de esquadra Luiz Franco das Neves, do 2º regimento de infantaria e Emilio Gonçalves, da Carta Geral do Brasil.

A PROPOSITO DA CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

UMA CARTA DO JURISCONSULTO SANCHEZ DE BUSTAMANTE AO PROFESSOR RODRIGO OCTAVIO

Do jurisconsulto sr. dr. Sanchez de Bustamante recebeu o sr. dr. Rodrigo Octavio a seguinte carta de Havana:

"Meu querido amigo e companheiro.

Duas linhas apenas para saudal-o ao terminar seus trabalhos a 6ª Conferencia Internacional Americana e para reiterar-lhe meus sinceros agradecimentos por seu affectuoso telegramma felicitando-me por motivo da approvação do meu projecto de Codigo.

Como já tenho repetido diversas vezes. Você sabe quanto tenho reconhecido a toda a hora a collaboração inapreciavel, generosa e nobre que você, com todo o prestigio de sua autoridade e de seu nome prestou a essa obra de America desde a primeira reunião do Comité director do Instituto Americano de Direito Internacional em Havana até a inolvidavel sessão dos jurisconsultos americanos em Rio.

O facto lamentavel de que não pudesse você fazer parte da delegação do Brasil, não diminue nem empallidece a participação que tem você na victoria alcançada. Sem seu enthusiasmo, seu devotamento e seu talento provavelmente não se leria podido triumphar na Commissão de Direito Internacional do Rio".

MERCADORIAS FALSIFICADAMENTE SELLADAS

Tendo recebido denuncia de que existem mercadorias falsificadamente selladas na praça desta capital, o director da Recebedoria Federal resolveu mandar abrir uma rigorosa syndicancia afim de apurar quaes são os responsaveis.

Nesse sentido o director d'aquella repartição José Bellens de Almeida conferenciou hontem, á tarde, com o secretario do ministro da Fazenda.

Assistencia aos menores desamparados

O desembargador Saraiva Junior, falando a O JORNAL, explica a escolha de seu nome para o cargo de commissario de vigilancia

O JORNAL de hontem publicou a noticia de que, por portaria do dr. Candido Lobo, fôra nomeado commissario de vigilancia do Juizo de Menores o desembargador Saraiva Junior.

Desejando informar os nossos leitores sobre a impressão que semelhante nomeação teria produzido no espirito daquelle membro do tribunal de justiça local, solicitámos de s. ex. uma entrevista, que nos foi gentilmente concedida.

Recebidos pelo desembargador Saraiva Junior, o inteiramos do objectivo de nossa visita, inquirindo a s. ex. relativamente á legalidade da nomeação, que nos parecia contestavel, entre outras razões porque os principios da hierarchia judiciaria impediam que s. ex. se sujeitasse a receber ordens de um juiz inferior.

Uma das funcções do commissario de vigilancia, ponderamos, é desempenhar os serviços ordenados pelo juiz. Além disso, reproduzimos ainda o argumento de que aos membros do Conselho Supremo da Côrte de Appellação (e o desembargador Saraiva é um delles) compete julgar todos os recursos das sentenças e decisões do juiz de menores. Ora, se algum delles funccionar em processos na qualidade de commissario de vigilancia, fica incompativel para funccionar, depois, nos recursos, como membro do Conselho.

O sr. Saraiva Junior declarou-nos então que era verdadeira a noticia divulgada por esta folha, mas que a nomeação era, por assim dizer, quasi que uma pilheria. Na occasião em que entrou em vigor o decreto n. 16.262, do saudoso jurisconsulto João Luiz Alves, s. ex. que sempre teve a mais franca sympathia pela causa dos menores abandonados, declarou a diversos amigos, e ao proprio sr. Mello Mattos, que acceitaria de boa vontade o cargo de commissario de vigilancia do Juizo de Menores. Cargo gratuito, frizou s. ex., nem podendo ser de outro modo, pois são vedadas, como é corrente, as accumulações remuneradas. Esse cargo só póde ennobrecer a quem o exerce, não importando a sua investidura, em capitis diminutio para quem quer que seja. Aceital-o-ia para se desobrigar de deveres que a sociedade impõe a todos os cidadãos sem distincção de classes e profissões.

Essa advertencia de s. ex. chegou certamente ao conhecimento do dr. Candido Lobo, que o nomeou, mandando lavrar o competente termo de compromisso, que s. ex., entretanto, não assignou, vendo-se na contingencia de não aceitar a nomeação, apenas porque as funcções de juiz da Côrte de Appellação não lhe deixam tempo para o desempenho das novas attribuições.

Mas acompanha com o maximo carinho a causa dos menores abandonados e, como membro da communhão social, todas as vezes que encontrar ou tiver noticias de menores desse genero notificará ao respectivo juiz, as suas situações.

Aliás, accentuou o sr. Saraiva Junior, não é só por esse meio que tem manifestado o seu interesse pelas crianças desamparadas. Sempre que se lhe apresenta o ensejo de contribuir pecuniariamente para a fundação de abrigos e patronatos, s. ex. não hesita em desfalcar os seus parcos vencimentos para auxiliar a tarefa altruistica dos beneméritos emprehendedores.

S. ex. se interessa tambem, e muito, pelo destino e pela educação dos menores em geral. Apenas entende que deve haver uma presumpção de moralidade a favor dos espectaculos autorizados pela policia de costumes, e que, até prova em contrario, os paes devem considerar-se aptos para dirigirem a educação de seus filhos.

Finalmente, referindo-se a um parecer do professor Francisco Morato, publicado no O JORNAL de 1 do corrente, s. ex. confessa que como juiz, isto é, como applicador da lei, não tem, nem póde ter, uma concepção moderna ou retrograda do patrio poder. Tem, sim, uma concepção legal.

Como jurista poderá esposar doutrinas novas ou antigas. Como magistrado, porém, só lhe é licito acatar a doutrina sanccionada pelo legislador.

Nesse ponto s. ex. deu por findas as suas considerações, pedindo-nos que O JORNAL esclarecesse o caso da nomeação que fôra, como já dissera, quasi que o resultado de uma pilheria.

AUSTRIA

Monsenhor Seipel vae fazer uma estação de aguas.

VIENNA, 5 (H.) — O chefe do governo monsenhor Seipel parte brevemente para Carlsbad onde fará uma estação de aguas.

CHILE

O ministro da Guerra argentino vae visitar o sul do paiz.

SANTIAGO, 5 (A.) — O embaixador da Argentina communicou ao governo que, brevemente, o ministro da Guerra do seu paiz, general Justo, visitará o sul do Chile.

A viagem do titular argentino não terá caracter official, vindo o general Justo em caracter de incognito. Não obstante, o governo, manifestando o seu prazer pela visita, pediu ao embaixador que solicitasse do ministro a sua vinda a esta capital. Ao mesmo tempo, deu todas as providencias no sentido de que as autoridades nacionaes facilitem em tudo a viagem do general.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE FRUCTAS CHILENAS

SANTIAGO, 5 (A.) — Com a assistencia do presidente Ibanez, inaugurou-se, hoje, sob os auspicios do ministro do Fomento, a grande Exposição de Fructas Chilenas.

Assistiram ao acto, os ministros de Estado, altos funccionarios, membros do Corpo Diplomatico, pessoas gradas e familias.

COMMEMORANDO MAIPU'

SANTIAGO, 5 (A.) — "La Nacion" publica hoje, um brilhante artigo, recordando a data gloriosa da terminação da campanha libertadora e a Batalha de Maipu' que assegurou definitivamente a independencia do Chile.

O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO CHILENA NAS OLIMPIADAS DE AMSTERDAM

SANTIAGO, 5 (A.) — Foi designado o sr. Ricardo Muller, para presidente da Delegação Chilena ás Olimpiadas de Amsterdam.

DESMENTIDA A VIAGEM DO SR. GALLARDO A TACNA

SANTIAGO, 5 (A.) — Desmente-se categoricamente a noticia, publicada aqui por "La Nacion", de que o sr. Rios Gallardo, ministro das Relações Exteriores, pretenda fazer uma viagem á Tacna para ali se encontrar com o ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

Segundo a noticia publicada, nesse encontro o sr. Gallardo assignaria o documento de entrega do ramal boliviano da Estrada de Ferro de Arica a La Paz.

O sr. Gallardo affirma jámais ter tido a intenção de realizar essa viagem e que nada tem a assignar ou a combinar com o seu collega boliviano.

O NOVO MINISTRO DO CHILE NA ARGENTINA

SANTIAGO, 5 (A.) — Ao contrario do que foi annunciado, o sr. Gonçalo Bulnes, embaixador do Chile na Argentina, ainda não fixou a data de sua partida para Buenos Aires.

O NOVO SECRETARIO DA EMBAIXADA ARGENTINA

SANTIAGO, 5 (A.) — O sr. Manoel Malbran, embaixador da Argentina, esteve, hoje, no Ministerio das Relações Exteriores, para apresentar ao respectivo titular, o sr. Rios Gallardo, o novo secretario da embaixada, sr. Manoel Viala Paz.

A IMPORTAÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Attendendo a um pedido do prefeito do Districto Federal, o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra, expediu ordens á Directoria do Material Bellico, no sentido de não autorizar o despacho de armas e munições requerido por firmas importadoras que negociam em explosivos, sem que, preliminarmente, apresentem provas de se acharem as mesmas firmas licenciadas pela Prefeitura para o exercicio de tal commercio.

PALACIO DO RIO NEGRO

Estiveram, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, os ministros Pinto da Luz e Nestor Sezefredo.

VISITA

O sr. Vianna Kelsch esteve hontem, em visita de agradecimentos ao chefe do Estado, por ter sido promovido a ministro residente.

Os ministros de Estado é que suspenderão o expediente nas repartições publicas

O governo, á semelhança do anno passado, não resolveu considerar hoje, o ponto facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos federaes.

Ficará a suspensão do expediente a cargo dos ministros de Estado que a ordenarão a tempo preciso. Aliás, occorre notar, o sr. Oliveira Botelho, titular da Fazenda, já divulgou a que lhe cabia, resolvendo que os departamentos da pasta que lhe está entregue não funccionariam no correr do dia de hoje.

O ministro Oliveira Botelho não deu audiencia

O ministro da Fazenda não deu hontem a sua habitual audiencia publica, em virtude de haver ante-hontem permanecido até tarde em seu gabinete examinando grande numero de processos que demandam de sua solução.

Os usineiros de Campos constituem-se em Cooperativa

CAMPOS, 5. (Da Succursal do O JORNAL, em Campos).

A's 13 horas realizou-se no salão da Associação Commercial a reunião dos productores de assucar, o senhor secretario de Finanças, dr. Joaquim Mello, declarando representar o Estado do Rio no proximo Convento de Recife, para defeza do producto, expoz o plano do governo de Pernambuco e alvitrou a criação de uma cooperativa dos productores fluminenses, do qual estes fariam parte integrante.

O dr. Luiz Guaraná, representando os usineiros campistas, applaudiu a iniciativa do governo do dr. Manoel Duarte, promettendo o apoio para a realização do tentamen, propondo que fosse escolhida uma commissão para estudar o assumpto e elaborar um projecto de estatutos.

Approvada essa proposta, foi acclamada a seguinte commissão: Francisco Vasconcellos, dr. Alcebiades Freitas, José Perlingeiro Junior, dr. Luiz Guaraná, Adalberto Marques, Julião Nogueira, dr. Alberto Lamego, Gastão Pimenta, Victor Sanes, Manoel Ferreira Machado, Armando Gusmão, Francisco Lamego e João Barroso.

Esta commissão reunir-se-á domingo proximo, ás 15 horas, para estudar os detalhes, devendo assistir a essa reunião o secretario das Finanças, dr. Joaquim Mello, que seguiu para Itaperuna.

URBANISMO E ARCHITECTURA

Conforme vem sendo annunciado realiza-se na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 20 ½ horas, no salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes a primeira conferencia do illustre architecto argentino Don Raul E. Fitte, da série de Urbanismo, organizada pelo Comité Pan-Americano de Architectos, sob os auspicios da Associação Brasileira de Urbanismo.

O professor argentino falará sobre o suggestivo thema "Buenos Aires antigo e moderno" e fará acompanhar a sua palestra de variadas projecções luminosas por onde facilmente o publico acompanhará o admiravel progresso realizado pela formosa capital platina em pequeno espaço de tempo.

O prefeito Prado Junior, especialmente convidado pela Associação Brasileira de Urbanismo, presidirá as conferencias sobre Urbanismo.

Em seguida ás conferencias de Urbanismo, ouviremos a palavra do eminente professor D. Sebastián Ghigliazza, sobre os serviços de architectura official da nação argentina, patrocinada pelo Instituto Central de Architectos. A entrada será franca ás pessoas que se interessam pelos assumptos de arte e urbanismo.

As conferencias seguintes serão realizadas no mesmo local e ás mesmas horas e nos dias 11 e 13 do corrente.

PORTUGAL

O CEREMONIAL DA POSSE DO GENERAL CARMONA

LISBOA, 5. (A.) — Acha-se já definitivamente determinado o ceremonial da posse do general Carmona, recentemente eleito para presidente da Republica.

Esta solemnidade terá logar a 15 do corrente, na sala de sessões da Camara dos Deputados.

Assistirão á mesma, o cardeal patriarcha de Lisboa, membros do Corpo Diplomatico, o presidente do Tribunal de Justiça e o procurador da Republica, que lavrará a acta da sessão da posse.

O general Carmona, depois de prestar o juramento de praxe, lerá a sua mensagem ao Congresso, dirigindo-se em seguida para o palacio de Belém.

MOVIMENTO PARTIDARIO

REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO BAHIANO

BAHIA, 5 (A. B.) — Hoje ás 17 horas reunir-se-á, sob a presidencia do governador Vital Soares, a commissão directora do Partido Republicano Bahiano.

Nessa reunião, ao que se diz, será feita a escolha do novo leader da bancada na Camara Federal e adoptar-se-ão outras providencias.

COMMENTARIOS DO "IMPARCIAL" SOBRE A POLITICA BAHIANA

BAHIA, 5 (A. B.) — O "Imparcial", orgão afeiçoado á politica situacionista, commenta as condições em que se inicia o governo do sr. Vital Soares.

A proposito diz que ha 27 annos não se vê um homem subir ao poder na Bahia em ambiente de tanta calma e concordia como o successor do sr. Góes Calmon. Em seguida recorda os successos que enfrentaram outros governadores e as varias scisões verificadas — para concluir dizendo que o governo actual inspira confiança aos srs. J. J. Seabra, Antonio Moniz, Pacheco de Oliveira e outros.

O QUE DIZ "O POVO" A RESPEITO DA ACÇÃO POLITICA DO SR. MOREIRA DA ROCHA

FORTALEZA, 5 (A. B.) — O jornal "O Povo", em artigo editorial, pretende que o presidente José Moreira da Rocha ainda poderia prestar um grande serviço ao Ceará, a si mesmo e aos seus, se abandonasse o Estado antes das proximas eleições á renovação das Camaras Municipaes.

Entende esse jornal que a simples presença do desembargador presidente constitue um estimulo a toda a sorte de attentados. E accrescenta que a resenha dos crimes que se commettem nas ruas da cidade está demonstrando que o Estado se acha acephalo. Assim, se deixasse o Ceará immediatamente, o sr. Moreira da Rocha se esquivaria de escandalizar a nação com possiveis tragedias no dia 10 do corrente e não passaria mais estas noites em claro.

PERSPECTIVAS DE VIOLENCIAS

FORTALEZA, 5 (A. B.) — O governo enviou um contigente da Força Policial para Cratheús, sob o commando do capitão Pretinho Gomes, delegado militar.

A imprensa registrando essa medida diz que naquella cidade ha espectativa de violencias, cujo objectivo será fraudar a eleição municipal a realizar-se no proximo dia 10 de abril, visto estarem os conservadores em grande minoria.

Com destino a Cratheús partiu tambem o deputado Alvaro Vasconcellos e outros elementos conservadores, aos quaes teria sido dada a incumbencia de promover a fraude eleitoral".

UM FALSO INSPECTOR DE CONSUMO

A RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL JA' SOLICITOU PROVIDENCIAS A' POLICIA

Anda pelas ruas da cidade, principalmente pelos bairros afastados e pelos suburbios, um individuo que se diz inspector do imposto de consumo e que, nessas condições, invade as casas commerciaes e as fabricas, exigindo os livros de escripta, visando-os e, muitas vezes mesmo, lavrando autos contra incautos negociantes e fabricantes, por qualquer supposta infracção do regulamento.

Esse individuo, segundo está informada a Recebedoria do Districto Federal, diz chamar-se dr. Trindade e faz a sua "fiscalização", sempre em automovel particular. Não raro, quando lavra os autos contra o commercio, acaba procurando entrar em accordo, desde que o infractor entre logo com certa importancia.

O director da Recebedoria do Districto Federal já solicitou providencia á policia.

Resta que o commercio se acautele, exigindo sempre do fiscal desconhecido a sua ficha de identidade.

A FIANÇA DO THESOUREIRO DOS CORREIOS DO PARA'

Respondendo a uma consulta do delegado fiscal no Pará, o director da Receita Publica declarou que a fiança do thesoureiro da Administração dos Correios daquelle Estado responde pela sua gestão pessoal e pela dos fieis, ajudantes e prepostos.

Assim, não é admisivel nem legal attribuir á fiança outros onus.

O NOVO CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS

O syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos em officio dirigido ao ministro da Fazenda declarou-lhe que todos os membros daquella Camara congratulam-se com aquelle titular pela recente nomeação do novo corretor sr. Horacio Aguiar.

OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O ministro da Fazenda resolveu nomear para membros do Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda, no corrente exercicio, os seguintes srs.: bacharel Severiano de Andrade Cavalcanti, Otto Schilling, dr. Leopoldo de Bulhões, dr. Oscar Weinschenck e dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira.

O CURSO DE CHIMICA DO EXERCITO

A TURMA DE OFFICIAES QUE O VAE FAZER

Afim de serem matriculados no Curso Provisorio de Chimica foram mandados ficar á disposição do Estado Maior do Exercito, os seguintes officiaes:

Capitães Espindola do Nascimento, Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, Marçal Carlos da Silva, primeiros tenentes Benjamin Simon, Oscar Figueiras, José Cecilio de Arruda Filho e Humberto Cosentino; segundos tenentes Joaquim Liberato Barroso Filho, Argemiro Pinto da Costa, Donaldson de Medina Quintella, Epitacio Timbauba da Silva, Jefferson Tavares Paes e Berillo Fonseca Neves.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A PRIMEIRA SESSÃO DO ANNO

Conforme noticiamos, a Academia Nacional de Medicina deixou de se reunir hontem, respeitando o dia santo da igreja.

A primeira sessão do anno será, pois, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 horas e meia.

O chefe de Venezuela em Havana diverte-se com os politicos e com o Kelly Pool

FIGURA NERVOSA E VIVA, KEY-AYALA E' SEMPRE AMISTOSO COMO O E' FERNANDES O HOMEM DO "NÃO" POSITIVO

Cyril Arthur PLAYER

(Telegramma especial para a "The World and North American Newspaper Alliance")

HAVANA, fevereiro 13 — Na nossa roda o denominamos "Key West" mas seu nome verdadeiro é Key-Ayala de Santiago e chefia a Delegação de Venezuela á Conferencia Pan-Americana.

E' um homem baixo e sympathico com uma maneira especial de se recostar na cadeira brincando com um lapis entre os dedos.

Este amavel sr. Key-Ayala, tão accessivel, tão despido de pretensões, tão completamente informado dos assumptos que o interessam, é principalmente notavel por ter sido um dos proceres de Venezuela, durante um periodo de extensa expansão naquelle paiz.

Esse periodo de progresso está associado ao governo semi-dictatorial do general Gomez, de cujos auxiliares foi talvez o sr. Key-Ayala o mais notavel.

Venezuela, elle o faz notar, tem gozado um quarto de seculo da mais perfeita paz. As finanças publicas foram reorganizadas, a divida externa reduzida de um terço, centenas de milhões applicados em obras publicas, 7.000 kilometros de magnificas estradas foram construidos; diversas escolas fundadas, a hygiene publica impulsionada e tudo isso sem nenhum augmento nos impostos, quando Venezuela tem as taxas de imposto mais baixas de todo o universo.

E agora o sr. Fernandes.

De tudo aquillo, o sr. Key-Ayala, como collaborador, tem um justo orgulho. Elle é pela paz, pela prosperidade e pelo Kelly pool, ou será isso um jogo de xadrez? Em todo o caso nós estamos ao seu lado.

Raul Fernandes, que chefia a delegação brasileira póde dizer "NÃO" nove vezes successivas a um correspondente. Todos os correspondentes de jornaes aqui têm sempre as vistas voltadas para o sr. Fernandes.

Elle é uma potencia em Genève como é no Rio. O seu nome chama a attenção em qualquer logar da Europa. E' o grande apaziguador, quando surgem as disputas na Liga, falando mansamente ou matreiramente e com fino chiste. A estructura do famoso protocollo teve o seu auxilio.

Tem um aspecto bem delineado de ascéta, com um nariz proeminente e pesquisador, acompanhado de sobrancelhas fortemente arqueadas.

Em momentos importantes encolhe o queixo entre as abas do collarinho, apertado por uma gravata preta, e fala debaixo daquellas sardonicas sobrancelhas.

O pollegar e o indicador espalham mensagens graciosas e rythimicas de conciliação, emquanto a voz macia daquella astuta physionomia sussurra uma logica implacavel e destruidora.

O sr. Fernandes gosta, principalmente, de terçar armas com aquelle calmo e vigilante controversista Urbina do Mexico.

E' um dos poucos delegados que, na reunião das commissões, não se dirige instinctivamente á presença dominante de Charles Evans Hughes, mas fala para o seu objetivo e sobre o mesmo.

A proposta da Argentina afastada.

O sr. Fernandes é um jurisconsulto. Decidiu-se a especializar-se em leis constitucionaes.

Ao tempo que a grande guerra acabou elle foi o delegado em evidencia do Brasil na conferencia de Versailles, e desde aquelle dia até hoje, dentro ou fóra da Europa, dentro ou fóra de Genève, dentro ou fóra do Rio, a sua palavra é a palavra a que muitos prestam attenção, e para a qual os periodistas aparam os lapis.

Conta agora cincoenta annos, sem os parecer, apesar da sua calvicie e da rapidez com que está embranquecendo. O seu caracter é jovial sem affectar a sua capacidade para dizer: "Não"; e sua predominante caracteristica é um agudo espirito analytico.

Nesta conferencia o seu grande feito foi a derrota da Argentina, representada pelo sr. Honorio Pueyrredon, leader da delegação argentina.

A Argentina tentou fazer adoptar um projecto sobre rios internacionaes.

Essa tentativa no seu fundo, visava a força do Iguassú (o Niagara da America do Sul) com as suas grandes quedas na fronteira Argentina Brasileira.

Pueyrredon foi o seu relator e formulou um projecto que permittiria á Argentina ir avante aproveitando essa força.

Fernandes com toda a brandura objectou ser esse projecto estranho á materia em discussão e obteve que fosse o mesmo enviado á Commissão de Iniciativas, onde, segundo se crê, permanecerá em paz.

E depois daquella victoria o sr. Fernandes recolheu os seus papeis, entregou-os ao secretario e foi sorridente, assistir ao jogo do frontão, onde as apostas são violentas.

(Extraido do "The World" de 14-2-928).

A gloria eterna de Jesus Christo

Nem a mão implacavel do tempo, nem o furor da incredulidade arrojada poderão destruir a crença pura da divindade excelsa

Na esphera do sentimento religioso e moral, o destino da humanidade e a vida de além tumulo, até Christo, não passaram do fetichismo grosseiro

(Para O JORNAL) Affonso COSTA

Os vetustos Imperios do mundo haviam attingido, como nos é dado conhecer por pacientes investigações historicas, ao mais elevado grão de civilização e progresso: a Babylonia e a Assyria, o Egypto e a Phenicia, a Palestina e a Persia, a China e a India foram centros de vida intensa e deslumbrante actividade: os seus povos movimentaram-se em guerras de conquista, edificaram cidades sumptuosas, erigiram a seus deuses templos magnificos, emularam na riqueza e no luxo e a respeito da divindade, da origem e natureza das cousas e da existencia e destino da alma, formaram as mais diversas e oppostas concepções.

Apesar de se haverem elevado todos elles á maior culminancia da cultura artistica, industrial e scientifica, respeitada a relatividade das épocas, na esphera do sentimento religioso e moral, nas relações do homem para com Deus e seus semelhantes, ao conceber a finalidade da criação, o destino da humanidade e a vida do além tumulo, não passaram, sob o pesado dominio de superstições ancestraes, do fetichismo grosseiro, adorando astros, animaes e idolos, resumidas todas as suas fórmas de culto no polytheismo transbordante de sensualidade, externações ridiculas e dos mais hediondos sacrificios de carne e de sangue.

A ANTIGUIDADE ORIENTAL

A religião da Babylonia e da Assyria, através das vicissitudes por que passava ao influxo das revoluções e da pratica dos innovadores, como a de todos os povos daquelles tempos, atinha-se a tradições que os magos e sacerdotes procuravam manter com a ferocidade de sectarios zelosos de crenças arraigadas; era o sabeismo. No Egypto o fetichismo temperava-se com preceitos altamente metaphysicos: veneravam o sol e a terra, os animaes e as plantas e ainda hoje nos apresentam os seus monumentos e as suas ruinas o mais variado symbolismo. Quanto ao culto, a Phenicia não fazia excepção aos demais paizes de seu tempo: á sua cosmogonia, em que predominavam as causas materiaes, justificava o polytheismo mais generalizado na adoração dos astros, acompanhado sempre todo o ritual de sacrificios e scenas sangrentas.

Constituia a Persia, no vasto circulo das antigas nações, um centro á parte: Deus é o principio eterno do bem a que se oppõe o principio do mal, numa luta em que os bons terão afinal a palma do triumpho: embora cultuando os astros como elementos intermediarios entre o homem e Deus; os persas esperavam convencidos a vinda de um redemptor.

A China, cuja historia mais remota ainda hoje se envolve em nuvens espessas e trévas mais pesadas, embora admittindo a existencia de um ser superior, mergulhou, com o correr das idades e sob a influencia de uma tolerancia absoluta, no polytheismo selvagem que, originando o scepticismo doentio, arrastou o povo chinez a essa indifferença morbida de que só agora começa a despertar, com os mais violentos e desabalados arremeços.

A India, distendida nessa immensa região da Asia, onde a Biblia collocou o paraiso terreal e onde a sciencia, corroborando o genesis, attribue o berço primitivo da humanidade e da civilização: dividida em castas, supersticiosa e fanatica, ainda mantem o brahmanismo que a domina: os cultos barbaros desses povos e os seus holocaustos cruentos demonstram, apesar da eminencia a que alguns delles chegaram na arte faustosa e nas manifestações do occultismo, o quanto se afastaram da trilha luminosa da verdadeira religião de caridade e perdão. A doutrina da transmigração das almas e o pantheismo que em parte constitue o fundo de todas as religiões indianas, leva-os ao scepticismo baixo e ao fatalismo cruel. A colera de Jangrenot só se aplaca com sangue e as graças de Siva apenas se trocam por hecatombes tremendas.

A ANTIGUIDADE CLASSICA

As grandiosas e admiraveis civilizações posteriores da Grecia e de Roma, alicerçadas com os thesouros de crenças, tradições e sabedoria dos povos do Oriente que as precederam, não conseguiram formar, apesar da solidez de sua literatura, esplendor de sua philosophia e agudeza de espirito de seus homens mais eruditos, a legitima concepção da divindade; faltou-lhes sempre, para fortalecer-lhes a alma angustiada pela duvida eterna na ansia do saber e adoçar-lhes a agrura dos costumes barbaros, no meio de tanta magnificencia, o balsamo divino dessa religião de amor e carinho, da igualdade dos homens e da clemencia de Deus, que elles desconheciam quando se prostravam aos idolos do paganismo.

A Grecia, entregando-se á anthropolatria pelo culto de seus antepassados, não fugiu ao erro, commum a quasi todos os povos anteriores, de divinizar as forças vivas da natureza; os seus deuses representando um mundo superior concretizado no Olympo eram seres animados em todas as paixões humanas, e, como os homens se vergavam aos mais arrebatados caprichos.

Na Illiada Venus defende Paris dos golpes de Menelau, Minerva excita Diomedes a combater e Apollo salva Agenor da lança de Achilles; o poema todo não é mais do que uma pugna de deuses, semi-deuses e heróes.

A sabedoria de seus philosophos culminou em Socrates, Platão e Aristoteles, mas apesar da sua vasta cultura, envolvidos como se achavam nas sombras cerradas do paganismo, vislumbraram as verdades eternas, mas não souberam revelal-as á consciencia do homem.

Roma, depois de ter avassalado o universo, reduzidos os maiores imperios a provincias de sua jurisdicção, augmentou com os deuses dos povos vencidos o cortejo de suas divindades. O paganismo grego, com todo o sequito de usos e tradições, foi naturalizado entre os romanos e o povo rei começou a ser escravo dos deuses das nações que havia subjugado, levantando-lhes templos e altares. O culto pagão, na capital dos Cesares, teve solemnidade e imponencia que jámais alcançou em nenhuma outra das sociedades antigas. Fóra dessa brilhante exterioridade, só havia indifferença: os maiores homens da Republica, politicos, philosophos e literatos não tinham crença, não passando a religião, para a maioria dos romanos, de apparencia mentirosa, simples convenção ou pratica tradicional do Estado.

Em pleno dominio de Augusto, o imperio estendia-se soberano e sem contraste pelo mundo conhecido, supplantados os ultimos que ainda sonhavam com a Republica moribunda: sob a égide da paz que lhes offerecia o dominador, emmudeceram os derradeiros protestos pela liberdade, emquanto o povo se deslumbrava com a sua propria grandeza.

O fastigio e a majestade de Roma fascinavam: a plebe beija as mãos ao Cesar que lhe proporciona triumphos e glorias, pão e espetaculos, numa especie de languidez oriunda do proprio cansaço de tantos annos de lutas civis, ao mesmo tempo que resôava por toda a parte o canto seductor de seus poetas e se admiravam os fulgores de sua literatura. A paz, politica e domestica, tinha, entretanto, o cunho pesado da descrença: esse brilho literario, essa elevação de sentir, que se traduzia no estoicismo dos philosophos, não lhes apagavam na alma a sêde que a devorava, nem lhe falavam ao espirito com promessas de uma vida melhor além da existencia terrena.

O paganismo, com suas festas orgiacas, sem ritual pejado de sensualidade, dilatava cada vez mais no organismo do imperio, a chaga viva da degradação dos costumes, pelo despudor da mocidade, pelo despejo das mulheres e pela inanidade dos deuses, incapazes de preencher, com os effluvios de seu culto, o vacuo immenso que no coração do homem, haviam rasgado os espinhos da propria incredulidade.

O POVO DE DEUS

Contemporaneo dos mais antigos povos do Oriente, o povo hebreu, escolhido de Deus, depois de ter vagado pelo Egypto como escravo sob o jugo estrangeiro, logrou transpor as fronteiras da terra promettida de onde irradiaram depois as luzes de seus prophetas e o consolo de suas doutrinas. Emquanto todas as nações, que o precederam e o seguiram até o maior esplendor do imperio romano, afogaram-se no fetichismo grosseiro ou se entregavam ao culto dos deuses pagãos, os hebreus, obedientes á cosmogonia de Moysés, conservavam-se fieis ao monotheismo que lhes ensinara o mestre. Acreditando na immortalidade da alma, sem as transicções da metempsychose, adoravam o Deus de seus antepassados, prégavam a caridade, recommendavam principios de moral mais doce e humana, anteviam com lucidez as bases da igualdade social e esperavam jubilosos a proxima vinda do Redemptor promettido.

Através das oppressões por que passou o povo de Deus, assistindo ao crescer e ruir de tantos outros, cumprindo resignado e confiante os designios que a Providencia lhe havia traçado em sua longa trajectoria entre as demais nações, no momento em que o imperio romano attingia o seu apogeu e a todos impunha o culto de seus deuses, mais do que nunca elle afagava a esperança risonha do nascimento do Messias. Havia no seio da communhão mosaica uma ansiedade sem limites, quando até as sybillas, em a Roma pagã, annunciavam a apparição de um enviado do Senhor. A Judéa era o centro mais activo desses desejos e tudo indicava approximar-se o cumprimento das antigas promessas, ardente aspiração dos filhos de Israel.

UMA ESTRELLA RELUZENTE O ASSIGNALA AOS MAGOS

Foi precisamente quando maior brilho irradiava o luzeiro do paganismo e inabalavel se manifestava no mundo a majestade e o poder dos Cesares, que nasceu em Bethlem, na humildade obscura de um presepio, sem o ruido das pompas o tepido aconchêgo dos arminhos e rendas e o brando perfume do incenso, o filho de Deus, o salvador dos povos para redimil-os da culpa do primeiro homem; o Messias promettido do céo, o esperado das nações. Uma estrella reluzente e nova assignala aos Magos, que o procuram, o logar do nascimento e em tudo o mais se cumpre rigorosamente o vaticinio dos prophetas.

A infancia de Jesus passa-se em Nazareth; é um mixto de innocencia, candura e predestinação; Nazareth naquelle tempo, como se póde reconstituir pelas tradições conservadas e pesquisas dos archeologos, era um delicioso recanto da Galiléa, onde tudo convidava á meditação, ao recolhimento e á poesia.

Ali, entre as ternuras de sua mãe e as profundas cogitações de seu elevado espirito, empluмou a aguia que devia, no largo circuito de seu vôo, avassalar o mundo pela pureza de sua doutrina singular e assombrosa grandeza de sua resignação.

DO CAMPO DAS MEDITAÇÕES PARA A REALIDADE DA MISSÃO ESPIRITUAL

Era mistér, entretanto, sair sem mais detença, do campo das meditações, de sua formação espiritual, para a realidade da missão sublime a que se votára. A leitura do "Antigo Testamento", as maximas e sentenças dos prophetas, o livro de Daniel, serviram de base ás suas doutrinas que moviam as turbas, fazendo despontar a fé mais robusta no animo dos que o ouviam. Foi nas margens do lago de Tiberiades que Jesus iniciou a sua carreira victoriosa; em frequentes romarias de Magdala á Dalmanutha, de Capharnaum, á beira do lago Genezareth, á Bethsaida e Chorazin, arrastava após si uma multidão de fieis, homens, mulheres e crianças, em cuja companhia se deleitava sobremodo a simplicidade de seu espirito.

Naquelle scenario de uma natureza altamente poetica, tudo conspirava para augmentar o prestigio de seu nome e os frutos de sua seára. A sua palavra era eloquente, suave e doce; o seu verbo consciente e maravilhoso; prégava a humildade, o amor de Deus e do proximo, a resignação nos soffrimentos, o respeito á lei e as promessas de um viver futuro pela regeneração da humanidade, á qual elle se offerecia como hostia santa no holocausto do Golgotha. A sua doutrina edificava porém, tocando o coração dos bons e dos simples ia justamente ao encontro das miserias da sociedade do tempo; promettendo consolo aos que choravam, saciedade aos que tinham fome e sêde de justiça e os céos aos bem formados de espirito e aos que soffriam na terra, Jesus colhia da singularidade de suas affirmações um prestigio extraordinario.

A vida de Christo é desde o seu natal até o momento de seus maiores triumphos, repassada de tanta docura; os seus actos se revestem de tanta originalidade e se desdobram em condições tão especiaes que não podemos attribuil-os á outra fonte que não seja á predestinação e ao sobrenatural: o seu martyrio é tão descommunal a sua resignação tão extrema, que é preciso ter o espirito embotado pela mais obscura cegueira, para negar-se-lhe a procedencia divina. E' por isso que Renan, por entre inducções tendenciosas e commentarios subtis, engendrados a respeito de Jesus, é instintivamente arrastado a confessar que o galileu concretizou, em sua personalidade inconfundivel, o homem excepcional a quem a consciencia universal conferiu o justo titulo de filho de Deus.

Não era, todavia, bastante que o enviado do Senhor se manifestasse aos homens de pouca fé, só pelo prestigio de seus discursos, sublimidade de sua doutrina, excellencia de suas obras e sabedoria dos seus conselhos: era mistér patentear aos olhos do mundo, por algumas provas mais particulares, a grandeza de seu poder, a realidade de sua missão, e o prodigio que relembramos agora, dá inicio á série de feitos miraculosos com que attestou a sua passagem na terra.

Assiste Jesus a uma festa de nupcias em Caná de Galiléa: em meio as libações, falta o vinho, e a alegria dos convivas se transformaria em magoa e tristeza se o filho de Maria, a instancias desta, não convertesse a agua das amphoras em vinho generoso. Desde então, não estanca mais a fonte de sua misericordia: em toda a parte cura enfermos, faz andar paralyticos, dá vista a cegos e opéra innumeros milagres, filhos de sua insondavel caridade e de seu acendrado amor ás criaturas de seu Pae Eterno.

MARIA MAGDALENA

Muitos foram os seus prodigios: um dos mais tocantes, porém, aquelle em que mais do que a sua misericordia, obrou a sua complacencia e a intensidade de sua ternura.

Encontra-se Jesus em Naim, á mesa de Simão, rico phariseu que fascinado pelas suas predicas, recebe-o em sua casa; Maria Magdalena, peccadora conhecida, attraida pela fama que de Christo se espalhára, deseja vel-o; penetra furtiva a sala do banquete, prostra-se-lhe aos pés e sobre elles derrama,

(Continúa na 7ª pag.)

Illustração do professor H. Cavalleiro, para O JORNAL

Choque de trens no Ramal de S. Paulo

O nocturno N P 5 foi sobre o cargueiro C P 2 em Embahu'

VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS

Evitar desastres, cercar as industrias do apparelhamento tão perfeito que o coefficiente humano entre com diminuta percentagem, seria realizar uma obra fóra do campo da acção humana.

A Central do Brasil, a mais importante ferrovia do paiz e da America do Sul, se aprimora e requinta com tudo que ha de mais moderno para bloquear seus trens, garantir a mais segura e plena circulação nas suas linhas.

Assim, ali vemos o telegrapho Morse, o telephone, o "Block-System Saxby", o "phonophone", o "train dispatching", o "staf electrico" e, ultimamente, postos radiotelegraphicos, tudo isso para proteger a circulação, licenciar trens, apparelhos exigidos pela intensidade de seu trafego.

Se tudo isso funccionasse como um relogio actuado por uma corda e alienado da acção directa do homem, é possivel que muito se reduzisse a frequencia ou a probabilidade de desastres.

Ali, mais uma vez fica demonstrado que o coefficiente pessoal falhou, e de sua falha resultou o choque do trem NP 5 com o cargueiro CP 2 na estação de Embahu', entre Cruzeiro e Cachoeira, no ramal de São Paulo.

A CAUSA DO DESASTRE

O coefficiente pessoal falhou, como dissemos e facilmente se comprehende, porque, na entrada dos trens nas estações, as ordens de serviço, instrucções, etc., definem perfeitamente a funcção de cada empregado que interfere no serviço, como tambem o conjuncto do serviço.

Quando se opéra um cruzamento de trens em qualquer estação onde haja seguir um só carro ou vagão desviado, é o agente da estação obrigado a ir até as chaves, verificar as agulhas. Fica parado junto ao guarda-chaves, assistindo á insinuação do trem para o perimetro de sua estação.

Em Embahu' se achava parado o cargueiro CP 2, que ali ia cruzar com o NP 5, terceiro nocturno que corre entre esta capital e S. Paulo.

Já referimos que o agente da estação deve ir pessoalmente examinar as chaves. Compete aos machinistas, nas estações em que os trens que dirigem não param, fazer marcha morosa entre as respectivas chaves.

Segundo as informações fornecidas pela Central, a responsabilidade recáe sobre o guarda-chaves, subalterno, e que age sob as ordens e vistas do agente. Distrahiu-se, não virou as chaves que ficaram formadas para o desvio em que se encontrava o trem CP 2.

Por sua vez, o agente não examinou as chaves e o machinista do NP 5 não entrou com marcha reduzida. Da série de distracções mencionadas resultou o violento choque das duas locomotivas — a 321, do nocturno, e a 811, do cargueiro, as quaes saltaram dos trilhos.

Não se póde descrever a scena occorrida no momento, visto que alguns viajantes dormiam nos carros-leitos, outros cochilavam nos carros de 1ª e 2ª classe, e foram arremessados uns contra os outros, sem que de subito se pudesse conhecer a causa.

Em seguida, o panico.

Tudo isso occorreu, e não ha expressões para dizer com o rigor e a justeza da situação.

OS FERIDOS — OS PREJUIZOS MATERIAES

Ficaram gravemente feridos o machinista Antonio Vieira, da 321, e o graxeiro Sebastião da Costa Monteiro, da 811.

Receberam ligeiras contusões e ferimentos leves os srs.: dr. Nilo Costa, Hugnauer e mme. Eduardo Martins, que foram medicados no local e proseguiram a viagem.

Houve outros passageiros contundidos, que recusaram medicar-se.

Ficaram avariados, além das duas locomotivas, mais seis vagões do cargueiro.

Os soccorros foram fornecidos pelo deposito de Cachoeira.

A directoria mandou abrir inquerito, afim de apurar as responsabilidades do desastre.

A PIANISTA EDITH LACERDA CHEGOU A S. LUIZ

S. LUIZ, 5 (A.) — Chegou hontem a esta capital a pianista Edith Franco Lacerda, que dará brevemente um concerto no theatro Arthur Azevedo.

COMMUNICADOS DE S. PAULO

A CONSTRUCÇÃO DA AVENIDA ANHANGABAHU'

S. PAULO, 5 (A.) — Vão ter inicio dentro de breves dias as demolições dos predios necessarios a abertura da Avenida Anhangabahu'.

Os trabalhos realizados pela Prefeitura no sentido de serem as obras atacadas, proseguem com a maxima actividade.

Este grande emprehendimento virá pôr em communicação o centro da cidade com os bairros situados na zona da Avenida Carlos de Campos e constituirá um notavel melhoramento, quer sob o aspecto de sua utilidade, quer quanto á belleza de sua nova arteria, que será construida de accordo com os mais modernos requisitos.

A nova avenida terá 2.300 metros de extensão.

O dr. Pires do Rio, prefeito desta capital, conseguiu 104 accordos de desapropriações, vigorando o preço médio, por metro de terreno, inclusive o predio a 565$300.

A Prefeitura já dispendeu réis 2.100:000$000 com essa obras, sendo o custo total da avenida de reis 4.000:000$000.

QUER DESCOBRIR O PARADEIRO DO NATURALISTA FAWCETT

S. PAULO, 5 (A.) — Encontra-se hospedado no Hotel Esplanada o explorador britannico sir George Dyott Miller, coronel do Exercito inglez, em missão da Sociedade de Geographia dos Estados Unidos, e que chefia a expedição aos sertões de Matto Grosso, cujo objectivo principal é descobrir o paradeiro do naturalista inglez coronel Fawcett, que em companhia de seu filho Jack e do joven Raleigh Riwel, se internou no interior de Matto Grosso, em 1925, não mais dando noticias suas.

O commandante Dyott visitou hontem, em palacio, o sr. Julio Prestes, presidente do Estado, em companhia do consul inglez, sir Arthur Abbott.

MANIFESTAÇÕES AO CONSUL PORTUGUEZ

S. PAULO, 5 (A.) — A Camara Portugueza de Commercio com a adhesão de todas as associações lusas e de um grupo de amigos, promove expressiva manifestação de apreço ao consul portuguez aqui, sr. J. A. Magalhães.

Devendo ésas autoridade consular seguir para sua patria em goso de licença, em principios de maio, desejam os seus admiradores offerecer-lhe um banquete de despedida, que se realizará no dia 21 do corrente, no salão de festas do Club Portuguez.

SOBRE O SERVIÇO DE DEPURAÇÃO BIOLOGICA DE MONTUROS E LIXOS

S. PAULO, 5 (A. B.) — Esta promulgada a lei municipal que autoriza a Prefeitura Municipal a adquirir de Francisco Perassini os direitos relativos ao systema de depuração biologica dos monturos e lixos, e que lhe foram concedidos por carta patente do governo federal.

O CASO RELATIVO AO INSTITUTO DE BUTANTAN

S. PAULO, 5 (A. B.) — O "Combate" critica o facto da Sociedade de Medicina não ter voltado a tratar do caso Afranio do Amaral, em relação ao Instituto de Butantan, dizendo que se esperava outra attitude da Academia em vista das declarações feitas por aquelle scientista.

A esse respeito, accrescenta o jornal em questão.

"O "scientista" paranaense, em malenfadissima entrevista a um collega matutino, dissera só dar satisfações ao governo e só se defender pelos orgãos da politica situacionista, isto é, pelo Correio Paulistano" diario official. Só essa declaração vale para o julgamento do ex-auxiliar do dr. Vital Brasil, pois fica patente a sua ansia em sempre agradar os poderosos".

COMMUNICAÇÕES DA PARAHYBA

A'REA DE ALGODÃO PLANTADA NAQUELLE ESTADO

PARAHYBA, 5. (A. B.) — A área de algodão plantada na Parahyba se eleva no corrente anno a 75.000 hectares. Verifica-se deste modo um augmento de 5.000 hectares sobre o plantio do anno passado.

PRODUCTOS SAIDOS DO ESTADO

PARAHYBA, 5. (A. B.) — Os vapores "Maranguape" e "Itaimbé" receberam, com destino ao sul, mais de 2.600 fardos de algodão com o peso de 120 toneladas e 300 barris de oleo.

DO PARANA'

FOI CRIADA E INSTALLADA A ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO

CURITYBA, 5 (A.) — Foi criada e installada pelo professorado primario desta capital a Associação Paranaense de Educação, filiada a Associação Brasileira de Educação.

ESTA' EM CURITYBA UM FILHO DO FALLECIDO LORD ASQUITH

CURITYBA, 5 (A.) — Procedentes de S. Paulo, chegaram hontem a noite a esta capital o sr. A. M. Asquith, general honorario do Exercito inglez e filho do fallecido lord Asquith, e os srs. James C. Calder e A. H. M. Thomas.

Os distinctos visitantes foram recebidos na "gare" pelo representante do presidente do Estado, e por todos os secretarios de Estado.

NOMEADO CONSUL DO MEXICO

CURITYBA, 5 (A.) — Acaba de ser nomeado consul do Mexico nesta capital, o jornalista Paulo Tacla.

UM VEGETAL QUE CURA A TUBERCULOSE

CURITYBA, 5 (A.) — A "Gazeta do Povo" publicou longa palestra de um dos seus redactores com o medico dr. Carlos Grey, na qual o entrevistado annuncia ter descoberto um vegetal maravilhoso da flora paranaense, especialmente applicado para a cura da tuberculose aberta.

O dr. Carlos Grey accrescenta que fez tres applicações com exito. O referido vegetal produz tambem resultado na cura do mal de Lazaro.

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

CURITYBA, 5 (A.) — Deverá ter inicio sabbado proximo, o Campeonato de Tiro ao Alvo, com prova de carabina reduzida, que será realizado no stand do Tiro Rio Branco, em virtude de haverem as chuvas impedido a terminação do novo stand de Jajuru'.

Hoje, as delegações de Tiro, carioca e fluminense, foram recebidas pelo presidente do Estado, tendo o dr. Afranio Costa, em nome do Tiro Brasileiro agradecido o apoio que o chefe do Estado emprestou para a realização do referido "certamen".

Reina nesta capital a maior cordialidade e enthusiasmo, pelo fidalgo acolhimento dispensado aos atiradores dos Estados, que vieram tomar parte no alludido Campeonato de Tiro.

O PROBLEMA DO MATTE

CURITYBA, 5 (A. B.) — De conformidade com as resoluções adoptadas na ultima reunião dos industriaes do matte, realizada na Associação Commercial, o Departamento de Commercio receberá quaesquer suggestões dos interessados sobre a propaganda do importante producto paranaense.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO LEGISLATIVO

CURITYBA, 5 (A. B.) — Encerrou-se hoje o Congresso Legislativo, depois de ter votado algumas leis importantes, inclusive a relativa a criação de um banco agricola.

E' urgente criar no Brasil o habito do chéque.

Um almoço no Solar Monjope em homenagem aos architectos argentinos

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, o almoço que o dr. José Mariano Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes offerece aos architectos argentinos D. Sebastian Ghigliazza, chefe da Directoria Geral de Architectura da Nação Argentina e D. Raul E. Fitte, presidente do III Congresso Pan-Americano de Architectos e da Sociedad Central de Architectos de Buenos Aires, ambos membros do jury para o Concurso da Embaixada Argentina.

Para esse almoço o dr. José Mariano Filho convidou os nossos principaes architectos e os membros directores do Instituto Central de Architectos e do Comité Pan-Americano de Architectos.

INFORMAÇÕES DO CEARA'

FOI REORGANIZADO O CENTRO MEDICO

FORTALEZA, 5. (A. B.) — Foi aqui reorganizado o Centro Medico, em sessão presidida pelo barão de Studart, que estava ladeado pelos drs. João Hypolyto e Amaral Machado, servindo de secretario o dr. Odorico de Moraes.

O barão de Studart, abrindo a sessão, fez o historico da sociedade scientifica cearense, e concluiu elogiando o esforço e a boa vontade dos medicos que haviam projectado a sua reorganização. Falaram ainda os medicos Leite Maranhão, Aurelio Lavro e Cesar Cals.

CONDEMNADOS DOIS CANGACEIROS DE LAMPEÃO

FORTALEZA, 5 (A. B.) — Os celebres cangaceiros Cansanção e Balão, antigos comparsas de Lampeão, de cuja horda fizeram parte muito tempo, acabam de ser julgados e condemnados na cidade de Barbalha, cabendo a ambos a pena maxima de 30 annos de prisão.

Ambos foram transportados para esta capital, em cuja cadeia publica foram encarcerados.

O QUE INFORMAM DE ALAGOAS

CONSTA A VENDA DA COMPANHIA ALAGOANA DE TRILHOS URBANOS

MACEIO', 5 (A.) — Consta que será vendida ao commendador Gustavo Paiva a Companhia Alagoana de Trilhos Urbanos.

NOTICIAS DO PARA'

PASSAGENS AOS QUE TRABALHAM NO ACRE

BELEM, 5. (A. B.) — O ministro da Agricultura autorizou a Inspectoria Federal de Immigração nesta capital a fornecer até 2.000 passagens a trabalhadores que tenham collocação certa no Territorio do Acre, de conformidade com os pedidos do actual governante daquelle Territorio, sr. Hugo Carneiro.

ENCHENTE NO BAIXO AMAZONAS

BELEM, 5. (A. B.) — Acabam de chegar informações de uma enchente formidavel no Baixo Amazonas.

As aguas estão descendo com enorme volume. Muitas fazendas de gado já se acham ameaçadas. Acredita-se que a inundação, além de damnos á criação bovina, causará a destruição de grandes plantações.

O Direito e o Foro

BOLETIM DO FORO

O expediente de amanhã

Assembléas

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Companhia Internacional Mercantil; e

Na 4ª Vara Civel — Frederico Rummerd e A. Zerbini & Cia.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

TERCEIRA VARA

Virgilio Jacintho de Souza e Ricardo Ramiro Moreira.

OITAVA VARA

José Bento Teixeira, Bernardino Nascimento de Souza e Diniz Penna Viegas.

Professor Esmeraldino Bandeira

O apparecimento da escola positiva no campo do direito penal produziu uma revolução completa nos fundamentos da sciencia criminologica.

Como elemento de reacção sobre o espirito classico fortalecido pelos ensinamentos de Carrara, a escola positiva passou a considerar o criminoso do ponto de vista das influencias sociologicas e anthropologicas, desdenhando de todo o estudo do crime in abstracto segundo o systema preconizado pelo espirito dominante.

Tendo como propugnadores Lombroso, Tarde, Garofalo e Ferri, a nova escola abriu, logo, uma brécha consideravel no reducto da classicismo, acabando por transformar o amontoado de principios representativos da escola ideada por Beccaria numa sciencia autonoma e independente — sociologia criminal.

Não foi, porém, sem lutas e sacrificios que a escola positiva conseguiu abalar as convicções tão profundamente mergulhadas na mentalidade classica da época.

Na Italia mesma não faltaram espiritos reaccionarios que viéssem combater de publico a propria estructura do novo systema scientifico. E este espirito de repulsa se generalizou, diffundindo-se por todas as nações, inclusive o Brasil, cujo Codigo Penal de 1890 perfilhou integralmente a doutrina carrariana admittindo como base a theoria do livre arbitrio.

Foi neste periodo de transição que appareceu entre nós o dr. Esmeraldino Bandeira, vulgarizando pela tribuna e pela imprensa, com uma dedicação verdadeiramente apostolica, os principios cardeaes da chamada — nova escola.

Com o mesmo brilho e a mesma efficiencia bateram-se pelo triumpho da escola moderna entre outros, Mendes Pimentel e Viveiros de Castro.

Nessa campanha precisamente é que estava o maior merito do professor que vem de desapparecer, o qual ultimamente se dedicava com carinho a estudo especializado do direito penal militar.

Do ponto de vista da erudição e do saber outros criminalistas tem a nossa literatura juridica possuido de não menos merecida autoridade. Nenhum, porém, teve de facto uma actuação tão accentuada como a do sr. Esmeraldino Bandeira, cuja attenção esteve sempre, salvo breves intervallos, voltada para os interesses do magisterio e da advocacia.

Uma inesgotavel fonte de riqueza — nacional —

O Serviço de Pesca, de S. Paulo, fez, pela primeira vez no Brasil, o estudo biologico dos peixes de agua doce

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, março. — O Serviço da Pesca de S. Paulo fez, pela primeira vez no Brasil, o estudo biologico dos peixes de agua doce no mesmo Estado e do relatorio da commissão disso encarregada, destaca-se a seguinte relação, que bem traduz a riqueza do peixe no nosso paiz.

A contagem dos ovos de nossos peixes deu o seguinte resultado:

Nome do peixe	Comprimento	Peso do peixe	Peso da ova	Ovos por grammas	Total de ovos
	metro	kilos	grammas		
Dourado	1	14	1.940	1.350	2.619.000
Piracanjuba	0.70	5.500	0.305	1.177	1.065.185
Piapara	—	1.900	0.248	3.567	884.616
Piavussú	—	1.435	0.217	3.500	759.500
Piavinha	0.36	0.885	0.138	1.966	413.448
Corumbatá	—	0.610	0.070,5	1.305	92.002
Peixe Cigarra	—	—	0.029,8	2.367	70.536
Solteira	0.29	0.318	0.044,5	1.856	82.593
Tabarana	0.36	0.260	0.023,1	2.356	54.423
Agulha	0.25	0.145,5	0.015,7	1.939	30.443
Mandy	0.36	0.213	0.007,3	3.154	23.024
Lambary	0.12	0.022,03	0.002,7	10.120	27.324
Canivete	0.20	0.20	0.002,82	3.266	9.210
Picú	—	0.325	0.011	631	6.941
Tambihú	—	0.020	0.001,1	111	7.336
Saguirú	—	0.049,3	0.001,7	—	7.040
Ferreirinha	0.15	0.037	0.002,9	11.608	4.663
Cascudo	0.12	0.020	0.000,75	—	118

Verifica-se, assim, a fantastica reproducção do Dourado e da Piracanjuba, cujos processos de exploração commercial, em larga escala, só poderão ser aconselhados depois dos futuros estudos scientificos que serão feitos na estação biologica que foi criada.

A instrucção primaria em São Paulo

As setecentas escolas que o presidente criou

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO. — O orgão officioso do governo deste Estado considerou uma traição á Patria o facto de se haver posto em realce a criação de mil e muitas escolas numa provincia argentina, e silenciar-se sobre as setecentas que o presidente Julio Prestes criára.

Ora, estamos fazendo algumas reportagens sobre a vida paulista, afim de contar ao resto do Brasil as grandezas deste Estado, e revelar aspectos peculiarmente seus. Entre ellas, figura uma sobre a instrucção publica. Faltam-nos ainda alguns dados, que retardam a publicação.

CRIAÇÃO NO PAPEL

Todavia, um delles, por muito actual e muito expressivo, poderá ser propinado agora mesmo. E' este: o presidente Julio Prestes apenas "criou" as setecentas escolas. Todas ellas, entretanto, ficaram no papel: nem uma foi provida, nem uma sequer foi aberta. Ao contrario: das que elle já encontrou, criadas pelos governos anteriores, duas mil e seiscentas estão fechadas: Sommando: ha, em São Paulo, presentemente, tres mil e trezentas escolas publicas fechadas. São dados rigorosamente exactos.

Decretando a criação de setecentas escolas, o presidente Julio Prestes operou apenas uma manobra politica, destinada a contribuir para a victoria eleitoral de Fevereiro, deferindo solicitações de chefes politicos do interior. Não agiu como administrador sincero, por isso que sabia que um dos graves problemas paulistas, no momento, é a falta de professores. Se já havia mais de duas mil escolas fechadas, por falta de regentes, para que criar mais setecentas, se não para encher os olhos dos cabos eleitoraes?

De resto, um dos poucos aspectos tristes que se nos antolham no interior paulista, são os edificios escolares fechados, e muitos dos quaes se arruinam, á falta de conservação.

Construidos em vesperas de eleições geraes, para causar effeito perante chefes politicos e eleitores, muitos nem sequer chegaram a funccionar. Representam consideravel capital immobilizado, totalmente inutil.

CRISE DE PROFESSORES

A crise de professores é grande. Em S. Paulo, o commercio, a industria e a lavoura são muito compensadores e offerecem campo de actividade á população quasi toda, de modo que para o professorado sobra pouca gente, e essa pouca gente não quer saber de exilar-se em pequenas localidades. Assim, emquanto que nas boas cidades aquella crise quasi não se faz sentir, nos logares mais distantes ella pésa acabrunhante. Para jugulal-a, o governo tem adoptado varios systemas, que, segundo autoridades na materia, anarchisaram completamente o ensino, entregando o professorado a pessoas que talvez precisassem ainda de alguns annos de escola primaria. Assim, o curso das Escolas Normaes — com excepção apenas de uma, nesta capital, — foi grandemente abreviado, afim de facilitar a formação rapida de professoras; junto a essas Escolas foram ainda criados cursos complementares, para se produzirem professoras ainda mais electricas; instituiram-se os professores leigos, sem preparo normal de especie alguma; e fundaram-se Escolas Normaes Livres numa quantidade enorme de localidades, onde seria impossivel encontrar professores sufficientemente preparados para nellas ministrarem o ensino normal.

Rebaixado, assim, o nivel do professorado, o ensino publico em São Paulo encontra-se hoje no mais deploravel estado, só merecendo do governo aquellas attenções que possam ter reflexo politico, para effeitos eleitoraes.

A MINHA EXCURSÃO AO ORIENTE

A revolta dos druzos descripta especialmente — para O JORNAL —

Por **Mussa KURAIEM**

(Copyright da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

O meu espirito estava embalado por uma rara agitação, quando nelle se penetrou a préoccupação de uma excursão prescrutadora pelo Oriente. Feria-se na Syria um movimento cujas profundas raizes eu tinha encontrado na Historia e de que á minha indole analytica não havia escapado a previsão segura.

A Syria era composta, antes da Grande Guerra, como é sabido, de tres Estados: Damasco, Alepo e Beyrouth, incluindo-se neste ultimo a Palestina até á fronteira com o Egypto; as capitaes desses Estados correspondiam ás cidades dos mesmos nomes. Dentro da Syria ainda se contava, comtudo, um quarto territorio, o do Monte Libano, que, com a annexação de um pedaço do territorio Damasco, em 1920, veiu a tornar-se o Grande Libano, por proclamação do general Gouraud, gozando de uma autonomia relativa.

E' a historia da "autonomia antiga" do grande Libano que temos a necessidade de rememorar, reavivar na lembrança porventura pouco cautelosa do leitor para a nitida e perfeita comprehensão do phenomeno historico que temos de apreciar.

O Monte Libano foi, em outros tempos, o refugio da população christã da Syria, emquanto que o resto do paiz permanecia fiel ao credo do propheta Mohammad. E' verdade que por todo o paiz existia christãos, esparsos, mas o Monte Libano, ou o Monte Sagrado, como o chamam tambem no Occidente, era, por assim dizer, a capital do Christianismo no Oriente.

A França sempre se considerou e se intitulou a protectora dos christãos syrios, com a presumpção de preserval-os do odio dos musulmanos. E lançava mãos desses pretextos, firmando-se na identidade de crença do seu povo com a do povo do Monte Libano, para operar, geitosamente, uma infiltração politica, de interesses outros que não os de um simples intercambio de sentimentos religiosos. As tradições seculares do Oriente, que os musulmanos haviam chrystalizado e estabilizado na tranquilla inquebrantibilidade dos seus habitos e seus costumes, corriam o perigo de um abalo, uma vez que correntes outras de civilização diversa, tal a occidental, as viessem minando com a sua quasi imperceptivel, mas fatal, penetração.

O governo turco, do alto da longa pressão que fazia pesar sobre os syrios, não olhava com bons olhos essa politica. E convinha-lhe, por qualquer maneira, assegurar o seu poderio e o seu dominio. Cabia-lhe a intervenção urgente para que os 500 mil christãos do paiz, sob a capa de defesa de sentimentos religiosos, e apoiados por certas nações da Europa, não tentassem uma intervenção estrangeira. E isto o governo turco conseguiria pondo de prevenção contra os christãos do Libano e de Damasco os 2 milhões de fanaticos mahometanos e drusos.

Estamos, então, em 1860, quando se registra o massacre christão.

A politica, bem se sabe, é a deusa de cem formas. Amorpha quando não lhe convem uma attitude definida; subtil, quando lhe é necessario esgueirar-se; ora infiltrando-se, ora recuando, mas sempre maneirosa e conquistadora por interesse, — a Politica dispõe de milhões de tregeitos e meios para a sua victoria.

A politica do Occidente, cujas pretenções no Oriente eram mais que evidentes, aproveita o ensejo que lhe offerece essa manifestação de exaltado fanatismo, para uma intervenção. Foi então, nessa occasião, que sete nações européas, a cuja frente se encontravam a sagacissima França e a poderosa Inglaterra, intervieram, pretextando a salvaguarda de um sentimento que lhes era universal.

Deante de tamanha demonstração de força, a Sublime Porta cedeu. O sultão assignou, então, o tratado internacional, pelo qual concedia e reconhecia uma somma de liberdades e prerogativas á população libaneza. Seu governo, autonomo, ficou sendo exercido pelo **mutaçarref**, de nomeação directa do sultão e mediante a approvação das nações accordadas. O seu solo era inviolavel. A sua população masculina estava isenta, absolutamente, do serviço militar turco. E, assim, uma série de outras regalias.

A politica occidental continuava, pois, vencedora.

EFFEITOS DA GUERRA

Na Grande Guerra, ferida na Europa em 1914, a Turquia enfileirou-se ao lado da Allemanha. Vencido o bloco teuto, a Syria entra a ser occupada pelo bloco alliado. A França colloca as suas tropas na Syria e no Libano. A Palestina é cedida á Inglaterra, para patria dos judeus, cabendo, ainda a esta, Hedjaz, Mesopotamia e definitivamente o Egypto, cuja autonomia se torna relativa.

Mas a Inglaterra não se satisfez com a partilha e envidava esforços para a acquisição de toda a Syria. Para a satisfação dos seus propositos as Ilhas Britannicas haviam assumido compromissos com o "cherif" da Mecca, promettendo ao seu filho, "Emir Faissal", o reinado dessa região. Entretanto, os sonhos dourados do "Faissal" rolaram por terra, pois que, após permanecer 2 ou 3 mezes em Damasco como rei teve que retirar-se, expulso pelo governo francez, depois do combate de Maiçalun, distante uma hora de Damasco.

Estes factos todos e a expulsão do filho do "cherif" da cidade de Damasco, do filho do cherif que era descendente de Mohammad, o Propheta dos mussulmanos, e que veiu com a suave e embaladora promessa da realização de uma sublime republica, revivescendo os aureos tempos do reino arabe, — causaram profunda indignação na Syria, e especilmente em Damasco. Aggravando, extraordinariamente, este estado de coisas, o acanhado tacto administrativo e a pequena visão psychologica, — provavelmente em virtude do atabalhoamento da hora agitada que o Mundo atravessava — então demonstrados pela França: é que os funccionarios por ella destacados para a "administração nessas regiões não se portaram devidamente: todos os direitos, os mais naturaes e indestructiveis, foram pisados e conspurcados. E disto a culpa inteira cabia aos funccionarios enviados pela França, que não estavam, em absoluto, á altura dos seus cargos.

Não tardou, na massa escravisada, a agitação da revolta. Apenas os libanezes, por motivos remotos bem conhecidos, se achavam bem.

Herriot, o antigo chefe do Conselho francez, fez aggravar-se a situação, com a nomeação, para governar a Syria, do general Serrail. O general Serrail, diga-se-o, não tinha as qualidades nem de um bom general nem ás de um bom administrador. Elle permittiu que pelas ruas de Damasco se pregasse a revolta; succediam-se os "meetings", instigou a fundação de um partido politico, que deveria chamar-se o "Partido do Povo". E certa vez, uma commissão de drusos o procurou; deseja a substituição do official que governava o Monte Druso, e que andava a commetter abusos. Annunciada que lhe foi a présença da commissão, o general Serrail respondeu que não poderia, no momento, recebel-a:

— "Je danse"...

A revolta explodiu. Os drusos viram-se apoiados pelos patriotas de Damasco. Em poucos dias, o Estado achava-se, todo em poder dos revoltosos, ameaçando a capital e o interior de Alepo e os Montes Drusos. Isto valeu, da parte da França, o bombardeio da legendaria Damasco, apesar de cidade aberta que é.

Apesar de tudo, aos pedidos de informação do governo francez, o general, Serrail a respondia:

— Não ha nada de anormal.

O general foi demittido, após os acalorados debates e accusações que lhe foram movidos na Camara dos Deputados franceza.

Esse movimento sedicioso chamado a Revolta dos Drusos — occorreu do inicio de 1926 e durou até março de 1927.

Nessa opportunidade foi que eu parti do Brasil para a Syria e Egypto. Ia assistir, apesar de todos os perigos a essa rebellião. E dahi a agitação que sentia o meu espirito, ao partir rumo da Arabia.

A MATANÇA DOS "CHAUFFEURS" EM S. PAULO

Consequencias da falta de policiamento nas estradas de rodagem

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO — Não é — como poderia parecer, á primeira vista — um movimento de "révanche" contra a chacina que os cynesiphoros deram de praticar aqui na Paulicéa, nestes ultimos tempos, rodando desapiedadamente sobre a vida dos transeuntes menos lepidos e prudentes; entretanto, não resta duvida, pegou, aqui, a moda de praticar latrocinios contra os "chauffeurs". Os amadores de notas policiaes, tomando cada manhã os diarios da terra, pensam assim comsigo: "vamos ver quantos motoristas foram matados essa noite".

Realmente, o assassinio de "chauffeurs" vae tomando, no noticiario paulistano, a mesma importancia do Canal do Mangue, no Rio de Janeiro, ou do lysol ou do "Smith and Wesson", pela frequencia com que se repete.

Isso é, todavia, muito explicavel, principalmente para quem conhece o Interior do Estado e, mais ainda, para quem já o tenha perlustrado de automovel. A furia de progresso é accesa, mas, ás vezes, unilateral, sem obediencia a um programma conjunto que evite a formação de organizações defeituosas. Por exemplo: lanhou-se o Estado por estradas de rodagem, que, boas ou más, conduzem a todos os rincões, através de distancias immensas. Por isso, não existe em S. Paulo, para os que precisam ou apenas desejam viajar, a tyrannia dos horarios ferroviarios: a qualquer hora do dia ou da noite, entra-se no automovel e roda-se para qualquer localidade, longe ou perto. E' mesmo usual aproveitarem-se as noites para as viagens, afim de não se prejuicarem nas occupações do dia. Esta será uma das grandes vantagens das estradas de rodagem.

FALTA DE POLICIAMENTO

Porém, faltou uma coisa importante no plano a que obedeceu a construcção da vasta rêde que ellas constituem. Para que sejam uteis em toda a plenitude, e não offereçam graves perigos, não venham a facilitar os meios de vida dos deshonestos, o systema, copiado de outros paizes, devel-o-ia ter sido completo, sem esta immensa lacuna: a falta de policiamento. E' arriscado, faz medo, atirar-se um viajante por essas regiões deshabitadas, atravessando kilometros e kilometros de matto ou de pastos, onde não ha pedido de soccorro que se escute, recurso que chegue a tempo. Os gatunos dariam de si a peor idéa, se não se prevalecessem disso, se deixassem transitar dia e noite por essas estradas as machinas de luxo, e as outras machinas, sem lhes cobrar fortes impostos. E' o que estão agora fazendo: quasi toda noite um "chauffeur" tomba sem vida dentro do seu automovel e, quando é encontrado, está totalmente espoliado.

OS LEPROSOS

Nem é só esta a consequencia da falta de policiamento das tão trafegadas estradas de rodagem paulistas. Tambem os leprosos operam nellas. Delta-se um no caminho, fingindo-se morto, para que os occupantes dos vehiculos desçam a removel-o. Isso feito, outro ou outros, que se haviam occultado no matto proximo, chegam de roldão, pegam-nos e nelles se esfregam, em obediencia á tradição segundo a qual morphetico que se esfregar em sete pessoas ficará livre do seu mal.

As reiteradas noticias de latrocinios contra "chauffeurs", que ora enchem os jornaes paulistanos, serão talvez o preludio de uma questão seria que se delinea e que exigirá prompta solução: o policiamento das estradas de rodagem. De resto, os impostos lançados em beneficio dellas, dão tambem para a despesa com o policiamento.

O exercicio da medicina no Rio Grande — do Sul —

Como repercutiu no seio da classe medica de S. Paulo um acto do presidente Getulio Vargas

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO — Na ultima reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, os drs. Ayres Netto e Flaminio Favero submetteram á apreciação dos seus collegas uma moção dirigida ao dr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, solicitando o estabelecimento da fiscalização do exercicio da medicina no seu Estado. A moção foi approvada unanimemente e já foi remettida ao presidente Getulio Vargas. A respeito della, o dr. Ayres Netto falou hoje a O JORNAL.

— A moção que nós apresentamos, o dr. Favero e eu, á Sociedade de Medicina, em sua ultima reunião nada mais é do que uma resposta que a classe medica paulista estava devendo ao Rio Grande do Sul. Quando se effectuou o ultimo Congresso Medico Regional, no Rio Grande, houve quem apresentasse uma proposta a respeito do assumpto. Procurava resolver a questão, conseguindo que o governo riograndense regulamentasse o exercicio da profissão de medico. A proposta, porém, foi tão combatida e tão discutida; levantaram-se tantos pontos de vista que o Congresso só conseguiu deliberar que fosse dirigida uma consulta ás sociedades medicas do resto do Brasil a respeito.

A moção que nós enviámos é a resposta de S. Paulo. Eu creio que não poderia ser mais clara.

O assumpto já foi ventilado demais. Já a nossa jurisprudencia assentou que a liberdade profissional do art. 72, paragrapho 24 da Constituição Federal está sujeita ás restricções aconselhadas pelo interesse publico. E eu creio que está bem assentado que o interesse publico manda que se restrinja a pratica da medicina aos medicos formados. O exercicio livre da medicina constitue um grande mal, porque a medicina é o grande campo escolhido de preferencia pelos charlatães.

"Além disso, é preciso preservar a saude publica contra os desconhecedores da sciencia medica. E exacto que o Codigo Penal pune os que se mostrarem imperitos, mas é exacto tambem que punir o crime não é remedial-o. Ninguem é capaz de remediar a perda da vida e é justo que o governo tome providencias no sentido de impedir que pessoas incapazes roubem a vida por impericia na arte de curar.

"Pode-se argumentar que os medicos tambem podem ser imperitos. E' verdade, mas não deixa de ser verdade, tambem, que os medicos formados possuem probabilidades innumeras vezes maiores de serem peritos na profissão que abraçaram Elles estudaram e é mais provavel que saibam do que os que não estudaram do que os que não cursaram uma escola medica.

"Parece-me incontestavel, por isso, que a melhor prevenção será a exigencia de diplomas conferidos pelas escolas medicas aos que pretendem exercer a profissão de medico. E' assim que pensa tambem a jurisprudencia brasileira. E é assim que pensa tambem a classe medica de S. Paulo, que approvou unanimemente a moção que apresentámos."

A PEDIDOS

REBATENDO AS FALSIDADES DE UM — PERNOSTICO —

S. JOÃO MARCOS

Os abaixo assignados, filhos e habitantes deste municipio, revoltados deante o violento e injustificado ataque feito pelo sr. Luiz Dantas á conducta do integro juiz municipal deste Termo — Dr. Lauro Williams Pacheco — em cujo ataque nem a sua vida particular ficou illesa, vêm sem fins politicos protestar toda a sua sympathia e solidariedade ao digno magistrado, e condemnar em absoluto a aleivosa publicação feita no "Jornal do Commercio" de 21 do corrente.

São João Marcos, 25 de Março de 1928.

Oswaldo Rego, João Baptista Soares, Luiz Bello de Souza Breves, Armando de Moraes Breves, Humberto Breves Oswaldo Lopes, Raphael de Figueiredo Soares, supplente de subdelegado, Horacio Teixeira, Supplente de sub-delegado, Aristides Teixeira de Carvalho, ex-sub-delegado, Sizenando Alves Ferreira, vereador; Antonio Barbosa Simões, ex-vereador; Benedicto Ramos Nogueira, ex-vereador, Elias Gomes Coelho, tabellião do 1º officio; Adelino Rodrigues dos Santos, tabellião do 2º officio; Joaquim Vaz, Ernesto Augusto Lopes, Benedicto Baylão, Alexandre Bastos Junior, Gregorio Paranhos da Cunha, Antonio Augusto Lopes, Gilberto Barbosa, Joaquim Teixeira de Carvalho, Manoel Meringe Barbosa, Waldemiro Paula, Raul Breves, João Teixeira de Carvalho, Alberto Fonseca, José Xavier Salvago, Ludovino Melchior Gonçalves, Hernani Coelho, Abel Gonçalves de Azevedo, Castorino Cherem, Benedicto Ribeiro Roger, Pedro José de Oliveira, Joaquim Catunda da Gama, Alvaro de Mello, Avelino Ribeiro Pinto, Manoel Marques, Aristobulo Ribeiro da Silva, Oreste Gamba, José Francisco Gomes, Francisco Breves, Pedro Ribeiro de Faria, Francisco Valentim, Antonio Alves Breves, Nicanor Alves Teixeira, Antonio Garcia Machado Filho, Clodomiro Reis, Nelson Ribeiro dos Reis, Jacy Silva Freire, Deocelino Gomes Negrão, Accacio de Carvalho, Bento Pereira da Rocha, Eduardo Gonçalves de Moraes, Saturnino Ribeiro dos Reis, José Rocha, Innocencio Nunes, José de Paula Assumpção Filho, Manoel Luiz Monteiro, Antonio Vianna, Waldemiro Gonçalves, Laudelino José Frazão, Oscar de Castro Reis, Leopoldo Palmeira, Leopoldo Breves, Luiz de Almeida, Feliciano Ribeiro de Faria, João Florenzano, Sulpino Collaço, Carlindo Barbosa de Souza, Adalberto Eugenio da Silva, Julio Cesario da Costa, Oswaldo Antonio da Silva, Francisco Braz Carreiro, Alvaro Honorio de Souza, Celso Portas Ferraz, Arlindo Gonçalves de Lima, José Alves Vianna, José de Oliveira Lessa, Theodoro Barbosa, João Alves Vianna, Ignacio Martins, Theodoro Diniz Barbosa, Alfredo Baptista, Henrique Muller, Carlos José de Castro Palma, Manoel Gomes, José Alves de Oliveira, Luciano Muller, Joviniano Barbosa de Souza, Benedicto Chagas, Nicolau de Mayor, Antonio Gonçalves Moreira, Benedicto de Carvalho, Agenor de Castro Reis, Americo Tavares de Mello, Alfredo Saturnino, Isidoro Candido Gomes, Eduardo Hasselmann, José Alves de Souza e Silva, José Isaac de Carvalho, David Francisco Pinto, Antonio Moreira Bastos, Arthur Castanheira, José Baylão, Reynaldo Colombo Loureiro, Ovidio de Souza, Pedro Manso da Costa Maia, Americo Antonio Rodrigues, Sebastião de Souza, Antonio Palma Alves, Alvaro Muller, Manoel Siqueira Nunes, Theodoro Luiz Martins, Albano Ponciano Baylão, Joaquim Ferreira Valentim, Antonio Rodrigues da Silva, Carlos Alberto de Carvalho, José Pires da Rocha, Atahualpa A. Marcondes, Aristoteles da Silva Verissimo, João Ramos da Silva Barbas, Adhemar Baylão, Lucas José de Paula, João Cornelio Maia, João Gabriel Ferreira, José Ferreira Valentim, Genelicio Cherem, Palmerino Palma de Abreu, João Roque da Gama, Luiz Guilherme Cherem, João Gomes de Oliveira Dutra, Edwal Vianna Loureiro, Luiz dos Santos Corrêa, José Joaquim Cardoso, João Pires de Souza, Annibal de Souza Torres, João Pereira Barroso, Leopoldo Vaz Junior, Joaquim Francisco Lopes, Jorgino Ferreira da Silva, José Marcos Vianna Loureiro, Antonio Francisco dos Santos, Alfredo Alves Demetrio, Alberto Vianna Loureiro, Antonio Caetano de Oliveira Guimarães, Octaviano Lopes de Souza, Levy Pereira da Cruz, Eugenio Joaquim Fernandes, Avelino da Silva Guedes, Herminio Pereira da Cruz, Ernesto Contrucci, Antenor Virgilio de Figueiredo, Benjamin Dias de Almeida, Leonidio Ferreira do Prado, Annibio de Souza Torres, Berilo Alves Baptista, José Gabriel Ferreira Netto, Pedro Ferreira da Silva, Presciliano José da Cruz, Romualdo Lopes de Azevedo, Christovão de Oliveira Reis.

Observação — O vereador Sizenando Alves Ferreira é o mesmo em torno do qual se fez a maior exploração contra o juiz municipal. Com a sua assignatura no presente documento o publico que ajuiza.

(Firmas reconhecidas por tabellião).

UMA INJUSTIÇA

O caso evidente de acephalia do governo cearense inspirou ao "Correio da Manhã" considerações muito opportunas e ponderosas e que já deveriam ter acudido ao presidente da Republica, provocando as providencias que uma tal situação impõe.

Entretanto, o artigo do "Correio" exige immediata rectificação, em um ponto que envolve injustiça e não corresponde á exactidão do que se passa.

Alludindo ao facto de se ter evadido para Mecejana o governador Zé Moreira, escoltado por uma força de policia, e a outros antecedentes desse individuo, o artigo fecha um dos seus periodos falando de "governadores que voluntariamente se fazem mentecaptos para melhor e mais socegado gozo de suas sinecuras".

Está ahi o erro, a injustiça. Muitas culpas tem o desembargador Zé Moreira, tudo se lhe poderá attribuir, nunca, porém, a culpa de ser mentecapto. Isso nelle é de nascença, o que todo mundo sabe e melhor sabiam os politiqueiros que não tiveram escrupulo em rebaixar aquelle Estado á condição de tel-o como governador.

Temos por dever pedir ao "Correio da Manhã" que retire a expressão, por amor da verdade. Mentecapto, sim, ninguem nega que seja o governador do Ceará, mas que tal se faça voluntariamente é o que não póde admittir ninguem que o conheça. Nasceu assim, coitado, e disso não lhe cabe nenhuma culpa.

Rio, 4-4-28.

Patricio da Silva

Avisos e Declarações

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações, e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

O MONUMENTO RODOVIARIO

Como ficou estabelecido o projecto definitivo

Como será visto o Monumento Rodoviario, á noite

Realizou-se com grande brilho a reunião da commissão executiva do monumento rodoviario commemorativo das rodovias federaes, para apresentação e approvação do projecto definitivo.

A solemnidade teve logar na nova séde do Touring Club do Brasil, á Avenida Rio Branco 22, onde a patriotica aggremiação se encontra, agora, magnificamente installada, occupando varios andares e terraços de um dos mais bellos edificios da nossa principal arteria.

No amplo salão da directoria achavam-se expostas as plantas e desenhos a serem examinados. Aberta a sessão pelo dr. Fernando Mello Vianna, vice-presidente da Republica e presidente do Touring Club, e da commissão executiva, foi proposta e approvada por unanimidade a indicação do presidente do Automovel Club do Brasil, dr. Carlos Guinle, para vice-presidente da referida commissão.

Iniciada, em seguida, a apreciação do projecto e do respectivo memorial justificativo, externaram os representantes francos elogios ao trabalho apresentado pelo architecto Raphael Galvão e engenheiro civil Magno Chagas Doria, que pela sua belleza architectonica virá a ser um dos monumentos mais notaveis do paiz.

A LEITURA DO MEMORIAL

O dr. Francisco de Oliveira Passos, vice-presidente da commissão executiva e por ella incumbido de acompanhar a organização do referido projecto, pede ao secretario dr. Edgard Chagas Doria para ler o memorial cujos termos transcrevemos abaixo e que mereceu a approvação unanime dos presentes por bem traduzir o seu pensamento sobre tão alevantado commettimento:

"A inauguração das estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis não representa apenas o termo de obras de magno interesse para a capital da Republica e Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Constitue, sobretudo, facto altamente auspicioso para todo o Brasil, pois marca o inicio do systema rodoviario federal.

A criação do imposto sobre gazolina, automoveis e accessorios veiu dotar o governo da Republica dos meios necessarios á construcção regular de rodovias interestaduaes. Não é necessario encarecer a influencia, que exercerá sobre o nosso progresso a vasta rêde de boas estradas, que em um futuro proximo poderá estender-se sobre todo o paiz. Assim como a abertura dos portos e a construcção das ferrovias marcaram o inicio de novas éras na historia da nossa civilização, o systema rodoviario federal, tambem, não deixará de imprimir novo rhytmo ao progresso do Brasil, accelerando consideravelmente a sua marcha.

Para commemorar o inicio dessa grandiosa obra de tão larga repercussão na nossa vida economica e politica, tomou o Touring Club do Brasil a patriotica iniciativa de promover a construcção de um monumento, que, além de traduzir os applausos e o apoio unanime dos brasileiros á realização de tão importante parte do programma administrativo do presidente Washington Luis, constituisse uma advertencia ás administrações vindouras para proseguirem-na até ser attingido o mais longinquo Estado do Brasil.

LOCAL

Como local apropriado para o monumento foi escolhido o alto da Serra das Araras, na estrada Rio-São Paulo, primeiro contraforte da Serra do Mar, a 80 kilometros desta capital. E' perfeitamente logica a sua construcção á margem da referida estrada, a primeira que em condições technicas superiores realiza ahi importante finalidade de ligar duas das maiores capitaes do paiz.

Quanto ao ponto preciso, a Serra das Araras, pelas suas condições topographicas, é de uma propriedade absoluta. Aproveitando o grande massiço, ficará o monumento sobre pedestal natural de 1.500 metros quadrados, a uma altura de 400 metros, em posição extraordinariamente favoravel pelo seu absoluto destaque. Sem cruzar o tôpe, a estrada contorna o flanco da montanha em cota inferior. Deste local o espectador dominará a baixada fluminense em extensão formidavel, divisando a oitenta kilometros a silhueta inconfundivel do Corcovado. Para qualquer lado que dirija o olhar encontrará sempre horizonte magnifico.

NATUREZA DO MONUMENTO

Para o ambiente da Serra das Araras, formado de valles profundos, escarpas abruptas e pontas que investem contra o céo, não se poderia cogitar de genero de construcção em que deixassem de predominar as linhas verticaes. Um arco de triumpho ou uma porta monumental, além de improprios, seriam de difficil localização, pois nem uma só tangente em nivel existe ahi. Aliás, a não ser em plena baixada fluminense ou no norte de São Paulo, a natureza accidentada do terreno obrigou a estrada a uma successão de curvas intercaladas por pequenas rectas.

O projecto approvado pela commissão executiva consiste em uma construcção em fórma de torre, encimada por uma cupola luminosa, cuja base em dois planos distinctos será aproveitada para um grande "hall", solemne, destinado a commemorações e para um restaurante. Este ficará no plano inferior, ao nivel do sólo, servindo de base ao "hall" e aos terraços, que o envolvem.

A installação de um restaurante e seus annexos decorre da necessidade de ordem turistica e do aproveitamento e desenvolvimento da construcção que não implica em attenção ás linhas externas do monumento, não comprometendo, portanto, a sua harmonia. Constituirá, assim, valioso incentivo para a visita ao local, não só dos turistas e habitantes do Rio de Janeiro, São Paulo e cidades adjacentes. Em todo o percurso da estrada, desde a capital até Guaratinguetá, não existe um ponto onde os automobilistas possam fazer uma refeição com regular conforto e livrarem-se da poeira dos caminhos. O restaurante virá portanto accrescentar á nobre finalidade do monumento, uma utilidade pratica immediata, tornando-o elemento integrante da propria estrada.

O "hall" nobre ficará sobre o restaurante e deste apparentemente isolado, como convem á sua natureza. O seu interior offerecerá uma superficie livre de 140m.2, permittindo que ahi se realizem as grandes solemnidades rodoviarias. Afim de que o monumento possa conservar sempre o seu poder suggestivo e attendendo-se á posição especial, que lhe permittirá ser visto a uma distancia de 80 kilometros (do proprio Corcovado), será terminada a torre por um majestoso lanternim. A' noite o poderoso foco de luz, servirá para referencia dos automobilistas e aviadores orientando-os e indicando a estes onde o perfil do sólo se eleva.

Dado o progresso cada vez maior da aviação, não se comprehenderia o não aproveitamento de uma construcção como a do monumento, que se propõe a executar, para ponto de referencia das viagens aereas.

A construcção será em cimento armado, tendo a torre 46 metros de altura, dimensão contada da base ao ponto extremo do lanternim. O projecto foi inspirado nas proporções classicas adaptadas ao estylo moderno.

O monumento receberá ainda uma profusa illuminação indirecta, obtida por meio de possantes reflectores. Facil será imaginar-se o maravilhoso effeito, que produzirá á noite, dada a ausencia completa de luz no local.

FINALIDADE DO MONUMENTO

O monumento, como foi dito, além de traduzir o apoio dos brasileiros á politica rodoviaria federal, constituirá factor perenne de propaganda rodoviaria do mais notavel alcance, incentivando a construcção das estradas de rodagem e "controlando" mesmo até certo ponto a applicação do fundo destinado ás rodovias federaes.

Sobre uma das paredes do "hall" nobre será modelado, em suas linhas geraes, um grande mappa do Brasil. Todas as vezes que um Estado for ligado ao Districto Federal, por uma rodovia, a inauguração de uma nova estrada será commemorada no monumento, convidando o presidente da Republica os governadores e presidentes dos Estados já attingidos pelas rodovias federaes para a solemnidade, que consistirá na collocação de um marco dentro do mappa do Brasil, da carta do Estado representada em uma placa de bronze. Esta festividade symbolica avivará no espirito

(Continúa na 16ª Pagina)

A gloria eterna de Jesus Christo

(Conclusão da 5ª pag.)

enternecida, preciosos perfumes; a graça divina toca-lhe a alma e ella resurge, como de um extase, para uma outra existencia de abnegação e sacrificios. O sentimento dessa passagem é assim descripto pelo poeta:

Peccadora formosa, a cujos pés
A mais fina nobreza se curvava,
Peregrina belleza que infieis
Os homens, soberana, dominava;

Vivia, então, entre coxins doirados
de setim e velludo e branco armi-
[nho;
Que suspiros d'amor apaixonados!
Que vida! que prazer naquelle ni-
[nho!

Vira Jesus; quem sabe?... imagi-
[nára,
— Terrivel tentação que a subor-
[dina —
Vencel-o a seu imperio; e mil aro-
[mas

Concentra em urna preciosa e cara,
Veste finas roupagens e divina
Deixa cair, em onda, as negras co-
[mas.

Jesus, então, á mesa reclinava
De rico phariseu; e Magdalena,
Que assim essa gentil se nomeava,
Qual celeste visão, agil phalena,

De improviso, penetra a larga sala
De opiparo festim; timida avança,
Pois do passado o coração lhe fala,
De seus paes, de seu lar, quando
[criança.

Vê no presente tetrico e medonho
O seu porvir de trévas e, invocando
Aos seios d'alma a candidez perdida,

Pura resurge desse meigo sonho,
De lagrimas e balsamos banhando
Os pés do redemptor arrependida!

Continuando a sua marcha evangelizadora dos aspectos da natureza, do infinito do céo, das ondulações do campo e da furia dos mares, factos e circumstancias que se lhe apresentam a cada momento, tira os assumptos de que tece os admiraveis conceitos com que explica os mysterios da redempção e confunde a arrogancia dos phariseus e escribas: o sermão da montanha, a parabola do semeador, do joio e do trigo, do bom e do máu servo e a do banquete a que todos os convidados se excusam. Tanta sabedoria espanta os mais sabios e tanta humildade, dominando das turbas, irrita os doutores do Templo, cujo prestigio a nova doutrina ameaça derrocar pelos mais profundos dos seus fundamentos.

Minados de furor e inveja, um dia em que Jesus se achava em Jerusalém, para ali arrastam os phariseus uma infeliz colhida em flagrante de adulterio, e pedem ao mestre que a sentencie; o filho de Deus comprehendendo a malicia do designio e confundindo com a sciencia celebre que bem revela a fonte de onde emanava: "atire-lhe a primeira pedra o que se achar sem culpa". Quem prégava o perdão e a piedade, a confissão das faltas como meio de rehabilitação, não condemnaria a quem traduzia nos labios a expressão do proprio arrependimento.

MARTHA E MARIA

Obrando tantas maravilhas por misericordia e caridade, não podia deixar de operar-se pela amizade e pelo carinho mais que fraternal. Em Bethania, Jesus fizera conhecimento com a familia de Lazaro, — Martha e Maria; era ali, entre colloquios innocentes sobre as coisas celestes que elle se aprazia em repousar, esquecido das machinações que lhe moviam os defensores da sinagoga. No alto do monte das Oliveiras, defrontando as torres culminantes do Templo, lançava á cidade as mais tremendas apostrophes: "Jerusalém, Jerusalém que matas os prophetas e apedrejas os que te são enviados!"

Afastado de Bethania para fugir á sanha de seus inimigos, pois a hora da grande expiação ainda não houvera sôado, Jesus, ao voltar ao seio daquella sociedade amiga, vae encontral-a pranteando o desapparecimento de Lazaro; cobre-se-lhe a face de profunda magua, pois amava com ternura o morto; e mandando afastar a lapide do sepulchro onde jazia amortalhado, fal-o resurgir á vida, com espanto da assistencia que se convence de sua divindade. O amor de Christo foi mais poderoso que a lei inflexivel da morte!

O rumor desse estupendo milagre, ao lado da fama largamente diffundida de tantas conversões, chegou a Jerusalém com a retumbancia dos factos sobrenaturaes e excitou ainda mais a sanha dos phariseus que assentam, de vez, o exterminio do revolucionario, cuja brandura era crime, cuja pureza era peccado e cujas obras de caridade e de amor contrastavam com a hypocrisia de suas acções e a dureza de suas almas. A sentença de morte contra o filho de Deus estava virtualmente lavrada, mas era preciso capitular-lhe o delicto e apparentar com a lei a iniquidade da condemnação.

Approximava-se a Paschoa e Jesus encaminha-se para a capital da Judéa; a multidão o segue com fervor e em festa ruidosa, emquanto os phariseus julgam opportuno o momento para enredal-o e prendel-o; a revolução que o Nazareno prégava era a dos espiritos e de suas palavras e de suas obras não se podia induzir intuitos contrarios ao dominio do Estado. E era isso o que se fazia mistér; apontal-o como perigoso á ordem politica vencedora. No Templo, entre sophismas e subtilezas, perguntaram-lhe os incumbidos da tentativa se era licito pagar tributos a Cesar. Quando os prepostos de Roma se mostravam ciosos das prerogativas do imperio, qualquer resposta menos segura daria aos seus inimigos o pretexto que buscavam. A sabedoria divina, mais uma vez, confundiu-os e mandando apresentar a face e o verso de uma moeda, onde se via gravada a effigie de Cesar, proferiu a phrase que a tradição conservou e ainda hoje constitue excellente aphorismo de moral e politica: Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

A FATALIDADE DA PROPHECIA EVANGELICA

A fatalidade da tremenda prophecia evangelica, entretanto, devia cumprir-se: o filho de Deus seria sacrificado á salvação do mundo, como victima imbelle nos grandes crimes seculares da humanidade céga e peccadora. Reune Jesus os discipulos na Ceia da Paschoa, prediz-lhes os casos futuros, a sua prisão e a sua morte, e, querendo preparar o espirito para o passo extremo que se approximava, procura o horto de Gethsemani, onde se recolhe em profunda meditação; ahi trava-se, entre o homem que é materia e Deus que é espirito, essa tremenda batalha em que o amor pela humanidade e o proposito de consumar o seu martyrio insondavel, vencem as vacillações da carne e as tentações da vida.

Já a turba de phariseus, escribas e soldados, procura prendel-o e o beijo de Judas entrega o Salvador ás mãos e á furia de seus inimigos. A scena é tremenda porque a caricia de um osculo ascendia um pacto infame e um feito vergonhoso. Em verso já a descrevemos assim:

O manto negro de uma noite fria
Envolve a terra e faz abrir as flô-
[res,
E Jesus percebia sem temores,
Os lentos passos da traição som-
[bria.
Judas, cujas entranhas não tem
[alma,
Busca do mestre a candida figura:
Dos labios cae-lhe o beijo que tor-
[tura,
Sem turbar de Jesus a doce calma.
A dor não se pintou na face pura,
Mas humana linguagem não traduz
Aquelle longo transe de amargura.

Cruel mysterio, ó placido Jesus!
Conduzir-te esse beijo — uma ter-
[nura —
Ao caminho nefando de uma cruz!

Começa, desde então, a via dolorosa.

Da casa de Annás ao conselho presidido por Caiphás, preso e insultado por uma multidão que o incrimina e escarnece quando dantes o recebia em triumpho, é levado á presença de Pilatos; este, por sua vez, o manda apresentar a Herodes, que na sua covardia, declina de sua competencia para o procurador de Tiberio; as indecisões deste magistrado levam-no a tergiversar sobre o destino que deveria dar ao singular criminoso, em quem não descobre culpas, mas entre a justiça e o furor do povo que exige a morte do martyr, Pilatos lava as mãos e entrega-o ao sacrificio da cruz.

O que foi esse transe tremendo do pretorio de Pilatos ao cimo do Golgotha; o encontro de Jesus com Maria inconsolavel deante dos soffrimentos do filho estremecido nessa interminavel rua de amarguras, a clemencia do Cirineu ajudando-o a erguer-se quando vergára sob o peso do lenho e dos peccados dos homens, são agonias que se não descrevem:

Cobre-se a terra de pesado manto,
Esconde-se do sol a face pura:
Mergulha a natureza em largo pran-
[to
Ao vêr, sem vida a angelical figura.

Entre as flôres, subtil, Favonio cho-
[ra,
Dos altos montes o rochedo treme,
E o velho mar, que a grande dôr
[devora,
Rasgando as aguas, furibundo ge-
[me.

Nas altas grimpas do feral Calvario
Erguido estava aos olhos das na-
[ções,
Exangue e frio, o corpo de Jesus.

Tingia o sangue o branco do suda-
[rio
Que os membros lhe envolvia; e
[maldições
Vociferava a turba aos pés da
[Cruz.

A GLORIA ETERNA

Passaram os annos no correr precipitado das éras; derruiu a clava dos seculos os imperios e as nações contemporaneas do martyr do Calvario; converteram-se em cinzas os templos que a idolatria erigiu a seus deuses fabulosos; apagou-se da memoria dos homens a fama dos antigos heróes e o renome de suas estrepitosas façanhas, olvidadas todas as maravilhas da arte e as conquistas da sciencia; a sua historia, porém, ó Christo incomparavel, de poesia e de encanto, de caridade e de amor, viverá eterna na consciencia humana e nem a mão implacavel dos tempos, nem o furor da incredulidade arrojada, poderão destruir a crença pura de tua divindade...

CATHOLICISMO

SEMANA SANTA

Sexta-feira da Paixão. — Os actos de hoje

Em cima a Ceia do Senhor, na igreja da Bôa-Morte. Em baixo, os fieis na igreja do Bom Jesus do Calvario (photographias tiradas hontem, á noite)

Já não se ouvem mais os canticos solemnes e harmoniosos nos lindos e espaçosos templos da cidade. Tudo se immudece e se apaga. Hontem, hymnos, risos e alegria; hoje, a tristeza e a dôr dominando os corações.

Jesus aquelle que pelas cidades da Judéa espalhava o beneficio, curando os enfermos, alliviando as dôres, resurgindo os mortos, é apupado, agora, por uma multidão ignara e sedenta de sangue, por que dissera ser elle o Salvador do Mundo.

Jesus, o meigo Nazareno, que entrára na Jerusalem, predestinado entre canticos e hosannas, era arrastado, agora, ás ruas da amargura, pela soldadesca e povo — aquelle povo que elle ensinou espalhando entre elles os ensinamentos sagrados da sua palavra divina.

Jerusalem, a cidade das palmeiras, de céo risonho, de serrotes alcantilados, assistia, agora, em silencio, o soffrimento de um Deus.

De domingo de Ramos a Sexta-feira Santa, não se póde descrever as agruras que experimentou a humanidade de Jesus!

A natureza inteira presenciou a furia incontida do homem contra o seu Criador e, estarrecida, viu aquelle espectaculo tremendo!

Jesus soffria sem um protesto, sem um lamento, dando exemplo aos homens da sua grande resignação e do seu grande amor em favor dos proprios homens, daquelles que o espesinhavam dando-lhe a mais injusta, vil e ignominiosa morte até hoje nunca vista, na historia dos povos.

Hoje, Sexta-feira Santa, dia de recolhimento, dia de meditação profunda, as almas crentes e devotas erguem até os céos os seus ferventes corações em supplicas, cheios de fé, implorando o auxilio de Deus para a humanidade inteira.

Hoje, commemoramos a tragedia do Calvario, hoje acompanhemos Jesus na sua immensa Via-Crucis, que Elle palmilhou com seus santissimos pés ás tortuosas ruas de Jerusalem, a caminho da Cruz. Nessa via dolorosa apenas havia a sua Santissima Mãe, os seus discipulos amados e as santas mulheres, de longe, seguiam os passos do Salvador.

Entre as gentes furiosas que pediam a morte de Jesus — quando Jesus, já exangue e sem forças e da sua sacrosanta fronte jorrava o sangue divino que haveria de salvar o mundo; quando já exhausto, sob o peso do pesado lenho, quando o seu olhar divino e puro já se turbava e os seus purissimos labios não podiam mais balbuciar uma palavra, — apparece para ajudal-o a carregar a cruz a figura de Simão Cyrineo, todo admirado e estupefacto, deante daquelle quadro doloroso.

Sexta-feira Santa, dia de prece e de arrependimento em que todos os peccadores, lembrando-se do sangue preciosissimo que Jesus derramou na Cruz para nos salvar, deviam volver, pressurosos, as suas vistas para o facto que hoje celebramos e dizer aos pés da Cruz, cheios de uncção e amôr:

— Senhor, aqui, nos vossos pés, nos encontramos, contrictos, no dia que a igreja catholica recorda os vossos padecimentos; hoje, que toda a alma catholica reflecte um pouco sobre as grandezas do vosso amôr pelos homens no qual déstes o vosso sagrado corpo ao martyrio para que saibam e comprehendam que todos devem "amar a Deus sobre todas as coisas, e ao proximo como a nós mesmos".

Nos tempos que correm em que a onda da descrença invade os corações, em que os prazeres sensuaes parecem aprofundar suas raizes na sociedade actual: hoje, em que nos corações imperam unicamente a ambição o odio, a soberba, em que uma crise de miseria varre nações inteiras, lançae, Senhor, um olhar de piedade e misericordia sobre nós; afastae da nossa patria, da nossa sociedade, a vasa de paganismo que reduz os povos a uma animalidade terrivel e prejudicial á alma: dae-nos Senhor, no dia que contemplamos nos vossos templos, onde vos adoram, paz nos nossos corações; livrae-nos dos males que retardam o progresso moral do povo e, do alto dos céos lançae um olhar de perdão á humanidade que soffre e chora e esquecaes, Senhor, as nossas faltas e, debaixo da vossa protecção sagrada, abrigae-nos, afim de que possamos, um dia, gozar a felicidade que vos promettestes, ás almas justas.

Senhor! misericordia e perdão e que hoje vos pedimos.

Cyro Brazilio de Araujo.

Dentre outros templos, realizarão actos da sexta-feira da Paixão, os seguintes:

Na matriz de Santa Rita — A's 8 horas, missa dos presantificados com canticos da Paixão e adoração da Cruz. Officiará o rev. conego Alvaro Pio Cesar, servindo como diacono o rev. conego Florentino Barbosa, subdiacono o rev. padre João Baptista Gomes e mestre de ceremonias o rev. padre Armando Tito Domingues. Nos canticos da Paixão, farão: "Christus" o rev. conego Alvaro Pio Cesar; "Chronista", o rev. Padre José Alves dos Santos; "Synagoga", o rev. padre Manoel Leite de Araujo.

Das 15 horas em deante haverá exposição de Nosso Senhor Morto, e ás 19 horas, sermão da soledade pelo rev. vigario da parochia.

Na matriz de São Joaquim — A's 8 1|2 horas — Officio da Paixão; missa de presantificados; sermão pelo rev. padre dr. João Baptista de Siqueira; 16 horas — Via Sacra e sermão de lagrimas pelo rev. conego dr. Olympio de Castro.

Na matriz de Catumby — A's 8 horas, canto das prophecias, da Paixão de N. S. J. C. — Desnudação e adoração da Cruz. Procissão a urna sagrada, missa dos presantificados.

A's 15 horas, solemne Via Sacra, sermão de lagrimas, benção do povo com a reliquia do Santo lenho, descida da Cruz, procissão do enterro, adoração ao Senhor Morto até ás 22 horas.

Na matriz do Engenho Novo — A's 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão interna do Santissimo. A's 15 horas, Tres Horas da Agonia do Senhor, meditação sobre as Sete Palavras de Jesus e descimento da Cruz. Veneração da imagem do Senhor até ás 19 horas, quando sairá a procissão do enterro, percorrendo as ruas Monsenhor Amorim, Souza Barros, Silva Freire, 24 de Maio, descida do Sampaio, ruas Engenho Novo, Vieira da Silva e Minas e recolher, continuando a veneração á imagem do Senhor.

Na matriz de São Francisco Xavier — A's 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e ás 20 horas, Via Sacra com sermão.

Matriz de Santo Antonio — A's 9 horas, missa dos presantificados, officio da Paixão, adoração da Cruz, sermão pelo rev. padre dr. Henrique de Magalhães. A's 15 horas, exposição do Senhor Morto e ás 19 horas, sermão de lagrimas pelo rev. padre dr. Henrique de Magalhães.

Matriz de Nossa Senhora Santa Anna — A's 8 horas, officio da Paixão, adoração da Cruz, procissão do Santissimo Sacramento e missa dos pontificados. A's 15 horas, Via Sacra, exposição do passo do Senhor Morto, até ás 22 horas, e sermão ás 19 horas.

Na matriz do Santo Christo dos Milagres — A's 6 horas, pratica para os homens; ás 8 horas, missa dos presantificados e adoração da Cruz; ás 18 horas, Trévas, procissão do Senhor Morto, sermão no adro da matriz. Itinerario da procissão, rua de Santo Christo, Coronel Pedro Alves até a Villa Guarany, volta pelas mesmas ruas.

Na igreja do Mosteiro de São Bento — Haverá adoração do Santissimo Sacramento toda a manhã.

A's 9 horas, adoração da Santa Cruz, canto da Paixão, sermão e missa dos presantificados.

A's 17 1|2 horas, officio de Trévas.

Na igreja de Nossa Senhora do Parto — Missa dos presantificados ás 8,30, Via Sacra, ás 15 horas. Sermão sobre as Sete Palavras de Jesus Christo, na Cruz, ás 15,30.

No Santuario do Coração de Maria (Meyer) — Dia 6 — A's 7 horas, missa dos presantificados, procissão para a reserva de Jesus, canto da Paixão, adoração da Cruz e Sacramentado.

"As duas horas solemnes" — Exercicio da Via Sacra com o canto do Miserere e sermão do descimento da Cruz.

A's 10 horas organizar-se-á a procissão do enterro do Senhor Morto, que percorrerá as ruas Cardoso, Archias Cordeiro, Carolina Meyer, Castro Alves, Getulio, Archias Cordeiro e Cardoso.

Na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza — Missa dos presantificados, ás 7 horas. Canto das Matinas, ás 6 1|2 horas.

Na capella da rua São Januario — Confissão e adoração da Cruz, ás 15 horas; exposição do Senhor Morto até ás 22 horas.

Na igreja da Cruz dos Militares — Nesta igreja será exposta ao piedoso culto dos fieis, das 15 ás 22 horas, a milagrosa e veneranda imagem do Senhor do Desaggravo, que terá assistencia, em turmas, das dignidades das devoções annexas. A's 20 horas prégará o sermão de lagrimas o orador sacro conego José Gonçalves de Rezende.

Confraria de Nossa Senhora das Dores da Candelaria — A mesa administrativa desta Confraria fará celebrar no dia 8 do corrente, ás 11 horas, missa solemne em louvor á sua padroeira e em seguida a sua coroação, que do costume será feita pelas meninas asyladas da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria. Prégará ao Evangelho o rev. e orador sacro padre dr. Henrique Magalhães.

Passadeira Gloria

Um novo estabelecimento de commodidade para o publico

Está marcada para amanhã, ao meio-dia, a inauguração da "Passadeira Gloria". E' um novo estabelecimento destinado a passar, limpar e esterilisar roupa em poucos minutos.

A "Passadeira Gloria" está installada com elegancia e conforto no predio 25 da rua Sachet, ponto central. Dispõe de optimas cabines para os clientes aguardarem o preparo de sua roupa. Emquanto o cliente passa os olhos em uma revista a roupa é renovada com apuro e distincção.

O pessoal é apto e attencioso e o novo estabelecimento trabalha com as machinas Hoffman.

DO PARANA'

O EMPRESTIMO PARA AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

CURITYBA, 5 (A.) — Foi sanccionada, hontem, a lei para a substituição das apolices do porto de Paranaguá por outras de valor nominal de 1:000$, sendo custeadas as operações de credito por um emprestimo.

O inicio da substituição será dentro de trinta dias e os juros a oito por cento annuaes com resgate por sorteios trimensaes a proporção de dois por cento do numero em circulação.

O primeiro sorteio será a 10 de julho proximo.

A mesma lei limitou a emissão das antigas apolices do porto de Paranaguá em 9:750$, total emittido até a presente data.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026—Meyer

NOTAS E INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — VARIAS NOTICIAS

VASAR A'S AGUAS

OS RIACHOS DOS SUBURBIOS — AS VALLAS MARGINAES A'S ESTRADAS DE FERRO — UMA CARTA

Hontem, commentando as actuaes condições do riacho Jacaré no Engenho Novo, dissemos que se tornava necessario rectifical-o e normalisar-lhe o leito, de modo a poder conter as aguas da área de que é unico collector.

A proposito recebemos a carta que abaixo publicamos:

"Sr. redactor — Vi com prazer que "O JORNAL" pela "Vida Suburbana", fiel ao programma que defende, tratou da situação em que se encontram os riachos collectores das aguas pluviaes nos suburbios, principalmente o Jacaré e o Faria.

O redactor demonstra ser conhecedor do assumpto, ferindo um ponto de importancia para o caso. Venho trazer meu apoio e os meus parabens e um pequeno subsidio, como espontanea collaboração.

No tempo em que era prefeito Francisco Pereira Passos, um homem energico e um espirito pratico, nos seus passeios frequentes, verificou que o rio Jacaré e o Faria estavam com os leitos arruinados, sem capacidade para conter as aguas pluviaes e as obras necessarias para normalizar o curso dos dois ribeiros. As obras a que se referia o saudoso engenheiro, disse-o, junto á Matriz do Engenho Novo, ao signatario desta: abrir uma avenida do Engenho Novo até a Praia Pequena, em linha recta, ao centro da qual correria sobre leito calçado o rio Jacaré. O mesmo trabalho no rio do Faria, procedendo do Encantado até o mesmo destino.

Em ambos os casos, drenar e fazer convergir para os dois collectores as vallas e confluentes tortuosas.

Tal obra, naquella época, calculada em cerca de 1.300 contos, hoje não por 3.500 se fará. O prefeito renovador da urbs, proseguiu. Não sendo possivel tratar do caso dos suburbios, pois as obras que fazia na cidade eram vultosas, reconheceu que era necessario providenciar para reduzir as possibilidades de enchentes por extravasão das aguas do leito natural. Varias turmas da Limpeza Publica trabalharam limpando os dois rios, rectificando em alguns pontos e o energico prefeito recommendou aos agentes municipaes que permittissem tirar areia, a magnifica areia doce e lavada dos rios Jacaré e do Faria. Muitas construcções foram feitas com esse material e o serviço apresentava uma dupla utilidade: a conservação do alveo para as aguas e a facilidade de se conseguir areia boa e para, para construcção. Subiu, os agentes municipaes começaram a multar todo mundo que tirasse areia dos dois riachos. O resultado ahi está, os dois riachos estão entupidos, porque não comportam as aguas, estas extravasam, invadem as casas ruindo paredes e muros.

Não só dá somente com os rios; as vallas que marginam as estradas de ferro e certas ruas suburbanas, cuja limpeza devia ser frequente, estão do mesmo modo tomadas não de areia, mas de immundicies que ameaçam a saude publica. Estas vallas são auxiliares dos já famosos riachos. E' debalde pedir-se limpeza das vallas e rectificação dos rios; nada se consegue. "O JORNAL" reclama, a bem do interesse publico que ao invés de muro seja collocado no Engenho Novo um trecho de grade de cimento armado, de modo a permittir que as aguas excedentes da capacidade do rio Jacaré que invadem as ruas, tenham escoamento. E' uma necessidade. Será possivel, sr. redactor, que uma necessidade, como a que foi indicada, nenhum pelo "O JORNAL" escape ao bom senso dos responsaveis pela coisa publica?

Velho morador dos suburbios, agradeço pela parte que me toca, os beneficios que "O JORNAL" tem trazido aos suburbanos em geral. Leitor e amigo. — Pedro C. A. Braga."

INHAUMA

A LIMPEZA PUBLICA ANDA POR AQUI AGORA FAZENDO UMA LIMPEZA EM REGRA NAS RUAS DESTA LOCALIDADE

Inhauma, graças a Deus, agora vae sendo lembrada pelos poderes publicos, por aquelles que estão encarregados de zelar pelo bem estar do povo.

Anda por aqui, agora, uma turma da Limpeza Publica fazendo uma capina geral nas principaes ruas deste prospero bairro.

Estamos, pois, de parabens e esperamos que a repartição que o sr. Marques Porto dirige fique nesse bom costume.

Se bem que ha ainda muita coisa para fazer em Inhauma por parte da Prefeitura, já podemos, comtudo, dizer que ella está se lembrando que Inhauma existe no mappa topographico do Districto Federal.

JACAREPAGUA'

O ALISTAMENTO MILITAR NO 21º DISTRICTO

Publicámos abaixo a relação dos cidadãos que foram alistados no periodo de 12 a 18 de março ultimo pela Junta de Alistamento Militar do 21º districto.

Classe de 1906

Armindo, filho de José da Silva Aguiar e Deolinda da Silva Aguiar; Antonio dos Santos, filho de José Justino Pereira e Celina Maria Buller; Raymundo, filho de Raymundo de Oliveira Santos e Maria Benedicta dos Santos; David, filho de José da Silveira e Luiza da Silveira; Argenor, filho de Blandina Maria Silva; Antonio, filho de Porcina Ferreira da Motta; Nourival, filho de José Moreira Martins e Noemia da Silva Martins; Antonio, filho de Carlota Maria da Conceição; João Como Vaz de Souza, filho de Eduardo Vaz de Souza e Benedicta Gonçalves de Souza; Althair, filho de João Germano da Silva Junior e Francelina de Azevedo Junior; Alberto Polthoniere, filho de Hugo Polthoniere e Clementina Laguito; Antonio, filho de Belmiro Mariano Rangel e Clarinda Maria do Nascimento; Leonel José dos Santos Junior, filho de Leonel José dos Santos Junior e Albertina Freire dos Santos; Sebastião, filho de Elias Ignacio e Augusta Esperança da Conceição; Antonio Maria, filho de Bernardina da Silva Oliveira e Antonio Marques de Oliveira; Arthur, filho de Manoel Ribeiro e Maria da Conceição; Octavio, filho de Maria Rita Godinho; José Gouvêa Guimarães, filho de Manoel Gouvêa Jordão e Maria Gouvêa Guimarães.

ANCHIETA

A LUZ ELECTRICA

Fomos procurados por moradores da rua Borges de Freitas, que vieram pedir reclamassemos contra a luz que está sendo actualmente fornecida pela Light. E' fraca e amarellada, com intensidade menor do que a de uma lamparina de oleo.

Disseram os reclamantes que ha tres dias verificou-se um defeito no transformador de corrente electrica que fornece energia para essa rua e até hoje não foi concertado.

Por ser justa essa reclamação aqui fica registrada, para que o chefe da secção da Light em Deodoro a tome em devida consideração.

SANTA CRUZ

O ALISTAMENTO MILITAR DO 24º DISTRICTO

Publicámos abaixo a relação dos cidadãos que foram alistados durante a semana de 20 a 25 de fevereiro do corrente anno pela Junta de Alistamento do 24º districto.

Classe de 1907

Alberto, filho de Isidora Maria de Maria; João da Silva Leite; Leandro, filho de Turibio Motta; Octacilio, filho de Floriana Francisca Xavier.

Classe de 1906

Aquilino de Oliveira Santiago.

Classe de 1903

José Rodrigues da Costa.

RAMOS

A FISCALIZAÇÃO DAS PENNAS D'AGUA

Foi noticiado que a Inspectoria de Aguas está realizando visitas domiciliarias, para evitar o desperdicio de agua.

Apesar de constar do seu regulamento, essa medida de equidade, nunca foi praticada pelos encarregados do serviço de abastecimento d'agua a domicilios, e isso mesmo daqui reclamavamos ha poucos dias, notando que uma imperiosa providencia se faz mister, quanto ao abuso de certos proprietarios pagarem uma penna de agua e ramificarem-na para mais de um predio de aluguel, lesando o fisco e ao inquilino na mesma propriedade alugada com agua no aluguel.

Já para os suburbios da Leopoldina, a fiscalização da Inspectoria de Aguas, muita coisa verá sobre esse caso de distribuição de agua entre varios inquilinos, que a pagam ao proprietario, quando este só paga á Prefeitura, como se fosse um, o inquilino na despesa incluida no pagamento do aluguel...

Mormente, quando a Inspectoria de Aguas está sendo obrigada a distribuir, por meio de verdadeiras rações, o precioso liquido, pois ella calcula que poucos litros sejam bastantes para tal domicilio... quando esses poucos litros vão ser soffregamente captados por diversas familias!...

Pois outra não é a origem de tamanha grita de falta de agua!

BOMSUCCESSO

A CANEOADA DAS MATILHAS SEM DONO

Ou porque apreciam o luar ou porque as pulgas o não deixam... ou os cães bulam com os nervos, o facto é que os cães dos suburbios se congregam, em matilhas de fauces mordedoras, por casas, além, numa ameaça constante a quantos têm necessidade de atravessar pelas ruas onde os grupos errantes e irrequietos perambulam e ameaçam as canellas alheias.

Ora, sendo livre ao transito canino o mesmissimo caminho percorrido por crianças que se dirigem ás escolas, sempre alegres e capazes de bulirem com essas féras, dahi os ignorados casos de crianças mordidas por cachorros, sem que seus paes saibam e tomem uma providencia adequada a essa infinema de uma contaminação perigosissima!...

Os postos de prophylaxia suburbanos não podem brigar com a cachorrada aggressiva dos suburbios! Uma carrocinha e dois ou tres laçadores adextrados, é o que viria a calhar...

VIGARIO GERAL

UNIÃO CIVICA P. DE VIGARIO GERAL E ESCOLA NOCTURNA SANTA CECILIA

De accordo com a resolução tomada pela nova directoria, em sessão realizada em 29 de fevereiro p. findo para a fundação de uma escola nocturna gratuita para os associados e seus filhos, esta associação teve a maior satisfação, após ingentes esforços dispendidos, de ver coroado do melhor exito a sua louvavel iniciativa. Com a collaboração dos seus directores e associados inaugurou-se na noite de 2 do corrente, a Escola Santa Cecilia, transcorrendo a solemnidade, sobria e modestamente, na maior cordialidade e com os votos mais promissores do seu futuro desenvolvimento.

Resentindo-se esta localidade de um estabelecimento desta natureza, estão pois de parabens os seus habitantes, que não se negarão a auxiliar a sociedade que tão util se tem mostrado pela sua acção decisiva.

VARIAS NOTICIAS

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Durante o corrente mez, pagam-se na Prefeitura Municipal os juros das apolices municipaes e na Recebedoria Federal a taxa de consumo d'agua por hydrometro, do exercicio anterior.

IMPOSTO PREDIAL

Lacunas do 1º semestre de 1928

29º DISTRICTO

Rua Amorim ns.: 6, 2:400$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 8, 2:400$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua Sá ns.: 135, 2:640$, 1º lançamento, paga 15 mezes; 135 A, réis 2:400$, 1º lançamento, paga 15 mezes; 267, 1:440$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 299 (1º), 1:200$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 299 (2º), 1:200$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 349, 2:400, paga 6 mezes.

Travessa Gomes ns.: A 1, 1:800$, 1º lançamento, paga 11 mezes; A 3, 1:800$, 1º lançamento, paga 11 mezes; A 5, 1:800, 1º lançamento, paga 11 mezes; A 7, 1:800$, 1º lançamento paga 11 mezes.

Rua Bernardo ns.: 182, 1:320$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 184, réis 1:320$, 1º lançamento, paga 11 mezes.

Rua Fagundes Varella ns.: 161, 960$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 22, 1:920$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 106 (IV), 2:160$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 106 (V), réis 2:160$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 106 (VI), 2:160$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 106 (VII), 2:160$, 1º lançamento, paga 7 mezes.

Rua Republica ns.: 8 (casa VII), 360$, paga 6 mezes; 18, 3:000$, paga 6 mezes; 70, 1:680$, paga 6 mezes.

Travessa Dias Pereira, n. 20, réis 2:400$, 1º lançamento, paga 6 mezes.

Rua Paraná ns.: 58, 1:620$, paga 6 mezes; 65, 1:800$, paga 6 mezes; 77, 1:800$, paga 6 mezes; 101, 600$, paga 6 mezes; 254, 2:160$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 261, 1:440$, 1º lançamento, paga 6 mezes.

Rua Monteiro da Luz n. 256, réis 1:200$, 1º lançamento, paga 11 mezes.

Rua Noemia Corrêa n. 19, 2:760$, 1º lançamento, paga 11 mezes.

Rua Joaquim Silva, s|n. (de Manoel Fernandes), 600$, 1º lançamento, paga 9 mezes.

Rua Fazenda da Bica ns.: 29, réis 1:440$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 44, 1:440$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Rua Almeida Nogueira n. 43, réis 2:400$, paga 6 mezes.

Rua Silva Braga ns.: 18, 1:200$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 24, 600$, 1º lançamento, paga 11 mezes; s|n. (de João Luiz da Silva), 720$, 1º lançamento, paga 13 mezes.

Rua Lemos de Britto ns.: 46, réis 480$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 84, 1:800$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 230, 960$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Rua B (Villa Macedo), s|n. (de Alvarino de Mello), 480$, 1º lançamento, paga 11 mezes.

Rua C (Villa Macedo), s|n. (de José Borges), 480$, 1º lançamento, paga 8 mezes; s|n. (de Anna Alzira Soares), 480$, 1º lançamento, paga 8 mezes.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos nas estações telegraphicas dos suburbios, os seguintes telegrammas:

Riachuelo — Francisco Moreira Lobo, Maria Laura Maia Gomes, Nicanor Nascimento, Jeronymo Maximo Romano, Americo Brasil, Juarez Sampaio, Zizynha, Edgard Antunes Leite, Maria Elisa, José, Balthazar, Chiquinha e Cecilia.

Meyer — Francisco Alves, dr. Ignacio, José Lobo, João Strlytiti Lopes e Renato Pereira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 166 e D. Anna Nery, 224.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 151; Lins de Vasconcellos, 435; Archias Cordeiro, 212; Lucidio Lago, 106, e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Jacarépaguá — Ruas: Coronel Rangel, 442, e Barão, 149.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23.

SOCIOLOGIA

DA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO PHILOSOPHICO ATRAVE'S DA THEOLOGIA, DA METAPHYSICA E DA SCIENCIA AFIM DE HARMONIZAR DEFINITIVAMENTE O ABSTRACTO E O CONCRETO

Luperclo HOPPE

VII

E' verdade que este immenso e predilecto recinto de meditações superiores ia tambem ser gradual e lentamente invadido pelas pesquisas scientificas.

Entretanto, durante toda a elaboração intellectual da Grecia, apenas foi isso possivel e afim de formar um corpo de doutrinas fixas, no dominio mais grosseiro, organizando, sem duvida o primeiro par encyclopedico Mathematica-Astronomia, conforme já tem sido muito repetido. Só puderam constituir, naquelle tempo, diversos grupos de leis scientificas bem coordenadas, o numero e a extensão. Só ahi, apoiados em deducções faceis — signaes visuaes da numeração e imagem muito facultativas da linha recta, do plano e do circulo — foi possivel um grande rigor logico nestas deducções secundarias. Assim, em falta de melhor definição, os gregos denominaram de **mathematica** ou sciencia por excellencia, este conhecimento innegavelmente real e onde na verdade, com segurança e pela primeira vez, a intelligencia do homem encontrára a abstracção scientifica e a previsão racional. Todavia, outras construcções scientificas mais nobilitantes, então apenas delineadas, aguardavam ainda a subida para o dominio cada vez mais elevado, mais approximado do centro da Humanidade, o o proprio homem... Já mostramos acima, que o polytheismo surgiu espontaneamente com a razão abstracta. As qualidades dos seres e os nomes abstractos prepararam o apparecimento dos deuses correspondentes a cada caso. Deviam estes presidir aos grupamentos necessarios á nova existencia social, que crescia sempre. O bello depois a belleza, o forte depois a força, o intelligente depois a intelligencia, o bondozo depois a bondade... são fontes preparatorias de deuses que assim não illudem mais a antiguidade superior do polytheismo sobre qualquer monotheismo.

A metaphysica tambem sempre nasceu com a abstracção. Toda vez que houver naturalidade, sociabilidade, humanidade na manifestação de um novo deus, podemos ficar tranquillos que se trata de theologia. Bem no começo, a metaphysica nunca esteve separada do polytheismo. Ella vem sempre como ancila da idéa primordial, para completar ou modificar o pensamento central.

Muitos exemplos vão illustrar as nossas affirmações.

Uma das mais antigas e engenhosas construcções subjectivas e que talvez maior repercussão têm exercido na mentalidade humana, fôra, sem duvida, a que se refere ao acontecimento natural da morte. Real como phenomeno physiologico, o desapparecimento ou transformação de cada homem veiu estabelecer com o tempo e lentamente a divisão da sociedade viva em innumeras familias que iam morrendo e se succedendo regular e tradicionalmente; e em outros poucos individuos privilegiados que apparentemente viviam sempre. Quero referir-me aos athletas, que demorando muitos annos na phase de grande vigor physico, dos 20 aos 50 annos e praticando sempre o bem, facilitavam a illusão passageira de que elles não morreriam. Dahi partindo, com uma observação certa e num tempo ainda de tamanha ingenuidade collectiva, foi facil a escala ascendente. Do athleta para o heroe, deste para o semi-deus e finalmente para o proprio deus, habitando uma nova constellação inconfundivel. Da fama para a gloria, desta para a apotheose, para a immortalidade, para a eternidade.

A razão concreta da nossa primeira infancia, diziamos, é sempre muito pessoal e acanhada, muito limitada á vida exclusiva dos sentidos e não acredita nem na morte, nem cogita da alma humana. Eis a primeira contra-prova indiscutivel de que estas duas noções primordiaes pertencem á nossa segunda infancia ou periodo polytheista. Assim, se com o individuo desapparece a integridade corpórea, diz ingenuamente o habitante da floresta ainda não devastada, é porque o ente querido foi devorado ou destruido de qualquer outra maneira extraordinaria.

Portanto, quando foi da resolução do problema da vida futura, a theologia e a metaphysica lançaram mão de recursos e artificios verdadeiramente originaes até então desconhecidos, mesmo na phase astrolatrica.

(Continúa)

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Assembléa geral extraordinaria

A Sociedade Brasileira de Chimica se reunirá em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do corrente, ás 16 1|2 horas, para o fim especial de:

a) — apresentar o relatorio do anno de 1927 sobre os trabalhos e a situação da Sociedade;

b) — approvar o orçamento para o exercicio corrente e as contas do anno findo;

c) — eleger a nova directoria e conselho technico para o anno social de 1928-29.

O local de reunião é na séde da Sociedade Nacional de Agricultura á rua 1º de março n. 15.

ESPIRITISMO

VISITA A' CORRECÇÃO

O Centro Espirita Amar a Deus, com séde á rua Dr. José Hygino n. 13, Andarahy, realiza, no proximo domingo, ás 11 horas em ponto, na Casa de Correcção, a costumada visita aos sentenciados, com o fim de levantar-lhes o moral e levar-lhes o conforto religioso.

Occupará a tribuna o general Jacques Orique, que dissertará sobre "as tres revelações: Moysés, Christo e Espiritismo", podendo os presos usar da palavra sobre o ponto indicado ou qualquer outro ou mesmo contra a doutrina e sciencia espirita, afim de serem esclarecidos.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Para dirigir os destinos desta pequena tenda de trabalhos espirituaes durante o anno de 1928-1929 foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, Augusto Santos; vice-presidente, João Lopes Proença; 1º secretario, João Iaconianno; 2º secretario, Miguel Anisio Araujo; thesoureiro, Bernardino Garcia; procuradora, Eurydice Iaconianno.

EVANGELISMO

CONFERENCIA EVANGELICA NA EGREJA BAPTISTA NO MEYER

Em virtude de se estar commemorando a chamada Semana Santa, a Egreja Baptista no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 213, realizará hoje uma conferencia evangelica.

O orador será o dr. S. L. Watson, director da Casa Publicadora Baptista, que discorrerá em torno ao thema: "A resurreição do Salvador da humanidade".

A conferencia terá inicio ás 19,30 e será precedida de canticos de hymnos espirituaes. Farta literatura evangelica será distribuida entre os assistentes. A entrada é franca ao publico.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes haver autorizado a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funccionario para fazer parte da commissão que terá de realizar as tomadas de contas do porto do Rio Grande, relativas aos annos de 1921 a 1927, inclusive.

— No requerimento de Darcer Rodrigues Batalha, pedindo pagamento de 53:830$631, na qualidade de cessionario do dr. Affonso Carvalho de Brito, o director geral do Thesouro, proferiu o seguinte despacho: "Complete o sello dos documentos exhibidos".

— Attendendo ao que solicitou a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, o ministro concedeu reducção de direitos, mediante assignatura de termo de responsabilidade, pelo prazo de 60 dias, para o material vindo pelo vapor "King Robert", procedente de Nova York.

— De accordo com o parecer, o ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma Antonio de Carvalho, do acto da Alfandega do Rio Grande sobre a classificação dada a mercadoria que a mesma firma despachou.

— O director da Receita Publica, requisitou o cancellamento de varias dividas, das taxas de pennas d'agua inscriptas em nome da Companhia Argos Fluminense, Ottolia Limeira Vasconcellos e Silva, José Julio da Costa e Balthasar dos Santos.

— O ministro deu provimento a um recurso da firma Costa & C. do acto da Alfandega de Recife sobre classificação de mercadorias, para o effeito de mandar classificar de accordo com a Alfandega desta capital no art. 645 da Tarifa taxa de 300 réis por kilogramma.

Ministerio da Marinha

— O ministro da Marinha, recebeu hontem, um radio-telegramma do capitão de mar e guerra Tancredo de Gomensoro, commandante da Divisão de Cruzadores, communicando-lhe que os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", deverão zarpar, hoje, ás primeiras horas da manhã, do porto de Santo Antonio da ilha de Fernando de Noronha, com destino directo ao porto de S. Salvador da Bahia, onde deverão chegar domingo proximo, emprehendendo nesse trajecto 670 milhas, gastando cerca de 52 horas e meia para chegarem ás 8 horas, no porto da capital bahiana, segundo as determinações do Estado Maior da Armada.

Os dois cruzadores partirão da Bahia a 10, para chegarem a Victoria a 12. A 13, sairão com destino a esta capital, onde fundearão no sabbado 14 do corrente.

— Tendo o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, commandante da Base de Aviação Naval de Santa Catharina, sciencia de possuir a Alfandega de Florianopolis, cerca de duzentos postes de ferro, e havendo urgencia da installação de uma linha telephonica, entre o alludido Centro e aquella cidade, o ministro da Marinha consultou ao seu collega da pasta da Fazenda, sobre a possibilidade de serem cedidos de 25 a 30 dos referidos postes, para a mencionada installação.

— Por portarias de hontem, foram exonerados o capitão-tenente Washington Perry de Almeida do serviço da Directoria do Pessoal da Armada; o capitão-tenente Joaquim Terra da Costa do serviço da mesma Directoria; o capitão-tenente Nelson Rodrigues Basota Coelho de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão" e o capitão-tenente Manoel Dias de Souza Lobo, de immediato do contra-torpedeiro "Pará".

— Foram designados os capitães-tenentes Washington Perry de Almeida e Joaquim Terra da Costa, para servirem como immediatos, respectivamente, dos contra-torpedeiros "Maranhão" e "Pará".

— Entrou, hontem, para o dique "Guanabara", o contra-torpedeiro "Pará", afim de passar pela limpeza do respectivo casco e outros ligeiros reparos.

— O ministro da Marinha concedeu hontem, as seguintes licenças: de accordo com a lei n. 14.663 de 1 de fevereiro de 1921, por um anno, ao operario Lourival Teixeira Marques, da Directoria do Armamento e por seis mezes, de accordo com a mesma lei, ao operario da mesma Directoria, Frederico Baptista Pereira e ao 3º sargento auxiliar especialista conductor motorista, Miguel Viriato de Menezes e de accordo com a Junta Medica, ao operario do Arsenal de Marinha desta capital, Daniel Gomes de Miranda, por seis mezes; ao operario da Directoria do Armamento Hildebrando da Costa Ribeiro por dois mezes e ao operario do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, Francisco da Costa Barroso, por tres mezes, a todos para tratamento de saúde.

Ministerio da Guerra

O coronel Adolpho Massa reassumiu o commando do 1º regimento de infantaria.

— O major Collatino Marques foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

— Ao operario do Estabelecimento Central de Fardamento Sylvio Leoncio de Carvalho, foram concedidos 6 mezes de licença.

— Foi mandado recolher ao Hospital Militar de S. Paulo o enfermeiro de 2ª classe Sergio Bernardino da Costa.

Ministerio da Justiça

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Velloso.

Official de dia ao Quartel General, aspirante Mario.

Medico de dia, 2º tenente dr. Faria.

Medico de promptidão, 2º tenente dr. Chaves.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar.

Interno de dia, academico Murillo.

Ronda com o superior de dia, 1º tenente Azevedo.

Guarda do Quartel General, sargento Duque.

Guarda da Moeda, 1º tenente Waldemar.

Guarda do Thesouro, 1º tenente Sabino.

Promptidão no Quartel General, segundos tenentes Dantas e Pereira de Souza.

Promptidão na Companhia de Metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Ronda especial, sargento Silveira.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Dylahyr.

Enfermeiro de promptidão ao Quartel General, sargento Pinheiro.

Musica de promptidão, 1º batalhão.

Piquete ao Quartel General, dois corneteiros da P. P.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da C. Metralhadoras.

Motocyclista de dia, cabo José.

— Nos corpos: — No 1º batalhão, capitão Astolpho e 1º tenente J. Santos; no 2º, 1º tenente B. Telles e aspirante Annibal; no 3º, 1º tenente Valentim e 1º tenente Gentil; no 4º, capitão Prado e 2º tenente Oliveira; no 5º, capitão B. Lima e 2º tenente Rodrigues; no 6º, capitão Carneiro e aspirante Leite; no regimento de cavallaria, 1º tenente Prescilliano e aspirante Almeida; no C. de S. Auxiliares, aspirante José Dias.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Amorim.

Official de dia ao Quartel General, 2º tenente Beguito.

Medico de dia, 1º tenente dr. Leite.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Saraiva.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Bastos.

Dentista de dia, 1º tenente graduado Castro.

Interno de dia, academico Flavio.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani.

Guarda do Quartel General, sargento Macedo.

Guarda da Moeda, aspirante Pierre.

Guarda do Thesouro, aspirante Beltrão.

Promptidão no Quartel General, segundos tenentes Pimentel e Sobrinho.

Promptidão na Companhia de Metralhadoras, 2º tenente Peres.

Ronda especial, sargentos Antenor e Aniceto.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Masson.

Enfermeiro de promptidão ao Quartel General, sargento Fittipaldi.

Musica de promptidão, a do 2º batalhão.

Piquete ao Quartel General, dois corneteiros da P. P.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da C. Metralhadoras.

Motocyclista de dia, soldado Martins.

— Nos corpos: — No 1º batalhão, 1º tenente Pessôa e 1º tenente Brasil; no 2º, capitão Pessôa e aspirante Mazzoleni; no 3º, capitão Solido e 2º tenente Gastão; no 4º, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Faustino e 1 tenente Loura; no 6º, capitão Dino e 1º tenente Felicissimo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Escudeiro; no C. de S. Auxiliares, aspirante Lucio.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: director do serviço, capitão Filgueiras; official de dia, capitão Athanasio; auxiliar de dia, 2º tenente P. Costa; 1º soccorro, 2º tenente Leão; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Maisonette; medicos: de dia, 1º tenente dr. Lobo; de emergencia, dr. Moraes; interno no hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, dr. Azevedo; folga: commandantes das estações de Humaytá e Meyer.

— Serviço para amanhã: director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro; 1º soccorro, capitão Emygdio; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, capitão Asthur; ronda geral, 2º tenente Narciso; medicos: de dia, 1º tenente dr. Rolindo; de emergencia, capitão dr. Borelli; interno no hospital, academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; folga: commandantes das estações de Campinho e Villa Isabel.

Ministerio da Viação

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O dr. Caetano Lopes Junior, se não fôr para a direcção da importante estrada de ferro mineira, como corre, demorará alguns dias a apresentar-se ao director da Central. Neste caso irá assumir a chefia da 6ª Divisão provisoria, na qual tem prestado inestimaveis serviços.

Comtudo, a divisão não perderá a cooperação do engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, actual subdirector e cuja acção tem sido verdadeiramente notavel na defesa dos trabalhos que dirigiu até aqui. Foi tal o rendimento de trabalho, tal moralidade na execução deste que, no curso de sua administração, evitou despesas que excedem de alguns milhares de contos. A sua fiscalização foi severa, porém, inteiramente justa.

Estamos informados de que a 6ª Divisão não perderá a collaboração do engenheiro Andrade Pinto; assumindo a sub-directoria pelo dr. Caetano Lopes, o dr. Andrade Pinto continuará como primeiro engenheiro.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 59 passagens, na importancia total de 1:125$000.

TODOS OS SPORTS

SERA' INICIADO, DOMINGO, O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL. — O ENTHUSIASMO REINANTE NOS CIRCULOS SPORTIVOS. — O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO WANDERERS

Outros jogadores do Wanderers (caricaturas de Oresles Acquarone Filho, para O JORNAL)

n. 4 (abril) e da respectiva carteira de identidade, absolutamente indispensavel. Não será permittido o ingresso de crianças, de accordo com as disposições dos Estatutos e os socios poderão levar em sua companhia pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

UMA REUNIÃO INFANTIL NO FLUMINENSE F. C.

A exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, a directoria do Fluminense F. C. fará realizar amanhã, sabbado de Alleluia, uma interessante festa infantil, á fantasia, das 16 ½ ás 19 horas.

A directoria avisa, por nosso intermedio, que a festa é exclusivamente dedicada aos filhos e irmãos dos socios. A julgar pelo successo que alcançou a festa de 1927, é de prever o brilho de que se revestirá a proxima vesperal infantil á fantasia.

Para a festa, que está sendo cuidadosamente organizada pela directoria do Fluminense ,serão distribuidos varios premios ás fantasias de maior destaque, assim como tambem brinquedos do Carnaval ás crianças.

Para dirigil-a como auxiliares do dr. Mario Pollo, foram convidados os seguintes srs.: dr. J. Gomes da Cruz, Affonso de Castro, Alceu G. d'Azevedo, Leopoldo Strass, dr. Pedro da Cunha, Francisco Moneró e Renato Faro.

VARIAS NOTICIAS

IRMAOS EM LUTA

Jogando domingo o Flamengo e Bangu', naquelle quadro surgirá o center-foward Edson e neste o ponta esquerda Rosalvo. Ambos são irmãos e estarão portanto em luta pela victoria que disputarão, por certo, com ardor.

NILO COMMANDARA' O ATAQUE ALVI-NEGRO DOMINGO

Contrariando os boatos correntes de que foram de caracter grave as contusões recebidas por Nilo domingo ultimo, podemos informar que aquelle foward já no jogo de seu club contra o Villa Isabel, commandará o ataque do gremio da zona sul.

OS PROVAVEIS TEAMS PARA DOMINGO

Salvo modificações possiveis de ultima hora, os teams para os jogos de domingo serão os seguintes:

Vasco — Waldemar; Hespanhol e Italia; Brilhante, Nesi e Lino; Paschoal, Moacyr, Claudionor, Mello e Patricio.

S. Christovão — Balthazar; J. Luiz e Octavio; Julio, Henrique e Ernesto; Tinduca, Joãozinho, Vicente, Arthur e Theophilo.

America — Joel; Hildegardo e Penna forte; Hermogenes, Floriano e Walter; Gilberto, Oswaldo, Aprigio, Mineiro e Miro.

Brasil — Joãozinho; Blanco e Flora; Zézé, Neves e Nilo; Byra, Juca, Waldemar, Coelho e Sarmento.

Andarahy — Kunz; Juvenal e Nanta; Ferro, Pedro e Martins; Bethoel, Alvaro, Barcellos, Telê e Cidinho.

Fluminense — China (ou Batalha); Paulo e Py; Albino, Nascimento e Ivan; Ripper, Lagarto, Alfredo, C. Netto e Milton.

Botafogo — Baby; Octacilio e Rogerio; Pamplona, Aguiar e Alberto; Ariza, Nêco, Nilo, Aché e Juca.

Villa — Cotta; Sá Pinto e Orlando; Indayá, Lôlô e Gradim; Canejo, Aracino, Cozinheiro, Rhodas e Julinho.

Flamengo — Amado; Herminio e Helcio; Benevenuto, Cabral e Rubem; Christolino, Alcêo, Edson, Fragoso e Moderato.

Bangu' — Floriano; Aragão e Conceição; J. Maria, Fausto e Oswaldo; Plinio, Sant'Anna, Modesto, Ladislão e Rosalvo.

A DANSA VAE SER CULTIVADA NO FLUMINENSE

Recebemos a seguinte communicação:

"A directoria do Fluminense F. C. tem o prazer de communicar a v. s. que se assegurou da collaboração valiosa dos artistas choreographicos russos — Pierre Michaelowsky e Vera Grabinska — para organização e direcção dos Cursos de Gymnastica Plastica e de Dansas Classicas, que funccionam no Fluminense F. C., segundo os methodos estabelecidos pela celebre Escola Imperial de Dansa de Petrogrado.

Sabendo, embora, da fama mundial dos citados artistas, a directoria consultou, ainda, sobre o assumpto, o director artistico do Fluminense, o eminente escriptor dr. Coelho Netto, que deu sua autorizada opinião nos seguintes termos:

— "Apologista da cultura physico-esthetica, da qual é um dos ramos principaes, senão o proprio tronco, a choreographia e propugnando-a com enthusiasmo, como dei provas no proprio Fluminense, quando nello organizei e dirigi as "vesperaes", entendo que o club só terá a lucrar com acquisição desses dois elementos de educação artistica.

Trazem elles os melhores titulos de abonação — não só da escola em que fizeram o aprendizado, como das varias scenas em que se têm exhibido.

No meu voto pelo contracto envolvo parabens á directoria e aos socios do Fluminense F. C. pela proxima inauguração do Curso de Belleza e Graça que se propõem dirigir os signatarios do requerimento".

Tendo merecido de parte do illustre director artistico do club tão enthusiastica approvação a iniciativa dos artistas russos, a directoria se sente satisfeita em recommendar ás distinctas familias dos socios do club os novos cursos officiaes, a serem installados no Gymnasio da sociedade.

O sr. Pierre Michaelowsky, professor da famosa Escola Imperial de Dansa de Petrogrado, foi, com a collaboração de Mlle. Vera Grabinska, instituidor da Academia de Choreographia Russa, em Paris, e da Escola de Dansa do Theatro Colon, de Buenos Aires.

Primeiros bailarinos dos theatros officiaes de Opera do Rio e de Buenos Aires, e actualmente leccionando em importantes estabelecimentos de ensino desta cidade (Instituto La-Fayette, Lycée Français, Escola Brasileira de Educação Moderna, etc.), os referidos professores são segura garantia do exito dos novos cursos, nos quaes vão proporcionar ás meninas, moças e senhoras da familia dos socios do Fluminense F. C. a educação physico-esthetica que lhes é adequada.

Os cursos, cujas aulas serão effectuadas no amplo salão do Gymnasio e cujas inscripções se acham abertas na secretaria do club, deverão ser inauguradas no proximo dia 9 do corrente. As aulas obedecerão ao seguinte horario:

Segundas e quartas-feiras, das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas; sextas-feiras, das 10 ás 12 horas e sabbados, das 16 ás 18 horas.

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Para a reunião que a veterana de nossas sociedades turfistas fará realizar, domingo vindouro no Hippodromo Brasileiro foram, hontem affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "C. Nacional" — 1.000 metros:

Rico, 53 ks. 20
Julian, 53 ks. 40
Batalha, 51 ks. 40
Turmalina, 51 ks. . . . 25
Tiara, 51 ks. 25

2º pareo — "Dark Eyes" — 1.200 metros:

Siléa, 52 ks. 20
Pirolito, 54 ks. 40
Macon, 52 ks. 100
Nilo, 54 ks. 100
Congou, 54 ks. 30
Nenuphar, 54 ks. 30
Tea Service, 54 ks. . . 50

3º pareo — "Calepino" — 1.600 metros:

Cecy, 52 ks. 50
Suganette, 52 ks. . . . 18
Miudo, 54 ks. 35
Fido, 52 ks. 35
Mac, 54 ks. 50
Aventureiro, 54 ks. . . 50

4º pareo — "Patife" — 1.600 metros:

Patusco, 52 ks. 35
Malicioso, 53 ks. . . . 25
Prudente, 54 ks. 40
Patife, 54 ks. 35
Big-Ben, 54 ks. 60
Porque, 54 ks. 60

5º pareo — "Gil Glas" — 1.600 metros:

Rhodesia, 54 ks. 40
Sem Rumo, 54 ks. 25
Calepino, 54 ks. 25
Ravissant, 53 ks. . . . 40
Tita Ruffo, 53 ks. . . . 50
Talullah, 48 ks. 50

6º pareo — "Consul" — 1.600 metros:

Maranguape, 56 ks. . . . 30
Consul, 56 ks. 40
Rafale, 53 ks. 30
Gil Glas, 51 ks. 30

7º pareo — "Esplendor" — 1.600 metros:

Batteur d'Or, 53 ks. . . 30
Anchoa, 52 ks. 35
Souakim 55 ks. 30
Mediador, 52 ks. 40
Pachola, 52 ks. 40
Esplendor, 55 ks. . . . 30
Patife, 48 ks. 50

8º pareo — "Batteur d'Or" — 1.800 metros:

Marinheiro, 55 ks. . . . 25
Cadum, 51 ks. 22
Rolante, 51 ks. 35
Gavarni, 50 ks. 35
Dictador, 48 ks. 60

9º pareo — "Bastilha" — 1.500 metros:

Ibo, 54 ks. 40
Sedan, 54 ks. 30
Bastilha, 52 ks. 40
Valete, 54 ks. 35
Guayauna, 49 ks. 30
D. Quixote, 54 ks. . . . 60
Serio, 54 ks. 60

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, por occasião da abertura das cotações para a corrida de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, foram feitas muitas apostas a favor de Suganette.

— Pelo "Itatinga" seguiram, finalmente, hontem, para Porto Alegre, os animaes Saca Rôlhas, Lucano e Sida.

— Da Paulicéa para onde partira ha dias regressou, ante-hontem, o entraineur Camillo Ibarra.

— Deverão estrear, na proxima corrida do Jockey Club, os seguintes parelheiros estrangeiros:

Nenuphar, zaino, francez, nascido em 2 de março de 1925, filho de Rabelais e Nehapatoba, de propriedade do sr. Linnêo de Paula Machado;

Pirolito, zaino, francez, nascido em 15 de março de 1925, filho de Sandy Hook e Auréolette, do sr. dr. Carlos Guinle;

Congou, castanho, inglez, nascido em 1925, por Kwang Su e Lady Kidgeway, do sr. Gervasio Seabra;

Big Ben, castanho uruguayo, nascido em .4 de agosto de 1922, filho de Maronas e Clochette, do sr. Sezefredo B. de Lemos;

Sonakim, castanho, francez, 4 annos, por Samourai e Spumante, de propriedade do sr. Linnêo de Paula Machado.

— Na pista de grama do Hippodromo Brasileiro, trabalhou, pela primeira vez, ante-hontem á tarde, o "crack" platino Lunatico.

— No desempenho de honrosa missão segue na proxima semana, para a Europa, o dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby-Club.

Jogadores do Wanderer's. (Caricaturas de Oresles Acquarone Filho para O JORNAL)

Passada a temporada sportiva do Wanderers, de Montevidéo, o carioca sportman aguarda com viva ansiedade os jogos iniciaes do campeonato do corrente anno.

Já domingo realizar-se-ão as referidas provas. Serão cinco estes jogos, todos interessantes e disputados por certo, avultando porém aquelle que travarão os sanchristovenses e vascainos, no stadium de S. Januario. Os outros encontros todavia despertam igual interesse, pois serão conhecidos em definitivo, por assim dizer, os quadros representativos dos nossos clubs.

Serão os seguintes os jogos iniciaes:

Vasco x S. Christovão

Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.
Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados: do Andarahy A. Club.
Representante: Benjamin Magalhães, do America F. C.

America x Brasil

Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.
Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.
Juizes sorteados: do Bangu' A. C.
Representante: Zolachio Diniz, do C. R. Flamengo.

Botafogo x Villa Isabel

Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.
Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.
Juizes sorteados: do S. Christovão A. C.

Representante: Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

Andarahy x Fluminense

Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.
Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Sezerdello.

Juizes sorteados: do Villa Isabel F. Club.
Representante: Raul de Mendonça, do S. Christovão A. C.

Flamengo x Bangu'

Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.
Campo: do C. R. Flamengo á rua Paysandu'.

Juizes sorteados: do S. C. Brasil.
Representante: Antonio C. da Motta Junior, do Botafogo F. C.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO WANDERERS F. C.

Pelo paquete francez "Desoado" embarcou, hontem, para Montevidéo, a delegação do Montevidéo Wanderers F. C., que aqui realizou uma temporada magnifica.

Os sympathicos players orientaes foram alvos de grande demonstração de amizade, tendo comparecido ao embarque muitos "sportmen", inclusive a directoria do Vasco da Gama, representante do ministro e consul do Uruguay, representantes da imprensa e outras pessoas.

Quando o "Desejado" se afastou do cáes, foram erguidos vivas ao Brasil, Uruguay, ao Vasco da Gama e a outros clubs cariocas, bem como agitadas bandeiras nacionaes e orientaes.

O dr. Julio Cesar Moreyra saudou os "sportmen" cariocas, a quem agradeceu a hospitalidade e gentilezas.

NOTAS OFFICIAES

DA A. M. E. A.

A importante reunião do Conselho de Fundadores no dia 9

Em nome do presidente, convido os membros do Conselho de Fundadores, America, Bangú, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, para a reunião que será realizada segunda-feira, 9 do corrente, ás 16 ½ horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Aceitação dos nomes escolhidos pelo presidente da Commissão Executiva para supplentes da mesma commissão no restante do periodo 1927-1929, art. 46 dos Estatutos; (processo n. 55).

b) — Distribuição de processos.

c) — Parecer do Botafogo F. C. sobre o processo de n. 42 — Recurso do Andarahy A. C. contra o acto da Commissão Executiva que cancellou as inscripções feitas pelo amador José Sobral Santiago, em favor daquelle club e do America F. Club, na temporada de 1927.

d) — Parecer do Bangú A. C. sobre o processo de n. 43. — Pedido de reconhecimento da Caixa Beneficente dos Empregados do Moinho Inglez.

c) — Parecer do Fluminense F. C. sobre o processo de n. 44. — Pedido de reconhecimento da Irmandade de São Jorge e Santo Expedito.

f) — Parecer do America F. C. sobre o processo de n. 46. — Pedido do reconhecimento da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

g) — Parecer do America F. C. sobre o processo de n. 47. — Pedido de reconhecimento da Associação Brasileira de Imprensa.

h) — Parecer do Bangú A. C. sobre o processo de n. 52. — Pedido de reconhecimento do Centro Espirita Sant'Anna.

i) — parecer do America F. C. sobre o processo de n. 53. — Consulta do Fluminense F. C. sobre o seguinte: "Se a profissão militar exercida no posto de 2º sargento da Marinha, com o curso de educação physica daquella corporação, constitue incompatibilidade com a condição de amador, em face das leis vigentes da A. M. E. A. ,da C. B. D., das instituições internacionaes a que estiver filiada, e dos regulamentos do Pessoal da Armada e da Liga de Sports do Exercito".

j) — Interesses geraes. — **Guilherme Pastor**, secretario.

PROVIDENCIAS DOS CLUBS

DO FLUMINENSE F. C.

Uma nota relativa á cessão do stadium ao America

Tendo sido cedido o stadium ao America F. C. para a realização dos seus jogos do Campeonato da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, e realizando-se depois de amanhã, domingo, o jogo entre este club e o S. C. Brasil, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao 1º trimestre de 1928, excepto os athletas que, nas carteiras, apresentarão o titulo relativo ao mez de março ou abril.

As senhoras das familias dos socios ,pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accordo com as disposições dos estatutos, considera-se familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os escoteiros occuparão na archibancada o logar do costume. A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chagas, para as archibancadas pelo portão n. 6 e para as geraes pelo portão n. 5, estes da rua Guanabara.

Os socios do America F. C. entrarão pelo portão n. 7 da rua Guanabara.

Aviso aos socios

A directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios, que a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, a séde permanecerá fechada, hoje, sexta-feira da Paixão.

DO AMERICA F. C.

Um aviso aos seus associados

Levo ao conhecimento dos socios, por intermedio do O JORNAL, que o jogo de domingo, dia 8, contra o S. C. Brasil, será realizado no campo do Fluminense F. C. e que o ingresso será pelo portão n. 7, mediante á apresentação do recibo do mez corrente (4) e da respectiva carteira de identidade. Os cobradores occuparão um guichet, para attender os socios. — Thesouraria, 4 de abril de 1928. — **Fabio Horta de Araujo**, director da receita.

REUNIÕES

DO C. A. ACADEMICOS DE MEDICINA

O presidente convida todos os associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, 2ª e ultima convocação, segunda-feira proxima, 9 do corrente, ás 14 ½ horas, na séde do club, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatorio da directoria de 1927-28 e do parecer da commissão fiscal.

b) — Eleição da directoria para 1928-29.

FESTAS

O BAILE DE SABBADO NO AMERICA F. C.

Deverá revestir-se de grande brilhantismo o baile que a sociedade da Tijuca offerecerá amanhã, sabbado, aos seus socios e familias. A festa será iniciada ás 22 ½ horas e se prolongará até ás 3 horas, animada por excellente jazz-band. Os salões foram ornamentados a capricho e tudo indica que o Campeão do Centenario marcará mais um successo social.

O Conselho Administrativo avisa, por nosso intermedio, que não haverá convites; o ingresso dos socios será com a apresentação do recibo

A delegação do Wanderers leva do Rio as mais gratas recordações

Gentis palavras do dr. Julio Cesar Moreyra, seu chefe, ao O JORNAL

A VOLTA DO BRASIL A' CONFEDERAÇÃO SUL AMERICANA

E' uma figura attrahente, de onde se irradia a mais communicativa sympathia e bondade a do sr. Julio Cesar Moreyra, chefe da delegação do Montevidéo Wanderers F. C. que hontem retornou á patria, a bordo do "Deseado".

E antes de partir, quando os olhos dos que iam e dos que ficavam se toldavam, já, de uma nevoa de saudade, pedimos ao chefe da luzida delegação oriental suas impressões do Rio e de seus fotballers.

Attendeu-nos gentilmente, o sr. Moreyra, e, com sua palavra facil nos foi dizendo:

O dr. Julio Moreira

— "Levo do Rio as mais gratas recordações. Eu e meus companheiros de delegação não temos palavras com que exprimir a nossa gratidão. Oxalá possamos, em breve retribuir, no Uruguay essas attenções e gentilezas.

O Rio é uma cidade encantadora e seus habitantes muito gentis e cavalheirescos.

— "Mas, atalhamos, qual a sua impressão do football carioca?

— Não vou — proseguiu o nosso amavel entrevistado, repetir a banalidade de dizer-lhe que o considero bom. Direi, apenas, que tenho a impressão de que temos revivido a hora intensamente empolgante em que, sob a bandeira do Brasil, os footballers brasileiros faziam honra ao campeonato sul-americano. Acredito, ainda, que os footballers cariocas progrediram muito, não só em technica, como em installações.

Os stadium do Vasco e do Fluminense são construcções que honram muito, não só o sport brasileiro, como o sul-americano.

Os cariocas — isso é fruto de observações minhas e dos meus companheiros de legação — possuem um estylo proprio e, se têm falhas de technica, ellas são vantajosamente suppridas pela rapidez e agilidade do seu jogo fulminante.

— Qual a sua mais forte impressão dos jogos disputados?

—Não uma, porém duas foram minhas grandes impressões: a ovação da assistencia ao entrar no stadium de São Januario, por occasião do primeiro jogo, e a cultura demonstrada por esse mesmo povo em todas e cada uma das phases das partidas disputadas.

— E qual o mais serio adversario que encontrou o Wanderers?

— Eis uma pergunta que, em sã consciencia, não posso responder. Todos os teams foram serios e nobres adversarios. Só aspiro a que, no futuro encontrem sempre os uruguayos, adversarios de tão limpida e elevada educação sportiva".

O dr. Moreyra passando a outra ordem de idéas, falou-nos, por espaço de alguns minutos do grande surto de progresso dos sports. E ao alludirmos á innovação dos jogos nocturnos, perguntamos-lhe sua opinião a respeito.

— Creio — respondeu-nos, elle, — que, salvo alguns pequenos detalhes, a innovação póde preencher o seu "desideratum", não apenas para aquelles que carecem de tempo durante o dia, mas tambem, para as proprias instituições sportivas, como seja para treinos ou para supprir a falta de datas.

Por ultimo abordamos um assumpto de maximo interesse continental, qual o da volta do Brasil ao seio da Confederação. O dr. Moreyra respondeu-nos dessa forma:

— Posso dizer-lhe que cumprimos á risca as instrucções que, nesse sentido, trouxemos do sr. Alfredo D. Viera, presidente da "Officina Permanente Sud Americana". Palestrámos com o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e cheguei á conclusão de que o problema terá a solução esperada por todos".

Por ultimo o dr. Julio Cesar Moreyra pediu-nos transmittissemos á imprensa e ao grande publico carioca, as despedidas dos uruguayos, bem como a gratidão de que se achavam possuidos.

O SPORT NOS ESTADOS

EM NICTHEROY

O TORNEIO INITIUM DA AFEA

Realisar-se-á domingo, o torneio initium dos clubs da 1ª Divisão da entidade official da vizinha capital.

O referido certamen será patrocinado pela Associação Nictheroyense de Sports Athleticos.

Reina grande enthuciasmo nos circulos sportivos da capital fluminense pelo referido torneio.

TENNIS

AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO DO TIJUCA

Estão abertas as inscripções para o torneio de classificação para simples de cavalheiros, de accordo com o regulamento de tennis.

As inscripções encerram-se, hoje, 6 do corrente, ás 20 horas.

Para domingo, ás 8 horas, está marcado a final do torneio churrasco. O director de tennis avisa os srs. Eduardo Andrade e Sebastião de Oliveira; Affonso Galeão e Sergio de Britto finalistas do torneio que estejam na séde a hora marcada.

(Continua na 11ª pag.)

Relação de Vapores nacionaes e estrangeiros

O numero adeante do nome do vapor indica a Empresa a que o mesmo pertence, devendo-se procural-a na lista "EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO" que apparece nesta mesma pagina

Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.
Affonso Penna..	22	Ceylan	6	Itaimbé	10	Pedro Christophersen	18
African Prince..	33	Cte. Alcidio.....	23	Itaipava	10	Pedro I	22
Africolas	8	Cte. Alvim.....	23	Itaituba	10	Pedro II	22
Alsa	58	Cte. Capella.....	23	Itajubá	10	Persier	26
Alumcaba	41	Cte. Dorat......	23	Itamaracá	10	Phidias	19
Albingia	16	Cte. Ripper.....	23	Itanema	10	Piauhy	8
Alcantara	27	Cte. Saverino...	23	Itapacy	10	Pilot	16
Alcyone	34	Cte. Vasconcellos.	23	Itapagé	10	Florio	25
Alda	30	Conterillo	22	Itapé	6	Pionier	26
Aldabi	24	Conte Biancamano	26	Itapema	10	Pirahy	8
Alegrete	22			Itaperuna	10		

[illegible]

Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.	Vapor	N.
Cap Norte	9	Indier	24	Ortega	51	Waaldijk	34
Cap Polonio ...	9	Infanta Isabel de Borbon	11	Ostpreussen ...	9	Wakasa Maru' ..	49
Capivary	8			Ouessant	6	Waagenwald ...	16
Carl Hoepcke ..	14	Ingá	22	Oyapock	22	Werra	30
Carlie	24	Ines	48	Pacific	18	Weser	30
Caroline	53	Ionier	24	Pan-America ...	28	West Camargo .	50
Casablanca	53	Ipanema	6	Pará	20	West Nahwab .	50
Castillian Prince	33	Ipanema	52	Pará	22	West Nilus ...	50
Caucasier	24	Iraty	8	Iraty	8	West Notus ...	50
Cavour	19	Itaberá	10	Paraguay	16	Western World .	28
Caxambu'	22	Itabira	23	Paraguay	22	Wuerttemberg ..	16
Celeste	7	Itacolomy	10	Paraná	9	Zeelandia	25
Ceres	46	Itagiba	10	Parnahyba	22	Zilldijk	34
Cometa	20	Itaguassú'	10	Patagonier	24	Zvier	22
Colaba	42						

Empresas de Navegação

nacionaes e estrangeiras e seus escriptorios no Rio

1 A|B FINLAND AMERIKA LINJEN O|Y. — Agentes: Wilson, Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco, 37. Tels. Norte 1309. End. tel. "Anglicus".

2 ARMEMENT DEPPE — Agencia: Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs".

3 BLUE STAR LINE — Agentes: Wilson, Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco, 37. Tels. Norte 1309. End. tel.: "Anglicus".

4 CARRARESI & C. — Rua S. José, 12, sobrado. Tel. C. 1833. End. Tel. "Carraresi".

5 CHARGEURS REUNIS — Agencia: Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs".

6 COMPAGNIE DE NAVIGATION FRANCE AMERIQUE — Agentes Comp. Commercial e Maritima. Av. Rio Branco, 16 Tel. N. 570. Tel. "Dorey".

7 COMPANHIA BRASILEIRA DE CABOTAGEM, LTDA. — Rua da Alfandega, 48, 3º andar. Tels. N. 8822 e 6194.

8 COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Pereira Carneiro & C. Ltda. Av. Rio Branco, 110 e 112. Tel. C. 4652. End. Tel. "Unidos".

9 COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA — Agentes: Theodor Wille & C. Av. Rio Branco, 79. Tel. N. 1582. End. Tel. "Wille".

10 COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA Av. Rodr. Alves 303-331. Tel. N. 5240|44. Passagens: Rua Visconde de Inhauma, 84. Tel. N. 55. End. Tel. "Costeira".

11 COMPANHIA TRANSATLANTICA HESPANHOLA — Agentes: Pereira Carneiro & C. Av. Rio Branco, 110|112. Tel. C. 4652. Cargas: C. C. Coutinho, r. S. Bento, 32. Tel. N. 5448.

12 COSULICH LINE — Agentes: Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106 e 108. Tel. N. 5134. End. Tel. "Martinelli".

13 EMPRESA DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO — Baptista & C. — Agentes: Rodolpho Souza & C. Municipal 84. Tel. N. 4748.

14 EMPRESA DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE — Agentes: A. Camara & C. Rua G. Camara 131. Tel. N. 1859. Tel.: "Amantino".

15 H. & W. NELSON, LTD. — Agentes: Mala Real Ingleza. Av. Rio Branco, 53. Tel. N. 8000. End. Tel. "Omarius".

16 HAMBURG AMERIKA LINIE — Agentes: Theodor Wille & C. Av. Rio Branco, 79. Tel. N. 1582. End. Tel. "Wille".

17 HERM. STOLTZ & C. — Av. Rio Branco, 66 a 74. Tel. N. 6121. End. Tel. "Stoltz". Agentes do "Laguna". A Camara & C. rua G. Camara, 131. Tel. N. 1859. End. tel. "Amantino".

18 JOHNSON LINE — Agentes: Luiz Campos, Visconde de Inhauma, 84, N. 1814. Tel.: "Campos".

19 LAMPORT & HOLT, LTD. — Av. Rio Branco, 21 e 23. Tel. Passagens. N. 6671. Tel. "Lamport".

20 LINHA NORUEGUEZA SUL AMERICANA (S.A.L.) Agentes: Fredrik Engelhart. S. Pedro 9. Tel. N. 4449. End. Tel. "Norline".

21 LIO FERREIRA — Rua Acre, 80, 1º. N. 2079.

22 LLOYD BRASILEIRO — Escr.: R. Rosario 2 a 22. Tel. N. 4041. Passagens Av. Rio Branco 1. Tel. N. 4046. Tel. "Navelloyd".

23 LLOYD NACIONAL — Av. Rio Branco 106, 3º. Tel. N. 5134. Tel. "Nacional". Cargas: A. Silva Mercadores 12. Nta. 1890.

24 LLOYD ROYAL BELGE — Agentes: Lloyd Real Belga (Brasil S. A.). Av. Rio Branco, 19. Tel. N. 5059. Tel. "Lloydbelge".

25 LLOYD REAL HOLLANDEZ — Agentes. Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106-108. Tel. N. 5134 Tel.: "Martinelli".

26 LLOYD SABAUDO — Agente: Lloyd Sabaudo (Brasil) S. A. Av. Rio Branco, 35. Tel. N. 4302. End. Tel. "Sabaudo".

27 MALA REAL INGLEZA — Av. Rio Branco, 51 e 55. Tel. N. 8000. End. Tel: "Omarius".

28 MUNSON STEAMSHIP LINE — Agentes: The Federal Express Co. Avenida Rio Branco, 87. Tel. N. 1200. Tel. "Exfederal".

29 NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA (N.G.I.) — Agentes Italia-America. Av. Rio Branco, 4. Tel. N. 1742. Tel. "Itarica".

30 NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN — Agentes Herm. Stoltz & C. Av. Rio Branco, 66-74. Tel. N. 6121. Tel. "Nordlloyd".

31 OSAKA SHOSEN KHAISHA — Agentes Wilson Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco, 37. Tel. N. 1309 Tel. "Anglicus".

32 PRATES & C. — Candelaria, 74. Tel. N. 2080. Tel. "Mucury".

33 PRINCE LINE LTD. — Agentes: Houlder Brothers & C., Ltd. Rua da Quitanda 149. Tel. N. 6261. End. Tel "Princeline".

34 ROTTERDAM ZUID AMERIKA LIJN — Agentes E. Johnston & Co Ltd. Dom Gerardo 80. Tel N. 242. Tel.: "Johnston".

35 S. G. TRANSPORTS MARITIMES, em comb. com a S. A. Lloyd Latino. Agentes: C. Commercial Maritima, Av. Rio Branco 16. Tel. N. 5701. Tel "Dorey".

36 SOC. N. IND. NAVALI EDILIZIE — Agentes Carraresi & C. Rua São José, 12. Tel. C. 1833. End. Tel.: "Carraresi".

37 SUD ATLANTIQUE — Av. Rio Branco, 11 e 13 Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs".

38 TRANSATLANTICA ITALIANA — Agentes: Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106-108. Tel. N. 5134. Tel. "Martinelli".

39 WILHELMSEN STEAMSHIP LINE — Agentes E. Johnston & Co. Ltd. D. Gerardo 80. Nta. 242. End. Tel. "Johnston".

40 ALBERTO DE ANDRADE SIMÕES — Ouvidor 26, 1º. Tel. N. 4826.

41 Dr. LUIZ DE ALMEIDA — Agentes: A. de Salles Pupo Jr. Av. Rio Branco, 4. 3º. Tel. N. 6867.

42 CANTIERE OLIVO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833.

43 COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA, S. A. Agentes: A Camara & C. Gen. Camara 131. Tel. C. 1859. Tel.: "Amantino".

44 CONRADO MUTZENBECHER — Agentes: A. Camara & C., rua General Camara, 131. Tel. C. 1859. Tel.: "Amantino".

45 FRATELLI GERALDO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833.

46 GUSTAVO PALAZIO — Agentes: Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833.

47 LEVINO DAVID MADEIRA — Agentes A. L. Machado & C. Rua do Rosario 76, 1º. Tel. N. 1882.

48 MARCO G. NICOLICH — Agentes: A. Camara & C. Gen. Camara, 131. Tel. C. 1859. Tel. "Amantino".

49 NIPPON YUSEN KAISHA — Agentes: Lamport & Holt, Ltd. Av. Rio Branco, 21-23. N. 6671 Tel. "Lamport".

50 PACIFIC ARGENTINE & BRASIL LINE — Agentes: The Federal Express Co. Avenida Rio Branco 87. Tel. N 1200. Tel. "Exfederal".

51 PACIFIC STEAM NAVIGATION CO. — Agentes Mala Real Ingleza. Av. Rio Branco, 51 e 55. Tel N. 8000. Tel. "Omarius".

52 SOCIEDADE CARBONIFERA PROSPERA — Agentes Rodolpho Souza & C. Rua Municipal 84 sob. Tel. N. 4718.

53 SVENSKA BRASIL PLATA LINJEN — Agentes A. Camara & C. Gen. Camara 131. Tel. C. 1859 Tel.: "Amantino".

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de vapores

Vapores esperados no mez de Abril

6
AMERICAN LEGION — N. York
BOCAINA — Porto Alegre e esc.
SUECIA — Rio da Prata

7
CAP POLONIO — B. Aires
CAVOUR — Liverpool
CEYLAN — Havre
DOURO — Portos do sul

8
ITABERA' — Recife e esc.
ITAIPAVA — Pelotas e esc.
ITAQUERA — Porto Alegre e esc.
MARANGUAPE — Belém e esc.
RUY BARBOSA — Santos

9
CAMPEIRO — Portos do Sul
CONTE VERDE — Genova
GELRIA — Amsterdam
GENERAL BELGRANO — B. Aires
LAGUNA — Itajahy
SIERRA MORENA — B. Aires

10
COM. CAPELLA — P. Alegre e esc.
HIGHLAND PRIDE — Europa
DARRO — B. Aires
GUAJARA' — Fortaleza via Santos
ITAGIBA — Porto Alegre e esc.
SANTOS — Montevidéo e escalas
ZEELANDIA — B. Aires

11
ANNA — Florianopolis
BIELA — Nova York
BRONTE — Nova York.
ITASSUCE — Porto Alegre e esc.
COM. RIPPER — Belem e esc.
MONTE CERVANTES — Hamburgo
OUESSANT — Buenos Aires
SIERRA VENTANA — Bremen
WESTERN WORLD — B. Aires

12
ANNA — Laguna
ARANDORA — Londres
COM. ALVIM — Porto Alegre e esc.
CORSICAN PRINCE — Santos
GENERAL MITRE — Hamburgo

13
AMERICA — Genova
BAGE' — Hamburgo e esc.
GIULIO CESARE — B. Aires

14
ARLANZA — Southampton
BELVEDERE — Trieste
PYRINEUS — P. Alegre e esc.
VALDIVIA — Marselha

15
ALHENA — Rio da Prata
ANDES — Rio da Prata
ETHA — Itajahy
ITAPEMA — Porto Alegre e esc.
ITAPERUNA — Aracajú' e esc.
ITAPUCA — Recife esc.

16
REINA VICT. EUGENIA — Barcellona
VANDYCK — Nova York

17
AFFONSO PENNA — Manaos e esc.
AVILA — Rio da Prata
ITAPURA — Porto Alegre e esc.
ITAQUICE' — Belem e esc.
PORTUGAL — Portos do Sul
RAUL SOARES — Hamburgo
TROUBADOUR — Rio da Prata

18
ALEGRETE — Nova York
DESNA — Liverpool
HOEDIC — Buenos Aires
ITAPACY — Pelotas e esc.
ITAPE' — Rio Grande e esc.
MARTHA WASHINGTON — B. Aires
PARA' — Belem e esc.
THODE FLAGELUND — N. York.

19
DESNA — Liverpool e escalas
MASSILIA — Havre e escalas

20
CARL HOEPCKE — Florianopolis e esc.
CAP NORTE — Hamburgo e escalas
FLORIDA — Rio da Prata
LA CORUNA — Buenos Aires
NEWTON — Liverpool
SOUTHERN CROSS — Nova York
VECHDIJK — Europa

21
CONTE VERDE — Rio da Prata.

22
ITAQUERA — Recife e esc.
ITATINGA — Porto Alegre e esc.
WESER — Bremen.

23
ALMEDA — Rio da Prata.
AMIRAL RIGAULT DE GENOUILLY — Europa.
WUERTTEMBERG — Buenos Aires.

24
DESEADO — Rio da Prata.
GELRIA — Rio da Prata.
ITAIMBE' — Belem e esc.
ITAJUBA' — Porto Alegre e esc.
LAGUNA — Itajahy e esc.
WERRA — Rio da Prata.

25
ALCANTARA — Southampton.
AMERICAN LEGION — R. da Prata.
BADEN — Hamburgo.
ITAIPAVA — Penedo e esc.
ITAPAGE' — Rio Grande e esc.
MOSELLA — Rio da Prata.

26
ALDABI — Rio da Prata

27
ANNA — Florianopolis e esc.
CANTUARIA GUIMARAES — Hamburgo.
CAP. ARCONA — Hamburgo.
ITAUBA — Porto Alegre e esc.

28
ITAITUBA — Pelotas e esc.

29
ARLANZA — Rio da Prata.
ITAGIBA — Porto Alegre e esc.
ITAPEMA — Recife e esc.
VESTRIS — Nova York.

30
CONTE ROSSO — Genova.
ESPANA — Rio da Prata.
MASSILIA — Rio da Prata.
SIERRA VENTANA — Rio da Prata.

Vapores a sair no mez de Abril

6
AMERICAN LEGION — B. Aires
POELDIJK — Rotterdam
PRUDENTE DE MORAES — Manáos e escalas
RODRIGUES ALVES — Belém e esc.

7
AFRICAN PRINCE — Santos.
BOCAINA — Recife e esc.
CAP POLONIO — Hamburgo
CEYLAN — B. Aires
CUBATÃO — Porto Alegre
ICARAHY — Caravellas e esc.
ITAPURA — Recife e esc.
ITAPUHY — Pará e esc.
IVAHY — Porto Alegre e esc.
MIRANDA — Laguna e esc.
PURÚS — Cabedello e esc.
UNA — Macáo e esc.

8
DOURO — Manáos e escalas
D'ENTRECASTEAUX — Portos do sul
ITAITUBA — Porto Alegre e esc.
ITAPE' — Santos e Rio Grande

9
CARL HOEPCKE — Florianopolis e escalas
CONTE VERDE — B. Aires
GELRIA — B. Aires
GENERAL BELGRANO — Hamburgo
ITAGUASSU' — Recife e esc.
POCONE' — Santos
SIERRA MORENA — Bremen

10
ARAÇATUBA — Porto Alegre e esc.
CAMPEIRO — Camocim e escalas
COM. CAPELLA — P. Alegre e esc
DARRO — Southampton
HIGHLAND PRIDE — Rio da Prata
ITAIPAVA — Penedo e esc.
PIRAHY — Iguape e esc.
RUY BARBOSA — Hamburgo e esc.
SANTOS — Montevidéo e esc.
WEST CACTUS — B. Aires
ZEELANDIA — Amsterdam

11
BRONTE — Rio da Prata
ITABERA' — Porto Alegre e esc.
ITAQUERA — Recife e esc.
MONTE CERVANTES — B. Aires
OUESSANT — Havre
SIERRA VENTANA — B. Aires
SUMARE' — Benevente e esc.
WESTERN WORLD — N. York

12
CORSICAN PRINCE — N. York
GENERAL MITRE — B. Aires
ITAGIBA — Porto Alegre esc.
LAGUNA — Itajahy

13
AMERICA — Rio da Prata
ARANDORA — B. Aires.
GIULIO CESARE — Genova
ITAPAGE' — Rio Grande e esc.
JOÃO ALFREDO — Bahia e escalas
JABOATÃO — Nova Orleans

14
ARLANZA — Rio da Prata
BELVEDERE — B. Aires
ITASSUCE — Belem e esc.
LIVONIER — Antuerpia
VALDIVIA — B. Aires

15
ANDES — Southampton
ASP. NASCIMENTO — Laguna e esc.
ITAUBA — Porto Alegre e esc.
PARNAHYBA — Nova York
SANTOS — Montevidéo e esc.
TAQUARY — Macau e esc.

16
ALHENA — Rotterdam e Hamburgo
ANNA — Florianopolis e escalas
MACAPA' — Manáos e escalas
REINA VICTORIA EUGENIA — B. Aires

17
AVILA — Londres e escalas
COM. ALVIM — P. Alegre e escalas
FORMOSE — Rio da Prata
PLANET — Portos do Pacifico
VANDYCK — Rio da Prata

18
HOEDIC — Havre e escalas
ITAPEMA — Recife e esc.
ITAPERUNA — Pelotas e esc.
ITAPUCA — Porto Alegre e esc.
MARTHA-WASHINGTON — Trieste e escalas
PORTUGAL — Manáos e esc.
TROUBADOUR — Nova York

19
BAGE' — Santos
DESNA — Rio da Prata
ETHA — Itajubá e escalas
IRATY — Caravellas e esc.
ITAPURA — Porto Alegre e esc.
MASSILIA — B. Aires

20
CAP NORTE — Buenos Aires
COM. RIPPER — Belém e escalas
FLORIDA — Genova e esc.
ITAPACY — Aracajú' e esc.
ITAQUISSE' — Rio Grande e esc.
LA CORUSA — Hamburgo
MARANGUAPE — Montevidéo e esc.
NEWTON — Santos
POCONE' — Hamburgo e esc.
SOUTHERN CROSS — B. Aires
THODE FLAGELUND — Santos e Rio Grande

21
CONTE VERDE — Genova.
ITAPE' — Belém e esc.
SILARUS — Hamburgo e esc.

22
WESER — Buenos Aires.

23
ALMEDA — Londres
PEDRO 1º — Rio Grande.
WUERTTEMBERG — Hamburgo.

24
CARL HOEPCKE — Florianopolis.
CTE. ALCIDIO — P. Alegre e esc.
DESEADO — Southampton.
GELRIA — Amsterdam e esc.
WERRA — Bremen e esc.

25
ALCANTARA — Rio da Prata.
AMERICAN LEGION — Nova York.
BADEN — Rio da Prata.
INDIER — Antuerpia
ITAQUERA — Porto Alegre e esc.
ITATINGA — Recife e esc.
MOSELLA — Havre e esc.

26
BAEPENDY — Manáos e esc.

27
CAP. ARCONA — Buenos Aires.
ITAIMBE' — Rio Grande e esc.
LAGUNA — Itajahy e esc.
PARA' — Belem e esc.

28
AMERICA — Rio da Prata
TAUBATE' — Nova Orleans.
ITAIPAVA — Pelotas e esc.
ITAPAGE' — Belém e esc.

29
ARLANZA — Southampton.
VAUBAN — Nova York e esc.

30
AFFONSO PENNA — Montevidéo.
BAGE' — Hamburgo e esc.
CAMAMU' — Nova York.
CAXAMBU' — Nova York.
COM. VASCONCELLOS — Penedo e escalas
CONTE ROSSO — Rio da Prata
ESPANA — Hamburgo.
ETHA — Itajahy e esc.
ITAITUBA — Aracajú' e esc.
MASSILIA — Havre e esc.
MEDUANA — Rio da Prata
SIERRA VENTANA — Bremen
VESTRIS — Rio da Prata.

PORTOS DE PROCEDENCIA

DA EUROPA

7 — Cavour; 7 — Ceylan; 9 — Conte Verde; 9 — Gelria; 10 — H. Pride; 11 — Monte Cervantes; 11 — Sierra Ventana; 12 — Arandora; 12 — General Mitre; 13 — America; 13 — Bagé; 14 — Arlanza; 14 — Belvedere; 14 — Valdivia; 16 — Reina Victoria Eugenia; 17 — Raul Soares; 18 — Desna; 19 — Massilia; 20 — Cap Norte; 20 — Newton; 20 — Vechdijk; 22 — Weser; 23 — Amiral Rigault de Genouilly; 25 — Alcantara; 25 — Baden; 27 — Cantuaria Guimarães; 27 — Cap Arcona; 30 — Conte Rosso

DO NORTE

8 — Itaberá; 8 — Maranguape; 10 — Guajará; 10 — Itapagé; 11 — Com. Ripper; 15 — Itaperuna; 15 — Itapuca; 17 — Affonso Penna; 17 — Itaquicé; 18 — Pará; 22 — Itaquera; 24 — Itaimbé; 25 — Itaipava; 26 — Itaperuna

DO SUL

7 — Campeiro; 7 — Douro; 8 — Itaipava; 8 — Itaquera; 8 — Ruy Barbosa; 9 — Laguna; 10 — Guajará; 10 — Itagiba; 10 — Com. Capella; 11 — Itassucê; 12 — Anna; 12 — Com. Alvim; 12 — Corsican Prince; 14 — Pyrineus; 15 — Itapema; 15 — Etha; 17 — Itapura; 18 — Itapacy; 18 — Itapé; 20 — Carl Hoepcke; 22 — Itatinga; 24 — Itajubá; 24 — Laguna; 25 — Itapagé; 27 — Anna; 27 — Itauba; 28 — Itaituba; 29 — Itagiba

DA AMERICA

7 — American Legion; 10 — Bronte; 11 — Biela; 16 — Vandyck; 18 — Alegrete; 18 — Th. Flagelund; 20 — Southern Cross; 29 — Vestris

DO RIO DA PRATA

6 — Suecia; 7 — Cap Polonio; 9 — General Belgrano; 9 — Sierra Morena; 10 — Darro; 10 — Zeelandia; 10 — Santos; 11 — Ouessant; 11 — Western World; 13 — Giulio Cesare; 15 — Alhena; 15 — Andes; 17 — Avila; 17 — Troubadour; 18 — Martha Washington; 18 — Hoedic; 20 — Florida; 20 — La Coruna; 21 — Conte Verde; 23 — Almeda; 23 — Wuerttemberg; 24 — Deseado; 24 — Gelria; 24 — Werra; 25 — American Legion; 25 — Mosella; 26 — Aldabi; 29 — Arlanza; 30 — España; 30 — Massilia; 30 — Sierra Ventana

DO PACIFICO

.. ..

DO JAPÃO

.. ..

PORTOS DE DESTINO

PARA OS PORTOS DO SUL

[illegible]

PARA OS PORTOS DO NORTE

PARA A EUROPA

PARA O RIO DA PRATA

PARA A AMERICA

PARA O JAPÃO

PARA O PACIFICO

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Una" — Cabotagem.
Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor inglez "Winburg".

Pat. 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Laguna".
Interno 4 — Vapor tcheco-slovaco "Zvir" — Serviço de carvão.
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Navigator".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".
Interno 6 (externo B) — Chatas diversas — Com carga do "Minden".
Interno 7 — Vapor nacional "Caxambú".

Interno 8 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Ruy Barbosa".
Interno 8 (externo A) — Vapor nacional "Poconé".

Interno 9 — Vapor finlandez "Orient" — Descarga no armazem 1.
Pateo 10 — Vapor inglez "Monkleigh" — Descarga do carvão.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Wurttenberg".
Interno 10 — Vapor americano "Centaurus".

Pateo 11 — Vapor sueco "Falco" — Serviço de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Serviço de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Serviço de sal.

Pateo 13 — Vapor inglez "Stroma" — Serviço de trigo.
Interno 16 — Vapor nacional "Miranda" — Cabotagem.

Interno 16 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Vauban" — Descarga no pateo sobre agua.

Interno 17 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "España".
Interno 18 (externo C) — Vapor inglez "Deseado".
P. Mauá — Vapor hespanhol "I. I. de Bourbon" — Passageiros.

MALAS POSTAES

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

AMERICAN LEGION — Santos e Rio da Prata.

Impressos até 11 horas, objectos para registrar até 10 horas, cartas para o interior até 11 horas, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até 12 horas do dia 6.

ITAPUHY — Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até 5 horas do dia 7, objectos para registrar até 18 horas do dia 6, cartas para o interior até 5 horas, idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 7.

ITAPE' — Santos e Rio Grande.

Impressos até 7 horas do dia 8, objectos para registrar até 18 horas do dia 7, cartas para o interior até 7 horas, idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 8.

ITAITUBA — S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

Impressos até 5 horas do dia 8, objectos para registrar até 18 horas do dia 7, cartas para o interior até 5 horas, idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 8.

SERVIÇO AEREO

AVIÃO DA C. G. A.

SEXTA-FEIRA, 6 de abril, para:

Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

SEGUNDA, 9 de abril, para:

Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

SYNDICATO CONDOR LTDA.

TERÇA-FEIRA, 10 de abril, para:

Santos, Florianopolis e Porto Alegre.

QUINTA-FEIRA, 12 de abril, para:

Porto Alegre, Florianopolis, Santos e Rio.

Correspondencia até ás vesperas das saidas.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 15

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Mantiqueira".
De Nova York e escalas o vapor americano "African Prince".
De Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Porto Alegre e escalas o paquete nacional "Cte. Capella".
De Penedo e escalas, o paquete nacional "Cte. Vasconcellos".
Do Rio da Prata e escalas, o paquete espanhol "Infanta Isabel de Borbon".

(Continúa na 11ª pag.)

TODOS OS SPORTS

Sports Aquaticos

O Botafogo abandonou a disputa do Campeonato de Water-Polo. — A competição natatoria Icarahy-Gragoatá-Fluminense. — O concurso aquatico intimo do Natação e Regatas. — Outras noticias

WATER-POLO

O BOTAFOGO ABANDONA O CAMPEONATO DA CIDADE

Em officio dirigido, hontem, á Federação Brasileira do Remo, a directoria do C. R. Botafogo communica a sua resolução de não continuar a disputar o presente campeonato de Water-Polo da Cidade.

O officio não justifica essa resolução, que vem privar a grande disputa annual de um dos seus mais fortes concurrentes.

Não queremos acreditar que o acto do veterano gremio da estrella solitaria se haja baseado na suspensão que acaba de ser imposta a um seu amador, porquanto isso revelaria uma tal falta de espirito desportivo que, absolutamente, não se coadunaria com as tradições do Botafogo. De certo, o motivo foi outro.

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Tendo o C. R. Botafogo desistido da disputa do Campeonato da Cidade, a Federação B. do Remo resolveu alterar o programma dos jogos de domingo proximo, passando o embate do campeonato do Exercito, que estava marcado para a tarde, para demanhã.

Assim, depois de amanhã, só teremos jogos pela manhã, de accordo com o seguinte programma:

CAMPEONATO DO EXERCITO

8º Regimento de Infantaria x Forte do Vigia — A's 8 horas

Fortaleza de Santa Cruz x Forte de Copacabana — A's 8 1|2 horas — árbitros e chronometristas indicados pela Liga de Sports do Exercito.

Campeonato e torneio dos 2ºs quadros (2ª divisão)

Internacional x Flamengo — 2ºs quadros, ás 9,20 horas; 1ºs quadros, ás 10 horas — Arbitro, Pedro Thérberge; representante da Federação do Remo e chronometrista, José Maria Porto.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, José Maria Porto, Joaquim Ferreira dos Santos, João Segadas Vianna e capitão Francisco Fonseca.

NATAÇÃO

COMPETIÇÃO DE DOMINGO ENTRE O S. C. FLUMINENSE, O G. R. GRAGOATÁ E O C. R. ICARAHY

Será finalmente levada a effeito no proximo domingo, pela manhã, em aguas fronteiras á séde do C. R. Gragoatá, a grande competição de natação entre os 3 clubs nauticos com séde em Nictheroy, em disputa da taça "Ary Parreiras", offerecida pelo director de natação do C. R. Icarahy.

Confome já noticiámos a competição será por systema de pontos, marcando-se 5, 3, e 1 ponto respectivamente aos primeiros, segundos e terceiros collocados em cada pareo. Os 13 pareos de que se compõe o programma, receberam os nomes de associados veteranos dos 3 clubs e que têm serviços prestados ao sport nautico.

Estamos informados que todos os patronos dos pareos offerecerão premios aos vencedores; premios estes que serão entregues no proprio dia da competição, assim como a taça ao club vencedor.

O programma, já por nós noticiado, é o seguinte:

1º pareo — "Iguatemy Mendonça" — Juniors, 50ms., nado livre.

2º pareo — "Armando Malhão" — Seniors, 22ms., nado livre.

3º pareo — "Alberto Mendonça" — Novissimos, 50ms., nado livre.

4º pareo — "Adalberto Parreiras" — Infantis fracos, 50ms., nado livre, de over-arm.

5º pareo — "Dr. Agostinho Sampaio" — Qualquer classe, 100ms., nado livre.

6º pareo — "Luiz Costa Leite" — Qualquer classe, 100 ms., nado de costas.

7º pareo — "João Pinto Rodrigues" — Novissimos, 100 ms., nado livre.

8º pareo — "Dr. Frederico Azevedo" — Qualquer classe, 100 ms., nado de peito.

9º pareo "Dr. Rodolpho Macedo" — Infantis p. cat., 100ms. nado livre.

10º pareo — "Dr. Eduardo Imbassahy" — Juniors, 100ms., nado livre.

11º pareo — "Dr. Antunes Figueiredo" — Qualquer classe, 100ms., á brasse.

12º pareo — "Srs Mauricio Bekenn" — Senhoritas, 100ms. nado livre.

13º pareo — "Dr. João Noronha Santos" — Qualquer classe, turmas de 3x100 metros, nado livre.

Para esta competição foram escalados os seguintes juizes:

Direcção geral, dr. Frederico Azevedo, Alberto Mendonça e Ary Parreiras.

Juizes de partida e raia, Iguatemy Mendonça, Waldomiro Peralta e dr. Angelo de Andrade.

Juizes de chegada e chronometristas, dr. Eduardo Imbassahy, Edwin Chadwick e M. Wanderley.

Annunciador, José Goulart.

OS CONCURSOS INTIMOS DO NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se, domingo proximo, nas aguas de Santa Luzia, o annunciado concurso aquatico intimo, promovido pelo Club de Natação e Regatas.

O programma será o seguinte:

1º pareo — Orestes Ciuffo — 100 metros, estreantes, nado livre.

2º pareo — Dr. Eugenio Mergulhão — 100 metros, qualquer classe, de costas.

3º pareo — Nadyr Medeiros — 100 metros, senhoras e senhorinhas, nado livre.

4º pareo — Antonio Laviola — 100 metros, nivissimos, a la brasse.

5º pareo — Agostinho Sá — 100 metros, qualquer classe, over arm sid strock.

6º pareo — Amilcar Ozorio — 50 metros, infantis, crawl.

7º pareo — Dr. Octavio Ferreira de Mello — 100 metros, seniors, nado livre.

8º pareo — Carlos de Medeiros — 200 metros, novos, a la brasse.

9º pareo — Romeu Feital — 100 metros, novissimos, nado livre.

10º pareo — Victorino R. Fernandes — 100 metros, qualquer classe, nado livre.

11º pareo — João Ribeiro Sobrinho — 50 metros, infantis, a la brasse.

12º pareo — Joaquim dos Santos Crespo — 100 metros, novos, nado livre.

REMO

ASSEMBLE'A DOS CLUBS FEDERADOS

Esta assembléa da Federação Brasileira do Remo foi convocado para terça feira proxima, 10 do corrente, ás 20,30 horas.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Reunião do conselho

A sessão ultimamente realizada foi aberta ás 9 horas, pelo vice-presidente, visto continuar enfermo o presidente. Lida e largamente discutida, foi approvada a acta da sessão anterior com uma rectificação pedida pelo sr. Augusto Raymundo de Souza. O conselho deliberou fazer continuar a disputa do campeonato dos segundos teams de water-polo, rejeitando, assim, a proposta dos srs. Antenor R. Guimarães e Julio Marinho.

— Resolvendo uma consulta do sr. João de Almeida, foi pelo conselho approvado apenas contra o voto do mesmo senhor, que não poderão ser matriculados pelos clubs filiados á União os sportmen matriculados pela Liga de Sports da Marinha. Foi concedida ao C. R. Lage, a licença pedida para a realização de um festival em 15 do corrente. São candidatos á matricula: pelo C. R. Lage, Francisco Lopes e Joaquim Rodrigues; pelo C. R. Jardinense, Manoel Dias de Souza. De accordo com o parag. 1º do art. 34 do regimento interno, têm, os interessados, o prazo de 8 dias para apresentarem contestação.

QUASI UMA TRAGEDIA

O DESVARIO DE UM CHEFE DE FAMILIA

Movido pelo ciume que lhe despertava a esposa, um operario, hontem, tentou matal-a a tiros de revolver, alvejando, com a mesma arma, a propria sogra, que correra em soccorro da filha. Aos estampidos dos quatro disparos feitos pelo criminoso, accorreram populares e um policial, que entraram na casa da referida familia, á rua Coronel Pedro Alves n. 51, e prenderam o operario.

Chama-se elle Horacio de Gouveia, é casado com d. Francellina de Gouveia, da qual tem um filho, de nome Horacio, que conta cinco annos de idade. O casal residia na casa acima mencionada, em companhia da progenitora de d. Francellina, a senhora Amelia Maria de Jesus.

Eram, ultimamente, constantes as rusgas entre o casal, rusgas essas originadas pelo ciume de Horacio, e que ás vezes, devido ao genio forte deste ultimo, assumia proporções de certa gravidade. A animosidade dos esposos cada vez tomava peor caracter; e, nos ultimos dias desta semana, Horacio começou a ameaçar de morte a sua companheira.

Ante-hontem, Horacio tentou executar a ameaça, para cujo fim se armou de navalha, só não conseguindo seu intento por ter a esposa, que estava com o filho no collo, fugido para o seu quarto, onde se fechou. Hontem, Horacio fez nova tentativa, disparando quatro tiros de revolver sobre a companheira, em cujo soccorro veiu a progenitora, que tambem foi alvejada.

O criminoso, como acima narramos, foi preso e conduzido para a delegacia do 8º districto, onde o autoaram em flagrante.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

TINHA CIUME DO MARIDO

E, POR ISSO, QUERIA MORRER

Enciumada pelo marido, a senhora Thereza James, de côr branca, casada com o açougueiro Raymundo Alves, em companhia do qual residia á rua Gregorio Neves n. 32, casa 2, estação do Engenho de Dentro, tentou, hontem, suicidar-se, embebendo as vestes com herozene e ateando fogo.

Em seu soccorro correu Raymundo, o qual ficou com as mãos ligeiramente queimadas. A tresloucada moça, em seguida, correu para os fundos da casa e atirou-se a um tanque ali existente.

Ambos receberam curativos na Assistencia, sendo que Thereza, cujo estado é grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ENTRE ESTIVADORES

UM ATIROU NO OUTRO E FUGIU

Por questões de pouca importancia, brigaram, hontem, os estivadores João Candido da Silva, de 25 annos, casado, morador á rua Itapica n. 4, estação de Merity, e Braz Faria.

O facto occorreu no Cáes do Porto. Este ultimo desfechou um tiro no outro, ferindo-o na região glutea.

A victima teve os soccorros da Assistencia, e o criminoso fugiu.

UM BONDE DESCARRILLOU

DOIS PASSAGEIROS FERIDOS

Devido á grande velocidade que levava, um bonde da linha de Guaratiba, hontem, descarrillou, atirando ao sólo, os passageiros Paulino Felix dos Santos, de 29 annos, solteiro, lavrador, residente em Santa Clara, e Sebastião Mendes, de 19 annos, solteiro, tambem lavrador e residente na mesma localidade.

O primeiro soffreu contusões e escoriações generalizadas, e o segundo ferimentos no hombro direito e contusões pelo corpo.

Ambos receberam curativos no Posto Central de Assistencia.

Movimento Maritimo

(Conclusão da 10ª pag.)

De Aracaju' e escalas, o paquete nacional "Itaituba".

De S. Francisco da California e escalas, o vapor americano "West-Lactus".

SAIDAS EM 5

Para Bahia e Recife, o paquete nacional "Araranguá".

Para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Campinas".

Para o Rio da Prata e escalas, o paquete inglez "Desenado".

Para Swansea e escalas, o vapor nacional "Guaratuba".

Para Barcelona e escalas, o paquete espanhol "Infanta Isabel de Borbon".

Para Ilhéos e Aracaju', o vapor nacional "Itanema".

Para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Itatinga".

Para Africa do Sul e Japão, o paquete japonez "Kamakura-Maru".

Para Penedo e escalas, o paquete nacional "Murtinho".

Para portos do sul e escalas, o vapor inglez "Sabor".

Posição dos vapores em viagem, segundo informações telegraphicas recebidas pelas respectivas Companhias.

Almirante Jaceguay — Saiu hontem ás 11 horas de Recife.

Cantuaria Guimarães — Saiu hontem ao meio dia de Antuerpia.

Macapá — Sairá amanhã de Montevidéo.

Manáos — Saiu hontem ás 10 horas de Parahyba.

Ibiapaba — Saiu hontem ao meio dia de Maceió.

Itapema e Itapura — Chegaram hontem a Porto Alegre.

Itaquera — Saiu do Rio Grande para o Rio no dia 3, ás 16 horas.

Itaituba — Saiu de Aracaju' no dia 4 ás 16 horas.

Itaimbé — Chegou hontem ás 7 horas a Recife.

No Mundo Cinematographico

VARIAS NOTICIAS

O QUE EXHIBE O PARISIENSE

"S. Sebastião, o Martyr", ou "Fabiola" continua a ser a grande attracção do momento cinematographico, nesses dias dolorosos em que a igreja commemora a Paixão do Salvador. E', em verdade, essa, uma obra empolgantissima, maravilhosa reconstituição dos tempos em que os discipulos de Jesus, na sua santa missão, espalhavam pelo mundo a religião sublime daquelle que morreu no alto do Calvario para redimir a Humanidade.

Não só obra de tal valor apresenta o Parisiense, que tem tambem no seu actual programma outro film admiravel, — "A Força Silenciosa", com o grande actor Ralph Lewis no protagonista, um pae que, sabendo o filho culpado de assassinio, não hesita em ser o proprio executor da sentença que o condemna á morte.

Para alegrar a sua sala, sempre repleta, ainda nos dá o Parisiense "Jorge cáe no mundo", comedia em dois actos.

O RIALTO COM A NOVA EXHIBIÇÃO DE "BEN-HUR"

"Ben-Hur" tem uma feição religiosa profunda, accentuada, e a figura de Jesus atravessa todo o drama, da primeira á ultima scena, sem que ninguem o veja, mas presentindo-o, advinhando-o, quasi mesmo vendo-o nos menores detalhes dessa obra milagrosa. Jesus é o motivo de todo o romance, Jesus está no coração de "Ben-Hur" e está mesmo nas situações de maior intensidade dramatica. O nascimento de Jesus é um dos quadros mais bellos e expressivos de todo o film, onde o trabalho de Betty Bronson, interpretando Virgem Maria, é de um encanto privilegiado, de uma expressão religiosa authentica, fidelissima, quasi milagrosa...

A "Metro" dedica as exhibições de "Ben-Hur", no Rialto, á Familia Catholica Brasileira, á feição lythurgica da semana que atravessamos.

Para segunda-feira, o Rialto promette-nos uma pellicula de grande vibração: "Corpo e Alma" com criação excellente de Lionel Barrymore secundado por Norman Kerry e Aileen Pringle.

O LEMMA DE SANTA SIMPLICIA: "NADA SE FAZ NO MUNDO, SEM A VONTADE DE DEUS"

Foi com esta phrase, que Simplicia respondeu a interpellação satanica do senhor do Castello do Dragão quando este a procurava seduzir para o mal. Nasceu então a lenda de Simplicia e ella foi feita Santa pelo bem que sempre havia praticado.

A cinematographia allemã querendo divulgar entre os povos o quanto é merecedor de imitação a acção do Bem, resolveu mandar filmar a lenda de Santa Simplicia e escolheu para isto uma das suas artistas mais queridas. Entre o seu escolhido elenco artistico resolveu a direcção da UFA de Berlim designar a encantadora artista Eva May para desempenhar o papel de Simplicia e ella o soube fazer com grande maestria. Eva May ultrapassa no seu estupendo trabalho a toda a espectativa. Ao assistirmos hontem mais uma vez o escolhido film no Theatro Lyrico, mais uma vez admiramos o seu trabalho junto a Alfred Gerasch que desempenha o senhor do Castello do Dragão, e a concurrencia ao grande theatro da rua 13 de Maio o vem comprovando cabalmente.

Ainda hoje e até o domingo de Paschoa será exhibido o lindo film sacro do Programma Urania.

"ENTRE AS DUAS MEU CORAÇÃO BALANÇA" — UMA LINDA PROMESSA DO PROGRAMMA URANIA

"Entre as duas meu coração balança" é uma destas fitas que agrada logo de inicio e em especial tratando-se como se trata de um film de fundo sportivo como presente. E' uma historia de amor em que um campeão conhece duas jovens e se apaixona simultaneamente por ambas.

As duas jovens que desempenham as namoradas do campeão têm nome sobejamente conhecido no Rio. Trata-se de Xenia Leani e Olga Tschechnova. Fred Solm, que nos apparecerá assim pela primeira vez mas que estamos certos deshancará muito rapagão querido pelos corações femininos.

Quer nos parecer que "Entre as duas meu coração balança" vae causar successo o que allás não é novidade em se tratando de film programmado pela Urania.

"A TRAGEDIA DE LOURDES" NO CENTRAL

O cine-theatro Central exhibe hoje o grandioso film sacro "A tragedia de Lourdes", uma obra de grande belleza, extraido do celebre conto de Georges Desparles e dedicada á todos os crentes do Universo. "A tragedia de Lourdes" será acompanhada por canticos sacros por notaveis artistas lyricos, e terá musica adaptada.

O DIA EM QUE SE PODE ADMIRAR O REALISMO DE UMA SCENA DE FILM

A Paixão, como nol-a mostra "Jesus Christo, o rei dos reis" e o sentimento publico

A Paixão de Christo, para a alma christã, é sempre a mais pungente recordação de quantas possam ser feitas nesta semana de profundo mysticismo e de intenso sentimento. Assoberba e martyriza todos os espiritos o pensar que, um homem, apenas alentado por uma particula divina, mas afinal homem na materia como todos os homens, fosse capaz de supportar até o ultimo momento uma serie de supplicios apavorantes, dando o maior exemplo de stoicismo e de abnegação até hoje visto.

Desde a flagellação até á cruz, desde a coroação de espinhos até o esbofeteamento e á chacota, Jesus soffreu, por amor dos homens, todos os ultrages e todos os martyrios que podiam ser infligidos a uma criatura. Dir-se-ia que contra elle se congregaram, dirigidas pelo mal, todas as forças conhecidas até então da perversidade humana, do mais requintado barbarismo.

Em "Jesus Christo, o Rei dos Reis", o grande drama sacro que ora occupa o cartaz do Capitolio e do Imperio, o que mais commove entre as muitas passagens commoventes de que está cheio o trabalho, é justamente a scena da Paixão, o conjunto de acontecimentos que vae desde a prisão no Horto das Oliveiras até o "Consummatum est", no alto do Golgotha. Cecil De Mille deu tanta vida ás partes finaes do seu trabalho, emprestou tanto realismo ás scenas que nos mostram o Christo supplicIado, que impossivel se torna deixar de sentir a mais intensa commoção ante o desfilar daquellas passagens.

Hoje, sexta-feira da Paixão, será mais do que nunca profundamente grato para o nosso publico admirar o film portentoso que é a gloria da cinematographia e que veiu abrir uma pagina nova na historia do sentimento na tela. O Capitolio e o Imperio, onde a Paramount exhibe agora "Jesus Christo, o Rei dos Reis", não poderão deixar de ter, no dia de hoje, enchentes muito maiores do que as verificadas nos dias anteriores.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

LYRICO — "Santa Simplicia", com Eva May.

Na Praça Floriano:

ODEON — "Casa nova", com Ivan Mosjoukine.

GLORIA — "O anjo das sombras", com Ronald Colman e Vilma Banky.

CAPITOLIO — "Jesus Christo, o rei dos reis".

IMPERIO — "Jesus Christo, o Rei dos reis".

Na Avenida:

RIALTO — "Ben-Hur" — Ramon Novarro.

PARISIENSE — "São Sebastião, o Martyr", ou "Fabiola", e "A força silenciosa", com Ralph Lewis.

CENTRAL — "A tragedia de Lourdes".

PATHE' — "O Martyr do Calvario".

Na Carioca:

IDEAL — "Vida de Christo".

IRIS — "Paixão e morte de Christo".

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Jesus Christo, o Rei dos reis".

Nos bairros:

MATTOSO — "Venus de cartola", com Carmen Boni, e "Um romance nas alturas".

MEYER — "Vida de Christo".

FLUMINENSE — "Vida de Christo".

BOULEVARD — "Vida de Christo".

CINE PARQUE BRASIL — "Vida de Christo".

VILLA ISABEL — "Paixão e morte de Christo".

ENGENHO DE DENTRO — "Paixão e morte de Christo".

AMERICANO — "O gato e o canario", com Laura La Plante.

AMERICA — "Tributo do amor".

BRASIL — "Azares de um principe", com Ben Lion.

HADDOCK LOBO — "Liberdade de Eva", com Leatrice Joyce.

PIEDADE — "Paixão e morte de Christo".

JOVIAL — "O Martyr do Calvario".

TIJUCA — "Vida de Christo".

VELO — "Vida de Christo".

ATLANTICO — "Vida de Christo".

GUANABARA — "Vida de Christo".

LAPA — "Vida de Christo".

A emissão de chêque sem fundos é crime inafiançavel

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL PARA OS DIAS 6 E 7 DO CORRENTE

Onda de 310 metros

Sexta-feira

O Radio Club do Brasil, guardando o dia santificado de hoje, não fará nenhuma transmissão.

Sabbado

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 16 ás 16.30 — Programma de discos Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 16.30 ás 17 horas — Programma especial de discos Brunswick, da Casa Assumpção & Cia. Ltda., e a previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a regencia do professor Alcides Bonomino — Discos variados Victor previsão do tempo.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.02 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de Spy.

Das 21.02 ás 21.30 — Programma especial de discos Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Carmen Borda, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a regencia do professor Alphonse Angerer.

O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte:

1 — Mozart — "Nozzi di Figaro", ouverture, pela orchestra do Radio Club Brasil.

2 — a) Chant des haleurs de la volga — chant populaire russe; b) Chopin — "Berceuse", canto, pelo barytono Adacto Filho.

3 — Rimsky Korsakow — "Chanbindu" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Mozart — "Dom Giovanni" — La ci darem la mano — Duetto, pela soprano Carmen Borda e barytono Adacto Filho.

5 — Mozart — Minuetto — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

"Sur les collines de Georgie"; b) A. Nepomuceno — Coração triste — Canto, pela soprano sra. Carmen Borda.

2ª parte:

7 — Bizet — Fantasia da opera "Pescadores de perolas", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

8 — a) Alvarez — La Partida; b) J. Octaviano — Duas armas, canto, pelo barytono Adacto Filho.

9 — Schubert — "Marguerite au rouet" — b) Ravel — "La flute enchantée" — Canto, pela soprano Carmen Borda.

10 — Schubert — Serenata — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

11 — Gounod — "Meirelle" — Chanson de Magali", pela soprano Carmen Borda e barytono Adacto Filho.

12 — Gounod — Bailado da opera "Fausto", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Acompanhamento ao piano pelo professor Arnold Glückmann.

IRRADIAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje

20 horas e 45 minutos — O jornalista Rubey Wanderley fará uma palestra sobre o thema "O cordeiro de Deus".

21 horas e 5 minutos — Concerto sacro do studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. professora Luiza Torres Paranhos e das alumnas da professora Camilla da Conceição: senhoritas Alzira Ribeiro, Dulce Vareiro, Lucilia Frazão, Elza Simas Vareiro, Maria Freitas, Juroma Lima Daemon, Magdala Freitas, Maria Eugenia Freitas, Nena Leite, Guinha Baptista de Paula, Maria de Lourdes Lacerda de Almeida e sras. Stella Domingues e Eurydina de Magalhães Gomes, sr. Orlando Ferreira e dos srs. professores Alvaro Caminha e Mario de Azevedo Souza e Corbiniano Villaça.

Programma:

I — Chopin — Marcha funebre — Orchestra.

II — E. Bottigliero — Cor Jesus — Canto — Sr. Orlando Ferreira.

III Honorio de Carvalho — Ave Maria — Canto — Professora Luiza Torres Paranhos.

IV — Beethoven — Marcha funebre — Orchestra.

V — Beethoven — a) Priere; b) Amour du Prochain; c) La Mort; d) Dieu loue par la nature; e) Puissance et Providence de Dieu; f) Penitence — sr. Alvaro Caminha.

Intervallo:

VI — Grieg — Peer gynt — La Mort d'Ase — Orchestra.

VII — E. Bottigliero — Dominum non sum dignus — Op. 80 — Sr. Orlando Ferreira.

VIII — Faure — Le Crucifix — a duas vozes — Professora Luiza Torres Paranhos e sr. Corbiniano Villaça, acompanhamento pela orchestra.

IX — Schubert — Ave Maria — Orchestra.

X — D. Antonio de Macedo Costa (bispo), "Nossa Senhora das Dores" — Solo e côro — Solista, professora Luiza Torres Paranhos; coro, Orlando Ferreira. Acompanhamento pela orchestra da Radio Sociedade.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

NOIVADO DESFEITO

PROCUROU A CARTOMANTE E NADA CONSEGUIU

Rosalina Teixeira Braga, residente na rua Itapiru' n. 241, nesta Capital, apresentou queixa hontem, á policia da 1ª circumscripção de Nitheroy contra Maria Schmidt e sua filha Rosa, que exercem a cartomancia á rua S. João n. 207, na visinha capital fluminense.

Disse Rosalina, ter procurado Maria e sua filha Rosa, para conseguir, conforme o annuncio, fazer reatar as relações com o seu ex-noivo Lindolpho Malta de Araujo, residente no Meyer.

Varias vezes foi Rosalina á consulta e pago o que lhe era exigido, sem obter o menor resultado.

O delegado Oswaldo Orlandini, tomou por termo as declarações de Rosalina e abriu inquerito a respeito.

VELHICE DESAMPARADA

A directoria do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada recebeu por intermedio do mordomo, sr. Lafayette Bastos de Souza, o donativo de 100$, de d. Umbelina Freire, em intenção da Sexta-Feira da Paixão.

A Vida dos Campos

Os productos agricolas sob o duplo ponto de vista: chimico e militar

Arlindo VIANNA
(Tenente do Exercito)

(Para O JORNAL)

Muitos productos agricolas cuja producção e consumo durante a paz preoccupam seriamente os grandes e pequenos lavradores, as autoridades encarregadas do fomento agronomico e os governos que cuidam dos problemas que se prendem á alimentação do povo, assumem em tempos de guerra maior e mais importante attenção em virtude das innumeras applicações militares dos mesmos.

Não vae longe a época em que presidindo os destinos do nosso paiz, Wenceslão Braz aconselhou a todos nós a cultura dos campos como uma das principaes medidas que influem na defesa nacional.

Lançando pois um golpe de vista rapido sobre os productos agricolas cujas applicações nas guerras os tornam indispensaveis para o fabrico de elementos de ataque e de defeza encontramos logo no primeiro plano o algodão.

E com effeito a cellulose oriunda do algodoeiro ou de qualquer outro vegetal, constitue a materia prima indispensavel ao fabrico do algodão-polvora que por sua vez forma a base de innumeros explosivos.

O ricino pela espontaneidade com que floresce entre nós de norte a sul do paiz nos fornece um oleo especial de grande emprego na aviação que hoje constitue uma das principaes armas dos exercitos adeantados.

O moelo que fornece carvão para o confeccionamento das polvoras negras; o côco cuja casca fornece carvão especial de grande poder absorvente dos gazes de combate; as madeiras oriundas das nossas mattas cuja destillação produz numerosas substancias de applicações militares.

Rica em madeiras resinosas, a nossa flora nos proporciona materia prima especial de cuja distillação origina-se alcool methylico, essencia de therebentina, "pule-oil", alcatrões leves, alcatrões pesados, liquidos acidos e carvão.

O rendimento da distillação das madeiras duras é tambem bastante apreciavel.

Mayer affirma que a distillação de tres metros e meio dessas madeiras dão approximadamente 37 a 40 litros de alcool bruto; 80 a 95 de acetato de cal; 430 a 500 kilos de carvão; 95 litros de alcatrão e cerca de 320 metros cubicos de gaz.

Especialmente o alcool que serve para solvente dos explosivos modernos origina-se de productos agricolas. Os melaços das usinas de assucar, os residuos dos milharaes, as serragens das madeiras, os liquidos residuaes das fabricas de papeis fornecem grande percentagem de alcool cujo consumo durante as guerras é apreciavel e necessario.

Chimicos e especialistas têm ultimamente se preoccupado com a producção do alcool e suas applicações como carburante para a movimentação dos motores de explosão.

Em muitos paizes já se tem feito experiencias no sentido de substituir o alcool pela gazolina. Na America do Norte, por exemplo, a U. S. Industrial Alcool, com o fim de dar consumo a toda producção, patenteou sob o nome original de "alcogas", producto formado de uma mistura de alcool, gazolina e benzol, que vende como substituto da gazolina.

Entre nós já se movimentou automoveis com cachaça, com paraty nacional.

A lista, porém, dos productos agricolas applicaveis a fins militares é enorme.

Desde a acetona e do alcool até o carvão, a cellulose e os oleos, todas as plantas que florescem em nossos campos e que podem ser cultivadas nas nossas terras proporcionam productos indispensaveis á acção das armas que formam os nossos exercitos.

A intensificação das nossas industrias agricolas na época presente importa, pois, em robustecer as bases que formam a defeza nacional.

Razão porque o nosso lavrador é tambem um soldado: um patriota tambem capaz de arrancar á terra os elementos necessarios á formação das munições de fogo e de boca.

Eis que esquecido e despresado por quasi todos, vivendo na choupana de sapê aonde abriga quasi sempre numerosa familia, todas as manhãs lá vae elle com seu chapéo de palha esfiapada, seu enchadão ao hombro, tez bronzeada do sol, rumo á lavoura, na faina diaria de cultivar os campos donde aufere os elementos para a sua e para a nossa subsistencia.

Preparação do fumo em corda

Após colhidas as folhas do fumo, estas vão para os estaleiros, com ou sem os talos, onde permanecem pelo espaço de 8 dias, mais ou menos, na sombra, onde deve haver ventilação. Depois de retiradas as folhas dos estaleiros, as quaes devem apresentar uma côr marron, uniforme quanto possivel e contendo ainda alguma humidade tiram-se-lhes os talos da maneira seguinte: — toma-se a folha dobrada no sentido do comprimento, com a parte externa para cima; segura-se com a mão esquerda quasi na ponta da folha, onde o talo apresenta a mesma expessura das nervuras medianas: com as unhas do pollegar e do indicador da mão direita corta-se o talo no pontot indicado e puxa-se rapidamente o talo; que sairá, sem rasgar a folha. Em seguida a esta operação, as folhas são arrumadas em maços de 50 ou 100, collocando-se a parte lada sobreposta á de outra folha, unidas ponta com ponta. Terminada esta operação segue-se o "enrolamento" ou fabrico do fumo em "corda", do modo seguinte: — toma-se algumas folhas (conforme a grossura de que se deseja a corda, 6-8, etc); com a mão esquerda, um auxiliar segura as pontas das folhas e imprime-lhes uma torção para o lado direito; torcidas estas junta-se no pé das primeiras outras, e assim se procede até haver comprimento sufficiente que permitta o "enrolamento", em páo de grossura conveniente, apertando-se bem.

Na preparação da corda é preciso haver o cuidado de se collocarem as folhas com a parte destalada para dentro. Os rolos uma vez preparados são levados ao sol não muito quente, durante algumas horas, de pé, encostados a um varal, tendo os pés sobre uma tabua, e recolhidos á tarde. Quando o rolo começar a enegrecer, não vae mais ao sol, e naturalmente estará frouxo, então enrola-se em outro páo, bem apertado, começando-se pela parte que esteve exposta. Quando o fumo estiver curado, começa a apparecer o mel, e até que fique o fumo bem preto vae-se passando de páo em páo, do modo seguinte: — durante os 30 primeiros dias vira-se duas vezes por dia; de 30 a 60 dias uma vez, e de 60 a 90 dias, vira-se com intervallo de um dia. Depois de 90 dias o fumo está prompto e póde ser embalado em talo de bananeira ou folha de milho, cobrindo-se com panno.

Para o fim do enrolamento podem ser fabricados apparelhos rusticos semelhantes aos empregados nas cisternas.

José Maria de SALLES.

CORRESPONDENCIA

CÃOZINHO QUE NÃO ENGORDA

H. Coutinho — Escreve-nos: "Tenho um cão de raça policial lobo, com um anno de idade, que não engorda. Anda sempre triste e com o pello arripiado e não tem a agilidade caracteristica da raça. Come muito pouco e é bem variada a sua alimentação. Tive a idéa de lhe applicar um vermifugo, mas primeiro peço-lhe a opinião".

Resposta — Tristeza, pello arripiado, magreza não constituem indicação alguma que nos leve a suspeitar desta ou daquella enfermidade.

Emfim, vamos dar ao cãozinho umas 5 grs. de manná, pela manhã em jejum, como purgativo.

Nos dias seguinte dê-lhe as seguintes gotas para estimular o appetite:

Tintura de quina . . . 20 grs.
Tintura de kola . . . . 20 grs.
Arseniato de soda . . . 5 centgs.
Vinho do Porto Q. S. para 1/2 litro.

Uma colher das de café antes das refeições. Se elle continuar fraco, após algum tempo deste tratamento, dê-lhe diariamente uma colher das de café de oleo de figado de bacalhão. Leia o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos.

E. S.

Escoteirismo

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA SAUDE

Acaba de se realizar, com o comparecimento dos srs.: Alfredo Cardoso, presidente; José Leite, 1º thesoureiro; Antonio Alves, 1º secretario; dr. Messias Silva, 1º procurador e Braz Leda, 2º thesoureiro, a ultima reunião da directoria da A. E. S.

Deixaram de comparecer, justificando a ausencia os srs.: Alfredo Gomes, vice-presidente; Pedro Camarano, 2º procurador e Raul Walmar, 2º secretario.

Assistiram tambem á reunião, dois chefes da tropa, inclusive o professor João Camargo.

Foram tratados varios assumptos de interesse geral, sendo a directoria posta ao corrente da situação financeira, pelo thesoureiro, sr. Leite e approvados todos os seus actos.

Foram tambem approvadas as despesas feitas com material e passagens para excursões da tropa, por iniciativa do sr. Alves, que exhibiu os documentos legalizados.

Pelo director technico, foi a directoria posta ao corrente do movimento da tropa de escoteiros e da Companhia de bandeirantes, ambas em franco progresso, a despeito de algumas defecções naturaes produzidas, umas, por motivos justificaveis, outras, por falta de idealismo, de amor ao trabalho, ou pelo ingresso no movimento com segundas intenções e não somente a escoteira.

A tropa, em seis mezes de existencia, fez 16 excursões ou visitas a Museus (Nacional e Historico) das quaes, 6 no campo e matta, destas 2 bivaques, e um acampamento. A tropa, que conhece a Gavea, o Sylvestre, o Sumaré, a Ilha do Governador e os contrafortes da Serra do Bangu' (1ª excursão), conhece tambem a Tijuca, em cujo pico a 1.021 metros de alt., ponto culminante do D. F., esteve na tarde de 12 de fevereiro do corrente.

Além das 16 excursões referidas, foram feitos varios "passeios de propaganda" pelo bairro e por algumas ruas do centro da cidade, passeios ou "exhibições" que muito incommodaram a alguns chefes escoteiros da velha guarda, pela "immodestia do numero" de escoteiros e bandeirantes apresentado.

— A Companhia de Bandeirantes sob a direcção da cap. d. Maria José, já conta com grande numero de trabalhos de agulha e desenho. Iniciará em breve o ensino pratico de outros trabalhos domesticos.

A parte moral e civica tem sido tratada com carinho pelas esforçadas officiaes. A secção de lobinhos continua progredindo disciplinadamente, tendo sido feitas varias elevações a escoteiro.

Na data acima, fizeram prova de fogueira, 47 escoteiros.

Foi concedida a apresentação para a tropa do Vasco da Gama, a dois bons escoteiros que se desligaram da A. E. S. por motivo justo.

— Entrou em exercicio no cargo de thesoureiro, o sr. Braz Seda, em vista de ter o sr. José Leite, pedido uma licença para ir á Europa em viagem de descanso e recreio, devendo embarcar no dia 4 do corrente.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS DE S. PEDRO DE CASCADURA

Em commemoração ao seu 3º anniversario, a Associação de Escoteiros Catholicos de S. Pedro de Cascadura, fará realizar no proximo domingo, 8, um grande festival, que a julgar pelo zelo e carinho com que está sendo preparado, promette revestir-se de todo o brilhantismo.

E' o seguinte o programma organizado:

Primeira parte

A's 6 e 30 — Alvorada, hasteamento do Pavilhão Nacional — Hymno Nacional cantado pelos escoteiros.

A's 7 horas — Missa e communhão geral para os escoteiros, directores e madrinhas.

A's 8 horas — Café aos escoteiros.

Das 9 ás 12 horas — Tempo livre.

A's 12 horas — Entrega de distintivos aos escoteiros, directores e madrinhas do Grupo.

Segunda parte

A's 13 horas — Prova Frei Leopoldo Van Winkel. Corrida na distancia de tresentos metros, (premio uma surpresa).

A's 13 e 30 — Prova dr. Peixoto Fortuna — premio — medalha de prata — Corrida com o ovo.

A's 14 horas — Prova Paulino de Oliveira — premio, (uma surpresa). Resistencia ao travesseiro.

A's 14 e 30 — Prova Antonio Fernandes — Signaes de Morse.

A's 15 horas e 30 minutos — Prova dr. Affonso Penna Junior — premio, uma surpresa — A moeda.

A's 16 horas — Prova Gymnastica Sueca (Só para os escoteiros de São Pedro).

A's 17 e 30 — Descida do Pavilhão Nacional — Hymno Nacional. Desfile de todos os escoteiros que incorporados e commandados pelo chefe mais graduado que se achar presente, marcharão até Madureira.

NOTA — Os concurrentes a corrida de 300 metros partirão do adro da igreja, darão volta pela Praça D. Anna, terminando no ponto de partida.

A corrida com o ovo terá inicio na Praça D. Anna e terminará em frente a igreja. Esta corrida é feita tendo cada concurrente uma colher, em uma das mãos, dentro da qual terá de conduzir um ovo.

O escoteiro que chegar ao ponto terminal da prova em primeiro logar sem que o ovo tenha cahido da colher, terá vencido a prova.

A prova de Morse constará de transmissão e recepção de um recado com 15 palavras.

Essa prova terá por juiz o dr. Moura Brasil ou pessoa por elle designada.

A prova da moeda consiste na collocação de um nickel dentro de um prato, sendo o escoteiro, concurrente, á prova obrigado a retirar a moeda de dentro do prato com os dentes, tendo as mãos para traz sem poder fazer uso das mesmas.

Escusado dizer que o vencedor ou vencedores, terão direito... á moeda...

AVISO IMPORTANTE

A directoria dos escoteiros de S. Pedro de Cascadura sentirá grande satisfação em ver, entre os chefes de suas congeneres, as exmas. familias dos mesmos.

Caiu do andaime e ficou gravemente ferido

Trabalhando hontem, num predio em obras á rua Senador Dantas, perdeu o equilibrio e caiu de um andaime, da altura de cinco metros ao sólo, o operario Celio Ricardo, de 20 annos de idade, portuguez, residente á rua Bento Lisboa n. 100, casa 7.

Em consequencia do accidente, o pobre homem ficou com graves ferimentos pelo corpo, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, feito o que foi para um hospital.

Victima de um bonde

Na rua Marechal Floriano, um bonde colheu, hontem, o maritimo Antonio Gomes da Silva, de 28 annos de idade e residente á rua São Clemente, sem numero, tendo o infeliz homem, no accidente, ficado com graves ferimentos pelo corpo.

Em estado de "shock" foi Antonio removido para o Posto Central de Assistencia, recebendo ahi os primeiros cuidados medicos e sendo internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Apanhado por um auto

Quando passava pela rua Senador Euzebio, hontem, foi colhido por um automovel, que o deixou com ferimentos na cabeça, na orelha, grande hematoma no rosto e contusões e escoriações generalizadas, o maritimo Domingos Vieira, de 45 annos de idade, portuguez, e morador á rua Luiz Augusto Pinto n. 21.

Removido para o Posto Central de Assistencia, prestaram-lhe ahi os soccorros necessarios, feito o que retirou-se Domingos para a sua residencia.

Brigou com a esposa e bebeu ammonea

Saindo de sua residencia, á rua Carlos Sampaio n. 33, hontem, ao lado da esposa, d. Abigail Pereira de Carvalho, o chauffeur Victor Antonio de Carvalho Junior, de 29 annos de idade, naquella mesma rua pôz-se a discutir com ella.

A esposa de Carvalho é muito geniosa e tantas coisas lhe disse que o motorista, irritado, para não aggredil-a, do que teve impetos, preferiu morrer e levando á boca um vidro que continha ammonea, ingeriu uma porção da droga.

Ahi, a esposa de Carvalho poz-se a gritar, despertando a attenção dos transeuntes os quaes chamaram a Assistencia, sendo Victor removido para o Posto Central, onde foi soccorrido, retirando-se em seguida, já de pazes feitas com a consorte.

Colhido por um trem

Ao atravessar a linha ferrea, hontem, no Retiro Saudoso, foi colhido por um trem, tendo soffrido esmagamento dos dedos do pé direito, o operario Aristides de Oliveira Mello, de 23 annos de idade, brasileiro e residente á rua Matheus da Silva n. 68.

Aristides foi removido para o Posto Central de Assistencia, tendo sido ahi soccorrido, sendo internado, depois, no Hospital da Santa Casa.

CLUBS E FESTAS

As reuniões marcadas para amanhã á noite

Amanhã, sabbado de Alleluia, reabrem-se todos os clubs em festas de commemoração da Alleluia e, domingo proximo, proseguirá o mesmo enthusiasmo.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Será amanhã a festa no "Castello"

No "Castello", séde dos Democraticos, realiza-se amanhã, uma grande reunião commemorativa do sabbado de Alleluia e, approveitando a data, em alegre passeata, irão elles buscar o premio que lhes coube, no "Jornal do Brasil", por terem sido proclamados campeões do carnaval do anno. E' a dadiva um artistico bronze. Para o baile que se seguirá foram contractadas uma orchestra e uma banda de musica militar que, executando vasto programma musical, não darão folga aos ballarinos.

CLUB DOS FENIANOS

O baile de amanhã no "Poleiro"

A séde do Club dos Fenianos, na travessa de São Francisco de Paula, estará amanhã repleta em razão da realização da festa com que os velhos carnavalescos commemoram a Alleluia, o que fazem, aliás, todos os annos. Além da ornamentação e da farta illuminação que emprestará brilho a festa feniana, foi contractada a banda de musica do 5º batalhão da Policia Militar, do maestro Camargo e uma orchestra.

"Bouvier", o secretario do Club dos Fenianos, já nos enviou o convite para a noitada alvi-rubra.

CLUB DOS PIERROTS DA CAVERNA

A posse da nova directoria do quarto grande club

Realiza-se, amanhã, para empossar a sua nova directoria, uma festa no Club dos Pierrots da Caverna que será precedida de uma sessão solemne.

Por essa occasião os directores recem-eleitos tomarão conta dos cargos para os quaes os escolheu a assembléa geral. Uma banda de musica e uma jazz manterão as dansas até madrugada e os salões do "Moinho" se encontrarão repletos de diavolinas e pierrots.

CRUZEIRO DO SUL

O baile de amanhã no "Firmamento"

Assignado pelo sr. José Escarlate recebemos o convite para o grande baile com que, amanhã, o Cruzeiro do Sul, no "Firmamento", festeja o sabbado de Alleluia.

A concurrencia, como sempre acontece, vae ser grande e a directoria contractou para a "soirée" a orchestra Scaubert que, tendo um repertorio variado, vae fazer as delicias dos ballarinos.

MEYER-CLUB

A festa inaugural da nova séde social

Amanhã, será inaugurada a nova séde social do Meyer-Club no amplo e confortavel predio da rua Dias da Cruz n. 177, na estação do Meyer. Esse acontecimento será commemorado com um grandioso baile á fantasia que marcará certamente uma estrondosa victoria para a actual directoria desta elegante sociedade da capital dos suburbanos.

Hontem, visitamos a nova séde do Meyer Club e ali encontramos a figura prestigiosa do sr. coronel Augusto H. Xavier, 1º thesoureiro, que auxiliado por um de seus filhos providenciava para que nada faltasse ao brilhantismo da festa. A ornamentação será sobria, porém de effeito, muito significativo e a illuminação tanto na parte interna como externa, produzirá tambem magnifico effeito.

O inicio da festa está marcado para ás 22 horas e logo após a inauguração da nova séde, terá começo o baile á fantasia que a directoria do Meyer Club resolveu offerecer aos seus associados e convivas como homenagem a grande data da Alleluia. O baile terá para abrilhantal-o uma excellente "jazz band".

Os srs. associados terão ingresso com a apresentação do recibo do corrente mez e os convidados com os convites expedidos pela secretaria, não sendo, porém, permittida a entrada de menores.

A directoria do Meyer-Club confia plenamente no successo da festa de amanhã, que marcará uma nova éra para esse querido centro de diversões da capital dos suburbios.

FLOR DA LYRA, DE BANGU'

A festa de posse da nova directoria

Os salões do rancho Flor da Lyra, illuminados e enfeitados, abrir-se-ão amanhã para a realização de uma festa, afim de ser empossada a nova directoria, eleita em 18 de março ultimo. Presidirá a sessão solemne o chronista "Meu'do", sendo as sociedades presentes saudadas pelo orador official do club, senhor Gentil Miranda. Para maior brilho da festa em geral, a directoria nomeou as seguintes commissões: buffet, Benjamin Costa; porta, Silvino Amorim, Edgard Bastos e Oscar Mendes; imprensa e sociedades co-irmãs, lord Recepção, Francisco Bandeira e José Quintino.

Após a posse da nova directoria, será inaugurado o novo departamento da secretaria, proseguindo, então, as dansas, sob os impulsos do jazz "Campanha".

CASINO DE BANGU'

Uma festa e uma apotheose

A festa que a directoria do Casino de Bangu' realiza amanhã, na séde social da rua Ferrer, alcançará, por certo, um successo dado o enthusiasmo com que o baile vem sendo esperado pela multidão de seus afficionados.

Da directoria da sociedade banguense recebemos, sobre as suas proximas festas, o seguinte communicado official:

"A actual directoria do Casino de Bangu', cujo mandato terminará em maio proximo, no firme proposito de entregar o gremio á directoria substituta com a moral de pé, com a sua animação tradicional, vêm lançando mão dos melhores recursos para fechar a actual gestão com "chave de ouro".

Assim, resolveu realizar amanhã, um baile á fantasia para o brilhantismo do qual conta com a presença dos senhores associados e de suas exmas. familias.

A directoria cogita desde já, da realização do tradicional baile de 1º de maio, o ultimo da actual gestão, commemorativo da fundação do Casino e do "Dia do Trabalho". Esse baile, que tantas emoções encerra, será monumental e a directoria, aproveitando a opportunidade, inaugurará o retrato do saudoso mestre banguense Jacyntho Alcides, no salão da bibliotheca que, por sua vez, e por effeito de resolução da ultima assembléa, receberá o nome de "Salão Jacyntho Alcides".

PRAZER DAS MORENAS

A directoria do Prazer das Morenas, como é de praxe e tem realizado nos annos anteriores, levará a effeito amanhã, na séde social do club, á rua General Tamarindo, Bangu', um baile á fantasia impulsionado pelo jazz-band "Eu não disse?".

Essa festa servirá, tambem, para dar posse a nova directoria, que será apresentada e saudada pelo senhor Firmino de Carvalho.

SOCIEDADE RECREATIVA "BOA-ESPERANÇA"

Um baile no sabbado

Em Honorio Gurgel, localidade servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, um grupo de rapazes pertencentes a distinctas familias, resolveu sair do marasmo em que se encontrava e fundaram uma sociedade, para o fim de alegrar os moradores. Esta sociedade, cujo titulo damos acima, propõe-se a beneficiar a localidade onde foi organizada, e, para as primeiras despesas de sua organização, já, no sabbado de alleluia, se realizará um baile.

Fomos para o mesmo convidados para comparecer ao seu primeiro baile, já tendo sido tambem, contractada uma imponente "jazz-band".

A emissão de chéque sem fundos é estellionato

Notas Mundanas

Recolhimento...

Quando chega este tempo, eu recordo aquelle tempo... Vae longe. Mas era doce e ingenuo. Era o tempo feliz em que os nossos olhos innocentes se commoviam deante dos deuses e dos homens...

Naquelle tempo... E a mão da saudade, piedosa e amiga, leva meu espirito para o encanto commovido de velhas recordações apagadas, de lembranças onde se agitam sombras remotas e queridas, de factos e coisas longinquas que se diluem no silencio do esquecimento...

Eu me vejo lá longe, nos meus 12 annos, pequenino, sincero, piedoso — rezando. De mãos postas, um sorriso triste nos labios, um sonho hesitante no pensamento, e uma grande fé dentro da alma, eu era bom e era feliz. Acreditava nos homens, acreditava nos deuses, acreditava até nas mulheres!

Então, a Semana Santa era a festa mais bella e mais commovida do meu espirito. Nesses tristes, a minha alma sem peccado sempre levantava para Deus num recolhimento profundo. Eu conhecia a alegria saudavel de ver — era bom e era feliz!

Hoje, resta-me daquelle tempo a melancolia commovida das recordações... E o meu espirito se ajoelha, de mãos postas, para rezar, como naquelle tempo...

PEREGRINO

Elegancias

Abrem-se amanhã, para a alegria de algumas festas amaveis, os salões mais lindos do Rio.

As festas do sabbado de Alleluia são, de certo modo, na vida mundana do Rio, um ensaio geral da "rentrée".

Dentro de poucos dias o inverno official de 1928 estará inaugurado.

Em meiados deste mez a empresa Scotto abrirá o Municipal com os concertos do pianista russo Alexandre Uninsky.

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, a directoria do Fluminense F. C. fará realizar amanhã uma interessante festa infantil á fantasia, das 16,30 ás 19 horas.

A directoria avisa, por nosso intermedio, que a festa é exclusivamente dedicada aos filhos e irmãos dos socios. A julgar pelo successo que alcançou a festa de 1927, é de prever o brilho de que se revestirá a proxima vesperal infantil á fantasia.

Para a festa que está sendo cuidadosamente organizada pela directoria do Fluminense, serão distribuidos varios premios ás fantasias de mais destaque, assim como tambem brinquedos do Carnaval ás crianças.

Para dirigil-a como auxiliares do dr. Mario Pollo, foram convidados os seguintes senhores: dr. J. Gomes da Cruz, Affonso de Castro, Alceu C. Ravache, Leopoldo Strass, dr. Pedro da Cunha, Francisco Monerô e Renato Faro.

Durante a festa tocará uma "jazz-band".

O Atlantico Club projecta a realização de um baile á fantasia, que se realizará na sua séde social com a linda ornamentação japoneza dada por occasião da festa de anniversario.

A festa effectuar-se-á amanhã, sabbado de Alleluia, com inicio marcado para ás 20 horas.

O traje será fantasia de rigor, branco de rigor, "smoking" ou casaca.

A entrada dos associados e de suas familias será feita com estricta observancia das formalidades regulamentares.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Joaquina Bivar.

— A senhorita Odette Pereira Braga.

— A senhorita Herminia Aarão Reis.

— A senhorita Stella Mangia de Oliveira.

— O commandante Leitão de Carvalho.

— O commandante Washington Pery de Almeida.

— O dr. Henrique Paulo de Frontin.

— O sr. Paulo Alves de Souza.

— O sr. Goulart de Andrade, da Academia Brasileira.

— Fez annos hontem o dr. Rolando Monteiro, conhecido cirurgião, chefe de serviço no Hospital S. João Baptista.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da sra. dona Maria Euzebia Camara, esposa do dr. Angelo Camara, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o tenente-coronel Rocha Silveira, commandante do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar.

— Faz annos hoje o bacharel Mario Gaspari(?), official do Sub-Contadoria do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

Nascimentos

O lar do sr. Theilo Silva e de d. Laura Torres Silva acha-se enriquecido com o nascimento de sua primogenita que recebeu na pia baptismal o nome de Hilda.

Festas

Amanhã, reabrem-se os salões do elegante palacete onde tem séde o veterano Club de S. Christovão, para a realização de uma aristocratica festa, parte obrigatoria do calendario social carioca.

O traje será toilette de baile e casaca, "smoking" ou branco.

— Na séde do Orfeão Portugal realiza-se amanhã o tradicional baile de Alleluia que, em attenção ao gosto dos actuaes directores da collectividade da rua dos Andradas, promette brilho.

Uma orchestra dará inicio ao grande baile ás 22 horas, baile que se prolongará até ás 4 horas do dia immediato.

Casaca, "smoking" ou lindo branco de rigor será o traje para essa festa, na qual não será permittida a entrada a menores de 12 annos.

— O America F. C. dará amanhã, o seu grande baile de Alleluia. O traje será de rigor, sendo preferido o branco, tambem de rigor.

— O Atletic Association dará amanhã o seu baile de Alleluia, em sua séde social á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme.

— O Guanabarense Club, dará amanhã, na sua séde da ilha do Governador, um baile á fantasia.

Chás

Os srs. Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro resolveram instituir no theatro Phenix, á semelhança do que se faz em varios estabelecimentos parisienses, a hora do chá, das 16 ás 18 horas.

Durante essas duas horas haverá no palco do Phenix, um espectaculo de variedades, com poesias, monologos comicos, "sketches", numeros de dansa, etc. E ao que nos informam, na parte de recitativos, tomarão parte senhoras da sociedade.

Manifestações

Os 2º e 3º escripturarios do Thesouro, Ezequiel Augusto da Oliveira e Roger Peixoto Coelho, com exercicio na 2ª secção da Directoria Geral do mesmo Thesouro, promovidos recentemente, foram alvos hontem, de uma manifestação de apreço por parte dos seus collegas, que lhes offereceram lindas cestas de flores naturaes.

Reuniões

Realizou-se a primeira reunião preliminar de 1928, da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, presidida pela senhorita Bertha Lutz.

A thesoureira, dra. Carmen V. Portinho, apresentou o balanço da thesouraria, mostrando serem muito favoraveis as condições financeiras da Federação.

Foram discutidos varios assumptos e tomadas deliberações.

Foi resolvido a organização de um concurso para augmentar o quadro social no Rio de Janeiro. As socias inscriptas nesse original concurso, deverão angariar até o fim do mez o maior numero de socias que puderem. Realizar-se-ão semanalmente reuniões da commissão organizadora do concurso, para tomar conhecimento do numero de socias angariadas pelas senhoras inscriptas no concurso. Findo o prazo, será feita uma classificação das concorrentes, sendo homenageada com um chá aquella que obtiver o primeiro logar.

Já se acham inscriptas no concurso as seguintes socias: Clotilde Mello Vianna, Esther Ferreira Vianna, Margarida Grillo Jordão, Mercedes Dantas, Bernard Williams, Evangelina de Faria, Carmen Santos Castello Branco, Amelia Sapienza, Carmen V. Portinho, Dyrce Dantas, Celeste Cerqueira, Maria Esther Corrêa Ramalho, Morena Junqueira von Schilgen e Laurita Barbosa Fernandes.

Hospedes e viajantes

Segue amanhã para a Europa a bordo do transatlantico "Cap Polonio", o grande scientista brasileiro dr. Oscar da Silva Araujo, inspector de Profilaxia da Lepra e das Doenças Venereas, acompanhado de sua senhora e filho.

O dr. Oscar da Silva Araujo vae em missão especial para a Europa afim de representar o Brasil na Conferencia de Defesa Social contra a Syphilis, a reunir-se no mez de maio em Nancy, junto á Assembléa Geral da Liga Internacional contra o Perigo Venereo.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: srs. Benjamin Greenwood, Bernard Sanders, Oscar Flues, Arthur Hernandez, E. M. Knox, Edmund A. Hall, Hypolito Ulmann, L. Guerin, George Blad, Walter Laidlaw, Edward B. Bisgood, B. Wilfred Paul, Etienne Drouters, Jorge M. Gray, James Stanes, Norman Stanes, dr. Karl Guertler, Roberto Hegg, Osorio Junqueira, Arthur Reis, Edwin Brown, William Ewart Gotelee e George F. Train.

— Embarcou em Recife, com destino ao Rio, a bordo do "Araguaya", o dr. Gilberto Fraga Rocha, 1º secretario da Camara dos Deputados de Pernambuco.

— A bordo do "Gelria", partiu de Recife para esta capital, em companhia de sua familia, o deputado dr. Pessoa de Queiroz, representante de Pernambuco na Camara Federal.

— Regressou da Europa o sr. Eloy Silveira, capitalista no interior de S. Paulo.

— Acha-se no Rio o dr. Luiz Maria da Costa, residente no Acre.

— O dr. José Lacerda Guimarães partiu a bordo do "Asturias" para a Inglaterra, onde vae aperfeiçoar os seus estudos e praticar nos grandes hospitaes de Londres.

— Pelo "Cap Polonio", segue amanhã para a Europa, o sr. Herminio Novaes, presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.

— Seguiu hontem para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Ludwig Hirsch, socio da importante firma Busse & Hirsch, com séde nesta capital, representante de grandes fabricas allemães de productos pharmaceuticos.

O sr. Ludwig Hirsch é cavalheiro de fino trato e uma alta capacidade commercial, sendo muitissimo estimado e relacionado no seio da nossa sociedade.

No "Madrid", navio que o conduziu para á Allemanha, foram despedir-se delle e de sua familia, além de muitas pessoas, as seguintes: Bernardo Kaden e senhora, Jorge Kaden e senhora, Hans Molinari e senhora, professor dr. Leonel Gonzaga, dr. José de Moraes Souza, dr. Gustavo Magnus, dr. Amaral Filho, Oswaldo Goeldi, dr. Erwin Zach, dr. José Gobat, dr. A. Ferreira da Rosa, Frederico Merz, Heddenhausen, Emilio Aronen, J. Monteiro de Barros, J. Pessek, G. Barthe e Ernesto Schoen.

Enfermos

Acha-se enfermo o sr. Othoniel Motta, commerciante.

O freguez deu-lhe um tiro no pé

No Café Primor

O caixeiro do Café Primor, á rua Frei Caneca n. 67, Joaquim Moreira, portuguez, de 28 annos de idade e ali morador, logo que, na madrugada de hontem abriu as portas daquelle estabelecimento, viu ali entrar o vigia da Limpeza Publica, Dalio Camillo Moraes.

Moreira foi servil-o, mas, por essa occasião, Moraes, que, sem motivo algum, por varias vezes dissera que lhe daria um tiro, de facto sacou de um revólver e o detonou, alvejando-o pé direito do caixeiro.

O caixeiro da casa, ao ver o que se passava, correu, afim de prender Moraes, mas este, sempre de revólver em punho, ameaçou-o de morte, pondo-se em fuga com a maior calma.

Moreira, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, foi depois á delegacia do 12.º districto, onde apresentou queixa, do facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

Foram victimas de — quédas —

Soccorridos pela Assistencia

Em sua residencia, á rua Padre Lapa n. 100, foi victima de uma quéda, hontem, na qual fracturou o braço esquerdo, o pequeno Christovão, de 12 annos de idade, filho de José Lopes.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi soccorrido, retirando-se depois.

— A allemã Rebena Gimberg, de 39 annos de idade, casada e residente á rua dos Cardosos, em Cascadura, caiu, hontem, em sua residencia, tendo soffrido fractura da clavicula e contusões nos joelhos.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se em seguida.

Ouviu tiros e sentiu-se — ferido —

Foi internado na Santa Casa

Na 3.ª residencia da Estrada Rio-Petropolis, trabalha o italiano Luiz Mergegara, de 23 annos de idade, solteiro, que, na noite de ante-hontem, tendo terminado o seu serviço, conversava com varios amigos, em frente á sua residencia, quando, da turma daquella estrada, quando ouvindo os estampidos de cinco tiros, sentiu-se attingido por uma das balas.

O projectil penetrou-lhe na região escapular esquerda e saiu na clavicula do mesmo lado, não tendo Luiz visto quem teria sido o autor dos tiros, como o declarou, hontem, pela madrugada, quando veiu receber soccorros no Posto Central de Assistencia.

Luiz, em seguida, recolheu-se á Santa Casa.

SALVOU AS JOVENS MAS FOI PILHADO PELO TREM

Foi um gesto heroico o do operario Victorino Soares, de 28 annos, solteiro, portuguez, morador á rua do Lavradio n. 59, que hontem, arriscando a vida, salvou de horrivel morte duas senhoritas, no leito ferreo da Leopoldina, perto da cancella da estação de São Christovão.

Victorino, que estava ali a trabalhar, viu as duas moças atravessarem a referida cancella, e caminharem imprudentemente ao correr do leito. Subito, surgiu um trem que se approximava, ameaçador para uma linha em que caminhavam as duas moças. O corajoso operario correu para ellas, a gritar, advertindo-as do perigo. Ellas, porém, não ouviram. Victorino, quando o trem já estava a poucos metros de distancia, approximou-se das jovens e deu-lhes um empurrão, atirando-as fóra do alance do comboio.

Victorino, porém, pagou bem caro o seu heroismo. Elle não poude fugir em tempo, e a locomotiva colheu-o, atirando-o á distancia.

Correram populares, que tomaram o operario nos braços, conduzindo-o para fóra, onde o foi recolher uma ambulancia da Assistencia, que o levou para o Posto Central.

Emquanto isso, as duas moças se retiraram, sem que lhes saibam os nomes.

O pobre trabalhador soffreu fractura da columna vertebral e ferimentos pelo corpo, sendo recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

RECLAMAÇÕES

FALTA DE LUZ NA RUA TAVARES BASTOS

Réclamam os moradores da rua acima, em Villa Isabel, contra o facto de ainda não ter sido ali collocada illuminação electrica.

Existem, ainda, os combustores de gaz o que torna a referida via publica escura e perigosa . Os moradores vão solicitar providencias á Inspectoria de Illuminação.

Atropelou uma criança

O chauffeur culpado conseguiu fugir ao flagrante

Correndo pela Avenida do Mangue, hontem, o auto 7099, á esquina da rua Maurity atropelou o menor Antonio, de 5 annos de idade, filho de Rosa Amelia de Jesus, moradora á rua Senador Euzebio n. 258.

A criança, com varias contusões pelo corpo, em consequencia do accidente, ficou sob o vehiculo, tendo o motorista parado o carro, afim de retiral-a, occasião em que acudiu o fiscal da guarda civil José Natti Sobrinho.

Este deu-lhe voz de prisão, porém, o motorista simulando querer soccorrer a victima do accidente, disse ao policial que a collocasse no carro.

Realmente, o fiscal Sobrinho foi apanhar a victima ao collo, mas, por esse tempo, o motorista culpado, pondo em movimento o carro, logrou fugir.

Pouco depois apparecia ali um outro automovel, o de n. 9853, dirigido pelo motorista Augusto Faria Guimarães, que se promptificou a conduzir a victima para o Posto Central de Assistencia, voltando, depois, para a casa de seus paes.

Estava descarregando a — catraia —

Caiu ao mar e pereceu afogado

Atracado no cáes do Mercado Novo a catraia "Regina", occupava-se, na madrugada de hontem, em descarregar cebolas da mesma, com outros, o catraeiro Antonio José Tachu, de 52 annos de idade, portuguez e morador á travessa do Paço n. 25.

Antonio, numa das occasiões em que, com uma carga da mercadoria ás costas, procurava alcançar a prancha, desiquilibrou-se e dando com a cabeça na borda do barco, em consequencia da forte pancada, caiu ao mar, perecendo afogado. Quando o apanharam, já o infeliz não dava signal de vida.

O cadaver do infortunato catraeiro foi removido, com guia da policia do 5º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma explosão na pedreira do Morro da Viuva

Tres operarios victimas do — accidente —

UM DOS INFELIZES FALLECE NO HOSPITAL

Na pedreira do Morro da Viuva, na manhã de hontem, dirigidos pelo chefe da turma Americo Gianini, de 35 annos de idade e morador na Estrada da Gavea, sem numero, trabalhavam os operarios Vasco José Amaral, de 34 annos, residente na Chacara do Céo, na avenida Niemeyer e Abel Ferreira, de 45 annos, morador á Estrada Real de Santa Cruz, s|n.

Os homens carregavam uma mina quando, devido, certamente, ao attricto da alavanca com que trabalhavam, a carga explodiu com grande estampido.

Os tres infelizes, com graves queimaduras pelo corpo e outras contusões, por terem sido attingidos tambem pelos estilhaços de pedras, rolaram, em meio do cascalho até o sólo, ahi os amparando os companheiros, que foram em seu auxilio e que, piedosamente, os collocaram no caminhão n. 4 da Directoria de Obras Municipaes, ali em serviço.

Este vehiculo os conduziu, sem demora, directamente, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foram dois delles internados, verificando-se que as queimaduras de Gianini eram de 1º e 2º gráos, generalizadas e as de Amaral, de 1º grão, no rosto, braços e pernas.

Foram estes os que ali ficaram, ao passo que Abel poude retirar-se, depois dos soccorros, para a sua residencia.

Vasco é portuguez e casado, sendo Ferreira brasileiro e tambem casado.

Americo, porém, de todos o mais infeliz, não poude resistir á gravidade das queimaduras, como das outras lesões que recebera no accidente, vindo a fallecer á tarde, em consequencia das mesmas, no referido hospital.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ao atravessar a linha ferrea

Colhido por um trem, falleceu no hospital

Quando atravessava a linha ferrea, hontem, na estação de Madureira, foi apanhado por um trem, o operario Theodomiro de Oliveira Gonçalves, de 34 annos de idade, brasileiro, e morador á rua D. Maria, n. 45.

Em consequencia do desastre, o infeliz homem soffreu graves ferimentos pelo corpo, chegando ao Posto Central de Assistencia, já em estado de shoch.

Recebidos ahi os primeiros cuidados medicos, foi Theodomiro internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, instantes depois.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOTICIAS DO MEXICO

IMPORTANTE CONCESSÃO

MEXICO, 4 — O capitalista mexicano Arturo Braniff que representa uma empresa petrolifera recem-formada, solicitou da Secretaria de Industria a concessão para perfurar poços petroliferos no Valle do Mexico, de terrenos situados entre Peñon e Ixtapalapa.—(B. I. E.).

NOVO FERRO-CARRIL

MEXICO, 4 — A Secretaria de Communicações outorgou concessão á "Colorado River Land Company" para construir uma linha de ferro-carril no Districto Norte da Baixa California entre Calexico e a desembocadura do rio Colorado, perto do porto Isabel. — (B. I. E.)

EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS METALLICAS

MEXICO, 4 — A Companhia mineira proprietaria de jazidas carboniferas "Rosita", do Estado de Coahuila, obteve autorização do governo federal para estabelecer uma planta geradora electrica capaz de produzir 25.000 kilowats. A mesma companhia propõe-se explorar as jazidas que não se aproveitarem. — (B. I. E.)

GRANDES INVERSÕES EM NOVO LEON

MEXICO, 4 — O governo de Novo Leon recebeu numerosas petições de concessões nacionaes para estabelecer em Monterrey 14 novas industrias com inversão de capitaes por 4.000.000 de pesos. — (B. I. E.)

Baleado no peito

Uma scena de sangue no Largo de Santo Christo

No largo de Santo Christo, que de quando em vez se agita com um qualquer acontecimento, occorreu, hontem, uma scena de sangue, em consequencia da qual ficou ferido um homem com um tiro no peito. Chegando ao Posto Central de Assistencia o pedido de comparecimento de uma ambulancia ao local, para ali foi destacado um desses vehiculos, no qual foi conduzido o offendido.

Era elle o empregado municipal Antonio Gomes Canedo, brasileiro, com 39 annos de idade, solteiro e residente á rua de Santo Christo n. 162.

O ferimento que apresentava Antonio era de natureza gravissima, e requeria uma prompta intervenção cirurgica, razão porque foi levado, directamente, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, a principio, não quiz dizer como se passara o facto.

Pouco depois, no emtanto, sabia-se que, naquelle largo, por um motivo qualquer, Canedo tivera uma discussão com um individuo conhecido pelo vulgo de "Botija".

A troca de palavras entre ambos fôra violenta, até que Canedo teria sacado de uma navalha com o proposito de ferir "Botija", momento em que este, sacando de um revolver, alvejara-o com um tiro.

No momento da pratica do delicto fugiu, porém mais tarde foi detido por investigadores que servem na delegacia do 11º districto e conduzido á delegacia do 8º, que é a da jurisdicção do facto e por onde foi aberto inquerito.

A machina esmagou-lhe o braço

Foi recolhido ao Prompto — Soccorro —

Quando trabalhava, hontem, na Fabrica de Tecidos Botafogo, á rua Barão de Mesquita n. 317, foi colhido por uma machina, que lhe esmagou o braço esquerdo, o operario Jacintho José de Jesus, de 28 annos de idade, casado e morador á rua Bella de S. Luiz n. 56.

Chamada a Assistencia, foi Jacintho removido para o Posto Central de Assistencia, á praça da Republica, onde lhe prestaram os primeiros cuidados medicos.

Em seguida foi o infeliz operario internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi apanhado por um — trem —

Na estação de Coqueiros, foi apanhado por um trem, hontem, o operario Pedro Silva, brasileiro e morador no logar denominado S. João.

Atirado á distancia, o infeliz teve varias contusões e escoriações pelo corpo, ficando ainda com o olho direito vasado.

Removido para o Posto de Assistencia do Meyer, ahi teve os primeiros cuidados medicos, sendo internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Um carroceiro atropelado por automovel

O carroceiro Sylvio Coelho de Mello, de 20 annos de idade e morador á rua Idalina de Almeida n. 48, na parada do Lucas, ao passar pelo Campo de S. Christovão, foi colhido por um automovel, que o deixou com varias contusões e escoriações pelo corpo.

No Posto Central de Assistencia, para onde foi levado, teve Mello os soccorros necessarios, retirando-se em seguida.

NOTICIAS DE SERGIPE

OS QUE VIAJAM

ARACAJU', 5 (A.) — Pela Estrada de Ferro E'ste Brasileiro, chegaram ante-hontem a esta capital os deputados Ribeiro Junqueira e Cesar Vergueiro, dr. Arlindo Luz, superintendente da Estrada de Ferro E'ste Brasileiro, drs. Vanor Ribeiro Junqueira e Aarão Reis Filho, tendo comparecido ao desembarque dos illustres viajantes, o sr. Manoel Dantas, presidente do Estado, tocando durante o desembarque a banda de musica da Força Publica Estadual.

Os illustres viajantes visitaram, em companhia do sr. Theophilo Dantas, intendente da capital, deputado Gentil Tavares e tenente João Tavares, o Instituto Coelho Campos e outras repartições.

EXONERAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA E NOMEAÇÃO DO SUBSTITUTO

ARACAJU', 5 (A.) — Pediu exoneração ante-hontem o chefe de policia do Estado, dr. Alvaro Andrade.

Para substituil-o no cargo foi nomeado o dr. Abilio de Vasconcellos.

PROMOÇÕES NA FORÇA PUBLICA

ARACAJU', 5 (A.) — Foi promovido a tenente-coronel, o major da Força Publica, Severino Gonçalves.

A major, foi promovido, o capitão Marcellino de Queiroz, ex-ajudante de ordens do presidente do Estado.

MARINHEIRO DA CANTAREIRA VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O marinheiro da Cantareira, Manoel Carneiro, branco, de 24 annos, brasileiro, quando trabalhava, hontem, a bordo da barca "Nictheroy", foi victima de um accidente, recebendo em consequencia feridas contusas na região hypogastrica e inguinal direita.

Medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolheu-se ao seu domicilio, no Boulevard.

RIO-COMMERCIAL

LACTICINIOS MINAS E RIO

A leiteria da avenida Passos, denominada Lacticinios Minas e Rio, remodelou suas installações e está agora apparelhada com todos os requisitos da hygiene moderna e reclamados para estabelecimentos dessa natureza.

A Lacticinios Minas e Rio especializou-se no commercio de leite, queijos e manteiga. A inauguração desses melhoramentos está marcada para amanhã, 7, ao meio dia.

MULTADOS PELA CENSURA THEATRAL

O censor theatral, dr. Gilberto de Andrade, impoz a multa de 400$000, em dobro, á empresa do theatro Recreio, por haver realizado a festa dos autores da peça "O Mello das Crianças", a 3 do corrente, sem que o programma fosse autorizado.

O actor Oscar Soares foi tambem multado em 100$ pela censura, por ter enxertado palavras ambiguas na mesma peça.

Pequenos Annuncios

O sr. Antonio Carlos inaugura a Escola de Preservação de Menores

BELLO HORIZONTE, 5. — Executando o programma de sua excursão a Barbacena e a Juiz de Fóra, o presidente Antonio Carlos inaugurou, terça-feira, a Escola de Preservação de Menores, na estação de Sitio. O presidente e o secretario da Segurança, acompanhado de numerosa comitiva, sairam de Barbacena em automovel com destino áquella localidade, sendo recebidos festivamente. A ceremonia da inauguração foi precedida da benção do edificio, lançada por monsenhor Lopes Araujo, vigario de Barbacena.

Aberta a sessão, em seguida, orou o dr. Honorio Armond, director do novo estabelecimento, que poz em relevo o alcance da obra que o governo fizera executar. Terminado o acto, seguiu-se o banquete offerecido ao presidente Antonio Carlos e ao sr. Bias Forte, que foram saudados pelo sr. Honorio Armond. O sr. Bias Forte, agradecendo, salientou a obra administrativa que está realizando o presidente Antonio Carlos.

A Escola de Preservação está installada no antigo predio da Escola de Lacticinios, cedida pelo governo federal ao estadual, que o ampliou, adoptando-o ao novo objectivo.

A escola consta de varios pavilhões, dispondo de amplas officinas munidas de machinismos e utensilios necessarios. Possue ainda o estabelecimento bons dormitorios e refeitorios.

O regresso do presidente Antonio Carlos e sua comitiva a Barbacena realizou-se na noite do mesmo dia, tendo a população local levado a effeito grande manifestação a s. ex., falando o professor Concesso, que se referiu aos predicados de cidadão politico do presidente Antonio Carlos e disse estar o mesmo fadado para a suprema administração do paiz.

O presidente Antonio Carlos agradeceu, fazendo elogios a Barbacena, e dizendo que a sua cidade natal deve ter rutilancia de primeira grandeza entre as suas irmãs mineiras. Os manifestantes seguiram depois para a residencia do sr. Bias Forte, falando por essa occasião o deputado José Bonifacio e agradecendo o homenageado.

O presidente Antonio Carlos seguiu quarta-feira para Juiz de Fóra, onde passará a Semana Santa.

INSTALLAÇÃO DE NOVOS CURSOS NA ESCOLA NORMAL

(Da succursal do O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 5. — Realizou-se hontem, na séde da Escola Normal, a solemnidade da inauguração dos cursos preparatorios e de applicação, criados nas escolas normaes pela recente reforma do ensino. A sessão foi presidida pelo secretario do Interior, tendo feito o discurso inaugural o professor Alberto Alvares, Inspector Geral da Instrucção, que encareceu as vantagens dos novos cursos, mostrando o quanto delles póde provir para o aperfeiçoamento do ensino normal.

Discursou em seguida o professor Firmino Costa, director da escola, assignalando o alcance dos cursos que se inauguravam.

Por ultimo, falou o sr. Francisco Campos, dizendo das esperanças que o governo mineiro depositava nos novos cursos installados.

INFORMAÇÕES DA BAHIA

BANQUETES A AUXILIARES DO NOVO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 5 (A. B.) — Annunciam-se dois banquetes a realizarem-se nestes proximos dias.

Um será offerecido ao sr. Madureira de Pinho pelos seus amigos e admiradores, por motivo da sua permanencia nas funcções de secretario de Policia do Estado, cargo que já occupou durante a administração Góes Calmon. As listas de adhesões já se acham completas. Em nome dos manifestantes, falará nessa occasião o advogado Medeiros Netto.

Homenagem analoga será prestada ao sr. Eduardo Reis, o novo secretario da Fazenda, tambem em dia que ainda não está marcado.

REASSUMIU O EXERCICIO DE JUIZ FEDERAL

BAHIA, 4 (A.) — Ret. — Reassumiu hontem o exercicio do cargo de juiz federal da Bahia, o dr. Paulo Fontes, que se achava em commissão no Estado de Sergipe.

O illustre magistrado foi muito cumprimentado.

NOMEAÇÃO PARA A VARA DE ORPHÃOS

BAHIA, 5 (A.) — Foi nomeado juiz substituto da Vara de Orphãos, o bacharel Heitor Marback.

TELEGRAMMA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA AO SR. VITAL SOARES

BAHIA, 5 (A.) — O "Diario Official" publicou ante-hontem o telegramma que o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores enviou ao dr. Vital Soares, governador deste Estado, por occasião de sua posse.

O QUE PUBLICA O "IMPARCIAL"

BAHIA, 5 (A.) — O "Imparcial" publica dados estatisticos completos sobre o movimento do Banco do Estado de S. Paulo, e tece elogios á actuação do presidente Julio Prestes e do deputado Altino Arantes.

REGRESSO DE JORNALISTAS CARIOCAS

BAHIA, 5 (A.) — Pelo "Gelria" regressam amanhã ao Rio de Janeiro, os jornalistas cariocas Mattoso Maia Fortes e Rosa Junior.

VÃO CONCORRIDOS OS ACTOS DA SEMANA SANTA

BAHIA, 5 (A.) — Continuam muito concorridos os actos da Semana Santa.

Estão despertando grande interesse as conferencias sacras, por provectos oradores, nas igrejas do Convento de S. Bento, S. Francisco e dos Capuchinhos.

HOMENAGEM AO DEPUTADO AFRANIO PEIXOTO

BAHIA, 5 (A. B.) — O romancista e deputado bahiano sr. Afranio Peixoto continúa recebendo diversas homenagens.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A ESTADUAL

BAHIA, 5 (A. B.) — A Assembléa Estadual, que ante-hontem encerrou os trabalhos da sua sessão extraordinaria, inaugurará a sessão legislativa ordinaria no proximo dia 7 do corrente.

O FALLECIMENTO DO SR. ROCHA LEAL

BAHIA, 5 (A. B.) — Os jornaes registraram com elogiosas referencias a morte do sr. Rocha, conselheiro do Tribunal de Contas, ex-deputado, ex-intendente da capital, ex-chefe de policia, que foi membro da Constituinte Bahiana.

O actual intendente, engenheiro Francisco de Souza, sabedor do estado de pobreza em que falleceu Rocha Leal, mandou fazer o seu enterro a expensas do municipio.

DISPENSA DE TRADUCÇÃO DE FACTURAS

BAHIA, 5 (A. B.) — A Associação Commercial solicitou do inspector da Alfandega a dispensa de traducção das facturas commerciaes annexas ás facturas consulares, que é feita por mera exigencia regulamentar, e portanto a sua dispensa pouparia tempo, que é factor de importancia na vida commercial.

O inspector Carneiro da Cunha respondeu affirmativamente, resalvando apenas o caso de haver duvidas entre a factura consular e a factura commercial.

DESDE 1926, SÓ HOUVE UM CASO DE FEBRE AMARELLA NA BAHIA

BAHIA, 5 (A. B.) — Nova informação da Saúde Publica, desmentindo os falsos boatos sobre o estado sanitario, declara que desde 1926 só se deu na Bahia um caso unico de febre amarella.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular — Ultima chamada — Physica — Chimica Historia Natural — Prova oral ás 3 horas no Laboratorio de Physica — Hudson Buck Ferreira — Luciano Benjamin de Viveiros — Napoleão Teixeira — Jorge Sampaio de Marsillac — Fernando Gaustini — Ignacio Tostes Machado — Marino Pereira da Silva — Waldemar Ferreira da Silva — Acilio Silveira Guimarães — José Barreto Dias — José Condé de Souza — Helio Fraga — Armando Carvalhaes Monteiro — José Candido de Almeida — Americo Doyle Ferreira — Clementino Catadi — José Ubirajara Cesario Alvim — Haroldo Paranhos da Costa Cruz — Geraldo Cesario Alvim — Nicola Casal Caminha — Guilherme Henrique Rocha Freire — Jorge Kanitz — Ivam Barbosa Martins — Thomaz Muzzi do Espirito Santo — Armando Pereira de Souza — Nicolau Fittipaldi — Sylvio Mourão Camarinha.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, ás nove horas, realizar-se-á o exame oral de Resistencia dos Materiaes.

A's treze horas exame oral de Historia e Theoria da Architectura.

Deverá comparecer ás nove horas o candidato a alumno livre na aula de Composição de Architectura sr. J. Cordeiro de Azevedo, afim de iniciar a prova pratica.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A directoria resolveu, de accordo com o Regimento Interno do Collegio, tornar sem effeito os pedidos de matriculas cujas taxas não forem pagas até amanhã.

Theatro e Musica

Chronica Theatral

NO REPUBLICA

"Principe Orloff" — Opereta de Granichstaedten, pela Companhia Armando de Vasconcellos

Estreou ante-hontem no Republica, — que esteve a transbordar de publico, — a Companhia Portugueza de Opereta Armando de Vasconcellos.

Outra opereta, que não "Principe Orloff", ter-lhe-ia por certo proporcionado maior exito artistico e isso por que, sobre o ser uma opereta já aqui apresentada pela Companhia Clara Weiss — o que não deixam como outras tantas uma impressão de agrado — não possue partitura e libreto capazes de a firmarem entre as suas congeneres de successo, do chamado repertorio viennense.

A musica de "Principe Orloff", difficil, pretenciosa por vezes, não é das que cáem logo no ouvido, como se diz vulgarmente, deixando, apenas, mais accentuada recordação nos que a ouvem, a canção da "Balalaika" e o fox-trot do "Jolly" e "Dolly", já entre nós vulgarizados.

E no que toca ao entrecho, vae da comedia á farça, roçando mesmo pela palhaçada no acto terceiro.

A remediar isso, no emtanto, valorizaram em muito o espectaculo, o enthusiasmo dos artistas, a harmonia da representação, o brilho da "mise-en-scene" e o capricho da montagem, factores sobre os quaes assentou, de preferencia, o exito da noite, proporcionando assim, á companhia, uma promissora estréa.

Em "Nadja", a bailarina russa que dá volta ao miolo de um punhado de adoradores, reappareceu-nos em pleno dominio ainda dos seus meritos artisticos, da sua graciosidade e brejeirice, a sra. Auzenda de Oliveira. Uma grande espontaneidade vincou a sua actuação, que foi por isso efficaz e magnifica. E accrescente-se a isso, ainda, a propriedade e riqueza das "toilettes" que apresentou.

As maiores attenções, porém, — e não se veja nisso desprimor para os demais interpretes da opereta — estiveram voltadas para o bahyrtono patricio sr. Sylvio Vieira, que após rapida passagem pela scena lyrica e de revista, nesta capital, regressava como primeira figura do theatro de opereta. E valeu o seu trabalho por uma confirmação plena do que nos chegavam constantes noticias de Lisboa. Assim, sob a orientação competente do sr. Armando de Vasconcellos, juntou aos seus conhecidos meritos de cantor, dono de voz potente e de bello timbre, os requisitos indispensaveis ao actor, patentes agora na sua maneira segura e perfeita de representar. E' natural na scena, tem mascara, attitudes e boa gesticulação, articulando com clareza e dizendo com justas inflexões.

Deu-nos, pois, um excellente "Grão-Duque Alex", que vestiu elegantemente no 2º acto, quando metido na sua rica farda de official russo. E quanto á parte musical do seu papel, deu-lhe o melhor brilho possivel, parecendo-nos, apesar disso não ser a tessitura do "Principe Orloff", a que melhor convem á sua excellente voz.

O sr. Vasco Sant'Anna foi um "Jilly" alegre, impagavel, com a sua sobria e espontanea comicidade, que provoca o riso facilmente. A elle deve-se, em grande parte, a alegria da representação. E teve mesmo, satisfazendo a insistencia da sala, de bisar o seu duetto comico com a sra. Celia Mendes, uma actriz moça e graciosa, que pela primeira vez nos visita e que logrou, por seus meritos as sympathias do publico.

Outro trabalho merecedor de referencia foi o que nos deu o sr. Carlos Vianna, no "Walsh", que teve relevo apreciavel.

O sr. Salvador Braga provocou hilaridades pelo feitio burlesco que emprestou ao "Porteiro do Alhambra" e os demais interpretes, em papeis menores, conduzindo-se com acerto, prestaram bom concurso ao equilibrio da representação.

Orchestra boa, attenta á direcção competente do maestro sr. Wenceslão Pinto.

"Principe Orloff" não offerece margem ao ensceneador para vôos largos. Comtudo, a "mise-en-scene", do sr. Armando de Vasconcellos, quer no que se refere a movimentação de figuras e grupos, quer no que toca a scenarios, decorações e guarda-roupa, deixa agradavel impressão.

Hoje, não dará ainda a companhia espectaculo, em attenção á grande data catholica. Amanhã, porém, "Principe Orloff" estará de novo no cartaz, onde certamente demorará alguns dias. — **Octavio Quintilliano.**

O THEATRO

"JESUS E AS MULHERES"

Realiza-se, hoje, no Trianon, um espectaculo em accordo com a data religiosa que se commemora.

Realizará o escriptor e orador dr. Raphael Pinheiro, uma conferencia subordinada ao thema — **Jesus e as mulheres.**

A seguir será levada á scena a peça em 1 acto, em verso, dos srs. Raphael e Marques Pinheiro, intitulada — **O perdão.**

Completará o programma um acto em que serão recitadas poesias de caracter religioso, por varios artistas da Companhia Procopio Ferreira.

"ZIG-ZAG", DESCANSA HOJE

Em commemoração á data da Paixão, ainda hoje a Companhia "Zig-Zag" não dará espectaculo, deixando assim de realizar as suas habituaes sessões de palco e offerecendo, exclusivamente, ao seu publico, as exhibições do film sacro "Jesus Christo, o Rei dos Reis". Sabbado, a sra. Alda Garrido e sr. Pinto Filho voltarão á scena do popular theatrinho, onde tanto successo vêm obtendo com a "revuette" "A Rainha das Comidas".

200 HORAS DE DANSA

No "Salão Indiano", do Beira Mar Casino, começará no proximo domingo de Paschoa, ás 16 horas, a prova de dansa a ser realizada pelo sr. Charles Nicolás, campeão mundial, com o "record", absoluto, de 276 horas consecutivas, em Casablanca, Marrocos.

A prova das 200 horas, ou seja a "Semana da dansa", não é a proeza vulgar que se annuncia e que se não cumpre. O sr. Charles Nicolás dansará desde o primeiro instante da prova até completar as 200 horas annunciadas e que poderão exceder ainda em numero pois que, segundo o já annunciado e como em toda a parte se faz, elle, tendo direito a 5 minutos em cada hora para descanço, não utiliza essa vantagem nas muitas primeiras horas e somma esses minutos para deixar-se photographar, para ser examinado pelos medicos, para soffrer violentas massagens e para fallar aos jornalistas.

Em absoluto o sr. Charles Nicolás não dormirá durante uma semana! Resiste ao somno, bailando, e apenas para um instante para mudar de dama, visto que ninguem resiste mais do que elle. Suas refeições são feitas, emquanto baila, e a barba é feita bailando.

Tratando-se de um caso que já mereceu estudos de varias sumidades, o sr. Charles Nicolás submette-se — antes, durante e depois da prova — ao estudo de qualquer medico, que poderá constatar a sinceridade da sua experiencia.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

O "AUGUSTEO", DE ROMA E RUBINSTEIN

O "Augusteo", de Roma, famoso no mundo inteiro pela importancia artistica das suas temporadas annuaes, onde apparecem os "virtuosi", mais consagrados, celebrou recentemente seu 1.000 recital.

E o "Augusteo", instituição official do governo Fascista, escolheu Arthur Rubinstein como solista nessa honrosa celebração.

A rainha Helena, que assistiu ao concerto, felicitou, pessoalmente, ao illustre pianista e lhe enviou uma photographia com dedicatoria enthusiastica.

E' que tambem em Roma, como em Madri, Londres e Paris, Rubinstein recolhe todas as sympathias e a consideração do mundo musical.

MUSICA

JUAN MANEN

Manen o consagrado violinista que breve houviremos nesta Capital, é um artista superior.

Na sua primeira visita ao Brasil, em 1919, a critica carioca e paulista teceu-lhe os maiores elogios, reconhecendo que nelle tudo é correcto desde a distincção do porte e a elegancia da arcada, até a maestria na execução.

O sentimento do colorido, com as suas nuanças, que se estende aos detalhes, é um dos segredos do exito das suas interpretações.

As maiores difficuldades elle as vence sem dar a conhecer os perigos com que se defronta, tal a serenidade do seu tocar.

As notas agudissimas tão faceis de desvio de afinação, e por isso mesmo verdadeiros escolhos, onde muitas vezes naufragam reputações do seu valor, Manen as ataca com firmeza admiravel.

O mesmo ainda acontece com as passagens de cordas duplas, e com as oitavas, que elle domina sem receio de uma sombra que lhe possa empanar o brilho.

Manen é dos primeiros tres violinistas do mundo, entre Kreisler e Mischa Helman, isto é entre o grande estylo e o grande virtuosissimo. Sua technica requintada em todos os segredos e em todos os defeitos, possitivamente assombra.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Companhia Frões-Chaby dará, hoje, no Phenix, tres representações da peça sacra "O martyr do Calvario", sendo uma em "matinée" e duas á noite, por sessões, respectivamente ás 20 e 22 horas.

A Companhia Tró-ló-ló está obtendo exito com as representações do "O martyr do Calvario", que hoje além das duas sessões da noite, será levada á scena em vesperal, ás 14 3/4.

E' tradição, nos nossos theatros, a representação, nos dias dedicados á paixão de Christo, da dolorosa tragedia do Calvario, que o saudoso Eduardo Garrido concretisou nos quadros lindos e pungentes do "Martyr do Calvario".

A empresa M. Pinto não podia ficar sem acompanhar essa velha praxe. E como os seus emprehendimentos são sempre grandiosos, nos deu uma audição do "Martyr do Calvario", hontem, que bem impressionou, não só pela representação, como pelo luxo dos scenarios e pela propriedade da indumentaria.

Hoje serão dadas tres representações da peça de Garrido, sendo uma em vesperal.

Alcançaram, no theatro Recreio, exito artistico e de bilheteria as representações, ante-hontem e hontem, da peça sacra "O martyr do Calvario", em que os principaes elementos da Companhia souberam, pelos trabalhos apresentados, conquistar os applausos da numerosissima platéa.

Hoje repetir-se-á a grande tragedia do Golgotha, em vesperal e á noite.

ESPECTACULOS PARA HOJE

JOÃO CAETANO — "O Martyr do Calvario".

S. JOSE' — "Jesus Christo, o rei dos reis".

CARLOS GOMES — "O Martyr do Calvario".

PHENIX — "O Martyr do Calvario".

TRIANON — "Jesus e as mulheres" e "O perdão".

RECREIO — "O martyr do Calvario".

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

CORRE QUE A TRAMWAYS FOI TRANSFERIDA A' GENERAL ELECTRIC

RECIFE, 5. (A. B.) — Está correndo a noticia de que a Pernambuco Tramways teria sido transferida á grande empresa norte-americana General Electric.

A operação estaria concluida desde o dia 21 de março ultimo, em Londres, pela importancia de 4.000.000 de dollares.

Fala-se tambem que a General Electric pretende conseguir do Governo Federal a exploração das cachoeiras de Paulo Affonso para com a energia ali captada fornecer luz transporte e força a todo o Nordeste brasileiro.

Estas noticias provocam commentarios diversos, suscitando em alguns espiritos certa desconfiança.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

O ESTADO PROMETTE APOIO A' INDUSTRIA CARBONIFERA

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — Por occasião da visita do dr. Getulio Vargas ás minas de carvão da Companhia S. Jeronymo, esta lhe offereceu um banquete.

Saudou o presidente do Estado o dr. Mario Ramos, tendo o dr. Getulio Vargas agradecido. Na sua oração o presidente affirmou que o Estado continuaria a prestar á industria carbonifera o mesmo apoio que prestára o seu antecessor, tanto moral como material, dando preferencia ao carvão riograndense para consumo da viação ferrea e dos demais departamentos do Estado que carecessem desse material.

Fez votos para que a companhia visitasse e progredisse sempre, realizando com exito o fim collimado, multiplicando a sua producção e melhorando tanto quanto possivel o carvão riigrandense. Por ultimo o presidente do Estado levantou a sua taça desejando toda a prosperidade á Companhia Minas de S. Jeronymo.

O CASO DO LEPROSARIO ENTREGUE A' SOCIEDADE DE MEDICINA

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — Tendo surgido reclamações contra a séde do Leprosario, o governo resolveu entregar a solução do caso á Sociedade de Medicina.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

Todas as praças nacionaes fazem feriado hoje e amanhã, vigorando as taxas e cotações anteriores. O mercado de Nova York faz feriado hoje e amanhã.

CAMBIO — Mercado estavel. Londres: Banco do Brasil, 5 31/32, e os outros bancos, 5 123/128, havendo alguns destes operado tambem a 5 31/32. Compravam a 6 1/256. Paris, a/v...... $329; a 90 d/v., $327; Nova York, a 90 d/v., 8$300; a/v., 8$360; Portugal, $390; Italia, $443. Soberanos, 41$800. Libra-papel, 42$000. Vales-ouro, 4$566.

MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: 38$400; mercado firme. Nova York, mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 7, e baixa de 4 a 5 pontos. Pernambuco mercado firme. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações no Rio: crystal branco, 65$ a 66$000; demerara, 53$ a 55$000; mascavinho, 48$ a 52$000; mascavo, 37$ a 39$000; terceiro jacto, 45$000 a 46$000.

Mercados Estrangeiros e Estaduaes

CAFÉ

NOVA YORK, 5 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 7 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.47	14.54
Para julho	14.20	14.27
Para setembro	13.91	13.99
Para dezembro	13.66	13.75
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 5 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.47	14.54
Para julho	14.22	14.27
Para setembro	13.95	13.99
Para dezembro	13.71	13.75

NOVA YORK, 5 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.55	14.54
Para julho	14.35	14.27
Para setembro	14.00	13.99
Para dezembro	13.80	13.75

NOVA YORK, 5 de abril.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ½	15 ⅝
N. 7	15	15 ⅛
De Santos:		
N. 4	22	22 ¼
N. 7	20 ½	20 ½

O mercado de Nova York faz feriado hoje e amanhã.

NOVA YORK, 5 de abril.
O supprimento visivel do café, no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.050.000
No mez anterior	4.792.000
Em igual data de 1927	4.318.000

HAMBURGO, 5 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	84 ¾	84 ¾
Para julho	80 ½	80 ¼
Para setembro	78 ¾	78 ¼
Para dezembro	77 ½	76 ¾

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Alta parcial de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 5 de abril.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	84 ¾	84 ½
Para julho	80 ¼	79 ¾
Para setembro	78 ¼	78 ¼
Para dezembro	76 ¾	76 ¾

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	7.000

Alta parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 5 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	517 ¾	516
Para julho	505	503
Para setembro	503 ½	501
Para dezembro	481	479

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ¾ a 2 ½ francos.

HAVRE, 5 de abril.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	516	513 ¼
Para julho	503	500
Para setembro	501	497 ¾
Para dezembro	479	475 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 ¾ a 3 ¼ francos.

HAVRE, 5 de abril.
Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo era o seguinte:

	Saccas
No mez de março	4.978.000
No mez anterior	4.694.000
Em igual data de 1927	4.305.000

LONDRES, 5 de abril.
O mercado de café disponivel, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Disponivel de Santos:		
Typo superior, embarque prompto	97.6	98.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	68.0	68.0

ASSUCAR

NOVA YORK, 5 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.76	2.76
Para julho	2.84	2.85
Para setembro	2.95	2.95
Para dezembro	3.01	3.01

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 5 de abril.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.76	2.78
Para julho	2.85	2.87
Para setembro	2.95	2.96
Para dezembro	3.01	3.03

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

O mercado de Nova York faz feriado nos dias 6 e 7 do corrente.

LONDRES, 5 de abril.
O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.1 ½	16.1 ½
Para agosto	16.4 ½	16.4 ½
Para outubro	16.1 ½	16.3
Para dezembro	16.1 ½	16.3

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de abril.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se calmo, com alta de 1 ponto, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No americano a termo, alta parcial de 1 ponto.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.16	11.15
Maceió "Fair"	11.16	11.16
American Fully Middling	10.91	10.90
Opções:		
Para maio	10.39	10.38
Para julho	10.27	10.27
Para outubro	10.03	10.04
Para janeiro	9.95	9.98

LIVERPOOL, 5 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.36	10.38
Para julho	10.25	10.27
Para outubro	10.01	10.04
Para janeiro	9.93	9.96

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York e a liquidações de negocios. Baixa de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 5 de abril.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.36	10.38
Para julho	10.30	10.27
Para outubro	10.01	10.04
Para janeiro	9.96	9.96

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 5 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido ao estado do tempo. Os altistas realizam. Alta de 1 a 2 e baixa de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.31	19.30
Para julho	19.21	19.19
Para outubro	18.93	18.93
Para janeiro	18.71	18.74

NOVA YORK, 5 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.80	19.80
Para maio	19.30	19.28
Para julho	19.19	19.17
Para outubro	18.93	18.91
Para janeiro	18.74	18.72

O mercado de Nova York faz feriado nos dias 6 e 7 do corrente.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.55	11.50
Para junho	11.70	11.70
Para julho	11.85	11.85
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	11.60	11.55

CHICAGO, 5 de abril.
O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.43.75	1.43.75
Para julho	1.42.62	1.43.75

BORRACHA

NOVA YORK, 5 de abril.
As transacções da Bolsa da Borracha, hontem, subiram a 3.594 lotes, o que equivale a um record.
Os preços baixaram a menos de 22 centavos. O mercado fechou-se de 6,30 a 6,40 centavos por libra. O mez de maio fechou a 21 centavos, julho a 21,20, outubro a 21,30, dezembro, a 21,30.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅛	4 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅞	3 ⅞
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ⅝	3 ⅝
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.97	34.97
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	92.41	92.52
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	29.01	29.02
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.53	74.62
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. (cotação official)	98.75	98.75
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91 ½	92 ½
Novo Funding, 1914	87 ⅝	87 ½
Conversão, 1910, 4 %	61	61
De 1908, 5 %	97	97
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	81	81
Bello Horizonte 1905, 6 %	94	94
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	96 ¼	96 ¼
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	72	72
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 ¾	25 ¾
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	224 ½	225
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	206	206
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	67 ¾	67 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	6 ⅝	6 ⅝
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	12.3	12.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.	86.3	86.3
London & S. American Bank	10 ⅝	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord. (integ.)	96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	102 ¾	102 ½
Consols, 2 ½ %	55 ¾	55 ¾
Rente Française, 1917	73.80	74.90
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	67.25	68.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)	72.80	74.10
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	87.80	88.80

LONDRES, 5 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.25	4.88.20
S/Genova, á vista, por £ L.	92.40	92.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.00	29.00
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 9/64	2 9/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.33	25.33
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

LONDRES, 5 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.25	4.88.25
S/Genova, á vista, por £ L.	92.40	92.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.08	29.00
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 9/64	2 9/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.33	25.33
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

NOVA YORK, 5 de abril.
Taxas com que abriu, hoje o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.25	4.88.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.75	3.93.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.37	5.28.25
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.81.00	16.83.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.30.00	40.30.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.96.00	13.96.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.91.00	23.91.00

NOVA YORK, 5 de abril.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.25	4.88.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.75	3.93.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.37	5.28.37
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.82.00	16.83.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.30.00	40.29.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.96.00	13.96.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.91.00	23.91.00

PARIS, 5 de abril.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	124.25	124.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	427.75	426.87
Paris s/Berna, á vista, por F. S.	n cot.	489.50
Paris s/Nova York, á vista, por $	25.40	25.40

BUENOS AIRES, 5 de abril.
Este mercado fez feriado e não funccionará amanhã.

MONTEVIDÉO, 5 de abril.
Feriado hoje e amanhã.

PRAÇA DO RIO

A PRAÇA

Hoje e amanhã não funccionarão os varios departamentos de nossa praça. Sabbado, no entretanto, os bancos abrirão para o serviço de cobranças. O Banco do Brasil, no mesmo dia, fará a troca dos vales-ouro.

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector fez expedir, hontem, os seguintes officios:

N. 498 — Ao juiz da 3ª Vara do Districto Federal, restituindo o processo crime instaurado contra Wong Fu e Zeia Ae, acompanhado da cópia do laudo do exame procedido pelo Laboratorio Nacional de Analyses nas mercadorias apprehendidas em poder dos mesmos individuos, bem como do termo de avaliação e classificação das ditas mercadorias.

N. 499 — Ao director geral do Thesouro, encaminhando o requerimento em que Camillo Ferreira do Bomfim, marinheiro da Alfandega, solicita seis mezes de licença, para tratamento de saude, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

N. 500 — Ao director da Despesa Publica, solicitando providencias no sentido de serem pagas as contas da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, nas importancias de 5:561$851 e 124$485, provenientes do fornecimento de luz electrica e gaz á Alfandega, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

N. 501 — Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, encaminhando a amostra de "Golden Blood Tonic", retirada de uma partida de dez barris ns. 1/10, da marca A. D., vinda pelo vapor "Camamú", entrado de Nova York em 10 de março de 1926, e solicitando providencias no sentido de ser a mesma examinada e informada a Alfandega se tal mercadoria pode ou não ser dada a consumo.

Ns. 502 e 503 — Aos presidentes das Camaras Municipaes de Christina e Ponte Nova, dizendo que, tendo ficado apurado em processos instaurados na Alfandega que as mesmas Camaras devem á Fazenda Nacional, respectivamente, as importancias de... 1:256$300 e 4:819$620, provenientes de differenças de direitos de diversas mercadorias retiradas, com reducção de 75 % e 95 % dos mesmos direitos, em 1924 e 1926, devem ellas recolher aquellas importancias aos cofres da Alfandega, tendo, para isso, sido remettidas as respectivas guias de recolhimento.

— Foi expedida a seguinte portaria:
N. 149 — Determinando que passem a servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:
1ª secção, Alvaro Nascimento; distribuição interna e calculo, Severiano José Cavalcanti; armazem de bagagem (calculo), Luiz Antonio Cavalcanti de Barros.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 627, vapor inglez "Paraná", de Rio Gallegos (em transito), consignado á Mala Real Ingleza; ao escripturario Linhares.

N. 628, vapor inglez "Deseado", de Liverpool (varios generos), consignado á Mala Real Ingleza; ao escripturario Ferreira.

N. 629, vapor inglez "Stroma", de Bahia Blanca (trigo), consignado ao Moinho Fluminense; ao escripturario Corrêa.

N. 630, vapor inglez "Strathfillan", de Rosario (em transito), consignado a Cory Brothers; ao escripturario Laurentino.

N. 631, vapor hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon", de Buenos Aires (em transito), consignado a Pereira Carneiro; ao escripturario Linhares.

N. 632, vapor inglez "Berkdale", de Rosario (em transito), consignado a Wilson Sons; ao escripturario A. Bessa.

N. 633, vapor francez "Eubée", de Buenos Aires (em transito), consignado á Chargeurs Reunis; ao escripturario Laurentino.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Renda arrecadada hontem:

Em ouro	265:972$347
Em papel	431:238$987
Total	697:212$334
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	2.085:060$744
Em igual periodo de 1927	1.889:397$582
Differença a maior em 1928	95:663$162

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	27:874$000
De 1 a 5 do corrente	384:945$800
Em igual data de 1927	111:418$600
Differença para mais em 1928	273:527$200

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$520
Taxa ouro a partir de 1-11-27	4$550
Algodão crú (peça)	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$970
Alcool (litro)	1$260
Aguardente (litro)	1$320
Milho (kilo)	$400
Manteiga (kilo)	6$300
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$300
Carne de porco (kilo)	2$820
Ouro (gramma)	5$019
Feijão (kilo)	$790
Farinha de mandioca (kilo)	$349
Polvilho (kilo)	$710
Toucinho (kilo)	2$729
Fumo em corda (kilo)	3$400
Sola (em meios)	7$500
Sebo (kilo)	1$630
Couro salgado (kilo)	2$400
Couros seccos (kilo)	3$200
Aves domesticas (uma)	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$309
Amianthe (kilo)	$209
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiação	$800
Sellas, sellins e silhões	80$000
Idem, superior	175$000
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$100
Amarello	$900
Refinado	1$000
Mascavo	$900
Pedras coradas:	
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Aguas marinhas (gramma)	3$500
Mica em bruto	2$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal de rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras, metro cubico:	
Jacarandá (tonelada)	500$000
Cedro (tonelada)	100$000
De 1ª qualidade	250$000
De 2ª qualidade	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, 8$540 a	8$480
Italia, $464 a	$465
Toneladas	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000

CAFÉ

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	632
Mc. Kinlay & C.	600
C. Santista de Exportação	375
Theodor Wille & C.	125
Alfredo Sinner & C.	425
E. G. Fontes & C.	550
Battermann & C.	110
Para Marselha:	
Ornstein & C.	250
Theodor Wille & C.	1.041
Rotundo & C.	188
Battermann & C.	125
Pinto Lopes & C.	562
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.850
Battermann & C.	99
Theodor Wille & C.	200
Vivacqua Irmão	200
Hard. Rand & C.	250
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.500
C. N. do C. de Café	250
Mc. Kinlay & C.	250
C. Santista de Exportação	250
Para Montevidéo:	
Serafim Fernandes	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	150
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	40
Para Stockholmo:	
Vivacqua Irmão	125
Rebello Alves & C.	250
Para Portos do Norte:	
Rotundo & C.	150
Total	11.958

CARNES VERDES

Hontem não houve matança.

POR ATACADO

PREÇOS CORRENTES

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	75$000 a	77$000
Brilhado de 2ª	68$000 a	70$000
Especial	60$000 a	65$000
Superior	52$000 a	56$000
Bom	47$000 a	49$000
Regular	42$000 a	44$000
ASSUCAR		
Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAO		
Por 58 kilos:		
Superior	130$000 a	155$000
Outras qualidades	110$000 a	130$000
BATATAS		
Por kilo:		
Nacionaes	$460 a	$550
Estrangeiras	$760 a	$800
BANHA		
Uma caixa	110$000 a	158$000
CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Salgada	2$700 a	3$000
XARQUE		
Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$800 a	3$000
Do Rio Grande	2$400 a	2$700
De Minas	2$300 a	2$600
De Matto Grosso	2$200 a	2$600
Do Rio, Minas e São Paulo	2$400 a	2$800
TOUCINHO		
Por kilo:		
Superior	2$200 a	2$400
Paulista	2$000 a	3$300
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 60 kilos:		
De 1ª qualidade	17$000 a	18$000
De 2ª qualidade	14$000 a	15$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	12$000 a	15$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	39$000 a	40$000
Preto regular	32$000 a	31$000
Branco estrang.	61$000 a	66$000
Mulatinho	68$000 a	70$000
Branco commum	58$000 a	60$000
Manteiga, novo	70$000 a	75$000
Fradinho, estrang.	58$000 a	60$000
Côres diversas	35$000 a	50$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	21$000 a	22$000
Mist. e regular	20$000 a	20$500
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Buda Nacional	40$000 a	40$200
Nacional	38$000 a	38$200
Brasileira	37$000 a	37$200
ALFAFA		
Por kilo:		
Estrangeira	—	—
Nacional	$450 a	$500
FARELLO		
Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000
MANTEIGA		
Por kilo:		
De Minas	6$600 a	7$600
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	5$600 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a	8$600
Idem, sem sal	8$600 a	9$000
Regular, baixa	8$000 a	8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$000
VINAGRE		
Barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		
Por barril:		
Nacional	100$000 a	120$000
Por pipa:		
Alvaralhão	—	1:200$
Virgem	—	1:350$
Verde	—	1:200$
SAL		
Caixa c/ 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	35$000
Saccos de 60 kilos:		
Fino, nacional	24$000 a	25$000
Moido	—	18$000
Grosso	—	15$000
Saquinhos de 2 ks.:		
Nacional	$700 a	$900
AZEITE		
Por litro:		
Especial	1$200 a	1$400
Regular	1$000 a	1$100

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$500 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 3$000 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 8$000. Carnes tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a.... 1$280; vitello, kilo 1$300 a 1$400; suino, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$000 a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000; ameixas, kilo 4$000 a 10$000. Outras fructas, varios preços.

NOTAS DIVERSAS

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

JULGAMENTO DE RECURSOS

Na ultima sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria foi julgado o processo n. C. S. C. I. — R. 296, relativo ao recurso interposto por Simão Costa do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para uma "Carta Divulgadora". O referido processo foi estudado pela VIII Commissão Permanente, sendo relator do feito o sr. Henrique E. do Couto Fernandes, cujo parecer, contrario ao recurso, foi approvado em plenario.

Foi tambem julgado o processo numero C. S. C. I. — R. 291, relativo ao recurso interposto por Pedro de Castro Sampaio do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para "um tijolo silico calcareo, destinado a qualquer natureza de construcção". Submettido ao estudo da VIII Commissão Permanente, foi o processo relatado pelo sr. Henrique E. do Couto Fernandes, cujo parecer, contrario ao recurso, foi tambem approvado em plenario.

O CACÁO NA AMERICA CENTRAL

UMA COLHEITA REDUZIDA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Informações enviadas ao Ministerio do Commercio pelo consul americano em S. Domingos dizem que, devido ás fortes chuvas que cairam nesse paiz durante os mezes de novembro e dezembro, a colheita de inverno de cacáo, será 20 por cento abaixo do normal.

O commercio de cacáo no trimestre que terminou em fins de dezembro ultimo, foi extraordinario, devido ás facilidades de transportes em autocaminhões do interior aos portos.

A perspectiva é extremamente boa para a colheita de verão que é a principal. Segundo as noticias recebidas das fazendas, as chuvas favoreceram a nova safra, esperando-se que ella se approxime de 20.000 toneladas metricas ou 44.092.000 de libras.

(Continúa na 16ª Pagina)

TAXAS DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1928 (TABELLA DOS BANCOS)

DIAS	LONDRES 90 d/v.	LONDRES a/v.	PARIS 90 d/v.	PARIS a/v.	NOVA YORK 90 d/v.	NOVA YORK a/v.	PORTUGAL 90 d/v.	PORTUGAL a/v.	ITALIA a/v.	MONTEVIDÉO a/v.	BUENOS AIRES P. ouro a/v.	BUENOS AIRES P. papel a/v.	HOLLANDA a/v.	CANADÁ a/v.
1	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$392	$414	$444	8$720	8$180	3$600	3$390	8$330
2	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$392	$414	$444	8$680	8$180	3$600	3$365	8$330
3	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$392	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$370	8$330
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	5 31/32	5 57/64	$327	$329	8$300	8$360	$392	$414	$443	8$690	8$180	3$600	3$370	8$330
6	5 31/32	5 57/64	$327	$329	8$300	8$360	$392	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$335
7	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$390	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$340
8	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$392	$414	$443	8$670	8$180	3$600	3$365	8$340
9	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$392	$414	$443	8$710	8$180	3$600	3$365	8$340
10	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$390	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$325
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$390	$414	$443	8$680	8$180	3$60.	3$365	8$330
13	5 31/32	5 57/64	$327	$329	8$300	8$360	$390	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$330
14	5 31/32	5 57/64	$327	$329	8$300	8$360	$380	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$330
15	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$330
16	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$340	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$330
17	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$330	$410	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$330
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$410	$443	8$680	8$180	3$600	3$365	8$330
20	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$365	$414	$443	8$670	8$180	3$600	3$365	8$325
21	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$326
22	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$325
23	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$390	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$325
24	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$414	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$325
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$360	$390	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$325
27	5 31/32	5 29/32	$327	$339	8$300	8$360	$370	$330	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$325
28	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$370	$390	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$335
29	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$370	$390	$443	8$680	8$180	3$600	3$360	8$310
30	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$368	$330	$443	8$675	8$180	3$600	3$360	8$340
31	5 31/32	5 57/64	$327	$329	8$300	8$360	$368	$390	$443	8$675	8$180	3$600	3$360	8$335
Médias cambiaes do mez de março, em 27 dias uteis (Pela tabella dos Bancos)	5 31/32	5 29/32	$327	$329	8$300	8$360	$373	$406	$443	8$680	8$180	3$600	3$364	8$330

DIAS	HESPANHA a/v.	SUISSA a/v.	BELGICA Fr. ouro a/v.	BELGICA Fr. papel a/v.	T. SLOVAQUIA a/v.	JAPÃO a/v.	SUECIA a/v.	NORUEGA a/v.	DINAMARCA a/v.	SYRIA E PALESTINA a/v.	AUSTRIA (Por L(00,000 de corôas) a/v.)	HAMBURGO (Rent-mark) a/v.	OBSERVAÇÕES
1	1$420	1$620	1$170	$235	$248	3$930	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
2	1$420	1$620	1$170	$235	$248	3$930	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
3	1$420	1$620	1$170	$235	$248	3$930	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
5	1$420	1$620	1$170	$235	$248	3$930	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
6	1$420	1$620	1$170	$235	$248	3$950	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
7	1$420	1$620	1$170	$235	$248	3$950	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
8	1$410	1$620	1$170	$235	$248	3$930	2$246	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
9	1$420	1$620	1$170	$235	$248	3$930	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
10	1$408	1$620	1$170	$235	$248	3$950	2$248	2$230	2$248	$328	1$178	1$995	
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
12	1$415	1$620	1$170	$235	$248	3$930	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
13	1$415	1$620	1$165	$235	$248	3$930	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
14	1$415	1$625	1$170	$235	$245	3$920	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
15	1$415	1$620	1$170	$235	$248	3$920	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
16	1$415	1$620	1$170	$235	$248	3$920	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
17	1$415	1$620	1$170	$235	$248	3$920	2$250	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
19	1$415	1$620	1$170	$235	$248	3$925	2$250	2$235	2$242	$328	1$180	1$995	
20	1$412	1$620	1$170	$235	$248	3$920	2$250	2$240	2$242	$328	1$180	1$995	
21	1$412	1$620	1$170	$235	$248	3$920	2$246	2$240	2$242	$328	1$180	1$995	
22	1$410	1$626	1$170	$235	$248	3$920	2$250	2$240	2$242	$328	1$178	1$995	
23	1$410	1$626	1$170	$236	$248	3$930	2$246	2$230	2$242	$328	1$178	1$995	
24	1$410	1$620	1$170	$235	$248	3$950	2$246	2$230	2$242	$328	1$178	1$995	
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
26	1$408	1$620	1$170	$235	$248	3$951	2$246	2$230	2$248	$328	1$178	1$995	
27	1$408	1$618	1$170	$235	$248	3$980	2$246	2$230	2$248	$328	1$178	1$995	
28	1$408	1$620	1$170	$235	$248	4$015	2$246	2$230	2$246	$328	1$178	1$995	
29	1$415	1$620	1$170	$235	$248	4$015	2$246	2$240	2$245	$328	1$178	1$995	
30	1$410	1$620	1$170	$235	$248	3$990	2$246	2$235	2$242	$328	1$178	1$995	
31	1$410	1$620	1$170	$235	$248	3$990	2$246	2$235	2$242	$328	1$178	1$995	
Médias cambiaes do mez de março, em 27 dias uteis (Pela tabella dos Bancos)	1$429	1$620	1$170	$235	$240	3$943	2$248	2$230	2$242	$328	1$180	1$995	

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO X — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1928 — N. 2.868

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

DR. ESMERALDINO BANDEIRA

A CEREMONIA FUNEBRE E OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NO CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

O dr. Esmeraldino Bandeira, cuja morte representa uma sensivel perda para o paiz, foi sepultado hontem, as 16 horas. O caixão mortuario saiu da residencia da familia enlutada, á rua Marquez de Abrantes n. 44, com destino ao cemiterio de S. João Baptista, sendo o feretro carregado pelos srs. Victor Konder, ministro da Viação; ministro Godofredo Cunha, Waldemar Bandeira e Ernesto Stampa, filho e genro do morto e outras pessoas.

A camara mortuaria achava-se literalmente coberta de flôres e o acompanhamento do cortejo funebre organizou-se desde logo, em extensa fila de automoveis, pois foi muito grande o numero de amigos e admiradores do dr. Esmeraldino Bandeira que quizeram acompanhar o corpo até sua ultima morada, além das autoridades e representantes officiaes.

Entre outras pessoas, notamos os seguintes senhores:

Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, representado pelo sr. A. Galvão Bueno; Victor Konder, ministro da Viação; Lyra Castro, ministro da Agricultura, representado pelo sr. Luciano Pereira; Vianna do Castello, ministro da Justiça, representado pelo sr. Archimedes Xavier da Silveira; dr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, representado pelo sr. Amaryllo de Albuquerque; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Edmundo Muniz Barreto, ministro Pires e Albuquerque, ministro Leoni Ramos, representado pelo sr. Pedro de Leoni Ramos; senador Rosa e Silva, senador Paulo de Frontin, por si, pelo Conselho Nacional do Ensino e pela Escola Polytechnica; deputado Annibal Freire, por si e representando o sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco; deputado A. Austregesilo, deputado Nogueira Penido, deputado H. Dodsworth, deputado Ranulpho Bocayuva Cunha, ministro Bulcão Vianna, capitão A. J. da Costa, representando o chefe de policia; Manoel Cicero, pelo Conselho Nacional do Ensino e pela Faculdade de Direito; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; capitão Athanasio Gomes Vieira e tenente Deodoro Duque Cezar, representando o commando e o Corpo de Bombeiros; sr. Felix Pacheco, senhora e filha; Assis Chateaubriand, Gabriel Bernardes e senhora, João Pequeno de Azevedo, professor Castro Rebello, Max Fleuiss e senhora, Olegario Mariano, professores Corrêa Lima, Raul Pederneiras e Rodolpho Chambelland, pela Escola de Bellas Artes; Lucrecio Fernandes e auxiliares da Camara Syndical de Corretores de Fundos; dr. Miguel Osorio de Almeida, Centro Academico Candido de Oliveira, representado pelo seu presidente e commissão de membros; sr. José Mariano Filho, E. V. Catta Preta, por si e pela Faculdade de Direito; dr. Alencar Piedade, pelo Club dos Advogados; Diniz Junior, Leal Junior e Abreu Fialho Filho, pelo professor Abreu Fialho e pela Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina; Congregação das Filhas de Maria da Matriz da Gloria, Carlos Silva Costa, por si e pela Procuradoria da Republica no Districto Federal; Peregrino Junior, Del Vecchio, pelo director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Adelmar Tavares e familia, A. Castello Branco, pela Policia Militar; dr. Juliano Moreira, por si e pela Assistencia a Psychopathas; Rodrigo Octavio, pelo Instituto dos Advogados; Candido de Campos, professor Aloysio de Castro, pelo Departamento Nacional de Ensino; Edgar Ribas Carneiro, pelo Instituto de Advogados e Faculdade de Direito de Nictheroy; conde Affonso Celso, dr. Bruno Lobo e senhora, Mario Bhering, pela Bibliotheca Nacional; Irmã Gabriela, pela Casa dos Expostos; Hermes Fontes, Belizario Tavora e familia, H. Romaguera, dr. Moncorvo Filho, pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; Haroldo Dalho, pelo sr. Théo Filho e "Nação Brasileira"; desembargador Elviro de Carvalho, pelo Conselho Administrativo do Patrimonio do Ministerio da Justiça; barão de S. Margarida e outras pessoas, representantes da imprensa e de associações de classe.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ao baixar o corpo á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. conde de Affonso Celso, em nome da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, pronunciou uma sentida oração, relembrando a vida e os serviços prestados á nação pelo sr. Esmeraldino Bandeira.

A seguir, falou o sr. Aloysio de Castro, pelo Conselho Nacional de Ensino; o sr. Rodrigo Octavio, pelo Instituto da Ordem dos Advogados; o sr. Alvaro Ribeiro da Costa, pela turma de bachareis de 1908, do que o extincto fôra paranympho; o sr. Adelmar Tavares, da Academia de Letras, e, finalmente, o academico Haroldo Renato Ascoli, em nome dos alumnos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro que, fazendo uma breve biographia do morto, disse o seguinte:

"Nascido a 27 de fevereiro de 1865, fez-se bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife a 13 de novembro de 1889, havendo ,no periodo estudantil, preparatoriano ou academico, formado entre os pleiteantes do abolicionismo e da Republica para, afinal, dias após a consagração do gráo profissional, penetrar no serviço publico, já na vigencia plena do regimen aurorado pela Revolução de 15 de novembro de 1889. Em multiplas funcções administrativas e politico-electivas, por todas se notabilizou, deixando, como membro da Camara dos Deputados do Congresso Nacional, traços de luz radiante, de indizivel fulgor, através de elaborações legislativas que por fim se transformaram em actos preciosos, principalmente visando corrigir as consequencias do crime pela melhoria crescente do individuo no convivio da civilização. No dominio, em que sobremodo se afamara, dessa investidura parlamentar, o presidente da Republica, Nilo Peçanha, cuja memoria avança todos os dias, na bemquerença da Historia, buscou, a 18 de junho de 1909, o dr. Esmeraldino Bandeira e fêl-o ministro do Estado da Justiça e Negocios Interiores, cargo que desempenhou até 15 de novembro de 1910, codificando o Processo Criminal, Civil e Commercial do Districto Federal, organizando o Patronato Official dos Liberados e Eggressos da Prisão e, nesse elevado mister governamental, novamente honrando o seu nome e impondo-se ao respeito absoluto da Nação. Deixando o Governo Federal, o dr. Esmeraldino Bandeira, dedicou-se exclusivamente ao magisterio e á advocacia; e, se, advogado, dos primeiros que o Fôro admirou, professor, consagrou-o Clovis Bevilaqua, "a summa autoridade em Criminologia e Legislação Penal no Brasil". Mestre na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, na cathedra eu o conheci para estimal-o e veneral-o como discipulo que delle se orgulhava de ser, ainda no 4º anno do meu curso, deslumbrado com a dedicação e a proficiencia das suas predicas, da erudicção das suas lições, meneiadas todas por uma alma estupenda de artista, por um espirito inconfundivel de jurista, elegantizadas as emanações da sua enorme eloquencia nata nos rigores classicos do vernaculo. E, foi, então, na banca de cathedratico, que elle preparou em vida a immortalidade daquelles que permanecem, continuos e efficientes, por obras imperceiveis, collaboradores eternos na solução de difficuldades inherentes ás labutas pela existencia do mundo".

Terminando, o joven orador despediu-se do corpo de seu velho mestre, em nome de seus discipulos.

O funeral, com o devido consentimento da familia, foi feito pela Companhia E. M. Santa Mathilde, da qual o saudoso extincto era presidente.

AS COROAS

E' a seguinte a lista das corôas collocadas sobre a sepultura:

Conde Affonso Celso, familia Brasil, viuva Reidlinger, Augusto Pinto Lima, Bernardes da Silva, Corpo de Bombeiros, Oswaldo Palhares e familia, Julio Ramos e familia, Rosa e Silva, Candido Campos, Victor Konder, Ministerio da Justiça, Blandino e Lucilia, familia Stampa, José Pimentel Duarte, Felix Pacheco, Candida e Mariasinha, Directoria da Companhia Santa Mathilde, empregados da Companhia Santa Mathilde, Gulnar, Ernesto e Carlos Luiz, Waldemar, Risoleta e Gilda, Joaquininha e Elgitha, Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito; Adelmar Tavares e familia, Conselho Nacional do Ensino, José Mariano Filho, Moraes Sarmento, Murillo Fontainha, professor A. Detourt, Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, governo do Estado de Pernambuco, Alberto Lopes Machado e familia, alumnos da turma de 1918, Faculdade de Direito de Nictheroy, Pedro Ernesto e familia, Sylvio e Julio Rebechi, Corrêa Dutra, Laurinda e Gomes, Elvira Drot, Procuradoria da Republica, Carvalho de Azevedo e Diniz Junior.

CAIRAM EM SUAS RESIDENCIAS

SOCCORRIDAS PELA ASSISTENCIA DO MEYER

No Posto de Assistencia do Meyer, foram soccorridas, na noite de hontem, por terem sido victimas de quédas em suas residencias, Maria Gaspanida, de 70 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Fagundes Varella n. 36 e Catharina Ayer, de 56 annos de idade, allemã, viuva, moradora no morro do Vintem.

A primeira soffrera fractura subcutanea do terço inferior do pé esquerdo, bem como contusões e escoriações pelo corpo, tendo a segunda recebido ferimentos contusos no ante-braço direito, no frontal e escoriações.

Depois de soccorridas, retiraram-se.

COM A CABEÇA SEPARADA DO — TRONCO —

DORMINDO DEBAIXO DE UM VAGÃO, TEVE MORTE HORRIVEL

E' habito de muitos individuos sem domicilio o de se deitarem para dormir debaixo dos vagões de carga da Central do Brasil deixados nos desvios mortos da Estação Maritima ou nos dos armazens do Cáes do Porto. Isso tem sido causa já de innumeros desastres, com perda da vida desses infelizes ou, na melhor das hypotheses, com ferimentos de natureza graves para os mesmos, que, assim, pagam caro a sua imprudencia.

Ainda na noite de hontem, mais um destes tristes accidentes occorreu em frente á referida Estação Maritima, na linha situada á rua Barão da Gambôa, tendo nelle morte horrivel um desgraçado homem, a quem no local conheciam apenas por Augusto, não tendo a policia, nos primeiros momentos pelo menos, conseguido quaesquer esclarecimentos, sobre a sua idade certa, que se presume ser a de 30 annos, como sobre seu estado civil e residencia.

Vencido pela fadiga, o infeliz, descuidadamente, puzera-se a dormir sob um dos vagons, que ali formavam uma linha, quando, mais tarde, uma locomotiva foi retiral-os. Ninguem se apercebeu da presença do infeliz, senão quando, engatados os carros, quando a machina os arrancou, o desgraçado homem, apanhado pelas rodas, teve a cabeça separada do tronco, ficando num horrivel estado!

Pouco depois, a noticia do triste caso era communicada á policia do 8º districto, indo ter ao local o commissario de serviço, que, como acima dissémos, não conseguiu saber senão que a victima chamava-se Augusto.

O cadaver do desgraçado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A BALA NÃO ATTINGIU O ALVO

O DESPECHO DE UMA CONTENDA ENTRE MORADORES DE UM PREDIO

Do predio á rua S. José ns. 33 e 33-A, é principal inquilino A. Ramada, que subloca commodos dos 1º, e 2º andares do mesmo a varias pessoas.

Reside Ramada no segundo desses pavimentos e no primeiro delles, em um apartamento, uma senhora, Guiomar Conceição, portugueza, de 30 annos de idade e casada, que tem tido com aquelle varias discussões, e contra o mesmo já tem apresentado queixas á policia. Nasceu a desintelligencia de ambos do facto de Ramada deixar, quasi todas as noites, aberta a torneira de um tanque situado no 2º andar. Este, estravasando, fez cair agua justamente sobre o commodo occupado pela senhora.

Hontem, á noite, mais uma vez Ramada e a sua inquilina discutiram acaloradamente. O tanque, estava, como de outras occasiões, quasi alagando o commodo da segunda, a cujos protestos aquelle não quiz dar qualquer importancia, retirando-se.

Guiomar suppoz talvez, que elle tivesse tomado o caminho da rua, tanto assim, que, não podendo conter-se, galgou as escadas e foi ter ao outro pavimento, onde, solicitando permissão a um morador dali, foi fechar a torneira do tanque.

Feito isto, vinha já para descer, quando, inesperadamente, abrindo-se a porta de um aposento, ouviu-se o estampido de um tiro. Fôra Ramada que ahi se occultara e atirara contra a senhora, que, felizmente, não foi attingida pela bala.

Formou-se dentro do predio um grande tumulto e accudindo um guarda-civil, ao inteirar-se do facto, conduziu as pessoas nella envolvidas até a delegacia do 5º districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

ELIAS COHEN EMBARCOU — HONTEM —

Como foi já largamente divulgado, o individuo Elias Cohen, varias vezes detido pela nossa policia, como apontado ladrão, fôra processado pela 4ª delegacia auxiliar, tendo sido mandado expulsar do territorio nacional, por portaria do ministro da Justiça.

Cohen embarcou, afinal, no "Asturias" com passagem de 2ª classe, tendo a policia, no emtanto, tomado a providencia de telegraphar para a Bahia e Pernambuco, prevenindo as autoridades d'ahi, afim de que aquelle individuo não consiga mais desembarcar em territorio nacional.

O CONVENIO ASSIGNADO ENTRE MINAS E ESPIRITO SANTO

PARA ENCAMINHAR A SOLUÇÃO DA QUESTÃO ENTRE OS DOIS ESTADOS

VICTORIA, 5. (A.) — E' do seguinte teôr o Convenio assignado entre Minas e o Espirito Santo para encaminhar a solução da pendencia de divisas entre os dois Estados:

"Os Estados do Espirito Santo e de Minas Geraes, representados, o primeiro pelo seu presidente, dr. Florentino Avidos, e o segundo, pelo dr. Alvaro Silveira, especialmente investido de poderes pelo exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente de Minas Geraes, conforme o officio que apresentou, accordam em assignar o presente convenio para encaminhar e facilitar a solução da pendencia de divisas entre os dois Estados, na região ao norte do Rio Doce, sob as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

Nomeação de uma commissão mixta, dirigida por dois technicos de cada Estado, e com os auxiliares necessarios, para fazer o levantamento topographico na serra do Aymorés, de uma faixa ao longo da provavel linha divisoria, com a largura que baste para bem esclarecer a situação da divisa, podendo se empregar nesse levantamento o methodo dos caminhamentos á estadia.

SEGUNDA

Levantada toda a faixa limitrophe conveniente e indicada a linha de divisa e respeitada a occurrencia prevista na clausula oitava, serão as plantas respectivas assignadas pelos technicos dos dois Estados e apresentadas aos dois governos, para serem approvadas, procedendo-se, então, á demarcação. O assignalamento da linha divisoria será feito por marcos de pedra, que serão collocados nos pontos em que se tornarem necessarios para bem indicar a posição exacta da divisa.

TERCEIRA

Na parte que fôr approvada, a que se refere a clausula anterior, figurará a posição de todos os marcos collocados para a demarcação.

QUARTA

Os trabalhos de campo a que se refere o presente convenio serão iniciados simultaneamente nos dois pontos extremos da divisa, isto é, á margem esquerda do rio Doce e direita do rio Mucury e serão iniciados dentro de dois mezes, a contar da data deste convenio, obrigando-se os Estados pactuantes a concluilos dentro do menor prazo possivel.

QUINTA

A falta ou ausencia do representante technico de um dos Estados não obstará o proseguimento dos trabalhos de campo pelo outro Estado que estiver presente.

SEXTA

Cada Estado custeará as despezas com os trabalhos de sua commissão technica, e no que lhe competir, e o trabalho technico de um Estado fica sujeito á verificação que o technico do outro Estado quizer fazer, em qualquer occasião.

SETIMA

Concluidos os trabalhos de demarcação, será lavrada uma acta assignada pelos representantes technicos dos dois da da linha demarcadora, devendo as plantas e memoriaes ser, tambem, assignados pelos mesmos representantes technicos dos dois Estados.

OITAVA

Nos pontos de solução de continuidade na alludida serra, as duvidas ou divergencias que surgirem entre os technicos dos dois Estados serão resolvidas pelos respectivos governos, e se não fôr possivel accôrdo recorre-se ao juizo arbitral.

NONA

Esse juizo arbitral se comporá de tres juizes, nomeando cada Estado o seu, e os dois, a seu aprazimento, escolhendo o terceiro, que será o presidente e terá, apenas, voto de desempate.

DECIMA

Terminados e aceitos pelos dois Estados os trabalhos de demarcação o chefe do Poder Executivo de cada Estado se compromette a remettel-os ao respectivo Poder Legislativo, em sua primeira reunião, acompanhados da acta a que se refere a clausula setima, das plantas e memoriaes respectivos, para serem approvados na fórma da legislação de cada Estado.

UNDECIMA

Mediante instrucções propostas de commum accôrdo pelos dois technicos de cada Estado e approvadas pelos respectivos governos, serão resolvidos os detalhes da execução dos trabalhos e despesas correspondentes quanto a material, pessoal operario, transportes, etc.

Victoria, 30 de Março de 1928."

O MONUMENTO RODOVIARIO

(Conclusão da 7ª pag.)

dos governantes e governados a lembrança de que todos os Estados concorrem para o fundo da construcção de estradas e que estas deverão ser levadas por todo o Brasil, formando o systema verdadeiramente nacional. O aspecto desse mappa incompletamente revestido accentuará a necessidade de ser concluida a ligação entre os demais Estados afim de que torne-se realmente forte a unidade do paiz.

Para que fique, tambem, consignado no monumento o esforço de cada governo em prol das estradas de rodagem, todos os annos será solemnemente inaugurada uma placa de bronze com o numero de kilometros construido e a importancia despendida. Deste modo em qualquer tempo o povo brasileiro conhecerá o trabalho rodoviario das administrações passadas e o quinhão de reconhecimento a que cada uma fará ju's."

O sr. Cerqueira Lima disse ter a satisfação de poder communicar que os proprietarios dos terrenos em que ficará localizado o monumento, doariam a área necessaria á sua construcção, devendo as escripturas de doação ser lavradas dentro de poucos dias.

Achavam-se presentes á reunião: exmo. dr. Fernando Mello Vianna, dr. Francisco de Oliveira Passos, sr. Alfredo Mayrink Veiga, representado pelo dr. Julio Silva Araujo; dr. Timotheo Penteado, representado pelo dr. Levy, sr. P. B. de Cerqueira Lima, dr. Edgard Chagas Doria, dr. Edmundo Miranda Jordão, dr. Juvenal Murtinho Nobre, dr. Lima Campos, dr. Lucio de Albuquerque Mello e sr. Manoel de Siqueira. Deixaram de comparecer por motivo justificado: dr. Carlos Guinle e srs. C. A. Sylvester e Alberto Boavista.

O peixe entoxicou seis pessoas

A Assistencia prestou-lhes curativos

Ignoram-se quaes tenham sido as providencias da policia, em face do caso occorrido na rua São Christovão n. 501, cujos moradores, na sua maior parte, foram intoxicados por um peixe estragado comprado na feira-livre que serve aquella zona.

Da esquerda para direita — Em cima: João Feitosa e Pedro Vieira. Em baixo: Hercilia Vieira de Mello e d. Jesuina Vieira

As pessoas em questão são d. Jesuina Alves Vieira, a dona da casa, com 45 annos, viuva; seus filhos d. Hercilia Vieira de Mello, com 28 annos, viuva, e Pedro Vieira, com 24 annos, solteiro; a senhora Cacilda Lima, com 28 annos, casada; o sr. João Miguel Feitosa, com 21 annos, solteiro; e a criada da casa, Maria Antonia, de 26 annos solteira.

COMO OCCORREU O FACTO

Ante-hontem, pela manhã, d. Jesuina comprou certa quantidade de ova de peixe, na feira-livre do campo de São Christovão, afim de preparal-a para o jantar, no qual deveriam tomar parte outros moradores da casa, que já haviam sido convidados. A' noite, reuniram-se os commensaes em torno da mesa, e, os que gostavam daquelle prato, comeram-no, sem que tivessem sentido qualquer coisa de anormal.

Cerca das 23 horas, recolheram-se todos aos respectivos aposentos, com bôa disposição. No decorrer da madrugada é que começaram a sentir os primeiros symptomas de envenenamento. Ainda assim, apesar do seu mal estar que cada vez se aggravava mais, continuaram todos recolhidos na supposição de que se tratasse de coisa passageira.

Mas, pela manhã, quando verificaram que estavam todos intoxicados, uma das victimas requisitou os soccorros da Assistencia, comparecendo no local uma ambulancia, cujo medico, dr. Hirto dos Santos, prestou ás victimas os necessarios soccorros, pondo-os fóra de perigo.

Os srs. Pedro Paulo Vieira e João Feitosa não foram medicados na Assistencia. Como fosse menos grave o seu estado, em virtude de terem comido menos, os dois moços, que trabalham na Limpeza Publica, foram para o serviço, sentindo apenas leves dôres de cabeça.

PUBLICAÇÕES

EXCELSIOR

Temos sobre a mesa o numero tres desta luxuosa publicação, uma das mais completas que possuimos e de certo a que mais deve interessar a toda a classe de leitores, porque de tudo lhes dá um pouco, na sua variedade e no seu bom gosto de escolher. Contando com as melhores pennas entre os seus collaboradores, insere artigos dos srs. Escragnolle Doria, Ribeiro Lessa, Frei Pedro Sinzig, etc., etc.

ESTADOS UNIDOS

SUBMARINOS DESTINADOS AO PERU'

NOVA YORK, 5 (H.) — Telegrammas de New-London, no Connecticut, informam que os submarinos "R. 3" e "R. 4", destinados ao Perú' serão lançados ao mar, respectivamente nos dias 21 do corrente e 4 de junho proximo.

A CAUSA DA MORTE DO SR. DEPEW

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A morte do sr. Chauncey M. Depew sobreveiu a um rapido ataque de bronchite pneumonica.

RISKO RESERVA DO PROXIMO ENCONTRO TUNNEY-HEENEY

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O empresario de box, sr. Tex Rickard, encarregou o seu preposto McMahon de contractar o pugilista Risko como reserva para o proximo match Tunney-Heeney, em disputa do campeonato mundial pertencente ao primeiro.

40 SANDINISTAS DERROTADOS

WASHINGTON, 5, (U. P.) — O Departamento da Marinha recebeu informações de que uma patrulha de fuzileiros navaes derrotou quarenta bandidos perto da cidade de Trinidad, na Nicaragua.

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA CONFERENCIA DE ESTRADAS DE RODAGEM

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Coolidge assignou hoje a resolução legislativa, autorizando-o a abrir um credito de 15 mil dollares, para as despesas com a representação dos Estados Unidos na Conferencia de Estradas de Rodagem, que se vão reunir no Rio de Janeiro.

NOTICIARIO DE PERNAMBUCO

AINDA SOBRE O GRUPO ARMADO DE TORRES

CONCEIÇÃO DO ARROIO (Rio G. do Sul), 5 (A.) — Existe no logar denominado Rio da Terra, segundo districto do municipio de Torres, um grupo armado que tem commettido tropelias naquella zona, trazendo os moradores em constantes sobresaltos.

Informações chegadas a esta cidade dizem que o grupo é chefiado pelo famoso Jacintho Oliveira e é composto de réos foragidos por crimes de morte, entre os quaes se sabe estarem os de nomes Mosniani Oliveira, Manoel Vacariano, Ottolinto Ferreira Campos e os irmãos Felippe e Camillo de tal.

SERVIÇO DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — Seguiu para a região fronteiriça o delegado fiscal que vae inspeccionar os serviços de repressão aos contrabandos.

VACCINAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — O delegado de Hygiene do Estado enviou um memorial aos cartorios, afim de que entreguem aos paes, por occasião do registro dos seus filhos, o appello aconselhando a vaccinação contra a tuberculose das mesmas crianças.

UM FAZENDEIRO URUGUAYO COMPRA TERRAS EM DOM PEDRITO

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — O sr. Victorino Leon, fazendeiro no Uruguay, comprou trinta quadras de campo no Municipio de Dom Pedrito pelo preço de 510 contos.

O QUE VAE PELO CONGRESSO DE CRIADORES

PORTO TALEGRE, 5 (A.) — Teve grande concurrencia a reunião preparatoria do Congresso de Criadores. Nessa occasião foi lido um officio communicando que virá assistir ao Congresso uma caravana de criadores paulistas.

Entre outros assumptos foram tratados o da matança de carneiros, contrabando de xarque e Credito Rural.

Foi lido um telegramma do deputado Fonseca Hermes dizendo que um grupo de capitalistas do Rio de Janeiro concorrerá com fundos para a fundação do projectado Banco Hypothecario.

Foi apresentado um trabalho pela commissão nomeada, para dar parecer sobre o Credito Rural.

O MARCO DIVISORIO DOS ANTIGOS CAMPOS NEUTRAES

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — Ha annos foi encontrado desmontado fóra do respectivo logar nos campos do rincão de Tigres, Tahim, 4º districto do municipio do Rio Grande, o marco divisorio da antiga linha que separou em meiados do seculo XVIII os chamados campos neutraes que mediavam o extremo sul entre os territorios portuguez e castelhano na America do Sul.

O marco de granito portuguez compõe-se de duas peças. A base tem a fórma quadricular e o marco propriamente dito tem a fórma de lozangulo, com a altura de dois metros, tendo numa face a inscripção: "R. A. Anno 1784" e noutra "Terreno neutral".

O Museu Nacional solicitou que fosse o referido marco recolhido á sua guarda, havendo a proposito troca de correspondencia do respectivo director, o governo e o municipio do Estado.

O vice-intendente em exercicio fez agora transportar o monumento para o cáes do porto á disposição do Lloyd, que o conduzirá em um dos seus navios para o Rio de Janeiro.

INGLATERRA

OS "COMMUNS" EM FÉRIAS DE PASCHOA

LONDRES, 5. (U. P.) — A Camara dos Communs suspendeu os seus trabalhos para as festas da Paschoa, devendo reabrir-se no dia 17 do corrente.

NOTICIAS DE UM "COMPLOT" EM ATHENAS

LONDRES, 5. (A.) — O correspondente do "Central News", em Paris, communica que noticias procedentes de Athenas dizem ter sido ali descoberto um "complot" revolucionario, tendo por esse motivo o governo proclamado a lei marcial.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 15ª pagina)

O CAFE' NA NICARAGUA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Dizem telegrammas procedentes de Managua que, segundo uma estatistica organizada pela Pacific Railway de Nicaragua, o volume total do café transportado para o porto de Corinto, afim de ser exportado durante o anno commercial dessa mercadoria, que terminou a 30 de novembro ultimo, elevou-se a 9.515.633 kilos, ou seja mais da metade do anno anterior, em que se exportaram 18.118.673 kilos.

Não se acredita que no decorrer do anno ultimo augmentasse o numero de arvores, pois se alguns cafeeiros novos começaram a produzir, elles estão compensados com os que se extinguiram no mesmo periodo. Nenhum campo novo de plantações entrou em actividade productora, não havendo motivos para acreditar que deva ser modificado o calculo sobre o terreno dedicado á plantação de café, que, segundo as mais rigorosas estimativas, é de 104.000 acres.

A qualidade da colheita de .... 1927/1928, na média, é ligeiramente inferior á do anno passado; em quantidade, porém, é muito satisfatoria, elevando-se a 375.000 quintaes de 100 libras a parte destinada á exportação.

A SAFRA DA LINHO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Telegraphams de S. Borja:

"A safra do linho não correu bem este anno. A producção attingiu apenas umas seiscentas toneladas, que foram adquiridas pela firma Luis Dreifus, de Buenos Aires, ao preço de $400 por kilo.

A partida vendida foi carregada para a Hollanda, via Argentina."

O GADO NA BAHIA

BAHIA, 5 (A. B.) — Informações de Feira de Sant'Anna dizem que o gado actualmente ali existente se eleva a 2.000 cabeças. O preço médio é de 18$000 por arroba.

O QUE SE EXIGE DOS BRASILEIROS

Mario PINTO SERVA

O mundo inteiro tem os olhos voltados para o Brasil. Por toda parte vão escasseando as terras para a producção e augmentando as necessidades economicas da humanidade, de maneira que este immenso territorio de oito milhões e quinhentos mil kilometros quadrados se desvenda aos olhos do universo como presa cubiçavel, aberto a variadas producções. E a grande interrogação que paira em todos os espiritos é se o povo que o habita tem capacidade para explorar essa terra ou se elle a desperdiça e malbarata com a sua inercia e incompetencia.

Em um seculo de existencia nacional pouco fizemos com relação ao aproveitamento racional do paiz. Basta ver que ,comparados com outros paizes americanos, a nossa exportação é exigua. Assim eis a população e exportação de alguns paizes, em libras esterlinas:

	População	Exportação libras
Canadá	9.501.700	214.000.000
Argentina	9.613.305	173.585.977
Brasil	35.000.000	102.875.387
Cuba	3.470.217	70.621.187

Como se vê, esses paizes todos nos superam em producção. Deixamos-nos distanciar colossalmente pelas outras nações de maneira que precisamos agora intensificar extraordinariamente as nossas energias para readquirirmos o tempo perdido. Mas, o essencial é escolhermos o verdadeiro caminho para isso e não mais nos illudirmos com politica de expedientes, como nos tem succedido, ha um seculo. Ora, o problema fundamental da producção é o productor. Se nós dotarmos este com amplo, perfeito e completo apparelhamento de producção do mundo, mas se o productor, for analphabeto, ignorante e inculto, o que acontecerá é que esse apparelhamento inteiro se estragará, será destruido e inutilizado. O homem vale conforme o seu preparo. As nações valem conforme o preparo dos individuos que as compõem.

COMEÇAR PELO PRINCIPIO

Portanto, no Brasil, é preciso começar pelo principio e preparar os productores. Como? Fazendo de todos os brasileiros homens intelligentes e preparados, capazes de aproveitar as circumstancias da vida para organizar a riqueza. E' preciso a collaboração harmonica de toda a nação para o trabalho productivo. O essencial, portanto, é renovar a mentalidade do paiz, criando um novo ambiente de idéas, transformando a atmosphera social e moral da nossa patria. Sem a modificação do ambiente, tudo é inutil e precario, instavel e sem base. E' preciso dar outro espirito aos povos brasileiros. E' preciso que em cada Estado do Brasil, nas vinte e uma circumscripções territoriaes em que se divide o paiz, se fundem e se organizem outras tantas ligas de propaganda da educação nacional, que todas ellas se confederem solidariamente, organizem um programma de acção intensa, tenaz e diaria, constante e persistente, para todas as iniciativas visando a fundação de escolas por toda parte, em todos os rincões do nosso territorio, afim de dar a todos os brasileiros, sem excepção, a mais completa educação physica, moral e intellectual.

Sem isso, tudo mais é trabalho perdido. Allás, a experiencia já está feita. Toda a politica nacional feita em sessenta e oito annos de monarchia e trinta e oito de republica, sem se cogitar da educação do povo, mostrou-se completamente inutil e errada. Portanto, comecemos pelo principio. Na Argentina, o lemma de Sarmiento era fundar uma escola e uma bibliotheca em cada encruzilhada dos pampas. A Argentina hoje mostra o acerto dessa politica.

O EXEMPLO AMERICANO

Os Estados Unidos são hoje a maior potencia productora do mundo. Que fizeram elles para isso? "Comparativamente, são os Estados Unidos o paiz em que mais se gasta e se trabalha para fazer da cultura um direito sagrado de todo sêr humano e não simplesmente um privilegio para os favorecidos da sorte. Quando o immigrante chega lá, a primeira coisa que se vê são avisos e letreiros chamando, convidando e até forçando-o a ir estudar a lingua do paiz nas escolas nocturnas que encontrará a cada passo. Além disso, existem sociedades civicas e officiaes que se occupam em fazer conhecer ao emigrante as vantagens da instrucção, os deveres de estudar as leis do paiz, para poder chegar a ser um cidadão consciente e saber votar. Em uma palavra, para fazer, dos estrangeiros, americanos de verdade. E não é raro encontrar estrangeiros que amem mais o paiz, que trabalhem mais pelo seu progresso, do que os mesmos que nasceram ahi accidentalmente. Não tenho visto no Brasil nenhum convite aos immigrantes para aprender a lingua do paiz, suas leis, etc. Por que não?

A estatua da Liberdade, que o immigrante contempla na entrada do porto de Nova York, é para darnos a impressão de que, ao pisar aquella terra, elle se livra não sómente da perseguição e dos prejuizos, como tambem da ignorancia e obscuridade em que vivia no Mundo Velho. Os paes pobres não são perseguidos pela incerteza do futuro de seus filhos. O governo encarrega-se de dar-lhes uma instrucção solida, uma profissão ou officio, para lutar na vida. Um cidadão ou estrangeiro póde chegar até a escola superior, ou á Universidade, sem que isso lhe custe um real nem para os livros. Nos bancos das escolas publicas, sentam-se, um ao lado do outro, os filhos dos millionarios com os filhos dos operarios. As autoridades cuidam da hygiene physica e moral. Nos orçamentos de quasi todos os Estados da União, a instrucção popular está no primeiro logar. Não é raro achar que os melhores homens do Estado, banqueiros, advogados, medicos e diplomatas, são filhos de familias pobres educados nas escolas publicas. Não ha uma aldeia, por mais pequena que seja, que não tenha sua escola primaria e a sua escola superior (High School). Nessas escolas, sabem inculcar ás crianças o amor á Patria de Washington e de Lincoln, o que faz de um paiz composto de todas as raças do mundo, uma nação homogenea e forte. A nenhum cidadão vem em mente amar a outras patrias, sejam os seus paes oriundos da Polonia, Irlanda ou de Jerusalém. E' o que deve fazer o Brasil, terra onde cabem trezentos milhões de habitantes, chamada a ser uma das grandes forças da civilização do futuro. Imagine-se o que seria este paiz dentro de cincoenta ou de cem annos e veja-se a influencia que teriam neste continente a lingua e a cultura portugueza. O paiz é rico e póde attrair os immigrantes, como fizeram os Estados Unidos, que ha oitenta annos se achavam na mesma situação.

O DEVER NACIONAL

As idéas revolucionarias não podem progredir nos Estados Unidos, porque os operarios trabalham e são melhor pagos que os guarda-livros ou empregados de bancos. Os homens não são melhores que os animaes quando têm fome, e estes, quando não comem, arrebatam.

Os trabalhadores dos campos e das fabricas têm sua casa propria, têm seu automovel, seu radio ou piano (adquirido a prestações); seus filhos são bem vestidos, vão á escola. Não têm tempo nem desejos de pensar em revoluções. Isto é, falando de modo geral."

E' o que dizia ha um dia um jornalista ao "Diario da Noite". Ha brasileiros patriotas? Mãos á obra. Lutemos todos pela educação nacional. Que em todos os Estados e em todas as cidades se fundem outras tantas sociedades de educação nacional, ligas de propaganda da instrucção. Tal é no Brasil a unica fórma util de patriotismo. O mais, é parolagem ociosa.

O surto brilhante da civilização japoneza demoliu a ethnologia classica, provou que não ha raças superiores no mundo, que todas ellas podem ser melhoradas, aperfeiçoadas pela educação. Façamos agora, pela energia da propaganda, o que os nossos governantes na monarchia nunca souberam realizar, o que os estadistas republicanos ainda não comprehenderam ser o unico dever nacional.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: normalizar-se-ão.

Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: de suéste a nordéste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio Civil da Agricultura de A a Z — Pensões Provisorias — Praças de pret — Aposentados da Guarda Civil — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica e Filiaes — Avulsa da Agricultura — Inspectoria de Pesca (extincta) — Montepio Civil do Exterior — Escola João Luiz Alves — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Posto Zootechnico — Fazenda de Santa Monica — Curso Complementar.

LOTERIAS

SANTA CATHARINA

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

8350	100:000$000
12014	10:000$000
6924	5:000$000
5867	2:000$000
10889	2:000$000